SUMÁRIO

1 – Apresentação .......................................................... 5
   • Mensagem do Presidente do Conselho Directivo da FEUC .................. 7
   • A FEUC ........................................................................ 8
   • Cooperação Internacional .................................................. 10
   • Publicações ...................................................................... 10
   • Unidades de Investigação e Extensão Universitária ....................... 11
   • Coordenadores de Núcleo .................................................. 12
   • Serviços e Infra-estruturas .................................................. 13
     Biblioteca ........................................................................ 13
     Centro de Informática ......................................................... 13
     Gabinete de Relações Internacionais ......................................... 14
     Secretariado dos Presidentes dos Conselhos Directivo e Científico .. 14
     Serviço de Extensão e Apoio ao Conselho Directivo .................. 15
     Serviço de Publicações e Fotocópias ....................................... 15
     Serviços Académicos ................................................................
       • Bedel ........................................................................ 15
       • Gabinete de Apoio Pedagógico ......................................... 15
       • Secretariado de Pós-graduações ....................................... 16
     Serviços Administrativos e Financeiros .................................... 16
       • Serviços Financeiros ...................................................... 16
       • Secretaria ..................................................................... 16
       • Bar ............................................................................ 17
     • Organizações estudantis .................................................... 19

2 – Corpo Docente ............................................................. 21

3 – Calendários ................................................................. 29
   • Ano lectivo; Ano civil ......................................................... 31
   • Exames do 1.º Ciclo e 2.º Ciclo ........................................... 33

4 – Cursos ........................................................................... 39
   4.1 – 1.º Ciclo (Licenciaturas) ................................................ 41
     • Economia ....................................................................... 41
       Condições de acesso e informações gerais ......................... 41
       Plano curricular ................................................................ 42
<table>
<thead>
<tr>
<th>Modulo</th>
<th>Página</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Sociologia</td>
<td>45</td>
</tr>
<tr>
<td>Condições de acesso e informações gerais</td>
<td>45</td>
</tr>
<tr>
<td>Plano curricular</td>
<td>46</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão</td>
<td>49</td>
</tr>
<tr>
<td>Condições de acesso e informações gerais</td>
<td>49</td>
</tr>
<tr>
<td>Plano curricular</td>
<td>50</td>
</tr>
<tr>
<td>Relações Internacionais</td>
<td>50</td>
</tr>
<tr>
<td>Condições de acesso e informações gerais</td>
<td>52</td>
</tr>
<tr>
<td>Plano curricular</td>
<td>53</td>
</tr>
<tr>
<td>4.2 – 2.º Ciclo (Mestrados)</td>
<td>54</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia</td>
<td>54</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia</td>
<td>57</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão</td>
<td>60</td>
</tr>
<tr>
<td>Relações Internacionais</td>
<td>65</td>
</tr>
<tr>
<td>5 – Unidades curriculares (1.º Ciclo e 2.º Ciclo de fileira)</td>
<td>67</td>
</tr>
<tr>
<td>5.1 – Elenco de Unidades Curriculares</td>
<td>69</td>
</tr>
</tbody>
</table>
feuc
APRESENTAÇÃO
Universidade de Coimbra

2009-2010
Linhas de Transportes Urbanos

Como chegar à FEUC

SMTUC

Linhas 3, 4 e 37
Mensagem do Presidente do Conselho Directivo da FEUC

No arranque deste novo ano lectivo dou as boas-vindas a todos os alunos da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Para aqueles que iniciam neste momento o seu contacto com a nossa Faculdade, espero que este seja o inicio de um percurso coroado de sucesso. Para aqueles que já nos acompanham em anos anteriores, faço votos que este ano constitua mais um passo importante da sua carreira académica. A Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra oferece formação nas áreas de Economia, Gestão, Sociologia e Relações Internacionais, em programas de Licenciatura (1.º ciclo), Mestrado (2.º ciclo) e Doutoramento (3.º ciclo), e noutros cursos de formação avançada. A sua inserção na mais antiga universidade portuguesa, que conta mais de setecentos anos de existência, tem sido um dos factores determinantes da permanente exigência de qualidade na investigação científica e na formação dada aos seus estudantes, por esta Faculdade, desde a sua criação. Por isso, a nossa Faculdade orgulha-se de ter um número significativo de antigos alunos a exercer funções de alta responsabilidade em organismos e instituições internacionais, financeiras e de outra natureza, para além do elevado número de antigos alunos que desempenha igualmente função altamente qualificadas em empresas nacionais de grande dimensão, bem como noutras organizações dos sectores público e privado.
As alterações decorrentes da aplicação do processo de Bolonha aos cursos da Faculdade de Economia entraram em vigor a partir do ano lectivo de 2007/2008, pelo que, durante o ano lectivo que agora se inicia, as licenciaturas da Faculdade irão encerrar o primeiro ciclo completo feito sob o novo regime. A adequação ao plano de Bolonha dos cursos existentes, e o conjunto de novas ofertas formativas que têm vindo a ser criadas na Faculdade, visou satisfazer, quer os interesses diversificados daqueles que nos procuram, quer as exigências do mercado de trabalho. Também no sentido de prestar aos seus alunos informação detalhada sobre os cursos que frequentam, a Faculdade de Economia elaborou o presente Guia Pedagógico que lhes permitirá orientar-se no novo ano lectivo.
A todos, os meus votos de um Bom Ano Lectivo de 2009/2010.

José A. Soares da Fonseca
Presidente do Conselho Directivo
APRESENTAÇÃO
Informações pormenorizadas em www.fe.uc.pt

> A FEUC


LOCALIZAÇÃO E ACESSOS

A Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) situa-se nos Olivais, uma zona plenamente inserida no núcleo urbano de Coimbra, mas que ainda mantém um ambiente tranquilo e desafogado. Os acessos são rápidos e directos, e a área é também bem servida por transportes públicos (Linhas, 3, 4 e 37).

INSTALAÇÕES

As instalações da FEUC encontram-se repartidas por vários edifícios contíguos, inseridos em vastos espaços ajardinados.

Bloco de Ensino

Piso 3: Sala 3.1 • Sala 3.2 • Sala 3.3 • Sala 3.4 • Sala 3.5 “Sala Gonçalves da Silva” • Anfiteatro 3.1 • Sala Keynes • Bar • Fotocopiadoras e Papelaria

Piso 2: Átrio • Portaria • Auditório • Sala 2.1 • Sala 2.2 • Sala 2.3 • Sala 2.5 • Anfiteatro 2.1 • Anfiteatro 2.2 • Sala PC2

Piso 1: Sala 1.1 • Sala 1.2 • Sala 1.3 • Sala 1.4 • Sala 1.5 • Anfiteatro 1.1 • Anfiteatro 1.2 • Sala SAPE (Núcleos de Estudantes)

Piso 0: Sala 0.0 • Sala Universia • CIFEUC: Sala de Utilizadores (Alunos)

Piso 3:
1 – Sala de aula (3.1)  
2 – Sala de aula (3.2)  
3 – Sala de aula (3.3)  
4 – Sala de aula (3.4)  
5 – Sala Gonçalves da Silva (Sala de aula (3.5))  
6 – Sala Keynes  
7 – Sala de aula (Anf. 3.1)  
8 – Bar
PISO 2:
1 – Entrada
2 – Átrio
3 – Sala de aula (2.1)
4 – Sala de aula (2.2)
5 – Sala de aula (2.3)
6 – Sala de aula (PC2)
7 – Sala de aula (2.5)
8 – Sala de aula (Anf. 2.1)
9 – Sala de aula (Anf. 2.2)
10 – Auditório

PISO 1:
1 – Sala de aula (1.1)
2 – Sala de aula (1.2)
3 – Sala de aula (1.3)
4 – Sala de aula (1.4)
5 – Sala de aula (1.5)
6 – Sala de aula (Anf. 1.2)
7 – Sala de aula (Anf. 1.1)
8 – Sala de Estudo
9 – SAPE - Sala de Apoio ao Estudante

PISO 0:
1 – Sala de aula (0.0)
2 – Sala de Informática UNIVERSIA
3 – Sala de Informática de Alunos em Geral
   Recepção do CIFEUC

Edifício Central (“Casa dos Limas”)
Cave: Serviços Académicos: Bedel • Gabinete de Relações Internacionais • Serviço de Publicações e Fotocópias
Rés-do-chão: Sala dos Actos • Sala de Reuniões • Serviços Académicos: Secretariado de Pós-graduações
1.º andar: Secretaria • Gabinete do Presidente do Conselho Directivo • Gabinete do Presidente do
   Conselho Científico • Secretariado dos Conselhos Directivo e Científico
2.º andar: Serviços Académicos: Coordenação/Gabinete de Apoio Pedagógico • Serviço de Extensão e Gabinete
   de Estágios (GEASP) • Serviços Financeiros

Bloco de Investigação
Piso 2: Gabinetes n.º 201 a 214
Piso 3: Gabinetes n.º 301 a 318 • Sala da AIESEC. Sala da JEEFEUC.
Piso 4: Gabinetes n.º 401 a 419 • CIFEUC: Sala de Utilizadores (Pós-graduações) • CIFEUC: Gabinetes
   Técnicos
Piso 5: Gabinetes n.º 500 a 519 • Sala de Reuniões • Sala PCI • Sala Multimédia
**Biblioteca**

Piso 3: Átrio: Serviço de Empréstimo e Informações • Gabinete de Referência • Sala de Leitura (52 lugares)
- Gabinete de Material-não-livro • Gabinete de Reservados • Gabinetes de Bibliotecárias

Piso 4: Sala de Leitura (135 lugares)

Piso 2: Gabinetes Técnicos • Depósitos

**Campus Virtual e WebOnCampus**

O Campus Virtual é uma iniciativa, lançada pela UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, com, entre outros, o objectivo de fomentar a criação de serviços universitários on-line e a produção e partilha de conteúdos académicos. No caso da FEUC, o Bloco de Ensino (incluindo bar e Auditório), a Biblioteca, parte do Bloco de Investigação e do jardim encontram-se já cobertos por sistema de rede sem fios (Wireless).

A plataforma WebOnCampus (WoC), desenvolvida no âmbito do projecto do Campus Virtual, é um sistema de suporte de conteúdos didácticos e actividades académicas na Web, e permite que, através da Internet, os alunos acedam aos materiais nela existentes a partir de qualquer local, mediante identificação e autenticação.

A WebOnCampus é já o sistema de informação que suporta as páginas oficiais das diversas Faculdades e Departamentos da Universidade de Coimbra. As instalações da WoC na UC podem ser consultadas em https://woc.uc.pt/uc.

Ao entrar na WoC, e para além de informação de ordem geral, cada aluno tem acesso:
- à informação pormenorizada e sumários de cada unidade curricular;
- aos horários;
- aos avisos que lhe dizem respeito;
- aos contactos dos docentes e serviços;
- nos prazos para tal determinados, à ligação para inscrição nos exames (obrigatória e obrigatoriamente feita pela internet);
- à sua informação da página pessoal.

> Cooperação Internacional

A FEUC participa desde 1988 no Programa Comunitário Sócrates/Erasmus, actualmente designado por Programa Erasmus, integrado no Lifelong Learning Programme, mantendo contacto com cerca de 130 Universidades Europeias com as quais efectua regularmente intercâmbio de estudantes e docentes, processo que se tem alargado a outras partes do mundo, como à Austrália, Brasil, Estados Unidos e Canadá.

> Publicações

Para além das publicações directamente ligadas ao centros de investigação, a Faculdade publica, regularmente, Notas Económicas – Revista da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Publica, também, monografias, lições e apontamentos didácticos da autoria de elementos do seu corpo docente.
Unidades de Investigação e de Extensão Universitária

Endereço (quando diferente deste, é indicado na informação sobre o respectivo Centro de Investigação):
Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
Av. Dias da Silva, 165
3004-512 Coimbra - Portugal
Tel. + 351 239 790 500 / Fax: + 351 239 790 514

No domínio da investigação científica e da extensão universitária, e embora com integração orgânica diversa, encontram-se ligadas à FEUC as seguintes unidades:

Centro de Coimbra para Gestão Inovadora (CCGI)
Coordenação: Prof. Doutora Teresa Carla Oliveira
e-mail: ccim@fe.uc.pt / URL: http://www6.fe.uc.pt/ccim/

Centro de Estudos Cooperativos (CEC)
Director: Prof. Doutor Rui Namorado
e-mail: centrocoop@fe.uc.pt / URL: http://www4.fe.uc.pt/cec/

Centro de Estudos da União Europeia (CEUNEUROP)
Coordenador-Geral: Prof. Doutor Alfredo Marques

- CEUNEUROP I
  Secção de Economia
  Coordenação: Prof. Doutor Elias Soukiazis
e-mail: elias@fe.uc.pt / URL: http://www4.fe.uc.pt/ceue/

- CEUNEUROP II
  Secção de Direito, Ciências Políticas e História
  Coordenação: Prof. Doutor Rogério Leitão
e-mail: ceuneurop2@fe.uc.p

Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra (CEISUC)
Director: Prof. Doutor Pedro Lopes Ferreira
e-mail: ceisuc@fe.uc.pt / URL: http://www4.fe.uc.pt/ceisuc/

Centro de Estudos Sociais (CES)
Director: Prof. Doutor Boaventura de Sousa Santos
Endereço:
Centro de Estudos Sociais
Colégio de S. Jerónimo, Apartado 3087
3001-401 Coimbra – Portugal
Tel.: +351 239 855570/80; Fax: +351 239 855589
e-mail: ces@fe.uc.pt / URL: http://www.ces.uc.pt
Grupo de Estudos Monetários e Financeiros (GEMF)
Coordenador geral: Prof. Doutor Paulino Teixeira
e-mail: gemf@fe.uc.pt / URL: http://gemf.fe.uc.pt/

Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (INESC Coimbra)
Direcção: Prof. Doutores Carlos Henggeler Antunes (FCTUC) (Presidente), Luís Cândido Dias (FEUC) e Álvaro Filipe Gomes (FCTUC).
Endereço:
Rua Antero de Quental, 199
3000-033 Coimbra - Portugal
Tel. +351 239 851040/9 / Fax: +351 239 824692
e-mail: secretaria@inescc.pt / URL: http://www.inescc.pt/

Instituto de Estudos Regionais e Urbanos (IERU)
Presidente: Prof. Doutor Henrique Albergaria
Endereço:
Colégio de S. Jerónimo – Praça D. Dinis
Apartado 3060
3001-401 Coimbra - Portugal
Tel. + 351 239 820533 / Fax: + 351 239 820750
e-mail: ieru@ci.uc.pt / URL: http://www.ieru.uc.pt

Associação para a Extensão Universitária (APEU)
Direcção: Prof. Doutores Paulo Gama, Luís Moura Ramos, Mestre Paulo Peixoto
e-mail: apeu@fe.uc.pt / URL: http://www4.fe.uc.pt/apeu/

> Coordenadores de Núcleo
A actividade científico-pedagógica dos docentes da FEUC está organizada por núcleos.

Coordenadores:

Administração de Empresas
Prof. Doutor Paulo Miguel Marques Gama Gonçalves

Direito
Prof. Doutora Catarina Cláudia Ferreira Frade

Economia
Prof. Doutor João Alberto Sousa Andrade
Prof. Doutor Carlos Manuel Gonçalves Carreira

História
Prof. Doutor Álvaro Francisco Rodrigues Garrido
A Biblioteca está situada em edifício próprio, contíguo ao Bloco de Investigação, e distribui-se por três pisos. No átrio, o Serviço de Empréstimo e Informações faculta aos utilizadores as orientações necessárias para a pesquisa bibliográfica, nomeadamente para a consulta do Catálogo da Biblioteca da FEUC, e para o empréstimo domiciliário.

O Gabinete de Referência, através de vários terminais de computadores, possibilita a consulta dos catálogos de outras bibliotecas e das bases de dados acessíveis na Biblioteca e na rede da FEUC. Para o corpo docente da Faculdade, promove o acesso ao documento através do empréstimo interbibliotecas e da reprodução de artigos de periódicos não disponíveis na Biblioteca. Duas salas de leitura, com capacidade total de 187 lugares, oferecem à consulta, em regime de livre acesso às estantes classificadas, um fundo documental especializado nas diferentes áreas de investigação e ensino da FEUC.

Horário de funcionamento: Em período de aulas [de 2ª a 6ª feira: das 09:30 às 22:00 – sábado: das 10:00 às 13:00] • Em período de férias [de 2ª a 6ª feira: das 09:30 às 12:30 e das 14:00 às 17:30]

**Centro de Informática**

Coordenador: Prof. Doutor Paulo Melo
Responsável: Engº Margarida Viegas
Tel. + 351 239 790 500 / Fax: + 351 239 790 514
e-mail: cifeuc@fe.uc.pt / URL: http://ci.fe.uc.pt

O Centro de Informática (CIFEUC), com instalações no Bloco de Investigação e no Bloco de Ensino, assegura a gestão e a manutenção dos sistemas, da rede e dos equipamentos informáticos existentes na FEUC. A infra-estrutura informática assenta numa coluna em fibra óptica, que percorre verticalmente o Bloco de Investigação, com repetidores e topologia radial. Esta estrutura é estendida por ligações em fibra óptica ao
bloco de ensino e ao edifício de serviços (Casa dos Limas). Mais de 300 pontos de acesso fixo distribuem-se pelos gabinetes dos docentes, as salas de aula de informática, as diferentes salas de utilizadores e os serviços. Todo o edifício das aulas (incluindo bar e auditório), parte do jardim, todos os espaços públicos da biblioteca e parte do edifício de investigação encontram-se já cobertos por sistema de rede sem fios (Wireless) no âmbito do programa e-U.

A ligação ao mundo é assegurada através de uma ligação ao Centro de Informática da Universidade de Coimbra (CIUC) suportada por fibra óptica (1Gbps). Esta ligação permite o acesso à Internet e ao correio electrónico, possibilitando ainda a partilha de recursos existentes ao nível da rede da Universidade de Coimbra. Com apoio da FCCN criamos na Sala Keynes um sistema de videoconferência que permite, de uma forma prática e eficaz realizar reuniões e sessões de ensino à distância, entre múltiplos locais (até 12), este serviço está disponível e funciona sob marcação prévia.

Mecanismos avançados de publicações e consultas de conteúdos da FEUC, quer pedagógicos quer administrativos, estão disponíveis na Internet através do projecto WebOnCampus e Moodle. Encontram-se disponíveis desde inicio de 2009 para toda a comunidade da FEUC um serviço de criação e gestão de questionários online.

**Salas de utilizadores:** Bloco de Ensino [Piso 0] • Bloco de Investigação [Piso 4 – alunos de mestrado e pós-graduação]

**Horário de funcionamento:** Em período de aulas [de 2ª a 6ª feira: das 08:00 às 19:30] • Em período de férias [de acordo com o horário da Faculdade]

---

**Gabinete de Relações Internacionais**

Coordenador académico: Prof. Joaquim Feio
Responsável: Dra. Margarida Isabel Santos
Edifício Central (cave)
Tel.: + 351 239 790 504/516 / Fax: + 351 239 790 514
e-mail: intfeuc@fe.uc.pt

O Gabinete de Relações Internacionais apoia os programas internacionais em que a FEUC participa, nomeadamente os relativos ao intercâmbio de estudantes e professores. Gere os contactos com as mais de cem universidades com quem a FEUC mantém regularmente relações de intercâmbio e cooperação científica e pedagógica. Apoia a candidatura, execução e relatórios finais dos projectos internacionais que a FEUC coordena ou em que participa.

**Horário de funcionamento:** 2ª, 5ª e 6ª feira [das 14:00 às 15:30] • 3ª feira [das 9:30 às 12:00 e das 14:00 às 15:30] • 4ª feira [encerrado ao público]

---

**Secretariado dos Presidentes dos Conselhos Directivo e Científico**

Secretária: Alexandra Dias
Edifício Central (1.º andar)
Tel. + 351 239 790 523 / Fax: + 351 239 790 514
e-mail: alex@fe.uc.pt
**Serviço de Extensão e Apoio ao Conselho Directivo**  
Responsável: Dr. José Miguel Nunes  
*Edifício Central (2.º andar)*  
Tel. + 351 239 790 505 / Fax: + 351 239 790 514  
e-mail: extfeuc@fe.uc.pt

O Serviço de Extensão e Apoio ao Conselho Directivo exerce, além da assessoria corrente ao Conselho Directivo, as seguintes funções: apoio à organização e gestão dos estágios curriculares dos Mestrados da FEUC, bem como a divulgação, junto dos finalistas e recém-licenciados, de ofertas de emprego e/ou de estágios profissionais manifestadas por empresas e organismos associados (Gabinete de Estágios e Apoio às Saídas Profissionais – GEASP).

*Horário de funcionamento:* Serviço de Extensão: de 2ª a 6ª feira [das 09:30 às 12:00] • Gabinete de Estágios: de 2ª a 6ª feira [das 09:30 às 12:00]

---

**Serviço de Publicações e Fotocópias**  
*Edifício Central (Cave)*

Nesta secção estão disponíveis para venda lições da autoria dos docentes da FEUC e outros textos de apoio pedagógico. Funciona aí, igualmente, um serviço de fotocópias.

*Horário de atendimento:* 2ª a 6ª feira [das 9:00 às 18:30 – excepto no período de férias em que encerra hora de almoço].  
Existem, também, fotocopiadoras com utilização mediante cartões na Biblioteca.

---

**Serviços Académicos**

Coordenadora: Dra. Isabel Ferreira

- **Bedel** (Serviço de Alunos)  
  Responsável: Maria José Portugal  
  *Edifício Central (Cave)*  
  Tel. + 351 239 790 599 / Fax: + 351 239 790 514  
e-mail: bedel@fe.uc.pt

Este serviço assegura o funcionamento das aulas e das provas de avaliação (exames, testes, etc.) e presta informações sobre assuntos de índole académica. É no Bedel que os estudantes de 1.º Ciclo e 2.º Ciclo de Fileira devem consultar avisos, horários lectivos, calendário de provas, notas, etc. e pedir comprovativos de presença nos exames e históricos de disciplinas.

*Horário de atendimento:* 2ª a 6ª feira [das 9:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:30] • 4ª feira de manhã [encerrado]

- **Gabinete de Apoio Pedagógico** (Serviço de Informação e Apoio ao Conselho Pedagógico)  
  Responsável: Dra. Isabel Ferreira  
  *Edifício Central (2.º andar)*  
  Tel. + 351 239 790 522 / Fax: + 351 239 790 514  
e-mail: gap@fe.uc.pt
O Gabinete de Apoio Pedagógico tem a seu cargo a organização do ano escolar: elaboração dos horários lectivos, distribuição por turmas e organização dos exames. Faz o encaminhamento de todos os documentos apresentados pelos alunos ao Conselho Pedagógico. Presta esclarecimentos sobre decisões do Conselho Pedagógico.

**Horário de atendimento:** 2ª e 5ª feira [das 10:00 às 12:00] • 3ª e 6ª feira [das 14:30 às 16:30] • 4ª feira [encerrado]

**• Secretariado de Pós-graduações**
Responsável: Dr. José Almeida
Edifício Central (Rés-do-chão)
Tel. + 351 239 790 501 / 502
e-mail: mestfeuc@fe.uc.pt

Este Serviço organiza, coordena e divulga as actividades no âmbito dos programas de doutoramento, 2.º ciclos e dos outros cursos de pós-graduação da FEUC. Presta também apoio aos alunos, docentes e demais colaboradores destes programas.

**Horário de funcionamento:** 2ª e 4ª feira de manhã [encerrado] • 3ª a 5ª feira [das 09:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:30] • 6ª feira [das 09:00 às 12:30 e das 14:00 às 18:30] • Sábado [Out. a Dez. – em período de aulas: das 09:00 às 13:00] • Sábado [Jan. a Jul. – em período de aulas: das 09:00 às 13:00 e das 14:00 às 18:00]

**Serviços Administrativos e Financeiros**
Responsável: Dra. Ana Isabel Santos

**• Serviços Financeiros**
Tel.: + 351 239 790 510/517 / Fax: + 351 239 790 514
e-mail: sf@fe.uc.pt

Edifício Central (2.º andar)

Trata dos assuntos de contabilidade, orçamento e patrimônio.

**Horário de funcionamento:** 2ª a 6ª feira [das 9:30 às 12:30 e das 14:30 às 17:30]

**• Secretaria**
Responsável: Lucinda da Silva
Edifício Central (1.º andar)
Tel.: + 351 239 790 512 / Fax: + 351 239 790 514
e-mail: feuc@fe.uc.pt

Trata dos assuntos de expediente e pessoal. Todos os requerimentos dirigidos aos órgãos de gestão da FEUC devem ser aqui entregues.

**Horário de funcionamento:** 2ª a 6ª feira [das 9:30 às 12:30 e das 14:30 às 17:30]
• Bar
Bloco de Ensino (Piso 3)
Tel.: + 351 239 402 446

**Horário de funcionamento:** (em período de aulas) de 2ª a 6ª feira [das 08:00 às 20:00] • Sábado [das 08:30 às 13:00 – até às 18:00 sempre que haja aulas à tarde)

> Organizações estudantis

**Association Internationale des Étudiants en Sciences Économiques et Commerciales - Núcleo da Faculdade de Economia – AIESEC Coimbra/NEFE**
Local: Bloco de Investigação, Piso 3
E-mail: coimbra@aiesec.pt

 Possuindo uma rede internacional em pleno crescimento de mais de 30.000 estudantes em mais de mil universidades e 85 países, a AIESEC é hoje a maior organização do mundo gerida por estudantes. Através dos seus Programas e actividades, a AIESEC proporciona e facilita uma intensa experiência de gestão, formação em diversas competências práticas e o intercâmbio internacional a milhares de estudantes e recém-licenciados, bem como o contacto privilegiado entre universidade e empresas e o recrutamento de talentos internacionais às mais prestigiosas e diversas empresas.

**Núcleo de Estudantes de Economia da Associação Académica de Coimbra – NEE/AAC**
Local: SAPE (Sala de Apoio Permanente ao Estudante) Bloco de Ensino – Piso 1
E-mail: nee.aac@gmail.com
Contacto: 918168092

O Núcleo de Estudantes de Economia da Associação Académica de Coimbra (NEE/AAC) apresenta-se com uma equipa renovada e muito motivada para trabalhar, cujo objectivo primordial será a “afirmação dos estudantes de Economia numa escola de negócios de excelência”.
Este projecto pretende continuar com o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos pelos nossos colegas estudantes e reforçar o trabalho desenvolvido pelos dirigentes associativos ao nível da defesa intransigente dos direitos dos estudantes. Este mandato irá centrar o seu trabalho em três pilares basilares, que são: Formação/Pedagogia; Empregabilidade e Actividades culturais/desportivas.
O NEE/AAC pretende-se assumir como a principal entidade que complemente a formação teórica ministrada na FEUC.
Por fim, no momento em que os estudantes estão cada vez mais preocupados com o seu futuro profissional, a equipa do NEE/AAC dependerá todos os esforços por forma a que esta “ameaça” se torne numa “oportunidade latente”, satisfazendo assim os interesses legítimos dos nossos colegas.
Deste modo, os alunos da FEUC podem contar sempre connosco, pois o NEE/AAC irá estar sempre ao seu lado.
**Núcleo de Estudantes de Sociologia da Associação Académica de Coimbra – NES/AAC**

Local: SAPE (Sala de Apoio Permanente ao Estudante) Bloco de Ensino – Piso 1

E-mail: nes_aac@live.com.pt

O Núcleo de Estudantes de Sociologia da Associação Académica de Coimbra tem por função a elaboração de actividades ao longo do ano lectivo, do interesse dos Estudantes da licenciatura de sociologia e de qualquer Estudante que frequente o Ensino Superior. Essas actividades podem ser culturais, informativas, desportivas ou também formativas. Esperamos contar ao máximo com a participação dos Estudantes, não só nas próprias actividades, mas também em todo o processo da sua elaboração, pois os Estudantes são uma peça vital na preparação e concretização das actividades.

Além desta importante função, temos outra importantíssima, para a qual fomos eleitos representantes dos alunos de Sociologia: a Defesa dos Direitos dos Estudantes. O NES/AAC está ao lado dos Estudantes na luta por um ensino que seja Público, Gratuito e de Qualidade.

---

**Núcleo de Estudantes de Gestão da Associação Académica de Coimbra – NEG/AAC**

Local: SAPE (Sala de Apoio ao Estudante) Bloco de Ensino – Piso 1

E-mail: neg.aac@gmail.com

O Núcleo de Estudantes de Gestão da Associação Académica de Coimbra foi constituído no ano lectivo de 2005/2006. Apesar da sua curta, mas não menos relevante, existência, tem feito jus ao propósito para o qual foi criado, representar institucionalmente todos os estudantes de Gestão com o intuito de fazer valer os seus interesses.

O Núcleo é composto pelos pelouros de Comunicação & Imagem, Cultura, Desporto, Formação, Pedagogia, Relações Externas, Saídas Profissionais e Tradição Académica. A sua enorme abrangência pretende ir ao encontro de todas as necessidades do estudante, desde actividades de enriquecimento curricular, acompanhamento do estudante na fase de inserção na vida activa, a actividades de carácter mais cultural e recreativo.

O NEG/AAC é formado por estudantes de Gestão e tem como principal objectivo servir os estudantes de Gestão. Neste sentido, procura criar canais de comunicação que possibilitem a aproximação do estudante comum ao Núcleo, podendo, apenas desta forma, garantir que todos os seus objectivos sejam exequíveis e vão de encontro às expectativas por si geradas.

---

**Núcleo de Estudantes de Relações Internacionais da Associação Académica de Coimbra – NERIFE/AAC**

Local: SAPE (Sala de Apoio Permanente ao Estudante) Bloco de Ensino – Piso 1

E-mail: nerife@live.com.pt / URL: http://www4.fe.uc.pt/nerife-aac/


Desde a sua fundação tem pautado a sua actividade quotidiana pela busca incessante de enriquecimento académico e cultural para os Estudantes de Relações Internacionais.

O NERIFE/AAC pretende dar resposta às dificuldades dos Estudantes, representá-los e organizar actividades diversas. Das actividades realizadas ao longo do ano lectivo, destacam-se o jornal “Mundus”, bem como conferências, tertúlias e torneios desportivos.
Este é um núcleo de Estudantes e para os Estudantes, estando aberto à participação de todos os que frequentam a licenciatura. É importante, ainda, referir que o núcleo representa um importante elo de ligação com a Associação Académica de Coimbra, da qual é parte integrante. Igualmente pretende aprofundar o relacionamento com os demais núcleos de Estudantes da Faculdade de Economia e outras associações de modo a, participar e ajudar a promover, a realização de eventos no âmbito das Relações Internacionais, quer a nível da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, quer a nível nacional.

É também um grande objectivo do NERIFE/AAC cooperar, mais intensamente, com os docentes da licenciatura.

**Júnior Empresa de Estudantes da Faculdade de Economía da Universidade de Coimbra – JEEFEUC**

Local: Bloco de Investigação, Piso 3
E-mail: contacto@jee.fe.uc.pt / URL: www.jeefeuc.com

A JEEFEUC (Júnior Empresa de Estudantes da Faculdade de Economía da Universidade de Coimbra) é uma associação sem fins lucrativos, que se dedica à área de consultadoria. Neste âmbito, pretende integrar os Estudantes interessados, numa vertente mais empírica da vida empresarial.

Indo ao encontro da Declaração de Bolonha, na qual se salienta a aproximação do ensino universitário ao mercado de trabalho, a JEEFEUC pretende ser um palco onde se estabelece a relação cooperativa entre o mundo académico e empresarial. Desta forma, os Estudantes podem alargar os seus conhecimentos, para além da teoria estudada, e alcançar um desenvolvimento pessoal e profissional actual e realista.

Neste contexto, os Estudantes, ao integrarem a JEEFEUC, têm a oportunidade de participar em vários projectos, relacionados com os serviços oferecidos, a saber: Consultadoria Financeira (Análise Financeira, Análise de Custos e Análise de Investimentos); Marketing (Plano de Marketing, Estudo de Mercado, Estudo de Concorrência e Plano de Comunicação e Publicidade); Estratégia Empresarial (Plano de Negócios, Análise de Viabilidade Operacional, Inovação Empresarial e Benchmarking) e Recursos Humanos (Sistema de Incentivos e Recompensas, Sistema de Avaliação de Desempenho e Análise de Motivação).

**Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Relações Internacionais de Coimbra – CIPRIC**

Endereço: http://www.cipric.org

O Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Relações Internacionais de Coimbra (CIPRIC) existe desde 1998, data em que foi fundado por estudantes da licenciatura em Relações Internacionais da Faculdade de Economía da Universidade de Coimbra (FEUC). É neste estabelecimento de ensino que ainda hoje se encontra a sede (abstracta) do CIPRIC, constituindo assim uma forte ligação triangular entre o centro de pesquisas, os estudantes de Relações Internacionais e a FEUC.

Em 2006, após um período de estagnação de 3 anos, o CIPRIC foi reabilitado por um grupo de estudantes de Relações Internacionais com vontade e tenacidade para trazer de novo à cidade mãe a Vª edição do Portugal Model of United Nations (MUN). Embora vários obstáculos nos tivessem sido postos, entre eles o curto período de um mês no qual organizamos todos os aspectos deste evento à escala nacional, a adrenalina de conseguirmos vencê-los deu-nos vontade de reviver o espírito “cipriciano” e fazer mais e melhor. O Portugal MUN foi um sucesso, bem como o FEUC – MUN que se lhe seguiu, a revista Alpha encontra-se neste momento em a'nficada (re)formulação, uma nova simulação viu a luz do dia em Março de 2008, desta feita procurando aproximar os estudantes da estrutura da União Europeia, e há sempre várias outras actividades à espreita na manga, em fase de planeamento!
Um dos melhoramentos que se pretendem fazer, no ano em que se celebram os 10 anos do centro, é o uso das novas tecnologias de forma a aproximar os estudantes e todos os sócios do universo do CIPRIC dos novos desenvolvimentos da organização, sempre com o objectivo em mente de melhorar as suas qualificações e aumentar a sua aprendizagem prática com actividades extracurriculares, tão importantes no contexto de Bolonha.

O nosso objectivo é, pois, não deixar morrer o espírito do CIPRIC presente nesta última década e deixar o seu nome reconhecido por um trabalho académico e científico constante pautado pela qualidade.

Para mais informações basta dirigir-se aos docentes e estudantes de Relações Internacionais e pedir informações sobre o CIPRIC. De pronto serão informados sobre quem são as pessoas que fazem parte deste grande projecto, as quais vos poderão informar sobre as actividades a desenvolver no ano corrente. Lamentamos ter de recorrer a este meio de interacção com os novos estudantes, mas infelizmente o CIPRIC não dispõe de uma “sede física” na FEUC, onde se possam dirigir para pedir informações sobre esta associação. Ainda assim podem sempre visitar as “sedes virtuais” do CIPRIC e das suas principais actividades.

Bem-vindos novos estudantes!
feuc
CORPO DOCENTE
Universidade de Coimbra

2009-2010
CORPO DOCENTE
Informações pormenorizadas em www.fe.uc.pt

Professores Catedráticos Jubilados
José Alberto Veiga Meira Torres
Núcleo: História
E-mail: vetor@fe.uc.pt

Professores Catedráticos Aposentados
Jaime Alberto Couto Ferreira
Núcleo: História
E-mail: jacfer@fe.uc.pt

Professores Catedráticos
Alfredo Rodrigues Marques
Núcleo: Economia
E-mail: armarques@fe.uc.pt
Boaventura de Sousa Santos
Núcleo: Sociologia
E-mail: bsantos@fe.uc.pt
Carlos José C. Guerreiro Fortuna
Núcleo: Sociologia
E-mail: cfortuna@fe.uc.pt
João Alberto Sousa Andrade
Núcleo: Economia
E-mail: jasa@fe.uc.pt
URL: http://www4.fe.uc.pt/jasa/
João Carlos Namorado Clímaco
Núcleo: Métodos Científicos de Gestão
E-mail: jclimaco@fe.uc.pt
URL: http://www4.fe.uc.pt/tpl/

Professores Catedráticos com Agregação
Adelino Manuel G. Fortunato
Núcleo: Economia
E-mail: adelino@fe.uc.pt
João Carlos de F. Arriscado Nunes
Núcleo: Sociologia
E-mail: janunes@fe.uc.pt
João Veríssimo Oliveira Lisboa
Núcleo: Administração de Empresas
E-mail: lisboa@fe.uc.pt
URL: http://www4.fe.uc.pt/omgroup/

Professores Catedráticos Jubilados
Joaquim Antero Romero Magalhães
Núcleo: História
E-mail: jromero@fe.uc.pt
José Joaquim Dinis Reis
Núcleo: Economia
E-mail: jreis@fe.uc.pt
Maria Manuel L. Leitão Marques
Núcleo: Direito
E-mail: mmanuel@fe.uc.pt
Maria Teresa Pedroso de Lima Oliveira
Núcleo: Matemática
E-mail: paulinot@fe.uc.pt
URL: http://www4.fe.uc.pt/paulinot/

Professores Associados com Agregação
João Paulo Faria de Oliveira e Costa
Núcleo: Economia
E-mail: jfaria@fe.uc.pt
URL: http://www4.fe.uc.pt/jasf/
Paulino Maria Freitas Teixeira
Núcleo: Economia
E-mail: paulinot@fe.uc.pt
URL: http://www4.fe.uc.pt/paulinot/
Joaquim Antero Romero Magalhães
Núcleo: História
E-mail: jromero@fe.uc.pt
José Joaquim Dinis Reis
Núcleo: Economia
E-mail: jreis@fe.uc.pt
Maria Manuel L. Leitão Marques
Núcleo: Direito
E-mail: mmanuel@fe.uc.pt
Maria Teresa Pedroso de Lima Oliveira
Núcleo: Matemática
E-mail: paulinot@fe.uc.pt
URL: http://www4.fe.uc.pt/paulinot/

Professores Associados com Agregação
Adelino Manuel G. Fortunato
Núcleo: Economia
E-mail: adelino@fe.uc.pt
João Carlos de F. Arriscado Nunes
Núcleo: Sociologia
E-mail: janunes@fe.uc.pt
João Veríssimo Oliveira Lisboa
Núcleo: Administração de Empresas
E-mail: lisboa@fe.uc.pt
URL: http://www4.fe.uc.pt/omgroup/
José Alberto Soares da Fonseca
Núcleo: Economia
E-mail: jasf@fe.uc.pt
URL: http://www4.fe.uc.pt/jasf/
Pedro Augusto de M. Lopes Ferreira
Núcleo: Métodos Científicos de Gestão
E-mail: pedrof@fe.uc.pt
URL http://www4.fe.uc.pt/pedrof/

Pedro Miguel G. Nogueira Ramos
Núcleo: Economia
E-mail: pnramos@fe.uc.pt

Professores Associados

António Marques Mendes
Núcleo: Administração de Empresas
E-mail: ammendes@fe.uc.pt
URL http://www.marques-mendes.com

Augusto Rogério R. Carvalho Leitão
Núcleo: Relações Internacionais
E-mail: arleitao@fe.uc.pt

José Manuel M. da Silva Pureza
Núcleo: Relações Internacionais
E-mail: jmp@fe.uc.pt

Maria Adelaide P. Silva Duarte
Núcleo: Economia
E-mail: maduarte@fe.uc.pt
URL http://www4.fe.uc.pt/mapsrd/

Pedro Manuel T. Botelho Hespanha
Núcleo: Sociologia
E-mail: hespanha@fe.uc.pt
URL http://www.phespanha.net/

Rui Manuel dos Santos Namorado
Núcleo: Direito
E-mail: namorado@fe.uc.pt

Professores Auxiliares

Álvaro Francisco Rodrigues Garrido
Núcleo: História
E-mail: agarrido@fe.uc.pt

Ana Maria Gomes Rodrigues
Núcleo: Administração de Empresas
E-mail: anarodri@fe.uc.pt

Ana Margarida Machado Monteiro
Núcleo: Matemática
E-mail: ammm@fe.uc.pt

António Alberto Ferreira Santos
Núcleo: Matemática
E-mail: aasantos@fe.uc.pt
URL http://www4.fe.uc.pt/aasantos/

António Manuel Ferreira Martins
Núcleo: Administração de Empresas
E-mail: amartins@fe.uc.pt
URL http://www4.fe.uc.pt/amartins/

António Manuel Portugal Duarte
Núcleo: Economia
E-mail: portalg@fe.uc.pt
URL http://www4.fe.uc.pt/portugal/

Arnaldo de Matos Coelho
Núcleo: Administração de Empresas
E-mail: acoelho@fe.uc.pt

Carlos Alberto E. Ferreira Gomes
Núcleo: Administração de Empresas
E-mail: cferregomes@fe.uc.pt
URL: http://www4.fe.uc.pt/omgroup/

Professores Auxiliares com Agregação

Elias Soukiazis
Núcleo: Matemática
E-mail: elias@fe.uc.pt
URL http://www4.fe.uc.pt/elas/
Carlos José Fonseca Marinheiro  
Núcleo: Economia  
E-mail: carlosm@fe.uc.pt  
URL http://www4.fe.uc.pt/carlosm/

Carlos Manuel Gonçalves Carreira  
Núcleo: Economia  
E-mail: ccarreir@fe.uc.pt  
URL http://www4.fe.uc.pt/ccarreira/

Carlota Maria Miranda Quintal  
Núcleo: Economia  
E-mail: qcarlota@fe.uc.pt

Carmen Isabel Oliveira Amado Mendes  
Núcleo: Relações Internacionais  
E-mail: carmen.mendes@fe.uc.pt

Catarina Cláudia Ferreira Frade  
Núcleo: Direito  
E-mail: cfrade@fe.uc.pt

Claudino Cristóvão Ferreira  
Núcleo: Sociologia  
E-mail: claudef@fe.uc.pt

Daniel Filipe Videira Murta  
Núcleo: Economia  
E-mail: danmurta@fe.uc.pt  
URL http://www4.fe.uc.pt/danmurta/

Eduardo Jorge Gonçalves Barata  
Núcleo: Economia  
E-mail: ebarata@fe.uc.pt

Elísio Guerreiro do Estanque  
Núcleo: Sociologia  
E-mail: estanque@fe.uc.pt  
http://www.ces.uc.pt/investigadores/cv/elisio_estanque.php

Fátima Teresa C. da Assunção Sol Murta  
Núcleo: Economia  
E-mail: fasol@fe.uc.pt  
URL http://www4.fe.uc.pt/fasol/

Fernando Alberto B. de Oliveira Ruivo  
Núcleo: Sociologia  
E-mail: fruivo@fe.uc.pt

Fernando Manuel P. Oliveira Carvalho  
Núcleo: Administração de Empresas  
E-mail: fc@fe.uc.pt

Filipe Jorge Fernandes Coelho  
Telefone: + 351 239 790574  
E-mail: fcoelho@fe.uc.pt

Hélder Miguel C. Virtuoso Sebastião  
Núcleo: Economia  
E-mail: helderse@fe.uc.pt

Henrique M. A. L. Soares Albergaria  
Núcleo: Economia  
E-mail: albergaria@fe.uc.pt

Hermes Augusto T. Moreira Costa  
Núcleo: Sociologia  
E-mail: hermes@fe.uc.pt

Filipe Jorge Ribeiro de Almeida  
Núcleo: Administração de Empresas  
E-mail: falmeida@fe.uc.pt

Joana Maria Pina Cabral Matos Dias  
Núcleo: Métodos Científicos de Gestão  
E-mail: joana@fe.uc.pt

João José Soares Tolda  
Núcleo: Economia  
E-mail: jtolda@fe.uc.pt

João Nunes Oliveira  
Núcleo: História  
E-mail: jolive@fe.uc.pt

João Titterington Gomes Cravinho  
Núcleo: Relações Internacionais  
E-mail: cravinho@fe.uc.pt  
URL http://www4.fe.uc.pt/cravinho/

Jorge Manuel Silva Marques  
Núcleo: Matemática  
E-mail: jmarques@fe.uc.pt

José Maria Ruas Murteira  
Núcleo: Matemática  
E-mail: jmurt@fe.uc.pt
José Manuel Oliveira Mendes  
Núcleo: Sociologia  
E-mail: jomendes@fe.uc.pt  
http://www4.fe.uc.pt/jomendes/  

José Manuel Bernardo Vaz Ferreira  
Núcleo: Administração de Empresas  
E-mail: jvazfer@fe.uc.pt  

Luís Filipe Gens Moura Ramos  
Núcleo: Economia  
E-mail: lmramos@fe.uc.pt  

Luis Miguel Alçada T. Almeida  
Núcleo: Métodos Científicos de Gestão  
E-mail: alcada@fe.uc.pt  

Luis Miguel Cândido Dias  
Núcleo: Métodos Científicos de Gestão  
E-mail: lmcdias@fe.uc.pt  
URL http://www4.fe.uc.pt/lmcdias/  

Luis Miguel Guilherme Cruz  
Núcleo: Economia  
E-mail: lmguilherme@fe.uc.pt  
URL http://www4.fe.uc.pt/lmgcruz/  

Luis Miguel Peres Lopes  
Núcleo: Economia  
E-mail: perles@fe.uc.pt  

Manuel Paulo Albuquerque Melo  
Núcleo: Métodos Científicos de Gestão  
E-mail: pmelo@fe.uc.pt  

Margarida I. Mano T. Simões Lopes Marques de Almeida  
Núcleo: Administração de Empresas  
E-mail: mimano@fe.uc.pt  

Margarida Rosa S. B. Madeira Antunes  
Núcleo: Economia  
E-mail: mantunes@fe.uc.pt  

Maria Clara P. F. Murteira  
Núcleo: Economia  
E-mail: murteira@fe.uc.pt  

Maria Conceição Costa Pereira  
Núcleo: Economia  
E-mail: mpereira@fe.uc.pt  

Maria João Teixeira Gomes Alves  
Núcleo: Métodos Científicos de Gestão  
E-mail: mjalves@fe.uc.pt  

Maria Manuela Vivaldo P. Santos Silva  
Núcleo: Matemática  
E-mail: nelinha@fe.uc.pt  
URL http://www4.fe.uc.pt/mvivaldo/  

Maria Raquel de Sousa Freire  
Núcleo: Relações Internacionais  
E-mail: rfreire@fe.uc.pt  
URL http://raquel.sousafreire.com  

Maria Rita Vieira Martins  
Núcleo: Economia  
E-mail: rvmartin@fe.uc.pt  

Mário António Gomes Augusto  
Núcleo: Administração de Empresas  
E-mail: maugusto@fe.uc.pt  

Marta Cristina Nunes Simões  
Núcleo: Economia  
E-mail: mcsimoes@fe.uc.pt  
URL http://www4.fe.uc.pt/mnsimoes/  

Óscar Manuel Domingos Lourenço  
Núcleo: Métodos Científicos de Gestão  
E-mail: osl@fe.uc.pt  
URL http://www4.fe.uc.pt/osl/  

Patrícia C. G. P. da Silva Vasconcelos Correia  
Núcleo: Administração de Empresas  
E-mail: patsilva@fe.uc.pt  

Patrícia H. F. L. de Moura e Sá  
Núcleo: Administração de Empresas  
E-mail: pmourasa@fe.uc.pt  

Paula Duarte Lopes  
Núcleo: Relações Internacionais  
E-mail: pdll@fe.uc.pt  

Paulo Jorge Marques Peixoto
Núcleo: Sociologia
E-mail: pp@fe.uc.pt
URL http://www4.fe.uc.pt/fontes/

Paulo Manuel David Mota Saraiva
Núcleo: Matemática
E-mail: psaraiva@fe.uc.pt

Paulo M. Marques Gama Gonçalves
Núcleo: Administração de Empresas
E-mail: gama@fe.uc.pt

Pedro André R. Madeira Cerqueira
Núcleo: Matemática
E-mail: pacerq@fe.uc.pt
URL http://www4.fe.uc.pt/pac/

Pedro Manuel Cortesão Godinho
Núcleo: Métodos Científicos de Gestão
E-mail: pgodinho@fe.uc.pt

Pedro Miguel Avelino Bação
Núcleo: Economia
E-mail: pmab@fe.uc.pt
URL http://www4.fe.uc.pt/pedro/

Rui Armando P. da Silva Pascoal
Núcleo: Matemática
E-mail: ruiapsp@fe.uc.pt

Rui Manuel de Almeida
Núcleo: Matemática
E-mail: dalmeida@fe.uc.pt
URL http://www4.fe.uc.pt/dalmeida/

Rui Pedro dos Santos Lourenço
Núcleo: Métodos Científicos de Gestão
E-mail: ruiloure@fe.uc.pt
URL http://www4.fe.uc.pt/ruiloure/

Susana Margarida Faustina Jorge
Núcleo: Administração de Empresas
E-mail: susjor@fe.uc.pt

Silvia M. V. Portugal Correia
Núcleo: Sociologia
E-mail: sp@fe.uc.pt

Teresa Carla Trigo de Oliveira
Núcleo: Administração de Empresas
E-mail: tcarla@fe.uc.pt

Virgínia Carmo Ferreira
Núcleo: Sociologia
E-mail: virginia@fe.uc.pt

Vítor Manuel Alves de Castro
Núcleo: Matemática
E-mail: vcstro@fe.uc.pt
URL http://www4.fe.uc.pt/vcastro/

Vítor Manuel Leite Neves
Núcleo: Economia
E-mail: vneves@fe.uc.pt

Vítor Manuel Reis Raposo
Núcleo: Métodos Científicos de Gestão
E-mail: vraposo@fe.uc.pt
URL http://farol.fe.uc.pt

Professores Auxiliares Convidados

Joaquim Carlos Pereira Feio
Núcleo: Economia
E-mail: jfeio@fe.uc.pt

Júlio Marques Mota
Núcleo: Economia
E-mail: jmota@fe.uc.pt

Assistentes

Carlos André Brito Correia
Núcleo: Sociologia
E-mail: correia@fe.uc.pt

Daniela Rute dos Santos Nascimento
Núcleo: Relações Internacionais
E-mail: danielan@fe.uc.pt

João António Fernandes Pedroso
Núcleo: Direito
E-mail: jpedroso@fe.uc.pt

Assistentes
Lina Paula David Coelho  
Núcleo: Economia  
E-mail: lcoelho@fe.uc.pt

Rodrigo Caldeira de A. Martins  
Núcleo: Matemática  
E-mail: rodrigom@fe.uc.pt

Silvia Maria Dias Ferreira  
Núcleo: Sociologia  
E-mail: smdf@fe.uc.pt

Teresa Paula de Almeida Cravo  
Núcleo: Relações Internacionais  
E-mail: tcravo@fe.uc.pt

Assistentes Convidados Aposentados

Mário António Figueiredo Neto  
Núcleo: Economia  
E-mail: marioneto@fe.uc.pt

Assistentes Convidados

Daniel Gameiro Francisco  
Núcleo: Sociologia  
E-mail: danifran@fe.uc.pt

Isabel Maria Correia da Cruz  
Núcleo: Administração de Empresas  
E-mail: isacruz@fe.uc.pt

João Paulo Lima Barbosa de Melo  
Núcleo: Economia  
E-mail: jpbm@fe.uc.pt

Júlio Manuel Dias Gomes  
Núcleo: Economia  
E-mail: juligomes@fe.uc.pt

Maria Aldina Oliveira Carvalho Silva  
Núcleo: Matemática  
E-mail: aldina@fe.uc.pt

Maria Elisabete Gomes Ramos  
Núcleo: Direito  
E-mail: mgramos@fe.uc.pt

Maria Paula Abreu Pereira Silva  
Núcleo: Sociologia  
E-mail: pabreu@fe.uc.pt

Nuno Miguel B. Gonçalves Silva  
Núcleo: Economia  
E-mail: nunos@fe.uc.pt

Leitores

Rodney George Peach  
E-mail: rodpeach@fe.uc.pt  
URL: http://www4.fe.uc.pt/english/

Docentes a prestar colaboração à FEUC

António Manuel Gama Mendes  
Assistente Convidado Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Ilídio Lopes  
Instituto Politécnico de Santarém

Claude Garcia  
Alliance Française

Teléfono: + 351 239 790561  
Gabinete: 313 Ext. 261  
E-mail: claudega@fe.uc.pt
Inscrição em unidades curriculares (n.º 7, art.º 5.º do Regulamento Pedagógico da Universidade de Coimbra):

7. Quando for necessária a inscrição prévia para frequências e exames escritos, ela deve ser efectuada nos respectivos Serviços da Faculdade até três dias úteis (exclusive) antes da realização das provas.

(...)

Regimes de avaliação (n.º 3, art.º 12.º do Regulamento Pedagógico da Universidade de Coimbra):

3. Só são admitidos a provas de avaliação os estudantes inscritos nas respectivas unidades curriculares no ano lectivo a que as provas dizem respeito, simultaneamente, inscritos nessas provas, quando tal inscrição for necessária, nos termos do n.º 7 do artigo 5.º.
CALENDÁRIO ESCOLAR

Calendário Escolar para 2009/2010
(1.º e 2.º Ciclos)

Boas-vindas aos novos estudantes: 21 de Setembro

1.º semestre
14/09/2009 a 13/02/2010

<table>
<thead>
<tr>
<th>Início do semestre</th>
<th>Inscrições nas turmas práticas: Todos os anos excepto 1.º ciclo, 1.º ano, 1.ª vez:</th>
<th>14 e 15 de Set. (2.º Ciclo)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>I.º ciclo, 1.º ano, 1.ª vez:</td>
<td>16 de Set. (WoC)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1º semestre</td>
<td>21 e 22 de Set.</td>
</tr>
<tr>
<td>Tempo de contacto*:</td>
<td>Aulas todos os anos excepto o 1.º ano do 1.º ciclo:</td>
<td>14 de Set. a 19 de Dez.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1.º ano do 1.º ciclo:</td>
<td>22 de Set. a 19 de Dez.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>época de recurso</td>
<td>1 a 13 de Fev.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Férias do Natal: 21 de Dezembro a 02 de Janeiro / Pausa entre épocas de exames: 25 a 30 de Janeiro

2.º semestre
17/02/2010 a 31/07/2010

<table>
<thead>
<tr>
<th>Início do semestre</th>
<th>Inscrições nas turmas práticas: Todos os anos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>17 de Fev. (2.º Ciclo)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>18 de Fev. (WoC)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tempo de contacto*:</td>
<td>Aulas todos os anos:</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>7 de Abr. ou a 9 de Maio**</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>17 de Maio** a 5 de Jun.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Exames época normal:</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>época de recurso</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>7 a 28 de Jun.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>5 a 17 de Jul. (orais até 31)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Férias da Páscoa: 31 de Março a 6 de Abril / Férias da Queima das Fitas: 10 a 15 de Maio / Férias de Verão: 1 a 31 de Agosto
Exames (Época Especial de Setembro): 1 a 10 de Setembro

* O tempo de contacto inclui as sessões de ensino de natureza colectiva, as sessões de orientação pessoal de tipo tutorial, o estudo individual, as actividades relacionadas com a avaliação continuada e o período de avaliação final.

** Dependendo das datas da Queima das Fitas.
Calendário 2009

Feridos: 5 de Outubro, 1 de Novembro, 1 de Dezembro, 8 de Dezembro, 25 de Dezembro

Calendário 2010

Feridos: 1 de Janeiro, 16 de Fevereiro, 2 de Abril, 25 de Abril, 1 de Maio, 3 de Junho, 10 de Junho, 4 de Julho, 15 de Agosto
> 1.º Ciclo e 2.º Ciclo de fileira — Exames do 1.º semestre

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Curricular</th>
<th>Época Normal</th>
<th>Época de Recurso</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Álgebra Linear</td>
<td>21/01/2010</td>
<td>08/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Amostragem e Inquérito</td>
<td>18/01/2010</td>
<td>09/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Análise de Dados Quantitativos (Oficina de Projecto IV)</td>
<td>11/01/2010</td>
<td>08/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Análise de Decisão</td>
<td>18/01/2010</td>
<td>11/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Análise de Investimentos</td>
<td>04/01/2010</td>
<td>01/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Análise Estratégica</td>
<td>22/01/2010</td>
<td>10/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Aplicações de Econometria</td>
<td>19/01/2010</td>
<td>11/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Aplicações de Economia Industrial</td>
<td>11/01/2010</td>
<td>04/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Auditoria</td>
<td>20/01/2010</td>
<td>10/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Cálculo I</td>
<td>13/01/2010</td>
<td>12/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Ciência Política</td>
<td>22/01/2010</td>
<td>12/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Contabilidade das Sociedades</td>
<td>04/01/2010</td>
<td>02/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Contabilidade de Gestão</td>
<td>12/01/2010</td>
<td>01/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Contabilidade Financeira I (ECO)</td>
<td>14/01/2010</td>
<td>05/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Contabilidade Financeira I (GES)</td>
<td>14/01/2010</td>
<td>05/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Contabilidade Pública</td>
<td>07/01/2010</td>
<td>08/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Cooperação para o Desenvolvimento I</td>
<td>22/01/2010</td>
<td>12/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Crescimento Económico</td>
<td>05/01/2010</td>
<td>02/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Debates Teóricos em Relações Internacionais</td>
<td>06/01/2010</td>
<td>01/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Desigualdades e Mobilidade Social</td>
<td>21/01/2010</td>
<td>11/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Dinâmicas da Paz e dos Conflitos I</td>
<td>18/01/2010</td>
<td>10/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Direito Comercial</td>
<td>08/01/2010</td>
<td>10/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Direito Económico</td>
<td>11/01/2010</td>
<td>08/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Direito Internacional I</td>
<td>21/01/2010</td>
<td>12/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Econometria Intermédia</td>
<td>07/01/2010</td>
<td>03/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia</td>
<td>08/01/2010</td>
<td>03/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia Bancária</td>
<td>06/01/2010</td>
<td>02/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia da União Monetária</td>
<td>12/01/2010</td>
<td>09/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia das Instituições e Sistemas Financeiros</td>
<td>11/01/2010</td>
<td>04/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia do Mercado Único</td>
<td>05/01/2010</td>
<td>02/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia dos Transportes</td>
<td>08/01/2010</td>
<td>03/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Curso</td>
<td>Data Início</td>
<td>Data Fim</td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------------------------------</td>
<td>-------------</td>
<td>----------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia Financeira e do Risco</td>
<td>04/01/2010</td>
<td>01/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia Industrial</td>
<td>04/01/2010</td>
<td>01/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia Internacional</td>
<td>06/01/2010</td>
<td>04/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia Política Internacional I</td>
<td>11/01/2010</td>
<td>03/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia Pública</td>
<td>04/01/2010</td>
<td>01/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia Regional</td>
<td>11/01/2010</td>
<td>05/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia Regional em Inglês</td>
<td>11/01/2010</td>
<td>05/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Estatística</td>
<td>07/01/2010</td>
<td>03/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Estatística I</td>
<td>04/01/2010</td>
<td>03/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Finanças Empresariais</td>
<td>05/01/2010</td>
<td>03/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Fiscalidade (L-GES)</td>
<td>06/01/2010</td>
<td>01/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Geopolítica e Geoestratégia I</td>
<td>05/01/2010</td>
<td>04/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão e Avaliação de Proj. de Inter. Social (Oficina de Projecto V)</td>
<td>05/01/2010</td>
<td>04/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão e Pessoas</td>
<td>11/01/2010</td>
<td>04/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão Financeira</td>
<td>13/01/2010</td>
<td>08/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão Financeira Internacional</td>
<td>11/01/2010</td>
<td>05/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão pela Qualidade Total</td>
<td>19/01/2010</td>
<td>11/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>História Contemporânea de Portugal</td>
<td>14/01/2010</td>
<td>05/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>História do Pensamento Económico (Ingles)</td>
<td>11/01/2010</td>
<td>03/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>História das Relações Internacionais I</td>
<td>04/01/2010</td>
<td>01/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>História Económica Portuguesa</td>
<td>14/01/2010</td>
<td>05/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Informática</td>
<td>18/01/2010</td>
<td>10/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Inglês</td>
<td>07/01/2010</td>
<td>09/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Integração Económica</td>
<td>22/01/2010</td>
<td>12/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Introdução à Economia</td>
<td>08/01/2010</td>
<td>03/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Introdução à Gestão</td>
<td>18/01/2010</td>
<td>10/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Introdução à Sociologia</td>
<td>21/01/2010</td>
<td>12/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Introdução às Ciências Sociais</td>
<td>11/01/2010</td>
<td>05/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Investimentos Financeiros</td>
<td>08/01/2010</td>
<td>04/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Língua Estrangeira (Inglês)</td>
<td>18/01/2010</td>
<td>10/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Língua Francesa I</td>
<td>15/01/2010</td>
<td>11/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Língua Francesa II</td>
<td>15/01/2010</td>
<td>11/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Língua Francesa III</td>
<td>15/01/2010</td>
<td>11/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Logística</td>
<td>12/01/2010</td>
<td>03/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Course</td>
<td>Start Date</td>
<td>End Date</td>
</tr>
<tr>
<td>---------------------------------------------------</td>
<td>--------------</td>
<td>------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Macroeconomia do Desenvolvimento</td>
<td>12/01/2010</td>
<td>09/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Macroeconomia II</td>
<td>22/01/2010</td>
<td>12/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Macroeconomia Intermédia</td>
<td>14/01/2010</td>
<td>10/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing</td>
<td>15/01/2010</td>
<td>09/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Matemática I</td>
<td>11/01/2010</td>
<td>08/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Metodologia</td>
<td>20/01/2010</td>
<td>12/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Metodologia de Pesquisa</td>
<td>13/01/2010</td>
<td>08/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Microeconomia I</td>
<td>05/01/2010</td>
<td>02/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Microeconomia Intermédia</td>
<td>21/01/2010</td>
<td>12/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Migrações e Cidadania</td>
<td>a definir</td>
<td>a definir</td>
</tr>
<tr>
<td>Módulo de Informática II</td>
<td>18/01/2010</td>
<td>10/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Negociação Internacional</td>
<td>07/01/2010</td>
<td>10/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Noções Gerais de Direito</td>
<td>19/01/2010</td>
<td>11/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Pensamento Sociológico Clássico</td>
<td>06/01/2010</td>
<td>02/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Política Externa Portuguesa</td>
<td>08/01/2009</td>
<td>12/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Políticas Externas Europeias</td>
<td>13/01/2010</td>
<td>02/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Práticas de Investigação Quantitativa</td>
<td>11/01/2010</td>
<td>05/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Seminário de Investigação</td>
<td>08/01/2009</td>
<td>08/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Sistema Internacional Contemporâneo</td>
<td>13/01/2010</td>
<td>08/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Sistema Político da União Europeia</td>
<td>14/01/2010</td>
<td>08/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Sistemas de Informação Geográfica</td>
<td>14/01/2010</td>
<td>12/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Sistemas de Informação nas Organizações</td>
<td>21/01/2010</td>
<td>08/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia da Comunicação Social</td>
<td>08/01/2009</td>
<td>10/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia da Cultura</td>
<td>14/01/2010</td>
<td>12/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia da Família</td>
<td>06/01/2010</td>
<td>04/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia das Relações Internacionais</td>
<td>20/01/2010</td>
<td>12/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia do Quotidiano</td>
<td>08/01/2009</td>
<td>01/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia Rural e do Ambiente</td>
<td>18/01/2010</td>
<td>10/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Técnicas Qualitativas de Investigação Sociológica</td>
<td>04/01/2010</td>
<td>01/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Tecnologias de Informação</td>
<td>22/01/2010</td>
<td>12/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Teoria Política I</td>
<td>12/01/2010</td>
<td>05/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Teorias de Relações Internacionais I</td>
<td>04/01/2010</td>
<td>01/02/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Utensílios de Apoio à Gestão</td>
<td>18/01/2010</td>
<td>09/02/2010</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Calendário

**1.º Ciclo e 2.º Ciclo de fileira — Exames do 2.º semestre**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Curricular</th>
<th>Época Normal</th>
<th>Época de Recurso</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Actores e Dinâmicas Regionais</td>
<td>07/06/2010</td>
<td>05/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Análise de Dados Qualitativos (Oficina de Projecto III)</td>
<td>28/06/2010</td>
<td>12/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Análise Demográfica (Oficina de Projecto II)</td>
<td>15/06/2010</td>
<td>09/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Análise Financeira</td>
<td>25/06/2010</td>
<td>15/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Análise de Séries Financeiras</td>
<td>28/06/2010</td>
<td>16/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Avaliação de Projectos</td>
<td>14/06/2010</td>
<td>12/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Cálculo Financeiro</td>
<td>16/06/2010</td>
<td>07/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Cálculo II</td>
<td>16/06/2010</td>
<td>12/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Comércio Electrónico</td>
<td>21/06/2010</td>
<td>15/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Comportamento Organizacional I</td>
<td>07/06/2010</td>
<td>05/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Comportamento Organizacional II</td>
<td>22/06/2010</td>
<td>16/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Conflitos e Processos de Paz</td>
<td>18/06/2010</td>
<td>12/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Contabilidade Financeira II</td>
<td>14/06/2010</td>
<td>07/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Contas Nacionais</td>
<td>28/06/2010</td>
<td>16/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Contratos Internacionais</td>
<td>25/06/2010</td>
<td>13/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Controlo de Gestão</td>
<td>11/06/2010</td>
<td>08/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Cooperação para o Desenvolvimento II</td>
<td>21/06/2010</td>
<td>14/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Correntes Teóricas Contemporâneas</td>
<td>11/06/2010</td>
<td>05/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Desenvolvimento Regional</td>
<td>09/06/2010</td>
<td>07/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Dinâmicas da Paz e dos Conflitos II</td>
<td>16/06/2010</td>
<td>12/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Direito das Empresas e dos Contratos</td>
<td>15/06/2010</td>
<td>06/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Direito do Trabalho</td>
<td>23/06/2010</td>
<td>13/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Direito Financeiro</td>
<td>15/06/2010</td>
<td>06/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Direito Internacional II</td>
<td>28/06/2010</td>
<td>16/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Direitos Humanos</td>
<td>07/06/2010</td>
<td>05/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Econometria</td>
<td>21/06/2010</td>
<td>08/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia Aplicada</td>
<td>28/06/2010</td>
<td>16/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia da Inovação Tecnológica</td>
<td>18/06/2010</td>
<td>14/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia da Saúde</td>
<td>08/06/2010</td>
<td>06/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia do Crescimento e Desenvolvimento</td>
<td>28/06/2010</td>
<td>15/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia Monetária e Financeira</td>
<td>14/06/2010</td>
<td>13/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Course</td>
<td>Start Date</td>
<td>End Date</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------------</td>
<td>------------</td>
<td>-----------</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia Publica (Ingles)</td>
<td>07/06/2010</td>
<td>05/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia Política Internacional II</td>
<td>16/06/2010</td>
<td>09/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia Urbana</td>
<td>22/06/2010</td>
<td>14/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Ensaio de Projecto</td>
<td>08/06/2010</td>
<td>09/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Espaço e Sociedade</td>
<td>17/06/2010</td>
<td>14/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Estatística II</td>
<td>07/06/2010</td>
<td>06/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Estratégia Empresarial</td>
<td>18/06/2010</td>
<td>14/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Estratégia Internacional</td>
<td>17/06/2010</td>
<td>09/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Estudos da Paz e da Segurança</td>
<td>11/06/2010</td>
<td>07/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Estudos de Economia Política Internacional</td>
<td>28/06/2010</td>
<td>16/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>FinançasInternacionais</td>
<td>24/06/2010</td>
<td>12/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Fiscalidade</td>
<td>22/06/2010</td>
<td>15/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Fontes de Informação Sociológica (Oficina de Projecto I)</td>
<td>17/06/2010</td>
<td>12/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Fundamentos Teóricos da Sociologia</td>
<td>09/06/2010</td>
<td>07/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Futuros e Opções Financeiras</td>
<td>28/06/2010</td>
<td>16/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Geopolítica e Geoestratégia II</td>
<td>11/06/2010</td>
<td>16/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão de Operações</td>
<td>24/06/2010</td>
<td>09/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão de Utilities</td>
<td>24/06/2010</td>
<td>13/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>História da Construção Europeia</td>
<td>09/06/2010</td>
<td>07/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>História das Relações Internacionais II</td>
<td>07/06/2010</td>
<td>09/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>História do Mundo Contemporâneo</td>
<td>28/06/2010</td>
<td>14/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>História do Pensamento Económico</td>
<td>24/06/2010</td>
<td>15/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>História Económica</td>
<td>11/06/2010</td>
<td>07/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>História Económica e Empresarial</td>
<td>11/06/2010</td>
<td>16/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Instrumentos Financeiros Derivados</td>
<td>28/06/2010</td>
<td>16/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Introdução à Diplomacia</td>
<td>21/06/2010</td>
<td>13/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Investigação Operacional (M-ECO)</td>
<td>16/06/2010</td>
<td>13/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Investigação Operacional (GES)</td>
<td>15/06/2010</td>
<td>19/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Língua Inglesa I</td>
<td>15/06/2010</td>
<td>06/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Língua Inglesa II</td>
<td>15/06/2010</td>
<td>06/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Língua Inglesa III</td>
<td>15/06/2010</td>
<td>06/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Macroeconomia I</td>
<td>22/06/2010</td>
<td>14/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing de Serviços</td>
<td>11/06/2010</td>
<td>08/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing Estratégico</td>
<td>08/06/2010</td>
<td>05/07/2010</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Escolar
<table>
<thead>
<tr>
<th>Curso</th>
<th>Data Início</th>
<th>Data Encerramento</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Matemática II</td>
<td>18/06/2010</td>
<td>16/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Metodologia da Investigação</td>
<td>23/06/2010</td>
<td>14/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Metodologia da Pesquisa</td>
<td>25/06/2010</td>
<td>14/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Métodos de Previsão</td>
<td>07/06/2010</td>
<td>05/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Microeconomia II</td>
<td>07/06/2010</td>
<td>05/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Modelação em Gestão</td>
<td>11/06/2010</td>
<td>12/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Módulo de Informática I</td>
<td>18/06/2010</td>
<td>09/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Multimédia</td>
<td>21/06/2010</td>
<td>13/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Negociação Empresarial</td>
<td>16/06/2010</td>
<td>07/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Oficina de Leitura</td>
<td>11/06/2010</td>
<td>16/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Organização Industrial</td>
<td>08/06/2010</td>
<td>06/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Organizações Europeias</td>
<td>18/06/2010</td>
<td>12/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Organizações Internacionais</td>
<td>22/06/2010</td>
<td>16/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Política Econômica</td>
<td>09/06/2010</td>
<td>16/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Política Social Comunitária</td>
<td>07/06/2010</td>
<td>08/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Políticas Externas das Grandes Potências</td>
<td>25/06/2010</td>
<td>15/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Processos Sociais Globais (Oficina Temática II)</td>
<td>21/06/2010</td>
<td>14/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Seminário de Economia Europeia (Ingles)</td>
<td>17/06/2010</td>
<td>09/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Seminário de Economia Europeia</td>
<td>17/06/2010</td>
<td>09/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Seminário de Economia Portuguesa</td>
<td>17/06/2010</td>
<td>09/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Seminário de Investigação</td>
<td>08/06/2010</td>
<td>12/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Seminário em Gestão</td>
<td>28/06/2010</td>
<td>16/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Sistemas de Apoio à Decisão</td>
<td>09/06/2010</td>
<td>12/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociedade Portuguesa Contemporânea (Oficina Temática I)</td>
<td>23/06/2010</td>
<td>16/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia das Organizações</td>
<td>07/06/2010</td>
<td>05/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia do Desporto</td>
<td>16/06/2010</td>
<td>05/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia do Poder e da Política</td>
<td>14/06/2010</td>
<td>07/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Técnicas de Análise Estatística</td>
<td>25/06/2010</td>
<td>19/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Teoria Política II</td>
<td>11/06/2010</td>
<td>07/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Teorias de Relações Internacionais II</td>
<td>09/06/2010</td>
<td>05/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Teorias Políticas da Construção Europeia</td>
<td>15/06/2010</td>
<td>09/07/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>União Europeia: Actor Internacional</td>
<td>23/06/2010</td>
<td>14/07/2010</td>
</tr>
</tbody>
</table>
> 1.º Ciclo / Licenciatura em Economia

**Objectivos**
A Licenciatura em Economia (1.º Ciclo) valoriza a criação de competências que qualifiquem os licenciados para uma avaliação consciente e fundamentada da realidade económica e, simultaneamente, forneçam a adequada preparação prática à posterior inserção no exigente e competitivo mercado de trabalho. O curso é, assim, composto por um conjunto de unidades curriculares de formação geral e um grupo de unidades curriculares de especialização que visam a aplicação dos conhecimentos adquiridos a problemas concretos.

Para todos os alunos que se inscrevam pela primeira vez, é designado um Tutor que o acompanha ao longo do 1.º Ciclo e o aconselha na escolha do perfil de curso que melhor se adapte às suas preferências e aptidões.

**Condições de Acesso**
Prova Nacional: Matemática
*Numerus clausus: 150*

**Saídas Profissionais**
Exercício de funções de direcção, auditoria, consultoria e planeamento em empresas de dimensão diversa, na banca, nos seguros, em organismos económicos e financeiros nacionais e internacionais, e na Administração Pública; ensino e investigação.

**Organização Curricular**
A Licenciatura em Economia (1.º Ciclo), com a duração de três anos (seis semestres), é atribuída a quem obtiver 180 ECTS, repartidos por unidades curriculares obrigatórias de um tronco comum (138 ECTS) e pelas unidades curriculares optativas e/ou obrigatórias incluídas nas seguintes variantes:

- Economia
- Economia com menor em Relações Internacionais
- Economia com menor em Sociologia
- Economia com menor em Direito Empresarial
- Economia com menor em Informática de Gestão

O aluno deverá realizar 7 unidades curriculares de opção num total de 42 ECTS: 3 unidades (18 ECTS) de um Bloco à escolha e as restantes 4 unidades (24 ECTS) dos Grupos A e/ou B, sendo que, do total das 7 unidades curriculares, 3 (18 ECTS) terão de pertencer ao Grupo A.

O menor consiste numa componente secundária específica que compreende 30 ECTS obtidos em unidades curriculares optativas e/ou obrigatórias, a partir do quarto semestre, segundo o Plano Curricular indicativo. As componentes secundárias específicas, ou de especialização, permitem alargar as competências adquiridas.

O acesso ao Mestrado em Economia (2.º Ciclo) e/ou ao Diploma de Estudos Avançados (DEA - Pós-Graduação) é garantido a todos os que tiverem concluído, na FEUC o 1.º Ciclo nesta área, no ano lectivo imediatamente anterior.
### Plano Curricular

#### 1.º ano - Unidades Curriculares

<table>
<thead>
<tr>
<th>1.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
<th>2.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Microeconomia I</td>
<td>6</td>
<td>Macroeconomia I</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Álgebra Linear</td>
<td>6</td>
<td>Microeconomia II</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Introdução à Gestão</td>
<td>6</td>
<td>Economia Aplicada</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Cálculo I</td>
<td>6</td>
<td>Cálculo II</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Introdução às Ciências Sociais</td>
<td>4</td>
<td>História Económica</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Inglês</td>
<td>2</td>
<td>Módulo de Informática I</td>
<td>2</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### 2.º ano - Unidades Curriculares

<table>
<thead>
<tr>
<th>3.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
<th>4.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Macroeconomia II</td>
<td>6</td>
<td>Econometria</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Contabilidade Financeira I</td>
<td>6</td>
<td>Economia Monetária e Financeira</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Estatística</td>
<td>6</td>
<td>Organização Industrial</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia Pública</td>
<td>6</td>
<td>Economia do Crescimento e Desenvolvimento</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Direito Económico</td>
<td>4</td>
<td>Opção (A ou B)</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Módulo de Informática II</td>
<td>2</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### 3.º ano - Unidades Curriculares

<table>
<thead>
<tr>
<th>5.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
<th>6.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Economia Internacional</td>
<td>6</td>
<td>Política Económica</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Aplicações de Econometria</td>
<td>6</td>
<td>Sem. Economia Europeia ou Economia Portuguesa</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Opções (A ou B)</td>
<td>6+6+6</td>
<td>3 Opções (A ou B)</td>
<td>6+6+6</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Unidades Curriculares optativas

#### Bloco A - Economia do Território:

<table>
<thead>
<tr>
<th>ECTS</th>
<th>SEM.</th>
<th>OBS.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Economia Regional</td>
<td>6</td>
<td>1.º</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia Urbana</td>
<td>6</td>
<td>2.º</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia do Ambiente *</td>
<td>6</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia dos Transportes</td>
<td>6</td>
<td>1.º</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Bloco B - Finanças Internacionais:

<table>
<thead>
<tr>
<th>ECTS</th>
<th>SEM.</th>
<th>OBS.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Finanças Internacionais</td>
<td>6</td>
<td>2.º</td>
</tr>
<tr>
<td>Políticas Comerciais *</td>
<td>6</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>História Económica Portuguesa</td>
<td>6</td>
<td>1.º</td>
</tr>
<tr>
<td>Integração Económica</td>
<td>6</td>
<td>1.º</td>
</tr>
</tbody>
</table>
**Bloco C - Economia e Gestão Financeira:**

<table>
<thead>
<tr>
<th>ECTS</th>
<th>SEM.</th>
<th>OBS.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Gestão Financeira</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia Bancária</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
<tr>
<td>Finanças Internacionais</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2°</td>
</tr>
<tr>
<td>Análise de Investimentos</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Bloco D - Contabilidade e Finanças:**

<table>
<thead>
<tr>
<th>ECTS</th>
<th>SEM.</th>
<th>OBS.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Contabilidade Financeira II</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2°</td>
</tr>
<tr>
<td>Análise Financeira</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2°</td>
</tr>
<tr>
<td>Contabilidade de Gestão</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão Financeira</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Bloco E - Organização Empresarial:**

<table>
<thead>
<tr>
<th>ECTS</th>
<th>SEM.</th>
<th>OBS.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Direito Comercial</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
<tr>
<td>Direito do Trabalho</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2°</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia das Organizações</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2°</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão e Pessoas</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Bloco F - Gestão de Informação:**

<table>
<thead>
<tr>
<th>ECTS</th>
<th>SEM.</th>
<th>OBS.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Métodos de Apoio à Decisão *</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Introdução aos Sistemas de Informação *</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Análise de Investimentos</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
<tr>
<td>Multimédia</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2°</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Grupo A – Área de Economia:**

<table>
<thead>
<tr>
<th>ECTS</th>
<th>SEM.</th>
<th>OBS.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Contas Nacionais</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2°</td>
</tr>
<tr>
<td>Aprovação em Macroeconomia II</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Economia Bancária</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia da Saúde</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2°</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia do Ambiente *</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia dos Transportes</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia Urbana</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2°</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia Regional</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
<tr>
<td>Finanças Internacionais</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2°</td>
</tr>
<tr>
<td>História Económica Portuguesa</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
<tr>
<td>Integração Económica</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
<tr>
<td>Metodologia da Economia *</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Políticas Comerciais *</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Seminário de Economia Portuguesa</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2°</td>
</tr>
<tr>
<td>Seminário de Economia Europeia</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2°</td>
</tr>
<tr>
<td>Técnicas e Operações Bancárias *</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
</tbody>
</table>

* Não funcionam em 2009-2010
<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>Grupo B - Outras Áreas:</strong></th>
<th><strong>ECTS</strong></th>
<th><strong>SEM.</strong></th>
<th><strong>OBS.</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Análise Financeira</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2°</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Análise de Investimentos</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Análise Demográfica</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2°</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Contabilidade Financeira II</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2°</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Contabilidade de Gestão</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Direito Comercial</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Direito do Trabalho</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2°</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão Financeira</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão e Pessoas</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Introdução aos Sistemas de Informação *</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Métodos de Apoio à Decisão *</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Multimédia</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2°</td>
<td>Insc. sujeita à aprovação</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia das Organizações</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2°</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

* Não funcionam em 2009-2010
> 1.º Ciclo / Licenciatura em Sociologia

Objectivos
A Licenciatura em Sociologia (1.º Ciclo) proporciona uma formação inicial destinada à aquisição de ferramentas sociológicas básicas, reforçada seguidamente pelo domínio de sociologias especializadas, tendo em vista garantir uma melhor capacidade de resposta às necessidades sociais, económicas e culturais, bem como oferecer aos/às estudantes um conjunto de competências adequadas às tendências dos mercados local, nacional e internacional.
A todas as pessoas que se inscrevem é designado um/a docente que as acompanha ao longo do percurso de todo o 1.º Ciclo e aconselha na escolha do perfil de curso que melhor se adapte às suas preferências e aptidões.

Condições de Acesso
Prova Nacional: Português ou Geografia ou História
Numerus clausus: 45

Saídas Profissionais
A formação em sociologia prepara profissionais com um conjunto variado de competências de elevado nível de qualificação, em termos teóricos e técnicos, mobilizáveis em múltiplas actividades desde a investigação científica, o ensino e a intervenção sociológica em diferentes contextos de trabalho – nas empresas como noutras organizações cívicas, nas autarquias como na administração pública em geral, desde escolas, universidades, hospitais e departamentos de planeamento. O planeamento e a intervenção social são funções cada vez mais necessárias ao bom funcionamento das organizações públicas e privadas, lucrativas ou de solidariedade social. O/A Sociólogo/a pode ser: Quadro Superior da Admin. Pública; Técnico/a de Recursos Humanos; Conselheiro/a de Orientação Profissional; Técnico/a de Planeamento e de Intervenção Social; Investigador/a; Docente.

Organização Curricular
A Licenciatura em Sociologia (1.º Ciclo), com a duração de três anos (seis semestres), é atribuída a quem obtiver 180 ECTS, repartidos por unidades curriculares obrigatórias e optativas nas seguintes variantes:
• Sociologia
• Sociologia com menor em Antropologia Social e Cultural
• Sociologia com menor em Economia
• Sociologia com menor em Relações Internacionais
• Sociologia com menor em Gestão

O menor consiste numa componente secundária que compreende 30 ECTS obtidos em unidades curriculares optativas e/ou obrigatórias, a partir do quarto semestre, segundo o Plano Curricular indicativo. As componentes secundárias abrangem áreas disciplinares da FEUC ou de outras faculdades da Universidade de Coimbra, que permitem adquirir um conjunto diversificado de competências que reforçam a preparação para...
o mercado de trabalho.
Será atribuído um Diploma de “Auxiliar de Pesquisa” a estudantes que completem 120 ECTS em qualquer variante da Licenciatura.
O acesso ao Mestrado em Sociologia (2.º Ciclo) é garantido a quem tiver concluído na FEUC o 1.º Cídio nesta área, no ano lectivo imediatamente anterior.

**Plano Curricular**

### 1.º ano - Unidades Curriculares

<table>
<thead>
<tr>
<th>1.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
<th>2.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Introdução à Sociologia</td>
<td>6</td>
<td>Fundamentos Teóricos da Sociologia</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Técnicas Qualit. de Investig. Sociológica *</td>
<td>6</td>
<td>Fontes de Inform. Sociológica (Of. de Projecto I) *</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Metodologia de Pesquisa</td>
<td>6</td>
<td>Análise Demográfica (Oficina de Projecto II)</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Introdução à Economia</td>
<td>4</td>
<td>História do Mundo Contemporâneo</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Opção (A)</td>
<td>2</td>
<td>Oficina de Leitura</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>Opção (B)</td>
<td>6</td>
<td>Opção (C)</td>
<td>6</td>
</tr>
</tbody>
</table>

* No ano lectivo 2009-2010, a unidade curricular funciona excepcionalmente no semestre indicado

### 2.º ano - Unidades Curriculares

<table>
<thead>
<tr>
<th>3.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
<th>4.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Pensamento Sociológico Clássico</td>
<td>6</td>
<td>Soc. Port. Contemporânea (Oficina Temática I) *</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Práticas de Investigação Quantitativa</td>
<td>6</td>
<td>Correntes Teóricas Contemporâneas</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Amostragem e Inquérito</td>
<td>6</td>
<td>Técnicas de Análise Estatística</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Opção (C)</td>
<td>6</td>
<td>Análise de Dados Qualit. (Oficina de Projecto III)</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Opção (C)</td>
<td>6</td>
<td>Opção (C)</td>
<td>6</td>
</tr>
</tbody>
</table>

* No ano lectivo 2009-2010, a unidade curricular funciona excepcionalmente no semestre indicado

### 3.º ano - Unidades Curriculares

<table>
<thead>
<tr>
<th>5.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
<th>6.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Desigualdades e Mobilidade Social</td>
<td>6</td>
<td>Processos Sociais Globais (Of. Temática II)</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Análise de Dados Quant. (Of. de Projecto IV)</td>
<td>6</td>
<td>Ensaio de Projecto</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão e Aval. de Projetos de Interv. Social (Of. Proj. V) *</td>
<td>6</td>
<td>Opção (C)</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Opção (C)</td>
<td>6</td>
<td>Opção (C)</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Opção (C)</td>
<td>6</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

* No ano lectivo 2009-2010, a unidade curricular funciona excepcionalmente no semestre indicado
### Unidades Curriculares Optativas

#### Bloco A:

<table>
<thead>
<tr>
<th>ECTS</th>
<th>SEM.</th>
<th>OBS.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Informática</td>
<td>2 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
<tr>
<td>Língua Estrangeira (Inglês)</td>
<td>2 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Bloco B:

<table>
<thead>
<tr>
<th>ECTS</th>
<th>SEM.</th>
<th>OBS.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ciência Política*</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Direito do Trabalho</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2°</td>
</tr>
<tr>
<td>Etnografia e Trabalho de Campo</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>— Leccionada na FCTUC</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão e Pessoas</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
<tr>
<td>História Contemporânea de Portugal</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
<tr>
<td>História Económica Portuguesa</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
<tr>
<td>Introdução à Antropologia Social e Cultural</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>— Leccionada na FCTUC</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
<tr>
<td>Multimédia</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2° Insc. condicionada</td>
</tr>
<tr>
<td>Noções Gerais de Direito</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
<tr>
<td>Organizações Europeias</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2°</td>
</tr>
<tr>
<td>Políticas Económicas*</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Psicologia Social*</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Bloco C:

<table>
<thead>
<tr>
<th>ECTS</th>
<th>SEM.</th>
<th>OBS.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Educação, Escola e Sociedade*</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Espaço e Sociedade</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2°</td>
</tr>
<tr>
<td>Estilos de Vida, Lazer e Sociedade*</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Medicina, Saúde e Sociedade*</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Migrações e Cidadania</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
<tr>
<td>Política Social Comunitária</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2°</td>
</tr>
<tr>
<td>Políticas Sociais e Cidadania*</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Políticas, Mercados e Públicos da Cultura*</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia da Administração e do Poder Local*</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia da Ciência e Tecnologia*</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia da Comunicação Social</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia da Cultura</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia da Família</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia das Desigualdades Sexuais*</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia das Organizações</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2°</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia das Relações Internacionais</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1°</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-----------------------------</td>
<td>-------</td>
<td>-----</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia do Desenv. e da</td>
<td>6 ECTS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Transformação Social*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia do Desporto</td>
<td>6 ECTS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia do Direito*</td>
<td>6 ECTS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia do Poder e da</td>
<td>6 ECTS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Política</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia do Quotidiano</td>
<td>6 ECTS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia do Terceiro Sector*</td>
<td>6 ECTS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia do Trabalho e do</td>
<td>6 ECTS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Emprego *</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia Histórica*</td>
<td>6 ECTS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia Rural e do</td>
<td>6 ECTS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ambiente</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia Urbana*</td>
<td>6 ECTS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Teoria Política I</td>
<td>6 ECTS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Teoria Política II</td>
<td>6 ECTS</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

* Não funcionam em 2009-2010
**1.º Ciclo / Licenciatura em Gestão**

**Objectivos**

A **Licenciatura em Gestão** (1.º Ciclo) procura ministrar ao estudante conhecimentos considerados básicos no domínio da Economia, da Gestão e da Matemática, introduzindo ao mesmo tempo matérias essenciais para o aprofundamento posterior de determinadas áreas como a Contabilidade, as Finanças, as Comportamentais e os Métodos de Apoio à Decisão.

Para todos os alunos que se inscrevam pela primeira vez, é designado um **Tutor** que o acompanha ao longo do 1.º Ciclo e o aconselha na escolha do perfil de curso que melhor se adapte às suas preferências e aptidões.

**Condições de Acesso**

Prova Nacional: Matemática ou Matemática e Economia ou Matemática e Português

**Numerus clausus: 80**

**Saídas Profissionais**

Exercício de funções na administração de empresas e organismos públicos; Gestores financeiros; Gestores da produção e apropriação; Gestores de recursos humanos; Gestores de marketing; Técnicos oficiais de contas; Exercício de funções em instituições de ensino ou investigação.

**Organização Curricular**

A **Licenciatura em Gestão** (1.º Ciclo), com a duração de três anos (seis semestres), é atribuída a quem obtiver **180 ECTS**, repartidos por unidades curriculares obrigatórias e optativas nas seguintes variantes:

- Gestão
- Gestão com menor em Economia
- Gestão com menor em Sociologia
- Gestão com menor em Relações Internacionais
- Gestão com menor em Direito Empresarial
- Gestão com menor em Informática de Gestão

O **menor** consiste numa componente secundária específica que compreende 30 ECTS obtidos em unidades curriculares optativas e/ou obrigatórias, a partir do quinto semestre, segundo o Plano Curricular indicativo. As componentes secundárias específicas abrangem áreas disciplinares da FEUC, que permitem alargar as competências adquiridas, reforçando, assim, a sua preparação em áreas específicas do seu interesse.

O acesso ao **Mestrado em Gestão** (2.º Ciclo) é garantido a todos os que tiverem concluído na FEUC o 1.º ciclo nesta área, no ano lectivo imediato anterior.
## Plano Curricular

### 1.º ano - Unidades Curriculares

<table>
<thead>
<tr>
<th>1.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
<th>2.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Contabilidade Financeira I</td>
<td>6</td>
<td>Contabilidade Financeira II</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Introdução à Gestão</td>
<td>6</td>
<td>Modelação em Gestão</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Microeconomia I</td>
<td>6</td>
<td>Macroeconomia I</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Matemática I</td>
<td>8</td>
<td>Matemática II</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Tecnologias de Informação</td>
<td>4</td>
<td>Comportamento Organizacional I</td>
<td>6</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### 2.º ano - Unidades Curriculares

<table>
<thead>
<tr>
<th>3.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
<th>4.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Contabilidade de Gestão</td>
<td>6</td>
<td>História Económica e Empresarial</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Noções Gerais de Direito</td>
<td>6</td>
<td>Estatística II</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Estatística I</td>
<td>6</td>
<td>Investigação Operacional</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Sist. de Informação nas Organizações</td>
<td>6</td>
<td>Análise Financeira</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Opção de Gestão (Grupo B)</td>
<td>6</td>
<td>Opção de Gestão (Grupo B)</td>
<td>6</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### 3.º ano - Unidades Curriculares

<table>
<thead>
<tr>
<th>5.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
<th>6.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Gestão Financeira</td>
<td>6</td>
<td>Estratégia Empresarial</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing</td>
<td>6</td>
<td>Gestão de Operações</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Opção de Economia (Grupo A)</td>
<td>6</td>
<td>Opção de Gestão ou Direito (Grupo B ou C)</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Opção de Gestão (Grupo B)</td>
<td>6</td>
<td>Opção de Gestão ou Direito (Grupo B ou C)</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Opção Livre *</td>
<td>6</td>
<td>Opção Livre *</td>
<td>6</td>
</tr>
</tbody>
</table>

* Qualquer unidade curricular leccionada na FEUC, excepto as unidades curriculares obrigatórias do 2.º Ciclo em Gestão.

A inscrição é sempre sujeita à aprovação.
### Unidades Curriculares Optativas

**Grupo A – Economia:**

<table>
<thead>
<tr>
<th>ECTS</th>
<th>SEM.</th>
<th>OBS.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Economia Monetária e Financeira</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2º</td>
</tr>
<tr>
<td>Macroeconomia II</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1º</td>
</tr>
<tr>
<td>Microeconomia II</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2º</td>
</tr>
<tr>
<td>Organização Industrial</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2º</td>
</tr>
<tr>
<td>Seminário Economia Europeia</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2º a)</td>
</tr>
<tr>
<td>Seminário Economia Portuguesa</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2º a)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Grupo B – Gestão:**

<table>
<thead>
<tr>
<th>ECTS</th>
<th>SEM.</th>
<th>OBS.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Auditoria</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1º</td>
</tr>
<tr>
<td>Avaliação de Projectos</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2º</td>
</tr>
<tr>
<td>Cálculo Financeiro</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2º</td>
</tr>
<tr>
<td>Comportamento Organizacional II</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2º</td>
</tr>
<tr>
<td>Contabilidade Pública</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1º Insc. sujeita à aprovação</td>
</tr>
<tr>
<td>Contabilidade das Sociedades</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1º Insc. sujeita à aprovação</td>
</tr>
<tr>
<td>Controlo de Gestão</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2º</td>
</tr>
<tr>
<td>Ética e Responsabilidade Social *</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Fiscalidade</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1º</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão e Pessoas</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1º</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão pela Qualidade Total</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1º Insc. sujeita à aprovação</td>
</tr>
<tr>
<td>Investimentos Financeiros</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1º Insc. sujeita à aprovação</td>
</tr>
<tr>
<td>Publicidade *</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Seminário em Gestão</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2º Insc. sujeita à aprovação</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Grupo C – Outras áreas:**

<table>
<thead>
<tr>
<th>ECTS</th>
<th>SEM.</th>
<th>OBS.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Contratos Internacionais</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2º</td>
</tr>
<tr>
<td>Direito das Empresas e dos Contratos</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2º</td>
</tr>
<tr>
<td>Direito do Trabalho</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2º</td>
</tr>
<tr>
<td>Multimédia</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2º Insc. sujeita à aprovação</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Outras opções:**

<table>
<thead>
<tr>
<th>ECTS</th>
<th>SEM.</th>
<th>OBS.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Sistemas de Apoio à Decisão</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2º Insc. sujeita à aprovação</td>
</tr>
<tr>
<td>Sistemas de Informação Geográfica</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1º Insc. sujeita à aprovação</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia das Organizações</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2º</td>
</tr>
<tr>
<td>Utensílios de Apoio à Gestão</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1º Insc. sujeita à aprovação</td>
</tr>
</tbody>
</table>

---

a) O aluno poderá apenas escolher um destes seminários
* Não funcionam em 2009-2010
> 1.º Ciclo / Licenciatura em Relações Internacionais

Objectivos
A Licenciatura em Relações Internacionais (1.º Ciclo) visa proporcionar uma formação multi-disciplinar e inter-disciplinar nas áreas da Economia, Sociologia, Direito, História e Ciência Política com incidência no universo das Relações Internacionais, conferindo aos licenciados competências essenciais para o exercício de vasto leque de funções. Para todos os alunos que se inscrevam pela primeira vez, é designado um Tutor que o acompanha ao longo do 1.º Ciclo e o aconselha na escolha do perfil de curso que melhor se adapte às suas preferências e aptidões.

Condições de Acesso
Prova Nacional: Economia ou Geografia ou História
Numerus clausus: 45

Saídas Profissionais
Exercício de funções em organizações internacionais (incluindo as instituições da União Europeia), na carreira diplomática, em empresas, em departamentos e assessorias de relações internacionais de ministérios e outros organismos públicos, em organizações não-governamentais, no jornalismo internacional e em instituições de ensino ou de investigação.

Organização Curricular
A Licenciatura em Relações Internacionais (1.º Ciclo), com a duração de três anos (seis semestres), é atribuída a quem obtiver 180 ECTS, repartidos por unidades curriculares obrigatórias e optativas nas seguintes variantes:

- Relações Internacionais
- Relações Internacionais com menor em Antropologia Social e Cultural
- Relações Internacionais com menor em Economia
- Relações Internacionais com menor em Gestão
- Relações Internacionais com menor em Sociologia

O menor consiste numa componente secundária específica que compreende 30 ECTS obtidos em unidades curriculares optativas e/ou obrigatórias, a partir do quarto semestre, segundo o Plano Curricular indicativo. As componentes secundárias específicas abrangem áreas disciplinares da FEUC ou de outras faculdades da Universidade de Coimbra, que permitem alargar as competências adquiridas, contribuindo, assim, para uma preparação mais plural melhor adaptada ao mundo do trabalho.

O acesso ao Mestrado em Relações Internacionais (2.º Ciclo) é garantido a todos os que tiverem concluído na FEUC o 1.º ciclo nesta área, até um máximo de 45 estudantes, nos dois anos lectivos imediatamente anteriores.
Plano Curricular

1.º ano - Unidades Curriculares

<table>
<thead>
<tr>
<th>1.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
<th>2.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Língua Francesa I</td>
<td>2</td>
<td>Língua Inglesa I</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>Teoria Política I</td>
<td>6</td>
<td>Teoria Política II</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>História das Relações Internacionais I</td>
<td>4</td>
<td>História das Relações Internacionais II</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Ciência Política</td>
<td>6</td>
<td>Metodologia da Pesquisa *</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia das Relações Internacionais *</td>
<td>6</td>
<td>Organizações Europeias</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia</td>
<td>6</td>
<td>Organizações Internacionais</td>
<td>6</td>
</tr>
</tbody>
</table>

* No ano lectivo 2009-2010, a unidade curricular funciona excepcionalmente no semestre indicado

2.º ano - Unidades Curriculares

<table>
<thead>
<tr>
<th>3.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
<th>4.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Língua Francesa II</td>
<td>2</td>
<td>Língua Inglesa II</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia Política Internacional I</td>
<td>6</td>
<td>Economia Política Internacional II</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Teorias de Relações Internacionais I</td>
<td>6</td>
<td>Teorias de Relações Internacionais II</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Direito Internacional I</td>
<td>6</td>
<td>Introdução à Diplomacia</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Sistema Político da União Europeia</td>
<td>4</td>
<td>Opção ou menor</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Negociação Internacional</td>
<td>6</td>
<td>Opção ou menor</td>
<td>6</td>
</tr>
</tbody>
</table>

3.º ano - Unidades Curriculares

<table>
<thead>
<tr>
<th>5.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
<th>6.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Língua Francesa III</td>
<td>2</td>
<td>Língua Inglesa III</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>Geopolítica e Geoestratégia I</td>
<td>6</td>
<td>Geopolítica e Geoestratégia II</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Cooperação para o Desenvolvimento I</td>
<td>6</td>
<td>Cooperação para o Desenvolvimento II</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Dinâmicas da Paz e dos Conflitos I</td>
<td>4</td>
<td>Direitos Humanos</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Opção ou menor</td>
<td>6</td>
<td>Políticas Externas das Grandes Potências</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Opção ou menor</td>
<td>6</td>
<td>Opção ou menor</td>
<td>6</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Unidades Curriculares Optativas

<table>
<thead>
<tr>
<th>1.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
<th>2.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Migrações e Cidadania</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>Dinâmicas da Paz e dos Conflitos II</td>
<td>6 ECTS</td>
</tr>
<tr>
<td>Política Externa Portuguesa</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>Direito das Empresas e dos Contratos</td>
<td>6 ECTS</td>
</tr>
<tr>
<td>Políticas Externas Europeias</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>Direito Internacional II</td>
<td>6 ECTS</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Processos Sociais Globais (Of. Temática II)</td>
<td>6 ECTS</td>
</tr>
</tbody>
</table>

* Union Européenne et le Canada * | 6 ECTS

* Não funcionam em 2009-2010
2.º Ciclo / Mestrado em Economia

Coordenação: Prof. Doutor Paulino Teixeira e Prof. Doutor Pedro Bação

Apresentação

Condições de Acesso
Podem candidatar-se ao acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da FEUC.

O ingresso no 2.º ciclo em Economia é garantido a todos os alunos que tiverem concluído o 1.º ciclo em Economia na FEUC no ano imediatamente anterior.

Os candidatos que não tenham concluído o 1.º ciclo de estudos (adequado a Bolonha) em Economia na FEUC serão selecionados pelo Conselho Científico, de acordo com os seguintes critérios:

- Curriculum científico e profissional
- Classificação final da licenciatura ou grau equivalente
- Entrevista individual

O Conselho Científico poderá, em função das características individuais dos candidatos selecionados, determinar a obrigatoriedade de frequência, com aproveitamento, de unidades curriculares preliminares. Aos candidatos que não tenham uma adequada formação em Economia, recomenda-se a inscrição no Diploma de Estudos Básicos em Economia.

Estrutura e Duração do Programa
O Mestrado terá a duração de 3 semestres para os alunos a tempo inteiro, incluindo a elaboração do trabalho de projecto.

O Programa de Mestrado tem 5 áreas de especialização:

- Economia Europeia
- Economia Financeira
- Economia Industrial
- Economia da Governação e das Instituições*
- Economia do Crescimento e das Políticas Estruturais

* Não será oferecida no ano lectivo 2009-2010
A parte lectiva do Mestrado será constituída por:

- três disciplinas obrigatórias para qualquer das áreas de especialização;
- duas disciplinas obrigatórias em cada área de especialização;
- quatro disciplinas de opção;
- um Seminário.

As unidades curriculares terão 6 ECTS, excepto o Seminário, que terá 4 ECTS, e o trabalho de projecto ou estágio, que terá 32 ECTS.

Plano Curricular

1.º ano - Unidades Curriculares

<table>
<thead>
<tr>
<th>1.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
<th>2.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Econometria Intermédia</td>
<td>6</td>
<td>Trabalho Projecto ou Estágio</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Macroeconomia Intermédia</td>
<td>6</td>
<td>Opção Grupo A ou C</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Microeconomia Intermédia</td>
<td>6</td>
<td>Opção Grupo A ou C</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Obrigatória específica da especialização</td>
<td>6</td>
<td>Opção Grupo A, B ou C</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Obrigatória específica da especialização</td>
<td>6</td>
<td>Opção Grupo A, B ou C</td>
<td>6</td>
</tr>
</tbody>
</table>

2.º ano - Unidades Curriculares

<table>
<thead>
<tr>
<th>1.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Seminário de Investigação</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Trabalho de Projecto ou Estágio</td>
<td>26</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Unidades Obrigatórias Específicas da área de especialização

1) Área: Economia Europeia
- Economia do Mercado Único | 6 ECTS | 1.º Sem
- Economia da União Monetária | 6 ECTS | 1.º Sem

2) Área: Economia Financeira
- Economia Financeira e do Risco | 6 ECTS | 1.º Sem
- Economia das Instituições e Sistemas Financeiros | 6 ECTS | 1.º Sem

3) Área: Economia Industrial
- Economia Industrial | 6 ECTS | 1.º Sem
- Aplicações de Economia Industrial | 6 ECTS | 1.º Sem

4) Área: Economia da Governação e das Instituições
- Economia das Políticas Públicas * | 6 ECTS | —
- Economia e Instituições * | 6 ECTS | —
5) Área: Economia do Crescimento e das Políticas Estruturais

- Crescimento Económico 6 ECTS 1.º Sem
- Macroeconomia do Desenvolvimento 6 ECTS 1.º Sem

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidades Curriculares de Opção</th>
<th>ECTS</th>
<th>SEM.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>a) Grupo A</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Desenvolvimento Regional</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>• Economia da Informação *</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>• Economia da Inovação Tecnológica</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>• Economia do Trabalho a)</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>• História do Pensamento Económico</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>• Instrumentos Financeiros Derivados</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>• Mercados Cambiais *</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>• Métodos de Previsão</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>• Política Monetária e Financeira *</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>• Temas de Metodologia da Economia *</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>b) Grupo B</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Análise de Decisão</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>• Auditoria</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>• Controlo de Gestão</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>• Direito da Concorrência *</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>• Direito Financeiro</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>• Estratégia Empresarial</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>• Estratégia Internacional</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>• Fiscalidade</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>• História da Construção Europeia</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>• História Económica Empresarial *</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>• Investigação Operacional</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>• Marketing Estratégico</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>• Optimização *</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>c) Grupo C</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Aplicações de Economia Industrial</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>• Crescimento Económico</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>• Economia da União Monetária</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>• Economia das Instituições e Sistemas Financeiros</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>• Economia das Políticas Públicas *</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>• Economia do Mercado Único</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>• Economia e Instituições *</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>• Economia Financeira e do Risco</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>• Economia Industrial</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>• Macroeconomia do Desenvolvimento</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>• Seminário de Economia *</td>
<td>6 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
</tbody>
</table>

a) a funcionar em inglês, em regime intensivo, com calendário a definir
* Não funciona no ano lectivo 2009-2010
> 2.º Ciclo / Mestrado em Sociologia

Coordenação: Prof. Doutor Carlos Fortuna; Prof. Doutora Sílvia Portugal

Apresentação
O mestrado em Sociologia da FEUC dá continuidade e aprofundamento à formação oferecida na mesma área ao nível da licenciatura. Beneficiando da longa experiência de investigação e ensino da equipa de docentes do Núcleo de Sociologia da FEUC, proporciona o acesso a conhecimentos sociológicos especializados e aos instrumentos teóricos e metodológicos mais actualizados nos domínios da Sociologia e do diálogo entre esta disciplina e outras áreas científicas.

Para além da formação em domínios como as teorias sociológicas avançadas e as metodologias de pesquisa, o mestrado promove a actualização em diversas áreas temáticas de grande relevo contemporâneo, com destaque para as seguintes: Estado e políticas sociais; cidades e culturas urbanas; território e poder local; sociologia política; sociologia do trabalho e do emprego; desigualdades sociais e sexuais; epistemologia; movimentos sociais e sindicalismo; migrações internacionais; ciência e tecnologia; sociologia do direito.

Está também organizado com base numa ligação estreita com a esfera profissional, permitindo expandir competências e saberes em domínios de grande relevo para a sociedade portuguesa, onde as futuras gerações de sociólogos poderão vir a desempenhar um importante papel.

O mestrado visa os seguintes objectivos:
- Formar competências especializadas de investigação científica no domínio da Sociologia e da sua articulação com as outras ciências sociais e humanas
- Desenvolver qualificações e capacidades de excelência na avaliação crítica, análise, diagnóstico e intervenção, nos vários planos profissionais onde hoje a Sociologia marca presença
- Contribuir para disseminar o conhecimento científico das ciências sociais portuguesas, numa área que se reconhece como decisiva para a compreensão das transformações sociais em curso, no actual contexto nacional e global.

Condições de Acesso
Podem candidatar-se detentores de licenciatura, ou de outros graus de ensino superior, em qualquer área de estudos, assim como pessoas que, não possuindo grau académico superior, apresentem currículo ou experiência profissional que demonstre capacidade para a realização do ciclo de estudos.

É dada preferência a candidatos com licenciatura na área das ciências sociais ou com currículo ou experiência profissional relevante no domínio da aplicação dos conhecimentos sociológicos.

O mestrado assegura o acesso a todos os estudantes licenciados em Sociologia pela FEUC no âmbito do regime de transição para o novo plano de estudos, adaptado ao modelo de Bolonha.
**Estrutura Curricular**

O mestrado tem uma duração de 2 anos e está organizado em 4 semestres. Admite duas vias curriculares:

- *via de especialização científica*, conducente à elaboração de dissertação de mestrado;
- *via de especialização profissionalizante*, conducente à realização de estágio e respectivo relatório.

O grau de mestre será obtido após conclusão com aproveitamento do conjunto das unidades curriculares do plano de estudos e realização da dissertação ou estágio, que totalizam 120 ECTS.

A conclusão com aproveitamento das unidades curriculares dos dois primeiros semestres, correspondentes a 60 ECTS, confere diploma de estudos pós-graduados.

**Plano Curricular**

### 1.º ano - Unidades Curriculares

<table>
<thead>
<tr>
<th>1.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
<th>2.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Debates Teóricos Contemporâneos I</td>
<td>7,5</td>
<td>Debates Teóricos Contemporâneos II</td>
<td>7,5</td>
</tr>
<tr>
<td>Unidade Curricular Optativa *</td>
<td>7,5</td>
<td>Laboratório de Métodos</td>
<td>7,5</td>
</tr>
<tr>
<td>Unidade Curricular Optativa *</td>
<td>7,5</td>
<td>Unidade Curricular Optativa *</td>
<td>7,5</td>
</tr>
<tr>
<td>Unidade Curricular Optativa *</td>
<td>7,5</td>
<td>Unidade Curricular Optativa *</td>
<td>7,5</td>
</tr>
</tbody>
</table>

* As unidades curriculares optativas são escolhidas pelos estudantes, mediante os perfis de especialização temática que pretendam seguir, entre um leque diverso de disciplinas leccionadas em articulação com outros mestrados oferecidos na FEUC.

### 2.º ano - Unidades Curriculares

<table>
<thead>
<tr>
<th>1.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
<th>2.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Via científica</strong></td>
<td></td>
<td><strong>Via científica</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Seminário de Investigação</td>
<td>7,5</td>
<td>Dissertação</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>Seminário de Leituras</td>
<td>5</td>
<td>Dissertação</td>
<td>17,5</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Via profissionalizante</strong></td>
<td></td>
<td><strong>Via profissionalizante</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Seminário de Acomp. de Estágio</td>
<td>5</td>
<td>Estágio</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>Estágio</td>
<td>25</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Unidades Curriculares de Opção

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>ECTS</th>
<th>SEM.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Análise de Classes e Transformação Social</td>
<td>7,5 ECTS</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Cidade e Cidadania: Visões Contemporâneas *</td>
<td>7,5 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Cidades, Imagens e Patrimónios *</td>
<td>7,5 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Cultura, Ciência e Globalização</td>
<td>7,5 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Democracy and Globalization(nova)</td>
<td>7,5 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Diálogo Social e Negociação Colectiva *</td>
<td>7,5 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Direitos Humanos e Geopolítica do Social (nova)</td>
<td>7,5 ECTS</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia na Sociedade Global *</td>
<td>7,5 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Governação Global *</td>
<td>7,5 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Migrações, Integração e Globalização</td>
<td>7,5 ECTS</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Mulheres, Direito e Globalização *</td>
<td>7,5 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Políticas Culturais e Modos de Vida Urbanos *</td>
<td>7,5 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Políticas da Igualdade Sexual *</td>
<td>7,5 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Políticas Sociais e Cidadania (nova)</td>
<td>7,5 ECTS</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Questões Aprofundadas de Investigação (nova)</td>
<td>7,5 ECTS</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Regulação e Estratégias de Comunicação</td>
<td>7,5 ECTS</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Reinventar a Emancipação Social *</td>
<td>7,5 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociedade, Inovação e Empreendedorismo (nova)</td>
<td>7,5 ECTS</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Sociologia do Risco</td>
<td>7,5 ECTS</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Trabalho e Desigualdades Sociais *</td>
<td>7,5 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Trabalho, Sindicalismo e Globalização *</td>
<td>7,5 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Urbanismo, Territorialidade e Espaço Público *</td>
<td>7,5 ECTS</td>
<td>—</td>
</tr>
</tbody>
</table>

* Não funciona no ano lectivo 2009-2010
> 2.º Ciclo / Mestrado em Gestão

 Coordenação: Prof. Doutor Luís Cândido Dias e Prof. Doutora Patrícia Moura e Sá

Apresentação
O Mestrado em Gestão da FEUC oferece uma formação avançada num conjunto de temáticas da gestão, caracterizando-se pela sua diversidade e flexibilidade: diversidade, porquanto oferece um leque variado de disciplinas, em que as áreas da Gestão se entrecruzam com a Contabilidade, o Direito e as Tecnologias da Informação; flexibilidade, porquanto existem apenas 4 disciplinas obrigatórias, podendo o aluno escolher livremente as restantes.

A flexibilidade do plano de curso permite ainda aos alunos seguir um percurso mais orientado para a actividade de investigação (com uma disciplina de Metodologia da Investigação e uma Dissertação de Mestrado), ou em alternativa, uma variante profissional, com um estágio integrado.

Objectivos
O Mestrado em Gestão visa formar profissionais capazes de assumir responsabilidades de gestão nas mais variadas organizações. Com essa finalidade, as competências dos estudantes que esta formação irá desenvolver serão as seguintes:

• Estar a par dos conhecimentos teóricos e empíricos mais recentes na área da Gestão.
• Dominar os conceitos de um conjunto de áreas da gestão – Finanças, Contabilidade, Marketing e Estratégia, Gestão de Operações, Liderança, Gestão de Informação – e ser capaz de aplicá-los em contextos diversificados (grandes empresas, PMEs, empresas públicas, etc.)
• Participar em processos de tomada de decisão de âmbito estratégico;
• Ser capaz de promover e gerir processos de mudança;
• Desenvolver capacidades de comunicação de conhecimentos e justificação de decisões perante interlocutores com níveis diferentes de responsabilização na organização;
• Adquirir autonomia para uma aprendizagem ao longo da vida;
• Ser capaz de desenvolver trabalhos num contexto de investigação

Condições de Acesso
Podem candidatar-se ao acesso ao Ciclo de Estudos conducente ao grau de mestre:

• Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
• Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º Ciclo de Estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
• Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satis fazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da FEUC;
• Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido pelo Conselho Científico da FEUC como atestando capacidade para realização deste Ciclo de Estudos.
O ingresso no 2.º Ciclo em Gestão é garantido, independentemente do numerus clausus ou da classificação obtida, a todos os alunos que tiverem concluído o 1º Ciclo (adequado a Bolonha) em Gestão na FEUC no ano lectivo anterior. No caso de esses alunos terem realizado mais de 180 ECTS no 1.º Ciclo, os ECTS excessivos poderão ser contabilizados em equivalências a unidades curriculares do 2.º Ciclo, mediante parecer favorável da Coordenação.

Os candidatos que não tenham concluído o 1.º Ciclo de Estudos (adequado a Bolonha) em Gestão na FEUC no ano lectivo anterior serão selecionados pelo Conselho Científico, de acordo com os seguintes critérios:

- Curriculum científico e profissional
- Classificação final da licenciatura ou grau equivalente.
- Entrevista individual (opcional)

O Conselho Científico poderá, em função das características individuais dos candidatos selecionados, determinar a obrigatoriedade de frequência, com aproveitamento, de unidades curriculares preliminares.

Estrutura Curricular
A estrutura curricular do Mestrado em Gestão é composta por um conjunto de quatro unidades curriculares obrigatórias (24 ECTS), as quais proporcionam competências abrangentes acerca de temas da Decisão, da Estratégia, das Finanças e da Logística, e de unidades curriculares optativas, a escolher entre um leque variado de disciplinas de especialização, organizadas em blocos indicativos coerentes.

Independentemente da variante escolhida no 2.º ciclo, o aluno poderá optar por ver mencionado no seu suplemento ao diploma a indicação de ter realizado uma especialização, desde que para o efeito tenha obtido aprovação em 4 disciplinas definidas para essa área de especialização. As áreas de especialização são as seguintes:

- Marketing
- Finanças
- Estratégia e Liderança
- Gestão de Informação
- Gestão de Operações
- Contabilidade
- Organizações Públicas

Havendo opções comuns ao 1.º e 2.º Ciclos, os alunos não poderão inscrever-se em disciplinas em que tenham obtido aproveitamento no 1.º ciclo de estudos. Das unidades curriculares opcionais, os alunos poderão escolher no máximo duas do grupo de opcionais “livres” (é possível frequentar outras unidades curriculares não listadas, com autorização prévia da Coordenação do Mestrado).
Plano Curricular

1.º ano - Unidades Curriculares

<table>
<thead>
<tr>
<th>1.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
<th>2.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Análise de Decisão</td>
<td>6</td>
<td>Estratégia Empresarial</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Finanças Empresariais</td>
<td>6</td>
<td>Metodologia da Investigação ou Opção</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Logística</td>
<td>6</td>
<td>Opção</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Opção</td>
<td>6</td>
<td>Opção</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Opção</td>
<td>6</td>
<td>Opção</td>
<td>6</td>
</tr>
</tbody>
</table>

1) Unidade curricular obrigatória para a Variante Investigação

2.º ano - Unidades Curriculares

<table>
<thead>
<tr>
<th>1.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
<th>2.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Variante Investigação</td>
<td></td>
<td>Variante Investigação</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Dissertação</td>
<td>30</td>
<td>Dissertação</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>Variante Profissional</td>
<td></td>
<td>Variante Profissional</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Estágio ou Trabalho de Projecto</td>
<td>12</td>
<td>Estágio ou Trabalho de Projecto</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>Opção</td>
<td>6</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Opção</td>
<td>6</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Opção</td>
<td>6</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

NOTA: O Estágio terá normalmente uma duração de cinco meses.

Unidades Curriculares

(associadas a cada área de especialização)

ECTS | SEM.
--- | ---

**a) Marketing**
- Comércio Electrónico | 6 | 2.º Sem
- Marketing de Serviços | 6 | 2.º Sem
- Marketing Estratégico | 6 | 2.º Sem
- Negociação Empresarial | 6 | 2.º Sem
- Pesquisa de Mercados * | 6 | —
- Publicidade * | 6 | —

**b) Finanças**
- Avaliação de Empresas * | 6 | —
- Avaliação de Projectos | 6 | 2.º Sem
- Banca de investimentos * | 6 | —
- Finanças Internacionais * | 6 | —
- Futuros e Opções Financeiras | 6 | 2.º Sem
- Gestão de Utilities | 6 | 2.º Sem
- Gestão Financeira Internacional | 6 | 1.º Sem
<table>
<thead>
<tr>
<th>Cursos</th>
<th>6 ECTS</th>
<th>1.º Sem</th>
<th>2.º Sem</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>c) Estratégia e Liderança</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Análise Estratégica</td>
<td>6</td>
<td>1.º Sem</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Comportamento Organizacional II</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Direcção Estratégica*</td>
<td>6</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Liderança e Motivação*</td>
<td>6</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Marketing Estratégico</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Negociação Empresarial</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>d) Gestão de Informação</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Análise de Opções Reais*</td>
<td>6</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Análise e Controlo de Processos*</td>
<td>6</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Avaliação e gestão da inovação tecnológica*</td>
<td>6</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Comércio Eletrónico</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Negociação Empresarial</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Sistemas de Apoio à Decisão</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Sistemas de Informação Geográfica</td>
<td>6</td>
<td>1.º Sem</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>e) Gestão de Operações</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Análise e Controlo de Processos*</td>
<td>6</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Avaliação de Projectos</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Gestão de Utilities</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Gestão Estratégica de Recursos Produtivos*</td>
<td>6</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Gestão pela Qualidade Total</td>
<td>6</td>
<td>1.º Sem</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Simulação de Processos Produtivos*</td>
<td>6</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Sistemas de Apoio à Decisão</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>f) Contabilidade</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Auditoria</td>
<td>6</td>
<td>1.º Sem</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Contabilidade das Sociedades</td>
<td>6</td>
<td>1.º Sem</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Contabilidade Internacional*</td>
<td>6</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Contabilidade Pública</td>
<td>6</td>
<td>1.º Sem</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Controlo de Gestão</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Tax Management*</td>
<td>6</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>g) Organizações Públicas</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Auditoria</td>
<td>6</td>
<td>1.º Sem</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Contabilidade Pública</td>
<td>6</td>
<td>1.º Sem</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Desempenho Organizacional *</td>
<td>6</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Ética e Responsabilidade Social nas Empresas *</td>
<td>6</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Gestão da Mudança *</td>
<td>6</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Gestão de Utilities</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Governação *</td>
<td>6</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

* Não funciona no ano lectivo 2009-2010
<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>Unidades Curriculares de Opção</strong></th>
<th><strong>ECTS</strong></th>
<th><strong>SEM.</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Análise Estratégica</td>
<td>6</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Análise de Opções Reais *</td>
<td>6</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Auditoria</td>
<td>6</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Avaliação de Projectos</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Comércio Electrónico</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Comportamento Organizacional II</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Contabilidade das Sociedades</td>
<td>6</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Contabilidade Pública</td>
<td>6</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Controlo de Gestão</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Direcção Estratégica *</td>
<td>6</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Direito da Concorrência *</td>
<td>6</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Direito das Empresas e dos Contratos</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Direito Financeiro</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Ética e Responsabilidade Social nas Empresas *</td>
<td>6</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Finanças Internacionais *</td>
<td>6</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Futuros e Opções Financeiras</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão de Utilities</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão Financeira Internacional</td>
<td>6</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão pela Qualidade Total</td>
<td>6</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Investimentos Financeiros</td>
<td>6</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Liderança e Motivação *</td>
<td>6</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing de Serviços</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing Estratégico</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Metodologia da Investigação 1)</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Negociação Empresarial</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Seminário em Gestão</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Sistemas de Apoio à Decisão</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Sistemas de Informação Geográfica</td>
<td>6</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
</tbody>
</table>

1) Unidade curricular obrigatória da Variante Investigação
* Não funciona no ano lectivo 2009-2010

<table>
<thead>
<tr>
<th><strong>Unidades Curriculares de Opção Livre</strong></th>
<th><strong>ECTS</strong></th>
<th><strong>SEM.</strong></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Contratos Internacionais</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia Bancária</td>
<td>6</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia da Informação*</td>
<td>6</td>
<td>—</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia das Instituições e Sistemas Financeiros</td>
<td>6</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia do Mercado Único</td>
<td>6</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia Financeira e do Risco</td>
<td>6</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Fiscalidade</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Métodos de Previsão</td>
<td>6</td>
<td>2.º Sem</td>
</tr>
<tr>
<td>Microeconomia Intermédia</td>
<td>6</td>
<td>1.º Sem</td>
</tr>
</tbody>
</table>

* Não funciona no ano lectivo 2009-2010
> 2.º Ciclo / Mestrado em Relações Internacionais
Coordenação: Prof. Doutora Carmen Amado Mendes

O programa de Mestrado em Relações Internacionais funciona em regime bienal.

Apresentação
A oferta de um novo programa de estudos de segundo ciclo em Relações Internacionais com três áreas de especialização – Estudos de Economia Política Internacional, Estudos Europeus e Estudos da Paz e da Segurança – procura dar resposta às solicitações de uma formação que combine o aprofundamento dos conhecimentos no núcleo básico de saberes de Relações Internacionais com a criação de competências cognitivas e sociais em domínios de especialização, maximizando as sinergias resultantes da sua inserção numa escola de ciências económicas, sociais e políticas.

O mestrado visa os seguintes objectivos:

• Aquisição e aprofundamento de conhecimentos gerais nas áreas de estudo; desenvolvimento de capacidades metodológicas, de análise crítica e de avaliação de propostas teóricas novas e de realidades complexas, e de comunicação e discussão de conhecimentos perante audiências especializadas e mais generalistas.

• Formar profissionais especializados na área de Relações Internacionais, numa de três áreas de estudo: Estudos de Economia Política Internacional, Estudos Europeus e Estudos da Paz e da Segurança, com habilitações adequadas ao exercício de uma actividade profissional de alto nível.

Condições de Acesso
Podem candidatar-se detentores de licenciatura, ou de outros graus de ensino superior, em qualquer área de estudos, assim como pessoas que, não possuindo grau académico superior, apresentem currículo ou experiência profissional que demonstrem capacidade para a realização do ciclo de estudos.

É dada preferência a candidato/as com licenciatura na área das ciências sociais ou com currículo ou experiência profissional relevante no domínio da aplicação dos conhecimentos sociológicos.

São igualmente recomendados bons conhecimentos em língua inglesa.

O mestrado assegura o acesso a todos os/as estudantes licenciados/as em Relações Internacionais pela FEUC, que se candidatem nas duas edições seguintes à conclusão do 1º. Ciclo, até a um máximo de 45 vagas.

Estrutura Curricular
O mestrado tem uma duração de 2 anos e está organizado em 4 semestres.

Admite duas vias curriculares:

• via de especialização científica, conducente à elaboração de dissertação de mestrado;

• via de especialização profissionalizante, conducente à realização de estágio e respectivo relatório.

O grau de mestre será obtido após conclusão com aproveitamento do conjunto das unidades curriculares do plano de estudos e realização da dissertação ou estágio, que totalizam 120 ECTS.

A conclusão com aproveitamento das unidades curriculares dos dois primeiros semestres, correspondentes a 60 ECTS, confere diploma de estudos pós-graduados.
Plano Curricular

1.º ano - Unidades Curriculares

<table>
<thead>
<tr>
<th>1.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
<th>2.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Debates T eóricos em Rel. Internacionais</td>
<td>10</td>
<td>Obrigatória específica da especialização</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>Metodologia</td>
<td>10</td>
<td>Obrigatória específica da especialização</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>Sistema Internacional Contemporâneo</td>
<td>10</td>
<td>Opção</td>
<td>10</td>
</tr>
</tbody>
</table>

2.º ano - Unidades Curriculares

<table>
<thead>
<tr>
<th>1.º e 2.º semestre</th>
<th>ECTS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Seminário de acompanhamento</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Dissertação ou Estágio</td>
<td>54</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Unidades Obrigatórias Específicas da área de especialização

**a) Área: Estudos de Economia Política Internacional**
- Actores e Dinâmicas Regionais | 10 ECTS | 2.º Sem |
- Estudos de Economia Política Internacional | 10 ECTS | 2.º Sem |

**b) Área: Estudos Europeus**
- Teorias Políticas da Construção Europeia | 10 ECTS | 2.º Sem |
- União Europeia: Actor Internacional | 10 ECTS | 2.º Sem |

**c) Área: Estudos da Paz e da Segurança**
- Conflitos e Processos de Paz | 10 ECTS | 2.º Sem |
- Estudos da Paz e da Segurança | 10 ECTS | 2.º Sem |

Unidades Curriculares de Opção

- Actores e Dinâmicas Regionais | 10 ECTS | 2.º Sem |
- Conflitos e Processos de Paz | 10 ECTS | 2.º Sem |
- Estudos da Paz e da Segurança | 10 ECTS | 2.º Sem |
- Estudos de Economia Política Internacional | 10 ECTS | 2.º Sem |
- Teorias Políticas da Construção Europeia | 10 ECTS | 2.º Sem |
- União Europeia: Actor Internacional | 10 ECTS | 2.º Sem |
Actores e Dinâmicas Regionais

10 ECTS; 2ºs; 2h/sem.

Docente(s): Carmen Amado Mendes

Resumo: Em termos teóricos, pretende-se abordar os principais actores e dinâmicas regionais das principais áreas geopolíticas e geoestratégicas. Dar-se-á particular ênfase às economias emergentes, nomeadamente os BRICs (Brasil, Rússia, Índia e China). Em termos práticos, os estudos de caso serão propostos e analisados pelos alunos, de acordo com os modelos teóricos previamente apresentados.

Resultados de aprendizagem: Pretende-se que o aluno adquira a capacidade de fazer investigação sobre diferentes estudos de caso na área das relações internacionais.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): a definir.

Bibliografia:

- PAGE, Martin - A primeira aldeia global : como Portugal mudou o mundo. 2ª ed. Cruz Quebrada : Casa das Letras, 2008. [Ed. inglesa BP 946.9 PAG]

Conhecimentos de base recomendados: Os alunos devem estar familiarizados com os ensinamentos da disciplina de Metodologia.

Métodos de ensino: Aulas teórico-práticas. Os alunos debatem casos práticos, dentro do enquadramento metodológico leccionado.
> Álgebra Linear
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Pedro Cerqueira; Daniel Murta; Rodrigo Martins


Resultados de aprendizagem: O objectivo principal desta unidade curricular é proporcionar os fundamentos básicos da Álgebra Linear, usualmente aplicados nas diversas áreas da Economia. Neste sentido esperamos que, no final do curso, os estudantes fiquem cientes do enorme potencial das matrizes na resolução dos problemas que lhes irão surgir ao longo da sua formação, bem como na sua vida profissional.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Matemática do Ensino Secundário.

Métodos de ensino: Aulas teóricas e práticas.

> Amostragem e Inquérito
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Claudino Ferreira

Resumo: A unidade curricular aborda as metodologias quantitativas de investigação sociológica, centrando-se nos processos de elaboração de um dos principais instrumentos sociológicos de recolha extensiva de informação: o inquérito por questionário. Tem como principal objectivo familiarizar os estudantes com as técnicas de amostragem e de elaboração de inquéritos e com as condições metodológicas e epistemológicas de utilização dessas técnicas.

Resultados de aprendizagem: A unidade curricular desenvolve as seguintes competências: 1. Capacidade de concepção e planeamento de estratégias de pesquisa quantitativas e extensivas, baseadas no inquérito por questionário. 2. Domínio das principais técnicas de amostragem. 3. Domínio das principais técnicas de elaboração de questionários e de escalas de opinião e atitudes. 4. Capacidade de avaliar a adequação das técnicas de amostragem e inquérito aos objectos e objectivos da pesquisa sociológica. 5. Capacidade de avaliar criticamente as condições metodológicas e epistemológicas de utilização das técnicas de amostragem e inquérito.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral.
Bibliografia:
• FODDY, William — *Como perguntar: teoria e prática da construção de perguntas em entrevistas e questionários*. Oeiras: Celta Editora, 1996. [BP 001.8 FOD]
• GHIGLIONE, Rodolphe; Benjamin Matalon — *O inquérito: teoria e prática*. Oeiras: Celta Editora, 1992. [BP 303 GHI]
• VICENTE, Paula; REIS, Elísabete; SERRÃO, Fátima — *Sondagens: a amostragem como factor decisivo de qualidade*. Lisboa: Edições Sílabo, 1996. [BP 303 VIC]

Conhecimentos de base recomendados: Recomenda-se conclusão prévia de Metodologia de Pesquisa.

Métodos de ensino: A unidade curricular é leccionada em aulas teórico-práticas (2 horas semanais) e práticas-laboratoriais (2 horas semanais). As aulas teórico-práticas são dedicadas à apresentação dos conteúdos do programa, assim como à discussão colectiva, com base no recurso a exemplos práticos, dos pressupostos, das características e das condições de aplicação das técnicas de pesquisa estudadas. As aulas práticas-laboratoriais organizam-se com base em estudos concretos, que aplicam as técnicas quantitativas estudadas na disciplina (estudos desenvolvidos no âmbito da FEUC e do CES, em que se encontram envolvidos docentes e investigadores da licenciatura em Sociologia). Nas sessões de trabalho, os estudantes são colocados em contacto com os procedimentos de pesquisa desses estudos (sessões com investigadores convidados) e realizam exercícios práticos de experimentação, com base nos respectivos instrumentos de análise.

> Análise de Classes e Transformação Social
7.5 ECTS; 2ºs; 3h/sem.

Docente(s): Elísio Estanque

Resumo: Introdução à temática das desigualdades sociais; teorias das classes sociais; abordagens marxista e weberiana; crise e reconstrução da análise marxista das classes; a tipologia de Erik O. Wright e o neoweberianismo; a crítica ao estruturalismo e a teoria da estruturação; o papel do Estado: macro e microideologias; hegemonia e dominação, emancipação e regulação; a questão da “classe média”; mobilidade social e mudança estrutural; o paradigma funcionalista e a sua crítica; meritocracia, status e igualdade de oportunidades; classes, identidades e acção colectiva; trabalho, precariedade e fragmentação das classes; as contradições estruturais, o factor exploração e o papel do mercado; transformação social, acção colectiva e movimentos sociais; estudos sobre a sociedade portuguesa (o operariado, o movimento estudantil, a classe média, o sindicalismo).

Resultados de aprendizagem: Compreender as principais correntes sociológicas de análise das classes sociais a partir do património teórico do pensamento marxista e suas articulações com a perspectiva weberiana. No essencial pretende-se munir os estudantes de capacidades analíticas acerca das desigualdades estruturais, das contradições e interesses conflituais inerentes ao sistema capitalista bem como dos processos de transformação em curso desde meados do século XX até aos processos de mudança global da actualidade.
Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua.

Bibliografia:
• ESTANQUE, Elísio — Entre a fábrica e a comunidade : subjectividades e práticas de classe no operariado do calçado. Porto : Edições Afrontamento, 2000. [BP 316.3 EST]
• ESTANQUE, Elísio ; MENDES, José Manuel — Classes e desigualdades sociais em Portugal : um estudo comparativo. Porto : Edições Afrontamento, 1998. [BP 316.3 EST]
• PAKULSKI, Jan ; WATERS, Malcolm— The death of class. London : Sage Publications, 1996. [BP 316.3 PAK]
Esta bibliografia será complementada com outras referências bibliográficas incluídas na página desta UC na WoC.

Conhecimentos de base recomendados: Frequência de disciplinas sobre a temática das classes e desigualdades sociais ou conhecimentos adquiridos na área profissional ou associativa que permitam uma visão estrutural dos problemas e contradições da sociedade.

Métodos de ensino: Exposição oral por parte do docente durante a primeira parte das sessões e debate alargado à turma na segunda parte. Apresentação individual ou em grupo de sínteses temáticas ou centradas num dado texto, obra ou autor.

> Análise de Dados Qualitativos (Oficina de Projecto III)
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Paula Abreu

Resumo: O objectivo da unidade curricular é o de familiarizar os alunos com as abordagens qualitativas no tratamento de dados, centrando a atenção na análise de textos. O programa propõe uma discussão acerca das especificidades do desenho de pesquisas qualitativas e da relação entre o trabalho de conceptualização teórico-analítica, de produção da informação, do seu tratamento e análise. Propõe-se centrar o desenvolvimento das aprendizagens sobre duas perspectivas metodológicas distintas: - A abordagem clássica proposta na Análise de Conteúdo; - A abordagem desenvolvida no contexto da Teoria Ancorada, formulada por Anselm Strauss.
Resultados de aprendizagem: Espera-se que os alunos adquiram as seguintes capacidades: elaboração de categorias e sistemas de codificação; organização e classificação de dados não estruturados; avaliação da consistência e fidelidade dos processos de codificação; elaboração e aplicação de modelos de relacionamento de categorias e operacionalização de hipóteses; formalização de proposições gerais.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral, ou Regime misto.

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Recomenda-se aos alunos prévia frequência e conclusão das seguintes disciplinas: Metodologia de Pesquisa; Amostragem e Inquérito; Técnicas Qualitativas de Investigação Sociológica.

Métodos de ensino: As aulas teórico-práticas: envolvem exposição dos conteúdos das matérias a leccionar, a apresentação de ilustrações práticas e a discussão conjunta dos mesmos. As sessões de prática de laboratório: envolvem a realização de exercícios de aplicação das matérias e a apresentação e observação de projectos de investigação em curso (no Centro de Estudos Sociais ou na Faculdade de Economia).

> Análise de Dados Quantitativos (Oficina de Projecto IV)
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Paula Abreu

Resumo: Este curso incide fundamentalmente sobre os procedimentos matemático estatísticos que permitem explorar diferenças e associações entre duas ou mais variáveis e testar o significado estatístico dessas diferenças e associações tendo em conta o nível de medição das variáveis. Na análise multivariada das diferenças recorre-se à análise factorial. A análise causal é explorada por recurso à regressão múltipla e à ‘path analysis’.

Resultados de aprendizagem: 1. Objectivos Específicos: Compreender as principais técnicas de tratamento e análise de dados; • Ser capaz de aplicar criticamente essas mesmas técnicas. 2. Competências a adquirir: Ser capaz de manusear o ‘package’ estatístico SPSS; • Ser capaz de calcular os principais testes de diferença e de associação entre variáveis; • Ter algum domínio sobre as técnicas de análise multivariada.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral.
Bibliografia:
• BRYMAN, Alan ; CRAMER , Duncan — Análise de dados em ciências sociais: introdução às técnicas utilizando o SPSS para Windows. Oeiras: Celta Editora, 2003. [BP 519.6 BRY]

Conhecimentos de base recomendados: Conhecimentos básicos de estatística.

Métodos de ensino: Esta unidade curricular é leccionada em aulas teóricas (2 horas semanais) e aulas práticas/laboratoriais (2 horas semanais). As aulas teóricas são essencialmente expositivas e dedicadas à apresentação dos conteúdos programáticos, ainda que se fomente a participação dos alunos na discussão dos temas abordados com base na resolução de problemas específicos. As aulas práticas/laboratoriais são de aprendizagem do ‘package’ estatístico SPSS e de resolução de problemas de acordo com o conteúdo do programa.

> Análise de Decisão
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): João Clímaco; Luís Dias

Resumo: Esta unidade curricular aborda a arte e a ciência de tomar decisões. Tratam-se três temas principais, relacionados com outros tantos problemas que surgem em processos de decisão: o problema de determinar uma preferência coletiva a partir de preferências individuais (votações), o problema da existência de incertezas (ávores de decisão e teoria da utilidade), e o problema de conciliar múltiplos objectivos ou critérios de avaliação (análise multicritério). As metodologias de apoio à decisão são apresentadas de forma crítica, chamando ainda a atenção para a importância de estruturar correctamente os problemas.

Resultados de aprendizagem: • Defender as vantagens de usar metodologias formais no apoio à tomada de decisão; • Reconhecer que existem múltiplas metodologias para apoio à decisão, com vantagens e inconvenientes associados a cada uma, sabendo ainda sustentar que há umas mais adequadas do que outras; • Conhecer as diferentes etapas de um processo de decisão; • Ser capaz de intervir activamente em processos de decisão, seja no papel de quem decide, seja no papel de consultor; • Saber enunciar e evitar alguns dos erros mais comuns do Ser Humano em processos de decisão; • Conhecer os principais métodos de votação e as suas propriedades, a par das razões pelas quais não existe um método perfeito; • Saber modelar situações de decisão em incerteza e recomendar escolhas com base em diferentes critérios; • Ser capaz de adequar métodos de apoio à decisão ao estudo de casos contingentes.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
• CLÍMACO, João Namorado ; ANTUNES, Carlos Hengeller ; ALVES, Maria João Gomes — Programação linear multiobjectivo: da modelo de programação linear clássico à consideração explícita de várias funções objectivo. Coimbra: Imprensa da Universidade, 2003. [BP 519.8 CLI]
• DIAS, Luís C. — Apontamentos de análise de decisão : como considerar múltiplos critérios. Coimbra : FEUC, 2002. [BP 519.8 DIA]
• DIAS, Luís C. ; ALMEIDA, Luís ; CLÍMACO, João — Apoio multicritério à decisão : métodos e software dedicados à avaliação de um conjunto discreto de alternativas. Coimbra : FEUC, 1997. [BP 519.8 DIA]
• GOODWIN, Paul ; WRIGHT, George — Decision analysis for management judgment. Chichester : John Wiley & Sons, 2001. [BP 519.8 GOO]
• HWANG, Ching-Lai ; LIN, Ming-Jeng — Group decision making under multiple criteria : methods and applications. Berlin : Springer-Verlag, 1987. [BP 519.8 HWA]
• ROY, Bernard ; BOUYSSOU, Denis — Aide multicritère à la décision : méthodes et cas. Paris : Economica, 1993. [BP 519.8 ROY]

Métodos de ensino: Tempos expositivos centrados no docente, intercalados com a resolução de pequenos casos ilustrativos, estimulando a reflexão independente sobre situações de apoio à decisão.

> Análise de Investimentos

6 ECTS; 1ºs; 4 h/sem.

Docente(s): João Paulo Costa

Resumo: Introdução ao conceito de valor de uma oportunidade de investimento. Incorporação do risco na apreciação de projectos de investimento. Modelos de avaliação de opções reais — análise em tempo contínuo e análise em tempo discreto.

Resultados de aprendizagem: Compreender os princípios subjacentes às metodologias clássicas de avaliação de projectos, bem como as suas limitações. Ser capaz de interpretar um projecto como um conjunto de opções reais, e de o avaliar de acordo com esta perspectiva. Saber utilizar de forma crítica ferramentas matemáticas e informáticas para avaliação de projectos de investimento.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
Métodos de ensino: Serão apresentados os conceitos básicos e os modelos relevantes de forma expositiva. Através de pequenos exemplos ilustrativos dos conceitos teóricos, os alunos serão incentivados a participar de forma activa, consolidando o conhecimento e desenvolvendo o sentido crítico, por forma a serem capazes de lidar com casos de maior complexidade.

> Analise de Séries Financeiras

6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Rui Pascoal


Resultado de Aprendizagem: Procura-se analisar as características usualmente observadas em séries financeiras, usando (se necessário generalizando) os conhecimentos adquiridos em Séries Temporais. O objectivo é que os alunos conheçam os fundamentos teóricos dos modelos utilizados para analisar as séries financeiras e saibam utilizar um conjunto de técnicas com vista à sua estimação e a fazer previsão.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto

Bibliografia:

Conhecimentos de Base Recomendados: Séries Temporais, Processos e Cálculo Estocásticos.

Método de Ensino: Aulas Teórico-Práticas onde são apresentados os modelos e as técnicas de estimação. É ilustrado o uso destes modelos e técnicas para o estudo de séries financeiras, recorrendo a software adequado. Resolução de exercícios.
> Análise Demográfica (Oficina de Projecto II)
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): José Carlos Marques; André Correia

Resumo: O principal objectivo da unidade curricular é analisar as características da população e os seus processos, como se interrelacionam, como quando e porque mudam, para melhor entender as origens dos “problemas” da população e as suas consequências para os indivíduos e as sociedades. O curso começa por abordar as principais tendências populacionais, e por examinar criticamente as teorias demográficas. Seguidamente aborda as características e as técnicas de mensuração dos fenómenos demográficos. O curso termina com uma abordagem das políticas de população nos países desenvolvidos e em desenvolvimento.

Resultados de aprendizagem: 1. Objectivos Específicos: Compreender as características e os processos das populações; • Adquirir uma visão histórica da evolução da população mundial, europeia e portuguesa; • Ser capaz de discutir criticamente as principais teorias demográficas. 2. Competências a adquirir: Ser capaz de avaliar e representar uma estrutura da população por idades e sexos; • Ser capaz de descrever e calcular os principais parâmetros de uma população; • Dominar as principais técnicas de mensuração dos eventos demográficos.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Conhecimentos básicos de estatística.

Métodos de ensino: A unidade curricular de Análise Demográfica é leccionada em aulas teóricas (2 horas semanais) e aulas práticas / laboratoriais (2 horas semanais). As aulas teóricas são essencialmente expositivas e dedicadas à apresentação dos conteúdos programáticos, ainda que se fomente a participação dos alunos na discussão dos temas abordados com base em casos de estudo específicos. As aulas práticas / laboratoriais são ou de discussão de textos previamente selecionados ou de resolução de problemas de acordo com o conteúdo do programa.
> **Análise Estratégica**

6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

**Docente(s):** Margarida Mano

**Resumo:** Introdução, Análise Estratégica, Análise ao Meio Envolvente, Análise da Empresa, Avaliação da Estratégia.

**Resultados de aprendizagem:** Pretende-se que os alunos compreendam em profundidade a importância da análise estratégica para a formulação e controlo da Estratégia da empresa. Pretende-se que desenvolvam capacidades conceptuais ao nível da análise estratégica que permitam basear a competitividade da empresa numa superior capacidade de análise. Adicionalmente, pretende-se que desenvolvam capacidades humanas de liderança e trabalho em grupo, assim como capacidades técnicas na utilização dos vários modelos de análise e de resolução de problemas.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

**Bibliografia:**

**Métodos de ensino:** Todos os temas serão trabalhados numa perspectiva andragógica.

> **Análise Financeira**

6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

**Docente(s):** Paulo Gama; Mário Augusto


**Resultados de aprendizagem:** No final deste curso, os alunos devem ser capazes de: relacionar as informações contidas nas diferentes peças contabilísticas de síntese; analisar os diferentes elementos necessários para emitir uma opinião fundamentada sobre a situação económica e financeira global da empresa e elaborar o respectivo relatório de análise; determinar os cashflows futuros e avaliar a relevância económica de projectos de investimento.
Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Contabilidade Financeira.

Métodos de ensino: Aulas teóricas expositivas. Aulas práticas destinadas à resolução, pelos alunos, de casos/exercícios ilustrativos dos conceitos e técnicas abordados no decurso da unidade curricular e apoio à elaboração do projecto de análise económico e financeira de uma empresa.

> Aplicações de Econometria
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Elias Soukiazis; Vitor Castro

Resumo: Modelos cross-section, Modelos de séries temporais, Modelos dinâmicos, Modelos de Correcção dos Erros, Estacionaridade e Cointegração, Modelos ARIMA e VAR, Previsão, Modelos de variáveis instrumentais, Sistemas de equações Simultâneas, Modelos de painel.

Resultados de aprendizagem: O objectivo é transmitir aos alunos conhecimentos básicos que lhes permitem construir, estimar e analisar modelos econometrícicos relevantes para a análise económica. Os alunos, depois de escolhido um modelo económico, deverão ser capazes de recolher, transformar e adaptar os dados estatísticos com objectivo de quantificar as relações económicas, escolher o método de estimação mais adequado para o problema em causa e efectuar as devidas interpretações, quer em termos económicos quer em termos estatísticos.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral.

Bibliografia:
Conhecimentos de base recomendados: Álgebra linear, Estatística e Econometria.

Métodos de ensino: Aulas teóricas e práticas. Nas primeiras apresentar-se-á um conjunto de desenvolvimentos teóricos referentes aos diferentes modelos econométricos, métodos de estimação e métodos de avaliação dos mesmos (testes diagnóstico). As aulas práticas complementarão as aulas teóricas com exemplos práticos de estimação, interpretação e análise quantitativa dos diferentes modelos econométricos utilizando o programa informático GRETL.

> Aplicações de Economia Industrial
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Adelino Fortunato; Rita Martins


Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): A definir.

Bibliografia:
• COELHO, Fernando Sérgio Machado Pontes — Eficiência, equilíbrio financeiro e equidade na indústria da água : teoria e aplicação ao mercado português. Coimbra : FEUC, 2006. [BP 504 COE]
• MARTINS, Maria Rita Vieira — Regulação económica no sector das águas : promoção da concorrência e sustentabilidade tarifária. Coimbra : FEUC, 2007. [BP 338.5 MAR]
Avaliação de Projectos
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Patrícia Pereira da Silva

Resumo: Âmbito da análise de investimentos: definição e tipologia dos investimentos. Noção de actualização e critérios de rentabilidade. Fundamentos de Finanças empresariais. Funções financeiras e o Excel. Selecção de Investimentos: comparação entre alternativas de investimento sob circunstâncias específicas. Interação...

Resultados de aprendizagem: Os Alunos deverão ficar com uma visão integrada do processo de desenvolvimento, análise e controlo de projectos de investimento reais, seguindo a óptica da empresa. Deste modo procurar-se-á habilitar futuros gestores e economistas para a detecção de oportunidades de investimento, avaliação da sua viabilidade económico-financeira e sua implementação.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Contabilidade Financeira e Introdução à Gestão.

Métodos de ensino: As aulas terão um cariz teórico-prático. Exposição de conteúdos fundamentais com recurso a meios audiovisuais. Resolução de casos práticos. Apresentações orais e discussão de trabalhos por parte dos Alunos. Serão disponibilizados on-line, na página da unidade curricular (na WoC), os dispositivos que forem sendo apresentados nas aulas.

> Cálculo Financeiro
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): João Lisboa; Mário Augusto

Resultados de aprendizagem: Esta unidade curricular tem por objectivo a introdução da lógica do raciocínio matemático no estudo das operações financeiras a curto, médio e longo prazo, nomeadamente na tomada de decisões relativas aos empréstimos às empresas e aos particulares, aos empréstimos por obrigações e à escolha de investimentos. Após completarem a disciplina espera-se que os alunos sejam capazes de elaborar um plano de amortização de um empréstimo, efectuar os ajustamentos necessários decorrentes da alteração da taxa de juro ou de qualquer outra cláusula inicial do contrato, demonstrem capacidades que lhes permita analisar todas as questões relativas ao lançamento de um empréstimo por obrigações e, ainda, que sejam capazes de aplicar os conhecimentos adquiridos na tomada de decisões financeiras que afectam a empresa a curto, médio ou longo prazo.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
• LISBOA, João Veríssimo ; AUGUSTO, Mário - Cálculo financeiro. 1ª ed. Porto : Vida Económica, 2008. [BP 51-7 LIS]
• MATEUS, José Maria Alves — Exercícios práticos de cálculo financeiro : com exemplos detalhados de leasing, aluguer de longa duração, vendas a prestações. 3ª ed. rev. e act. Lisboa : Edições Sílabo, 1998. [BP 51-7 MAT]

Conhecimentos de base recomendados: Matemática I, Contabilidade Financeira

Métodos de ensino: As aulas dividem-se em teóricas e práticas. Nas aulas teóricas será apresentada e explicada a matéria a ser desenvolvida durante o semestre. Nas aulas práticas serão resolvidos problemas sobre a matéria dada nas aulas teóricas, de modo a que o aluno possa não só sedimentar os conhecimentos teóricos adquiridos, mas também aperceber-se da sua utilidade sob o ponto de vista prático.
Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:

- SARAIVA, Paulo - Cálculo I - apontamentos teóricos e folhas práticas. Coimbra : FEUC, 2008 . [BP 517 SAR]

Conhecimentos de base recomendados: conhecimentos de Cálculo Diferencial e de Geometria ministrados em Matemática A, ao nível do Ensino Secundário.

Métodos de ensino: Aulas teóricas: de carácter expositivo, recorrendo a datashow e software gráfico sempre que a visualização dos conceitos matemáticos e dos exemplos o justifiquem. Aulas práticas: através da discussão de exercícios que os alunos deverão tentar resolver previamente.

> Cálculo II

6 ECTS; 2ªs; 4h/sem.

Docente(s): Ana Margarida Monteiro; Paulo Saraiva; Rodrigo Martins; Vítor Castro


Resultados de aprendizagem: Pretende-se que o estudante compreenda, domine e aplique os conteúdos matemáticos apresentados. Espera-se, nomeadamente, que o estudante esteja apto a aplicar as técnicas do cálculo integral de funções com uma e duas variáveis em exercícios, tanto em contexto matemático com o em problemas da área económica; resolver problemas que envolvam séries numéricas e séries de potências, nomeadamente determinar a natureza de uma determinada série numérica e desenvolver uma determinada função em série de Taylor; resolver equações diferenciais de primeira ordem e lineares de ordem superior e aplicar os métodos de resolução, tanto em contexto matemático como em problemas da área económica; resolver equações às diferenças lineares de primeira ordem e de ordem superior e aplicar os métodos de
resolução, tanto em contexto matemático como em problemas da área económica; descrever o comporta-
mento das soluções das equações diferenciais e às diferenças estudadas; exercitar e aplicar o raciocínio lógi-
co-dedutivo.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou
Regime geral

Bibliografia:
• AZENHA, Aciilina ; JERÓNIMO, Maria Amélia — Elementos de cálculo diferencial e integral em IR e IRn.
• BINMORE, Ken ; DAVIES, Joan — Calculus : [concepts and methods]. Cambridge : Cambridge University
Press, 2007. [BP 517 BIN]
• BRAUN, Martin — Differential equations and their applications : an introduction to applied mathematics. 4th
ed. New York : Springer-Verlag, 1993. [BP 517.9 BRA]
• CHIANG, Alpha C. ; WAINWRIGHT, Kevin — Fundamental methods of mathematical economics. 4th ed.
• LARSON, Ron ; HOSTETLER, Robert P. ; Edwards, Bruce H. — Cálculo. 8ª ed. São Paulo : McGraw-Hill
Interamericana do Brasil, 2006. 2 vols. [BP 517 LAR]
• SARAIVA, Maria dos Anjos Fonseca — Equações às diferenças finitas : aplicações à Economia. Coimbra :
FEUC, 1997. [BP 517.9 SAR]
• SILVA, Jaime Carvalho — Princípios de análise matemática aplicada. Lisboa : Editora McGraw-Hill de
Portugal, 1994. [BP 517 SIL]
• ZILL, Dennis G. — Equações diferenciais com aplicações em modelagem. 7ª ed. São Paulo : Pioneira/Thomson

Conhecimentos de base recomendados: Conhecimentos de Cálculo Diferencial e de Geometria apresenta-
tados em Matemática A, ao nível do Ensino Secundário; conhecimentos de Cálculo Diferencial apresentados
em Cálculo I.

Métodos de ensino: Aulas teóricas: de carácter expositivo, recorrendo a datashow e software gráfico e
software numérico, nomeadamente Matlab, sempre que a visualização dos conceitos matemáticos e dos
exemplos o justifiquem. Aulas práticas: através da discussão de exercícios que os alunos deverão tentar
resolver previamente.

> Ciência Política
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Paula Duarte Lopes

Resumo: Apresentação e discussão de conceitos fundamentais na ciência política, como poder, política, esta-
do, governo, soberania, nação, regimes e sistemas políticos. Análise das implicações da utilização e aplicação
de diferentes conceitos em diferentes realidades, como especial enfoque no sistema de relações interna-
cionais. Discussão de casos concretos.
Resultados de aprendizagem: Esta unidade curricular espera transmitir aos/as estudantes uma grelha conceptual em ciência política que constitua a base para todas as temáticas a serem discutidas ao longo do programa do 1º ciclo.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua (recomendada), ou Regime geral

Bibliografia:

Métodos de ensino: As aulas teóricas são leccionadas em regime teórico-prático, onde métodos expositivos estão metodologicamente associados à participação dos/das estudantes. Este método visa que os conceitos aprendidos resultem de um processo de pensamento coletivo percorrido em conjunto na sala de aula. As aulas práticas centram-se na discussão da aplicação dos conceitos a casos concretos. O método adoptado parte da exposição dos/das estudantes e subsequente debate, onde a argumentação fundamentada constitui a competência mais relevante.

> Comércio Electrónico
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Paulo Melo

Resumo: Trata-se de uma unidade curricular genérica que aborda os diversos temas associados ao comércio electrónico (e-commerce) e negócio electrónico (e-business), de um ponto de vista de gestão. Programa: 1. Introdução ao E-business e ao comércio electrónico; 1.1. Conceitos introdutórios; 1.2. Mercados electrónicos e fundamentos do comércio electrónico; 1.3 Infra-estrutura e fundamentos do E-business; 1.4 Ambiente do E-business: questões legais, éticas e fiscais; 1.5 Tecnologias e aplicações da mesma. 2. Estratégia e aplicações. 2.1 Estratégia para o E-business; 2.2 Aplicações “viradas para o interior” (B2B); 2.3 Aplicações “viradas para o exterior” (B2C); 2.4 Aplicações entre clientes (C2C). 3. Implementação; 3.1 Análise e projecto de sistemas.
Resultados de aprendizagem: Pretende-se que o aluno obtenha competências para: • Reconhecer os diferentes tipos de aplicação de comércio electrónico, as suas vantagens e desafios. • Reconhecer a evolução histórica do comércio electrónico, e as tendências de evolução para o futuro próximo. • Reconhecer as diferentes ferramentas tecnológicas usadas na área, bem como ser capaz de comparar diferentes estratégias tecnológicas de acordo com a área de implantação do negócio.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• FRIEDMAN, Thomas — O mundo é plano : uma história breve do século XXI. Ed. act. e ampl. Lisboa : Actual Editora, 2007. [BP 316.334.2 FRI]

Conhecimentos de base recomendados: Assume-se o conhecimento de conceitos básicos de gestão, e conhecimento de informática (do ponto de vista do utilizador).

Métodos de ensino: A unidade curricular será leccionada usando métodos expositivos e participativos em aulas que assumem participação relevante dos alunos. Os alunos terão à sua disposição um conjunto de testes de escolha múltipla (disponibilizados pela plataforma de e-learning moodle) bem como fóruns de discussão associados à disciplina e monitorizados pelo docente.

> Comportamento Organizacional I
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Filipe Almeida

Resumo: Numha economia do conhecimento, onde as organizações são o principal interlocutor entre o indivíduo e a sociedade, esta unidade curricular visa analisar os mecanismos que influenciam o comportamento individual e de grupo em contexto organizacional, fornecendo bases para uma compreensão mais ampla da gestão de organizações nas sociedades contemporâneas. Aproveitando as contribuições multidisciplinares da psicologia, da sociologia, da ciência política e das teorias organizacionais, são analisadas as concepções e as características fundamentais da organização e o papel dos indivíduos no cumprimento das suas múltiplas finalidades. Em concreto, são discutidos os determinantes sócio-psicológicos do comportamento individual e é analisada a dimensão operacional do comportamento colectivo nas organizações através do estudo de algumas das actividades básicas de gestão de recursos humanos. Esta unidade curricular constitui-se como uma introdução aos temas relevantes da gestão de pessoas em ambiente organizacional, complementada com as
disciplinas de “Comportamento Organizacional II”, “Liderança e Motivação” e “Gestão e Pessoas”. Programa:

Parte I – O contexto organizacional - 1. O campo do Comportamento Organizacional e o papel do Gestor;

Resultados de aprendizagem: Pretende-se com esta unidade curricular despertar a consciência dos alunos para a complexidade que envolve a gestão de pessoas em contexto organizacional, assim como estimular a sua reflexão crítica sobre as múltiplas implicações práticas da dimensão humana das organizações em geral e das empresas em particular. Espera-se que, ao completar com êxito esta disciplina, o aluno seja capaz de:
a) identificar as principais problemáticas subjacentes à gestão do comportamento humano nas organizações;
b) compreender as especificidades psicológicas do indivíduo e a dinâmica das relações humanas em ambiente organizacional;
c) distinguir as áreas essenciais de actuação que envolve a gestão de recursos humanos;
e) reflectir criticamente sobre o significado dos dilemas humanos que afectam a gestão de organizações e de empresas na actualidade.

Avaliação: (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
Conhecimentos de base recomendados: Frequência e aprovação na unidade curricular de Introdução à Gestão. Fluência em inglês.

Métodos de ensino: Tratando-se de uma unidade curricular introdutória, o método de ensino adoptado alternará entre a exposição teórica e a apresentação de trabalhos de investigação realizados pelos alunos, com discussão participativa de casos reais em sala de aula. Pretende-se estimular a intervenção dos alunos na dinamização das aulas e dos debates, incentivando a pesquisa de exemplos práticos que ilustrem os temas em análise. A participação activa dos alunos nas discussões é valorizada.

> Comportamento Organizacional II
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Teresa Carla Oliveira

Nota: Funcionará uma turma prática com aulas em inglês.

Resumo: Esta disciplina aborda alguns dos principais temas e debates na área do comportamento organizacional, em particular no que se refere às dinâmicas de poder e negociação na era global no que diz respeito às relações de emprego, gestão de competências e carreiras. Neste sentido, a disciplina tem como principais objectivos a) desenvolver a compreensão e a capacidade de análise crítica dos processos de mudança institucional e organizacional e b) estimular uma reflexão da relação entre a teoria e a prática para a gestão no contexto da cultura e clima organizacional, e dos valores e atitudes das pessoas no trabalho. Quatro módulos principais servem de guia orientador para as sessões lectivas de contacto com os/as estudantes. O módulo I identifica diferentes respostas das organizações num contexto em mudança na era global. O módulo II descreve e analisa novas formas de flexibilidade organizacional e tendências contemporâneas nas relações de emprego. O módulo III aborda as dinâmicas de poder e negociação relacionando-as com estilos de liderança. O módulo IV define diferentes níveis de cultura e suas implicações para a aprendizagem do comportamento organizacional contributo para novos modelos económico-sociais com reflexos para um comportamento organizacional competitivo e sustentável. Programa: I – Era global e organizações num mundo em mudança; 1.1 A Nova Competitividade; 1.2 Mudança Organizacional; 1.3 Inovação e Gestão do Conhecimento; 1.4 Outsourcing, Delaying, Downsizing; 1.4 Implicações para o Comportamento Organizacional; II– Flexibilidade organizacional e tendências contemporâneas nas relações de emprego; 2.1 Dimensões contemporâneas do significado de trabalho e carreira; 2.2 Mudança na estrutura das carreiras e no conceito de sucesso; 2.3 Identificação organizacional e commitment; 2.4 Contracto psicológico; 2.5 Capital Intelectual e humano; 2.6 Valor humano e social; 2.7 Implicações e desafios para a gestão; III- O poder e negociação nas organizações; 3.1 Liderança formal e informal; 3.2 Conhecimento como poder; 3.3 Da liderança transacional à transformacional; 3.4 O desafio para as organizações das sociedades ocidentais; IV- Cultura Organizacional e Operacional; 4.1 Cultura e clima organizacional Organisational; 4.2 Liderança e cultura; 4.3 Organização Aprendente; 4.4 Clonagem, morphing e criatividade.

Resultados de aprendizagem: As(os) alunas(os) são encorajadas(os) a identificar e a reflectir de uma forma crítica a relação entre a teoria/política e a prática/procedimentos de gestão no que se refere a pessoas num mundo em que a flexibilidade e criatividade são cada vez mais importantes quer para a competitividade operacional e organizacional quer para a realização pessoal no trabalho. Ao completar esta disciplina o/a aluno/a deverá ser capaz de:
• Identificar os principais debates e correntes na área do Comportamento Organizacional;
• Compreender os principais factores e dinâmicas que influenciam o comportamento e o sucesso das organizações num mundo em constante mudança;
• Avaliar as distintas acepções do trabalho nas organizações, bem como as atitudes perante ele;
• Compreender o significado de processos organizacionais, em particular no que diz respeito ao identificar, captar e reter competências;
• Compreender o significado e dinâmicas de carreira, de orientações e de valores, de modo a identificar políticas organizacionais que permitam gerir a diversidade nas organizações;
• Identificar factores que determinam a identificação dos indivíduos com as organizações e suas dinâmicas em relação com a performance;
• Identificar e propor políticas que permitam reter o talento nas organizações;
• Compreender as relações de poder e as dinâmicas culturais suscitadas pelo(s) comportamento(s) organizacional(nais)

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
• WILLIAMS, Steve ; ADAM-SMITH, Derek — *Contemporary employment relations : a critical introduction*. Oxford : Oxford University Press, 2006. [BP 331.1 WIL]

Métodos de ensino: Ao utilizar uma metodologia participativa, este curso procura criar condições para que os alunos saibam utilizar de uma forma crítica a informação dada em contextos teóricos. Em particular, trabalhos de grupo e individuais são apresentados e discutidos para facilitar a real partilha de informação de modo a promover o desenvolvimento de competências profissionais na base de uma utilização adequada do conhecimento dos assuntos em causa.
Conflitos e Processos de Paz
10 ECTS; 2ºs; 2h/sem.

Docente(s): Daniela Nascimento

Resumo: O seminário consistirá essencialmente na análise e discussão de estudos de caso e conflitos de diferente natureza; contextos de conflito (centro e periferia do sistema internacional); mapeamento de conflitos; estratégias de paz, mecanismos de resolução e gestão pacífica de conflitos nas suas diferentes fases.

Resultados de aprendizagem: Este seminário pretende ajudar os estudantes no desenvolvimento de uma perspectiva crítica e analítica sobre a natureza e dinâmica dos conflitos no sistema internacional contemporâneo e dos diferentes tipos de processos de paz, aplicada a casos concretos.

Avaliação: a definir.

Bibliografia:
• MIA, Hugh ; RAMSBOOTHAM, Oliver ; WOODHOUSE, Tom - Contemporary conflict resolution : the prevention, management and transformation of deadly conflicts. Cambridge : Polity Press, 1999. [BP 32 MIA]
• PARIS, Roland - At war’s end : building peace after civil conflict. Cambridge : Cambridge University Press, 2004. [BP 32 PAR]

Conhecimentos de base recomendados: Não aplicável/Os alunos deverão ter um conhecimento básico sobre a temática da evolução da natureza dos conflitos, assim como das principais abordagens de prevenção, transformação e resolução de conflitos contemporâneos.

Métodos de ensino: as aulas serão em regime de seminário e consistirão, em grande parte, na análise e discussão de textos e estudos de caso, após um enquadramento geral de cada tema. Pretende-se, portanto, estimular a participação activa e a análise crítica dos estudantes.
> Contabilidade das Sociedades
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Ana Maria Rodrigues

Resumo: Pretende-se nesta unidade curricular estudar: Algumas das questões subjacentes à constituição de sociedades; Análise da problemática do capital das sociedades, do ponto de vista legal-contabilístico; Tratamento das ligações entre as empresas; Implicações dos grupos de sociedades e a necessidade de elaborar e divulgar informação consolidada; Direitos e deveres de prestação de contas.

Conhecimentos de base recomendados: Para melhor compreensão dos conteúdos programáticos da unidade curricular, recomenda-se que os alunos tenham frequentado com sucesso Contabilidade Financeira I e II, pois procurar-se-á transmitir uma sólida formação teórico-prática sobre as questões nucleares da contabilidade das sociedades, em articulação com os aspectos legais e fiscais que lhes estão associados.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
- PROJECTO de Novo Modelo Contabilístico. www.cnc.min.financas.pt
- Diapositivos apresentados nas aulas
- Casos práticos

Métodos de ensino: As aulas são teórico-práticas, pelos que terão uma parte que se ocupará da exposição teórica dos conteúdos programáticos, acompanhadas, quando conveniente, de ilustrações e discussão e resolução de casos práticos propositadamente preparados para esta unidade curricular, complementado com o estudo de alguns casos reais.

Induirão, também, a realização e apresentação, pelos alunos, de pequenos trabalhos de investigação sobre alguns tópicos previamente selecionados e constantes do programa da unidade curricular. Todo o material de apoio à unidade curricular (com excepção dos livros-base adoptados) é disponibilizado na respectiva página da WebOnCampus.
Contabilidade de Gestão
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Patrícia Moura e Sá; Isabel Cruz

Resumo: Considerando o seu papel enquanto subsistema de informação ao serviço da gestão, pretende-se nesta unidade curricular colocar o enfoque na Contabilidade de Custos, analisando diferentes ópticas de tratamento dos custos, proveitos e resultados de forma a apoiar a tomada de decisões, aos vários níveis, numa organização. Nesse sentido, para além de dar a conhecer os conceitos fundamentais da Contabilidade de Custos e apresentar os principais métodos e processos utilizados no apuramento dos custos de produtos e serviços, na valorização das existências finais e em curso e na determinação dos proveitos e resultados, são discutidas as formas como um sistema de Contabilidade de Custos deve ser concebido e estruturado de modo a orientar a escolha e avaliação de diferentes estratégias, permitindo, ao mesmo tempo, controlar as condições internas de exploração. Programa: 1. Âmbito e objectivos da Contabilidade de Gestão. 2. Conceitos fundamentais da Contabilidade de Custos. Estimação e comportamento das funções de custo. 4.


Resultados de aprendizagem: Ao completar com sucesso esta unidade curricular, o aluno deve: • Entender as principais diferenças entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade de Gestão e enquadrar na última a Contabilidade de Custos; • Apreender e dominar os conceitos básicos de Contabilidade de Custos e entender a sua importância para a gestão interna das empresas; • Ser capaz de conceber e utilizar um plano de contas de Contabilidade de Custos; • Partindo do processo produtivo da empresa e considerando os vários sistemas e métodos de custeio, saber calcular os custos da produção e valorizar as existências finais produtivas; • Saber elaborar a Demonstração dos Resultados para efeitos de gestão interna, nomeadamente evidenciando os resultados por produtos, obras, serviços e funções na empresa; • Saber usar o Modelo Gasto-Volume-Resultado como modelo previsional e de apoio às decisões de curto prazo, como sejam aceitar/receusar encomendas, continuar a produzir ou abandonar a produção de um produto, produzir internamente ou subcontratar e escalonar a produção num contexto de recursos escassos.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Recomenda-se que os alunos tenham tido contacto prévio com matérias de Introdução à Gestão e Contabilidade Financeira.

Métodos de ensino: As aulas teóricas são essencialmente expositivas, onde os conceitos e metodologias abordadas são sistematizados e analisados criticamente, com recurso, sempre que conveniente, a exemplos ilustrativos. Nas aulas práticas são discutidos e resolvidos casos práticos, propositadamente preparados para a unidade curricular. Todo o material de apoio à disciplina (com excepção do livro-base adoptado) é disponibilizado na respectiva página da WebOnCampus.

> Contabilidade Financeira I
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Susana Jorge; Patrícia Pereira da Silva; Filipe Almeida

Nota: unidade curricular do 1º Ciclo em Economia

Resumo: Pretende-se nesta unidade curricular dar a conhecer, de uma forma geral, os conceitos, princípios, métodos e técnicas da Contabilidade Financeira, enquanto subsistema de informação para a gestão, cujo objetivo prioritário é a elaboração de demonstrações financeiras que evidenciem de forma verdadeira e apropriada, a situação patrimonial, financeira e os resultados apurados de uma entidade, decorrentes dos factos patrimoniais ocorridos num determinado período. Seguir-se-ão as orientações do novo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) da Comissão de Normalização Contabilística (CNC). Ao mesmo tempo que se reforça a natureza instrumental da Contabilidade Financeira, procurar-se-á ainda transmitir uma sólida formação teórico-prática sobre as questões nucleares da unidade curricular, em articulação com os aspectos legais e fiscais que lhe estão associados.

A fim de atingir estes objectivos, os temas a abordar são: 1. Introdução. 2. Conceitos fundamentais da Contabilidade Financeira. 3. O método contabilístico. 4. A normalização contabilística nacional em articulação com o contexto internacional. 5. Breve abordagem à estrutura conceptual do SNC. 6. Estudo dos items das novas Demonstrações Financeiras principais (incluindo contas e referência a algumas das NCRFs aplicáveis) –
Balanço (Activos e Passivos); Demonstração dos Resultados (Gastos e Rendimentos). 7. Os Trabalhos de Fim de Exercício e o Fecho de Contas.

Resultados de aprendizagem: Ao completar com sucesso esta unidade curricular, o aluno deve: • Perceber os objectivos e conceitos básicos da Contabilidade Financeira; • Entender o enquadramento conceptual da Contabilidade Financeira no âmbito do Sistema de Normalização Contabilística; • Perceber os métodos e técnicas de contabilização; • Saber contabilizar as principais operações (correntes e não correntes) que ocorrem numa empresa durante um exercício económico; • Compreender os “Trabalhos de Fim de Exercício” e saber contabilizar as principais operações conducentes ao apuramento dos resultados económicos e à apresentação de contas numa empresa; • Saber elaborar as principais Demonstrações Financeiras, nomeadamente o Balanço e a Demonstração dos Resultados.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral, ou Avaliação contínua

Bibliografia:
• BORGES, António ; RODRIGUES, Azevedo ; RODRIGUES, Rogério — Elementos de contabilidade geral. 22ª ed. Lisboa : Áreas Editora, 2005. [BP 657 BOR]
• COSTA, Carlos Baptista da ; ALVES, Gabriel Correia — Contabilidade financeira. 5ª ed. Lisboa : Publisher Team, 2005. [BP 657 COS]
• MORAIS, Ana Isabel ; LOURENÇO, Isabel Costa — Aplicação das Normas do IASB em Portugal. Lisboa : Publisher Team, 2005. [BP 657 MOR]
• PEREIRA, Gil Fernandes - SNC – Sistema de Normalização Contabilística (projecto da SNC), edição de autor, 2008.

Conhecimentos de base recomendados: Recomenda-se que os alunos tenham tido contacto prémio com matérias de Introdução à Gestão.

Métodos de ensino: As aulas teóricas são essencialmente expositivas, acompanhadas, quando conveniente, por exemplos ilustrativos. As aulas práticas compreendem a discussão e resolução de casos práticos propostadamente preparados para a unidade curricular. Todo o material de apoio à unidade curricular (com excepção dos livros-base adoptados) é disponibilizado na respectiva página da WebOnCampus.

> Contabilidade Financeira I
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem

Docente(s): Ana Maria Rodrigues; Ilídio Lopes; Isabel Cruz

Nota: unidade curricular do 1º Ciclo em Gestão

Resumo: Nesta unidade curricular pretende-se dar a conhecer, de uma forma geral, os principais conceitos, pressupostos subjacentes à elaboração da informação contabilística e as suas características qualitativas.
Centram-nos nesta primeira unidade curricular da área de contabilidade financeira nos métodos e técnicas que lhe são específicos no contexto do entendimento da informação contabilística enquanto subsistema de informação para a gestão.

Conhecimentos de base recomendados: Recomenda-se que os alunos tenham tido contacto prévio com matérias de Introdução à Gestão.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
- IASB - IAS-Normas Internacionais de Contabilidade ; IFRS-Normas Internacionais de Relato Financeiro. www.iasb.org
- PROJECTO de Novo Modelo Contabilístico. www.cnc.min.financas.pt
- Diapositivos apresentados nas aulas
- Casos práticos

> Contabilidade Financeira II
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem

Docente(s): Ana Maria Rodrigues; Ilídio Lopes; Isabel Cruz

Resumo: Pretende-se nesta unidade curricular aprofundar os conhecimentos gerais introduzidos na unidade curricular de Contabilidade Financeira I, bem como evidenciar especificidades do tratamento contabilístico de certas operações não correntes nas empresas que, por isso, exigem conhecimentos complementares de Contabilidade Financeira.

A perspectiva será demonstrar a necessidade de contabilizar as operações, com particular realce para as operações de investimento e financiamento, que ocorrem numa entidade ao longo de um determinado período e as suas consequências na preparação e divulgação nas Demonstrações Financeiras de síntese.

Conhecimentos de base recomendados: Para melhor compreensão dos conteúdos programáticos da unidade curricular, recomenda-se que os alunos tenham frequentado com sucesso Contabilidade Financeira I.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral
Bibliografia:
• BORGES, António ; RODRIGUES, Azevedo ; RODRIGUES, Rogério — Elementos de contabilidade geral. 22ª ed. Lisboa : Áreas Editora, 2005. [BP 657 BOR]
• NOVAS (As) demonstrações financeiras : [de acordo com as normas internacionais de contabilidade]. António Borges [et al.]. 2ª ed. Lisboa : Áreas Editora, 2007. [BP 657 NOV]
• PROJECTO de Novo Modelo Contabilístico. www.cnc.min.financas.pt
• Diapositivos apresentados nas aulas
• Casos práticos

> Contabilidade Pública
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Susana Jorge


nova Lei das Finanças Locais e suas consequências no sistema contabilístico autárquico. 10. Breve referência às Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Públicos (NICSPs).

Resultados de aprendizagem: Ao completar com sucesso esta unidade curricular, o aluno deve: Compreender a recente reforma da Contabilidade Pública portuguesa e enquadrá-la nas tendências internacionais; • Compreender, de uma forma global, o sistema contabilístico preconizado pelo POCP (designadamente no que respeita à integração dos três sub-sistemas: Contabilidade Orçamental, Contabilidade Patrimonial e Contabilidade de Custos), percebendo as inovações deste face ao anterior; • Apreender os princípios e regras contabilísticos e orçamentais; • Entender o papel central do Orçamento na Contabilidade Pública, percebendo a lógica da execução das operações orçamentais (em articulação com os diferentes classificadores) e as suas consequências nos três sub-sistemas; • Saber preparar as demonstrações financeiras e orçamentais de síntese, componentes principais da prestação de contas das entidades públicas; • Entender as particularidades da Contabilidade Autárquica, designadamente do POCAL face ao POCP; • Compreender a problemática da harmonização internacional em Contabilidade Pública.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• ALMEIDA, José Rui — Contabilidade de custos para autarquias locais : modelo para o sector público administrativo. 2ª ed. Porto : Vida Económica, 2005. [BP 336.12 ALM]

Conhecimentos de base recomendados: Recomenda-se aproveitamento nas unidades curriculares de Contabilidade Financeira I e II.

Métodos de ensino: Funcionando a unidade curricular com aulas teórico-práticas, estas são, numa fase inicial, essencialmente teóricas e expositivas, acompanhadas, quando conveniente, por exemplos ilustrativos.
Posteriormente, passam a ser sobretudo aulas práticas, para discussão e resolução de exercícios propositadamente preparados para a disciplina. Na fase final as aulas serão dedicadas à apresentação e discussão dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos. Todo o material de apoio à disciplina (com excepção do livro-base adoptado) é disponibilizado na respectiva página da WebOnCampus.

> Contas Nacionais

6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Pedro Ramos

Resumo:
1. Introdução: Conceitos Base de Contas Nacionais.
2. Os Sectores Institucionais e as Sequências de Contas. Ramos de Actividade e Produtos.
3. O SNA93 e o SEC95: Algumas Inovações e Questões em Aberto face aos Planos de Contas Precedentes.
4. Comparações Temporais e Espaciais.
5. O Sistema de Entradas e Saídas (Input-Output) das Contas Nacionais e suas Aplicações.
6. Outras Aplicações das Contas Nacionais: As Contas Satélite e a Matriz de Contabilidade Social.
7. Contas Nacionais Trimestrais.
8. Contas Regionais

Resultados de Aprendizagem: Os alunos devem:
- Saber que informação estatística é disponibilizada no âmbito das Contas Nacionais dos países da EU.
- Conhecer, nas suas linhas gerais, o enquadramento teórico e regulamentar (fornecido pelo SNA e SEC) das Contas Nacionais.
- Compreender o efectivo significado da informação disponibilizada, interpretando-o no quadro do debate económico contemporâneo.
- Proceder a algumas aplicações da informação de Contas Nacionais, com especial relevo em modelos de Input-Output e suas extensões.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
• BEHRENS, Axel - How rich are Europe’s regions?. Statistics in Focus. (June 2003). Eurostat. [Acessível online]
• LEQUILLER, François ; BLADES, Derek - Understanding national accounts. Paris: OECD, 2007. [BP 330.5 LEQ]
Conhecimentos de Base Recomendados: Macroeconomia II

Métodos de Ensino: Exposição de conteúdos fundamentais. Resolução de trabalhos orientados (utilizando essencialmente dados reais). Debates na aula (interprelando-se dados e resultados, com referência à economia portuguesa e UE).

**> Contratos Internacionais**
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

*Docente(s):* João Pedroso


*Avaliação* (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

*Bibliografia:*
Métodos de ensino: Exposição de conteúdos fundamentais com o acompanhamento das normas jurídicas. Interpelação frequente dos alunos solicitando a análise crítica de casos concretos. Análise crítica de decisões jurisprudenciais e resolução de casos concretos. Apresentação na aula de trabalhos de investigação realizados pelos alunos. Apreciação crítica dos trabalhos de investigação.

> Controlo de Gestão
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): J. Vaz Ferreira

Resumo: Nesta unidade curricular, dá-se especial destaque aos aspectos da Gestão e Controlo Orçamental, bem como à concepção de sistemas integrados de medição do desempenho de uma organização, chamando a atenção para a função que neles desempenha a Contabilidade Analítica, tanto na definição dos indicadores e medidas a utilizar, como na adopção de uma metodologia apropriada de desdobramento e monitorização. Assim, são especificamente abordados os seguintes temas: (1) A natureza do Controlo de Gestão; (2) O processo de planeamento e orçamentação; (3) Controlo orçamental e apuramento de desvios: sistemas contabilísticos e extra-contabilísticos; (4) Os preços de transferência internos e a descentralização; (5) Indicadores e métricas para controlo: os Custos da Qualidade; (6) A dimensão estratégica do controlo de gestão.

Resultados de Aprendizagem: No final desta unidade, o estudante deverá: Compreender o interesse da implementação de um sistema de Controlo de Gestão, bem como as principais etapas e dificuldades que se colocam na sua concepção em face do contexto organizacional em que se insere; • Saber avaliar as complementaridades e interligações entre os sistemas contabilísticos de planeamento e controlo de gestão e entre estes e a gestão orçamental; • Conhecer e ser capaz de aplicar diferentes técnicas na construção dos orçamentos e no apuramento dos desvios; • Conhecer os vários critérios que podem ser utilizados no estabelecimento dos preços de transferência, assim como os propósitos visados; • Perceber a importância da avaliação financeira das consequências da qualidade e da não qualidade; • Saber utilizar os fundamentos do Controlo de Gestão para analisar a performance dos vários segmentos organizacionais.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

Bibliografia:
• JORDAN, Hughes ; NEVES, João Carvalho das ; RODRIGUES, José Azevedo — O controlo de gestão : ao serviço da estratégia e dos gestores. 4ª ed. Lisboa : Áreas Editora, 2002. [BP 658 JOR]
Conhecimentos de Base Recomendados: Pressupõe-se que o estudante tenha adquirido as competências essenciais associadas à disciplina de Contabilidade de Gestão.

Métodos de Ensino: Nas sessões teóricas serão apresentados os principais conceitos referentes aos vários tópicos do programa, assim como abordadas as metodologias e técnicas que lhes estão associadas. A exposição das matérias, apoiada em materiais audiovisuais será, sempre que possível, complementada com a discussão de pequenos artigos, e ilustrada com vários exemplos.

Nas aulas práticas é resolvido, com a participação activa dos estudantes, um conjunto de exercícios e casos que constam de um caderno prático preparado e disponibilizado pelo docente da disciplina para o efeito.

> Cooperação para o Desenvolvimento II

6 ECTS; 2ºs; 3h/sem.

Docente(s): Teresa de Almeida Cravo

Resumo: Análise crítica dos principais debates actuais associados à questão da cooperação para o desenvolvimento: acção humanitária, estado e mercado, género, micro-crédito, democracia, paz, segurança e ambiente. Elaboração e avaliação de projectos de cooperação para o desenvolvimento.

Resultados de aprendizagem: O objectivo específico deste disciplina é facultar aos/as estudantes um conhecimento do sistema de cooperação para o desenvolvimento com relação aos principais debates na agenda e respectivas implicações. Paralelamente, os/as estudantes adquirirão competências específicas relativas à elaboração e apresentação de projectos de cooperação para o desenvolvimento, bem como à avaliação dos mesmos.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua (recomendada), ou Regime geral

Bibliografia:

• ANDERSON, Mary B. – Do no harm : how aid can support peace-or war. Boulder : Lynne Rienner Publishers, 2002.
• BHARDWAJ, Rattan Chand ; VIJAYAKRISHNAN, Shri K. – Democracy and development : allies or adversaries?. Aldershot Ashgate, 1998.
Conhecimentos de base recomendados: Economia Política Internacional I e II. Cooperação para o Desenvolvimento I.

Métodos de ensino: As aulas são leccionadas em regime teórico-prático, onde métodos expositivos estão associados à participação dos/das estudantes em debates estruturados. Uma parte significativa das sessões será dedicada à elaboração e avaliação de projectos de cooperação para o desenvolvimento, implicando trabalho de conceptualização e operacionalização na sala de aula, bem como de apresentação e justificação das opções tomadas. Os cenários incluem projectos promovidos por entidades governamentais e não-governamentais, e pedidos de financiamento a organizações internacionais multilaterais, regionais, bilaterais, bem como fundações privadas.

> Cooperação para o Desenvolvimento I
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Paula Duarte Lopes

Resumo: A problemática do desenvolvimento e da cooperação internacional para o desenvolvimento: evolução dos conceitos, teorias, estratégias e actores.

Resultados de aprendizagem: O objectivo específico desta unidade curricular é facultar aos/as estudantes um entendimento geral dos elementos constituintes do sistema internacional de ajuda pública ao desenvolvimento, bem como das suas dinâmicas. Paralelamente, os estudantes adquirirão conhecimentos mais aprofundados sobre alguns actores específicos multilaterais, regionais e nacionais do sistema internacional de cooperação para o desenvolvimento.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua (recomendada), ou Regime geral

Bibliografia:
- ALVES, Maria Inês Pacheco - As ONG na política comunitária de cooperação para o desenvolvimento. Lisboa: CIDAC, 1996. [BP 327 ALV]
- COLLIER, Paul - The bottom billion : why the poorest countries are failing and what can be done about it. Oxford : Oxford University Press, 2008. [BP 330.3 HAG]
Conhecimentos de base recomendados: Economia e Economia Política Internacional I e II.

Métodos de ensino: As aulas são leccionadas em regime teórico-prático, onde métodos expositivos estão metodologicamente associados à participação dos estudantes. Este método visa que os conceitos apreendidos resultem de um processo de pensamento coletivo percorrido em conjunto na sala de aula. As aulas prevêem ainda momentos formais de apresentação por parte dos/das estudantes com debates temáticos associados.

> Correntes Teóricas Contemporâneas

6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Hermes Augusto Costa

Resumo: 1. Dilemas teóricos e tipos de teorização na sociologia: a teoria social contemporânea: rupturas, continuidades, problemas e perspectivas; tipologias, dilemas, problemáticas e contradições teóricas; 2. O Estrutural-funcionalismo: o funcionalismo analítico de T. Parsons; o funcionalismo empírico de R. Merton; o neofuncionalismo (N. Luhmann; J. Alexander). 3. A teorização do conflito (legados weberiano e marxista); a teoria dialéctica do conflito (R. Dahrendorf); o funcionalismo conflitual (L. Coser); a teoria crítica e o legado marxista do século XX; alienação e burocracia (W. Mills); campos de conflito (P. Bourdieu). 4. As sociologias “criativas”: interaccionismo simbólico, sociologia fenomenológica e etnometodologia: a natureza da interacção humana (H. Blummer); a génese do self (G. H. Mead); a metáfora dramatúrgica (E. Goffman); a construção social da realidade (P. Berger e T. Luckman); contéudos da etnometodologia (H. Harfinkel).

Resultados de aprendizagem: Esta unidade curricular visa fornecer um guia sistemático de algumas das principais tradições e correntes teóricas contemporâneas, sobretudo as que se foram desenvolvendo a partir da Segunda Guerra Mundial.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
- GOFFMAN, Erving — A apresentação do eu na vida de todos os dias. Lisboa : Relógio d’Água, 1993. [BP 316.6 GOF]
• TEORIA SOCIAL, Editor Bryan S. Turner. Lisboa: Difel, 2002. [BP 316 TEO]

Conhecimentos de base recomendados: Valoriza-se que os estudantes já possuam conhecimentos substantivos sobre os principais autores e referências teóricas do pensamento sociológico clássico, na medida em que a articulação entre autores clássicos e contemporâneos será estimulada.

Métodos de ensino: Alternância entre exposição oral por parte do docente e concessão de espaço de reflexão para os estudantes apresentarem e comentarem textos e temas relativos às correntes teóricas contemporâneas.

> Crescimento Económico
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Marta Simões

Resumo: Esta unidade curricular cobrirá os principais modelos canónicos de crescimento económico, quer exógenos quer endógenos. 1 – Breve história da moderna teoria do crescimento económico. 2 – Crescimento exógeno. 3 – Crescimento endógeno. 4 – Crescimento com difusão tecnológica. 5 – Crescimento com endogeneização da oferta de trabalho e da população.

Resultados de aprendizagem: Os alunos aprenderão a: a) distinguir factores de crescimento, mecanismos de crescimento e o seu impacto sobre o crescimento; b) construir e resolver modelos de crescimento e c) identificar e quantificar as principais implicações de política económica.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto

Bibliografia:
**Conhecimentos de base recomendados:** Microeconomia II, Macroeconomia II, Matemática I e II, Economia Pública, Economia do Crescimento e Desenvolvimento e conhecimentos de língua inglesa.

**Métodos de ensino:** Haverá aulas em que a docente expõe os diferentes temas que constituem o programa da unidade curricular e aulas em que a docente acompanha os estudantes nas respostas às questões e aos exercícios propostos.

> **Cultura, Ciência e Globalização**
7,5 ECTS; 1ºs; 3h/sem.

**Docente(s):** João Arriscado Nunes

Resumo: A diversidade do(s) conhecimento(s) e a hegemonia do conhecimento científico. A ciência entre a construção heterogênea e a política ontológica. Governar ou reinventar a vida? As novas formas de biopoder e de biopolítica. A geopolítica da saúde e da doença.

**Resultados de aprendizagem:** Os estudantes deverão adquirir os instrumentos teóricos e analíticos que permitem explorar criticamente os problemas de adequação das formas de conhecimento que herdámos da modernidade e que foram construídas a partir da experiência do Ocidente e dos países centrais à exploração e compreensão das transformações do mundo, da diversidade e da multiplicidade de experiências de vida da esmagadora maioria da população mundial. Conceitos como “cultura”, “natureza”, “ciência”, “conhecimento”, “ambiente”, “desenvolvimento sustentável”, “biopolítica”, “biopoder”, identidade e biodiversidade humanas, cidadania científica, democracia técnica e participação serão analisados em ligação com o estudo de manifestações exemplares de construção participativa de novas configurações de conhecimentos, da cidadania e da justiça cognitivas apoiados em trabalho de investigação realizado ou em curso no Centro de Estudos Sociais.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime Misto, ou Regime geral

**Bibliografia:**
Conhecimentos de base recomendados: Recomenda-se a frequência das unidades curriculares Introdução às Ciências Sociais e Introdução à Sociologia (1º ciclo).

Métodos de ensino: Se o número de estudantes inscritos for igual ou inferior a 15, a unidade curricular funcionará em regime de seminário, com apresentações iniciais pelo docente ou por estudantes, a partir de materiais de apoio previamente disponibilizados no WoC. Sendo os estudantes inscritos mais de 15, a unidade funcionará em sessões incluindo uma exposição inicial pelo docente seguida de discussão, a partir de matérias de apoio previamente disponibilizados no WoC.

> Debates Teóricos Contemporâneos II

7,5 ECTS; 2ºs; 3h/sem.

Docente(s): Paula Abreu; Sílvia Ferreira; Daniel Francisco

Resumo: Esta unidade curricular cria as condições para a actualização de temas e debates sociológicos relevantes para a compreensão da actualidade. O modo como a unidade curricular se estrutura — a sua repartição por 3 docentes ao longo do semestre — introduz uma vertente de variabilidade no tempo e temática que reforça o objectivo principal da promoção da reflexão sobre a contemporaneidade. No ano lectivo de 2009-10, os temas propostos são (i) A acção social e as economias da grandeza; (ii) Os mercados como dispositivos sociais; (iii) Governação e processos negociais na política; (iv) Territórios: culturas, redes e instituições; (v) A observação cibernética das organizações e dos sistemas complexos; (vi) A abordagem relacional estratégica do terceiro sector (NOTA: Será publicada na WebOnCampus uma versão desenvolvida do Programa).

Resultados de aprendizagem: Fornecem-se nesta unidade curricular pistas de reflexão de grande amplitude temática o que credencia os/as estudantes para um debate actualizado e de grande abrangência sobre a visão sociológica do tempo-espaco actual e das mudanças sociais em curso.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus)  Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
Métodos de ensino: As aulas combinarão o método expositivo com métodos participativos que estimulem um trabalho autônomo por parte dos estudantes e o desenvolvimento das suas competências analíticas e comunicacionais.

> Debates Teóricos Contemporâneos I
7,5 ECTS; 1ºs; 3h/sem.

Docente(s): Virgínia Ferreira, Pedro Hespanha; Paulo Peixoto

Resumo: Esta unidade curricular cria as condições para a actualização de temas e debates sociológicos relevantes para a compreensão da actualidade. O modo como a unidade curricular se estrutura – a sua repartição por vários docentes ao longo do semestre – introduz uma vertente de variabilidade no tempo e temática que reforça o objectivo principal da promoção da reflexão sobre a contemporaneidade. No ano lectivo de 2009-2010, os temas propostos abarcam questões diversas desde os fundamentos das políticas de inclusão e das políticas de promoção da igualdade à análise dos problemas éticos da (auto)regulação de práticas individuais e organizacionais nas sociedades contemporâneas. (NOTA: Será publicada na WebOnCampus uma versão desenvolvida do Programa)

Resultados de aprendizagem: Fornecem-se nesta unidade curricular pistas de reflexão de grande amplitude temática o que credencia as/os estudantes para um debate actualizado e de grande abrangência sobre a visão sociológica do tempo-espazo actual e das mudanças sociais em curso.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• DESENVOLVIMENTO sustentável e responsabilidade empresarial. Coord. Maria João Nicolau Santos ; José Luís Almeida e Silva [et al]. Oeiras : Celta Editora, 2005. [BP 658 DES]
Conhecimentos de base recomendados: Aplicam-se os requisitos gerais de acesso a este programa de mestrado.

Métodos de ensino: O método expositivo estará presente em cada ponto do programa da disciplina, mas sempre em combinação com metodologias activas que implicam a iniciativa dos/as estudantes tanto dentro como fora da sala de aulas, tal como decorre da modalidade de avaliação contínua e do tipo de aulas teórico-práticas que se privilegia.

> Debates Teóricos em Relações Internacional

10 ECTS; 1ºs; 2h/sem.

Docente(s): Daniela Nascimento


Resultados de aprendizagem: O seminário tem por objectivo introduzir os alunos às principais correntes e debates teóricos actuais nas Relações Internacionais. Explorando o quadro teórico que serve de base ao estudo e análise dos temas e problemáticas das Relações Internacionais nos dias de hoje, pretende-se com esta disciplina que o estudante adquira conhecimentos fundamentais à sua formação, demonstre capacidade argumentativa, e desenvolva competências de análise crítica.

Avaliação: a definir.

Bibliografia


> Democracy and Globalisation

7.5 ECTS; 1st semester; 3h/week

Professor: Virginia Ferreira (coordinator)
(Mobility and Exchange Programme - University of Uppsala, Coimbra and Siegen)

General Information: The Faculty of Economics is responsible for the course. The programme was approved by the board of the Unit of Sociology and by the Academic Board of the Faculty of Economics, as part of the European Joint Masters Programme in Contemporary Studies, subscribed by the University of Uppsala, the University of Coimbra and the University of Siegen, in 28 June of 2007.

The course will be offered each year during the fall semester. The language of instruction and examination is English.

Eligibility Requirements: Students integrated in the Mobility Programme “Roads to Democracy” with University of Uppsala and University of Siegen; students admitted to the two year Masters programmes of the Faculty of Economics and Faculty of Humanities; and eligible exchange students (at the maximum of 20, all categories included).

Aim: Democracy(ies) is(are) undergoing transformation and redefinition in response to particular contemporary phenomena, especially the rise of global capitalism and the subsequent globalisation of many aspects of social, cultural, economic and political life. The aim of the course is to study the interrelations between processes of economic globalisation and changes in the processes of building/reinforcing democratic regimes. Finally, the course offers the students an overview of the broader social and political developments in European societies, drawn upon a vast array of theoretical multidisciplinary developments.

Learning outcomes: The students attending the course will: demonstrate an understanding of a wide range of sociological accounts of globalisation; gain a high level of awareness of the impact of economic globalisation on governance and democratic societies; become familiar with theories and frameworks for comparing and analysing democratic experiences in the context of Europe.
Competences: The students will: be able to apply a critical and comparative perspective on theories of globalisation, democracy and socio-political change; be able to compare and to use a range of social sciences tools and theories to understand the substantive issues involved in globalisation; expand transferable skills of verbal and written communication and self-reliant learning.

Teaching method(s): The course is taught during the first term by weekly three-hour seminars. Except for the first week, each of the other twelve seminars will be based on discussion of readings circulated in advance.

Assessment and grading: Assessment for this course is based on participation in seminars (20%) and on a short-take home consisting of one essay of 4,000 words maximum (bibliographical references, tables, figures and appendixes included), on a topic chosen by students based on prior discussion with the local supervisor (80%). Grades will be given in accordance with the Portuguese grading system and ECTS grading system. The following Portuguese grades will be used: Germany (Sehr gut/Gut/Befriedigend/Ausreichend/ Mangelhaft); Sweden (Väl godkänd - corresponds to A or B; Godkänd - corresponds to C, D or E; Underkänd - corresponds to F). • Portugal (Excellent (A): 17 – 20; Very Good (B): 15 – 16; Good (C): 13 – 14; Satisfactory (D): 11 – 12; Sufficient (E): 10; Fail (FX): 0-9)

> Desenvolvimento Regional

6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Henrique Albergaria

Resumo: O ensino desta unidade curricular privilegiará a reflexão sobre algumas questões ou temas relevantes desta área de estudo, como por exemplo: o desenvolvimento das áreas rurais, o desenvolvimento à escala local; as políticas regionais para o período 2007-2013. A apresentação desses temas terá como ponto de enquadramento alguns estudos regionais específicos ou outros documentos considerados adequados a esse fim. Por outro lado, a pretexto da escolha dos temas e da orientação e acompanhamento dos trabalhos, algumas aulas incidirão sobre questões metodológicas que são comuns a todos os estudos.

Resultados de aprendizagem: O objectivo desta unidade curricular é fundamentalmente o de proporcionar aos estudantes a possibilidade de realizarem um trabalho prático ou teórico na área do desenvolvimento regional, dando-lhes assim o ensejo de aplicarem conhecimentos adquiridos durante o 1º ciclo de Economia e de treinarem algumas das valências que mais úteis são na vida profissional (pesquisar e organizar a informação, interagir com os fornecedores de informação, redigir o estudo). Os trabalhos são activamente orientados, sobretudo no que respeita às questões metodológicas e ao enquadramento na literatura económica. Procura-se que, maioritariamente, a base territorial de referência dos trabalhos seja um subespaço da Região Centro.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• ALBERGARIA, Henrique Soares de ; TEOTÓNIO, Carla — Desenvolvimento regional e policentrismo : a dinâmica dos principais pólos urbanos da Região Centro de Portugal. Coimbra : IERU, 2007. [BP 711.2 ALB]
Conhecimentos de base recomendados: A unidade curricular de Desenvolvimento Regional foi organizada de forma a poder ser seguida por alunos com conhecimentos básicos de economia.

Métodos de ensino: O processo de ensino da unidade curricular de Desenvolvimento Regional está organizado em aulas teórico-práticas em que se combina o método expositivo apoiado em projeções de vídeo formatadas no programa PowerPoint com um método mais participativo baseado na apresentação de estudos específicos sobre a realidade regional e sua discussão coletiva.

> Desigualdades e Mobilidade Social
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Elísio Estanque

Resumo: 1. Introdução ao conceito de “desigualdade social” e os principais paradigmas de análise; 2. Presupostos do paradigma weberiano; classes, status e partidos em Max Weber; prestígio, poder e riqueza; 3. Teoria da estratificação social: o modelo de Davies e Moore; talento, oportunidades e recompensas; o supposto individualista; 4. O conceito de mobilidade social; tipologia de mobilidade: intra e inter-geracional; ascendente, descendente e horizontal; 5. Potencialidades e limites de um modelo de sociedade meritocrática (F. Parkin); Grupos de referência e privação relativa (R. Merton e J. M. Maravall); 6. Mobilidade objectiva e subjetiva; a ilusão de mobilidade e o “efeito escada rolante”; 7. Teoria da reprodução social (P. Bourdieu); mobilidade social e mudança estrutural; 8. Desigualdades, mobilidade e conflito (J. Goldthorpe); 9. Conflito e regulação do conflito (R. Dahrendorf); 10. Mobilidade, desigualdades e subjetividades na sociedade portuguesa.

Resultados de aprendizagem: Compreender o carácter estrutural das desigualdades sociais e os processos de mudança social, privilegiando as análises e teorias weberianas e da estratificação social, procurando mostrar a interdependência entre mobilidade social e mudança estrutural e, ao mesmo tempo, entre as dimensões objectiva e subjetiva das desigualdades sociais. Pretende-se, por outro lado, levar os estudantes a compreender os processos de transformação social e de recomposição da estrutura de classes que vêm ocorrendo em Portugal nas últimas décadas.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
Conhecimentos de base recomendados: Valoriza-se os conhecimentos adquiridos em teorias sociológicas, e problemas da sociedade portuguesa.

Métodos de ensino: Privilegia-se a dinâmica e a discussão em sala de aula, bem como a capacidade de reflexão em vez da simples memorização. Permanente atenção a exemplos e fenómenos da sociedade portuguesa.

> Dinâmicas da Paz e dos Conflitos II
6 ECTS; 2ºs; 3h/sem.

Docente(s): Teresa de Almeida Cravo

Resumo: Estratégias de paz e intervenção: prevenção de conflitos (actores, conceitos e instrumentos), resolução pacífica (mediação internacional), acção militar (intervenção humanitária e operações de paz), consolidação da paz. O modelo das Nações Unidas de consolidação da paz no pós-conflito: do acordo à reconciliação; dimensão militar e de segurança; dimensão político-constitucional; dimensão económico-social; dimensão psicossocial. Estudos de caso.

Resultados de aprendizagem: Esta unidade curricular tem como objectivo fornecer as competências de análise aprofundada dos cenários de paz e conflito internacional do pós-Guerra Fria. Pretende-se analisar criticamente os argumentos dos vários autores e os debates por eles animados e aprofundar esses quadros de referência através da sua aplicação a casos concretos da vida internacional. No final, procura-se que os estudantes sejam capazes de demonstrar um conhecimento compreensivo e sistemático das principais questões, dos debates e quadros teóricos e práticos nos estudos da paz e conflitos.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
Conhecimentos de base recomendados: Conhecimento básico de Ciência Política, Teorias das Relações Internacionais, Direitos Humanos e preferencialmente dos conteúdos da unidade curricular de Dinâmicas da Paz e dos Conflitos I, assim como de questões de política internacional contemporânea. Considera-se igualmente fundamental o domínio das técnicas e metodologias de pesquisa científica.

Métodos de ensino: As aulas serão teórico-práticas e consistirão, em grande parte, na análise de textos e estudos de caso, após um enquadramento geral de cada tema. Para este efeito, é absolutamente imprescindível a leitura e estudo dos textos disponibilizados na secção de fotocópias.

> Direito Comercial

6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): João Pedroso


Resultados de aprendizagem: Os alunos devem: a) identificar os sujeitos comerciantes e o respectivo enquadramento jurídico; b) conhecer os principais negócios sobre a empresa; c) obter as regras básicas sobre a constituição, organização e funcionamento das sociedades comerciais.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:

Métodos de ensino: Exposição de conteúdos fundamentais com o acompanhamento das normas legais aplicáveis. Interpelação frequente dos alunos solicitando a análise crítica de casos concretos. Análise crítica de decisões jurisprudenciais e resolução de casos concretos. Apresentação da aula de trabalhos de investigação realizados pelos alunos. Apreciação crítica dos trabalhos de investigação.

Direito das Empresas e dos Contratos
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Rui Namorado


Resultados de aprendizagem: Compreender os aspectos nucleares da componente jurídica do universo empresarial. Adquirir uma visão pluralista da empresa, a partir da valorização, ao lado das empresas privadas lucrativas, das empresas cooperativas e sociais, bem como das empresas públicas. Valorizar especialmente a forma societária das empresas privadas, valorizando-se assim muito a problemática das sociedades comerciais. Compreender os contratos como figura jurídica central da actividade económica, destacando a respectiva estrutura, para, depois, estudarem com proveito os principais contratos previsto no Código Civil Português.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

Bibliografia:
Legislação:
• Código Civil Português.
• Código Cooperativo.
• Código das Sociedades Comerciais.
• Constituição da República Portuguesa
• Decreto-Lei nº 558 / 99, de 17 de Dezembro.
• Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro.

Conhecimentos de base recomendados: Para o melhor aproveitamento da frequência desta unidade curricular, recomenda-se que previamente se conheça a matéria preleccionada na disciplina Noções Gerais de Direito.

Métodos de ensino: Aulas teóricas — É feita uma exposição oral da matéria que se projectou dar em cada aula, procurando-se sempre mostrar as suas relações com outros temas já preleccionados e com aspectos práticos do quotidiano da vida profissional e da actividade empresarial. Muitas vezes acompanha-se a exposição oral com projeções de transparências que ajudem a enquadrar e a sistematizar os assuntos expostos.

Aulas práticas — Como regra geral, em cada aula, dois alunos apresentam oralmente trabalhos escritos, previamente entregues ao professor, os quais são previamente indicados a partir de um conjunto de temas predeterminado. Depois de cada apresentação há um período de discussão do trabalho, durante o qual se procura estimular o protagonismo dos alunos. Algumas das aulas são dedicadas à resolução de casos práticos, com especial incidência nas sociedades comerciais.

> Direito do Trabalho
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Catarina Frade

Resumo: O curso de direito do trabalho procura dar a conhecer aos alunos os princípios e as normas fundamentais do direito do trabalho em Portugal. Depois de uma apresentação do objecto e das características fundamentais deste ramo do direito, analisa-se a teia de relações sócio-jurídicas que se desenvolve entre os vários actores laborais (trabalhadores, empregadores e Estado), privilegiando-se a sua concretização, em termos práticos e actuais, na actividade económica, através da figura central do contrato de trabalho. Programa: Direito do trabalho: breve resumo histórico, importância, noção, fontes e características. O sistema português...
de relações profissionais: os actores (o Estado, os empregadores e os trabalhadores); os conflitos laborais (a greve). Do acesso à perda do emprego: o acesso ao emprego — a formação profissional; o contrato de trabalho — noção, elementos, figuras afins, modalidades de emprego; o contrato de trabalho a prazo; o trabalhador e o empregador — direitos e deveres; a retribuição; a duração do trabalho — flexibilidade; trabalho suplementar; férias, feriados e faltas; a modificação e a suspensão do contrato de trabalho; a extinção do contrato de trabalho — extinção por caducidade, por acordo das partes, por vontade de uma das partes.

Resultados de aprendizagem: depois da conclusão do estudo do direito do trabalho, espera-se que cada aluno adquira um conhecimento razoável sobre a regulação jurídica das relações laborais de trabalho assalariado. Esse conhecimento deve permitir-lhes ter uma percepção de quais sejam os principais direitos e deveres de um trabalhador e de um empregador e do modo como eles se exercitam e estão protegidos. Deste modo, pretende-se que o aluno, uma vez inserido no mercado de trabalho possa utilizar os conhecimentos adquiridos para apoiar a resolução de problemas jurisdicionais.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

Bibliografia:
• FRADE, Catarina — A cessação do contrato de trabalho. Coimbra : FEUC, 2005. [BP 349.2 FRA]
• LEITE, Jorge ; FRADE, Catarina — Direito do trabalho. Coimbra : FEUC , 2005 [BP 349.2 LEI]
• PÉLISSIER, Jean ; SUPIOT, Alain; JEAMMAUD, Antoine — Droit du travail. 22e éd. Paris : Dalloz, 2004. [BP 349.2 PEL]
• PORTUGAL. Código do Trabalho (edição actualizada)

A actualização desta bibliografia será feita no início do ano lectivo.

Conhecimentos de base recomendados: é recomendável que os alunos tenham tido contacto prévio com outra disciplina jurídica.

Métodos de ensino: a unidade curricular combina momentos de exposição das temáticas em estudo, com outros dedicados à resolução de exercícios práticos ilustrativos dessas temáticas. Para o efeito será dado especial relevo ao conhecimento e manuseamento da legislação relevante. É esperado que os alunos exercitem previamente a resolução dos exercícios apresentados na aula, a fim de, em conjunto com a docente e demais alunos, se discutir a resolução final. Todas as aulas contam com a projecção de um sumário desenvolvido, de modo a permitir aos alunos um melhor acompanhamento dos temas leccionados.
> Direito Económico
4 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Catarina Frade; Maria Elisabete Ramos

Resumo: Esta unidade curricular tem o propósito fundamental de munir o futuro economista dos principais referenciais da regulação jurídica da economia, com especial enfoque nas diferentes formas de regulação pública. As matérias a leccionar destinam-se a propiciar aos estudantes um conhecimento actualizado dos quadros jurídicos básicos da actividade económica e seus fundamentos em Portugal e na União Europeia.

Resultados de aprendizagem: com o estudo de direito económico, espera-se que cada aluno adquira um conhecimento razoável sobre a regulação jurídica da economia, tanto nacional como comunitária. Esse conhecimento deve permitir-lhes ter uma percepção de quais são os principais enquadramentos normativos a que está sujeito o acesso e o exercício da actividade económica. Deste modo, pretende-se que durante a sua vida profissional possam tirar partido da interface que existe entre o direito e a economia.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

Bibliografia:
• CE. Tratado de Lisboa…
• SANTOS, António Carlos dos ; GONÇALVES, Maria Eduarda ; MARQUES, Maria Manuel Leitão — Direito económico. 5ª ed. rev. e act. Coimbra : Livraria Almedina, 2004. [BP 351.82 SAN]

Conhecimentos de base recomendados: é recomendável que os alunos tenham tido contacto prévio com outra disciplina jurídica.

Métodos de ensino: a unidade curricular combina momentos de exposição das temáticas em estudo, com outros dedicados à resolução de exercícios práticos ilustrativos dessas temáticas. Para o efeito será dado especial relevo ao conhecimento da legislação relevante. É esperado que os alunos exerçam previamente, o título individual, a resolução dos exercícios que serão disponibilizados, por via electrónica ou outra, antes da aula a que se reportam. Os alunos podem efectuar pequenas apresentações orais sobre um determinado tema que seja pertinente para a unidade curricular e que seja por si preparado antecipadamente. Todas as aulas contam com a projecção de um sumário desenvolvido, de modo a permitir aos alunos um melhor acompanhamento dos temas leccionados. Esse sumário será disponibilizado aos alunos.

> Direito Financeiro
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): João Pedroso

Resumo: Regulação e supervisão. A estrutura institucional da supervisão financeira. As instituições financeiras.

Regime de acesso aos sectores bancário e segurador. A intermediação financeira em geral. Os instrumentos e mercados financeiros.
Resultados de aprendizagem: Os alunos devem: a) Conhecer a estrutura institucional da supervisão financeira em Portugal. b) Identificar as instituições financeiras e apreender as regras básicas do regime de acesso ao sector bancário e segurador. c) Conhecer a actividade de intermediação financeira e a regulação jurídica essencial dos instrumentos e mercados financeiros.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• FRANCO, António de Sousa — Finanças públicas e direito financeiro. 4ª ed. Coimbra : Livraria Almedina, 1995. 2 vols. [BP 351.72 FRA]
• PINA, Carlos Costa — Instituições e mercados financeiros. Coimbra : Livraria Almedina, 2005. [BP 336.76 PIN]
• PORTUGAL. Leis da banca anotadas : direito institucional, direito material, direito comunitário. António Menezes Cordeiro ; Carla Teixeira Morgado. 3ª ed. act. Coimbra : Livraria Almedina, 2005. [BP 351.72 POR]
• SANTOS, António Carlos dos ; Maria Eduarda Gonçalves ; Maria Manuel Leitão Marques — Direito económico. 5ª ed. rev. e act. Coimbra : Livraria Almedina, 2004. [BP 351.82 SAN]

Métodos de ensino: Exposição de conteúdos fundamentais com o acompanhamento das normas legais aplicáveis. Interpelação frequente dos alunos solicitando a análise crítica de casos concretos. Análise crítica de decisões jurisprudenciais e resolução de casos concretos. Apresentação na aula de trabalhos de investigação realizados pelos alunos. Apreciação crítica dos trabalhos de investigação.

> Direito Internacional I
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): José Manuel Pureza


Resultados de aprendizagem: Esta unidade curricular visa fornecer competências básicas de identificação das condições de existência de uma regulação jurídica das relações. Essas competências incluem: a) o reconhecimento da centralidade (progressivamente mais problemática) do Estado na elaboração e aplicação do Direito Internacional; b) a leitura histórica da regulação jurídica internacional e a identificação das diferenças entre as diversas fases; c) a capacidade de formular juízos críticos acerca da convivência entre a legalidade e outras dimensões das relações internacionais, à luz de diferentes entendimentos teóricos.
Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: São considerados muito convenientes conhecimentos fundamentais de História das Relações Internacionais bem como dos principais quadros de leitura teórica das relações internacionais.

Métodos de ensino: Além da componente expositiva nas aulas teóricas, privilegiar-se-á a análise de conteúdo e o debate de contexto centrados sobre documentos (jurídicos e outros) relevantes nas diferentes áreas abordadas.

> Direito Internacional II
6 ECTS; 2ºs; 3h/sem.

Docente(s): José Manuel Pureza


Resultados de aprendizagem: Esta unidade curricular visa fornecer competências básicas de identificação das capacidades de regulação jurídica das relações internacionais e do respectivo alcance contemporâneo. Essas competências incluem: a) o reconhecimento do alcance dos grandes princípios contemporâneos do Direito Internacional; b) a identificação das tensões entre esses enunciados jurídicos e as realidades políticas do sistema internacional; c) a capacidade de formular juízos críticos acerca da convivência entre a legalidade e outras dimensões das relações internacionais, à luz de diferentes entendimentos teóricos.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

Bibliografia:
- NGUYEN, Quoc Dinh ; Patrick Daillier ; Alain Pellet — Droit international public. 6e éd. entier. ref.. Paris : LGDJ, 1999. [BP 341 NGU]
Conhecimentos de base recomendados: São considerados muito convenientes conhecimentos fundamentais de História das Relações Internacionais bem como dos principais quadros de leitura teórica das relações internacionais.

Métodos de ensino: Além da componente expositiva nas aulas teóricas, privilegiar-se-á a análise de conteúdo e o debate de contexto centrados sobre documentos (jurídicos e outros) relevantes nas diferentes áreas abordadas.

> Direitos Humanos e Geopolítica do Social
7,5 ECTS; 1ºs; 3h/sem.

Docente(s): A. Casimiro Ferreira

Resumo: O objectivo deste seminário é o de analisar os processos de transformação e de crise associados à designada dimensão social da globalização. A actual fase de transição do sistema mundial tem conduzido ao questionamento dos paradigmas de regulação herdados da modernidade e que foram consolidados em torno de tendências como a dos direitos humanos económicos, sociais e culturais; da constitucionalização dos direitos sociais; e da institucionalização dos direitos de cidadania económica e social associados ao Estado-providência. Neste sentido, o primeiro tema a ser estudado centra-se nos debates sobre a globalização, prestando-se especial atenção aos modelos de política global, seus princípios orientadores, reformas chave e modos de transformação política. O debate académico tem permitido a confrontação, comparação e síntese de diferentes perspectivas de análise do fenómeno da globalização organizadas em torno das correntes neoliberal, internacionalistas liberais, reformistas institucionais, transformacionalistas globais, estatistas proteccionistas e radicais. O segundo tema tem início com a identificação dos diferentes diagnósticos da modernidade na sua relação com os direitos humanos. Presta-se especial atenção aos direitos humanos do trabalho e aos desafios que se lhes colocam por fenómenos globais como a precarização, a flexibilidade, a atipicidade, a exclusão social, os working poor, o trabalho infantil, a economia informal, o desemprego e os riscos sociais e profissionais. A situação de anomia social e os efeitos perversos decorrentes das tendências anteriormente identificadas são discutidos à luz dos debates em torno dos core labour standards, trabalho digno (decent work, OIT), Objectivos do Milénio, bom trabalho (good work, UE) e qualidade do emprego. Finalmente, o terceiro tema constrói-se a partir da noção de geopolíticas do social. O conflito de paradigmas na governação global da dimensão social tem evidenciado as várias linhas de pensamento reformista que têm procurado alternativas à matriz da globalização neoliberal. Analisam-se, nesse sentido, as propostas da Comissão da Governação Global das Nações Unidas, o Livro Branco da Governança Europeia e a Dimensão Social da Globalização da OIT. Atende-se ainda à transformação das formas de normatividade social e laboral e ao modo como elas têm “reagido” aos processos de mudança social, quer do ponto de vista da produção, quer da aplicação dos direitos. A construção de alternativas passa também por novas fórmulas de combinação entre as abordagens institucionalistas e as expressões de participação das sociedades civis nacionais e globais. No actual momento de pós direitos laborais e sociais, exploram-se os potenciais caminhos a seguir pelo diálogo social, Património Comum da Humanidade e sociedade digna.
Resultados de aprendizagem: Aquisição de conhecimento aprofundado sobre um conjunto de temáticas que são estruturantes para a análise dos processos de transformação e de crise associados à designada dimensão social da globalização.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua.

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Recomenda-se como conhecimento de base competências no domínio da sociologia geral, teorias sociológicas, sociologia política, ciência política, sociologia do direito e relações internacionais.

Métodos de ensino: Partindo da noção de pedagogia activa, propõe-se a alternância entre exposição oral por parte do docente e o estímulo à reflexão dos estudantes.

Direitos Humanos

6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Daniela Nascimento

Resumo: Evolução histórica e conceptual dos direitos humanos; Panorâmica do processo de internacionalização dos direitos humanos; Sistema de protecção universal; dimensão normativa, dimensão procedimental; Sistemas regionais de protecção (europeu, africano, americano); Violações graves dos direitos humanos e responsabilidade internacional; Política Internacional dos direitos humanos (direitos humanos e globalização, relativismo cultural, políticas externas, democracia).

Resultados de aprendizagem: A unidade curricular de Direitos Humanos tem como objectivo proporcionar aos alunos um conhecimento consolidado sobre a temática dos direitos humanos enquanto discurso
intelectual, sistema jurídico e esfera da acção política. Após uma breve introdução aos fundamentos teóricos da ideia de direitos humanos, a primeira parte do programa versará sobre a emergência e institucionalização do direito internacional dos direitos humanos, no que diz respeito à sua promoção e protecção em termos normativos e procedimentais, e a segunda parte consistirá no debate de questões mais actuais da política internacional de direitos humanos.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• FORSYTHE, David P. — Human rights in international relations. Cambridge : Cambridge University Press, 2003. [BP 342.7 FOR]
• HUMAN rights in global politics. Edited by Tim Dunne ; Nicholas J. Wheeler. Cambridge : Cambridge University Press, 1999. [BP 342.7 HUM]

Conhecimentos de base recomendados: Os alunos deverão ter conhecimentos consolidados na área do direito internacional, organizações internacionais, assim como das principais questões de política internacional contemporânea.

Métodos de ensino: Aulas teórico-práticas de sistematização dos conteúdos, com base numa dinâmica de exposição e discussão das matérias assegurando interacção com os estudantes, no sentido de garantir um acompanhamento adequado dos conteúdos em estudo.

> Econometria Intermédia
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Pedro Bação; Vítor Castro

Resumo: O objectivo principal desta unidade curricular é preparar o aluno de mestrado para a realização de uma parte empírica no seu Trabalho de Projecto. Assim, a ênfase será colocada na discussão de modelos que poderão vir a ser utilizados pelos alunos no Trabalho de Projecto. Essa discussão será acompanhada pela aplicação computacional dos procedimentos necessários.
Resultados de aprendizagem: No final desta unidade curricular espera-se que o aluno seja capaz de: escolher e aplicar computacionalmente métodos de estimação apropriados face ao modelo a estimar; aplicar testes de diagnóstico adequados; analisar e manipular expressões básicas com elementos estocásticos.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• APPLIED time series econometrics. Edited by Helmut Lütkepohl ; Markus Krätzig. Cambridge : Cambridge University Press, 2004. [BP 519.8 APP]
• BALTAGI, Badi H. — Econometric analysis of panel data. 4th ed. Chichester : John Wiley & Sons, 2008. (ed. anterior: [BP 519.8 BAL])
• WOOLDRIDGE, Jeffrey M. — Introductory econometrics : a modern approach. 4th ed.. Mason : Thomson South-Western, 2009. [BP 519.8 WOO]

Conhecimentos de base recomendados: É desejável que os alunos desta unidade curricular estejam familiarizados com a terminologia económica, estatística e econométrica, em português e em inglês. Deverão ter conhecimentos básicos de estatística, matemática (álgebra linear, diferenciação, integração e optimização), e econometria. A facilidade na utilização de programas informáticos será útil para o acompanhamento das aulas e para a resolução de exercícios.

Métodos de ensino: O tempo lectivo será repartido entre, por um lado, a exposição de resultados fundamentais e de exemplos de aplicação e, por outro, a apresentação pelos alunos da resolução de exercícios analíticos e computacionais.

> Econometria
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): José Murteira; Pedro Cerqueira; Rodrigo Martins; Vítor Castro.

Resumo: Natureza da econometria e dos dados económicos. Análise de regressão com dados seccionais: modelo de regressão simples; análise de regressão múltipla: estimação, inferência e propriedades assintóticas do método OLS; análise de regressão múltipla com informação qualitativa: variáveis binárias; heteroscedasticidade; problemas amostrais e de especificação. Análise de regressão com dados temporais: aspectos básicos; aspectos adicionais da aplicação de OLS a dados temporais; autocorrelação e heteroscedasticidade em regressões com dados temporais. Estimação com variáveis instrumentais e método dos mínimos quadrados bi-etápico.
Resultados de aprendizagem: Utilização de técnicas estatísticas básicas para estimar relações econômicas e testar teorias econômicas. Compreensão das condições de utilização destas técnicas, bem como das propriedades estatísticas dos estimadores e testes a elas associados. Compreensão das características principais da análise de regressão com dados seccionais e com dados temporais. Aplicação das técnicas expostas em contextos microeconômicos e macroeconômicos simples.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Cálculo I, Cálculo II, Álgebra Linear, Economia Aplicada, Estatística.

Métodos de ensino: Aulas teóricas (2h) e aulas práticas (2h). Aulas teóricas: exposição dos assuntos e resolução de exemplos ilustrativos com eventual recurso a data show. Aulas práticas: resolução de exercícios práticos ilustrativos e complementares da matéria exposta nas aulas teóricas.

> **Economia Aplicada**

6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Luís Peres Lopes; Fátima Sol; Júlio Gomes


Resultados de aprendizagem: Espera-se que o estudante, no final desta unidade curricular, seja capaz de: 1. Identificar, selecionar e recolher séries de dados a partir de bases de dados públicas; 2. Calcular números índices e analisar comparativamente os seus valores e evolução; 3. Elaborar gráficos de frequências; 4. Calcular indicadores de localização, dispersão e achatamento de variáveis económicas; 5. Relacionar variáveis e interpretar economicamente os resultados obtidos; 6. Explicar e utilizar as regras de escrita económica e de apresentação da informação; 7. Escrever e apresentar oralmente textos económicos.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral
Bibliografia obrigatória

Bibliografia complementar
• BARRETO, Isabel — *Estatística descritiva*. Coimbra: FEUC, 1999. [BP 519.2 BAR]

Base de Dados disponível na FEUC: *OECD Statistical Compendium*

Conhecimentos de base recomendados: Conhecimentos de inglês.

Métodos de ensino: Exposição do conteúdo programático pelos docentes com a aplicação prática de conceitos e de instrumentos de análise a dados económicos e a sua discussão, recorrendo a dispositivos multimédia, sempre que tal for possível e oportuno, elaboração de trabalhos pelos estudantes, a partir de temas propostos pelos docentes e utilizando a informação disponível em bases de dados públicas, que serão apresentados e discutidos nas horas de contacto e/ou resolução, assim como, discussão de exercícios pelos estudantes acompanhados pelos docentes.

> Economia Bancária

6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Fátima Sol

Resumo: A unidade curricular de Economia Bancária tem por objectivo fundamental munir os estudantes de Economia com os conhecimentos necessários à caracterização do papel e importância do sector bancário no financiamento da economia. Pretende ainda que os estudantes reconheçam e avaliem os factores determinantes da actividade bancária, bem como a sua evolução nas últimas décadas; os riscos que essa actividade comporta; e ainda, a regulação a que o sector bancário está sujeito, nacional e internacionalmente. Finalmente, tem por objectivo o reconhecimento, por parte dos estudantes, das características dos sectores bancários português e europeu e dos desafios e tendências por que passam esses sectores. (NOTA: Será publicada na WebOnCampus uma versão desenvolvida do Programa).
Resultados de aprendizagem: Espera-se que o estudante, no final desta unidade curricular, seja capaz de: • caracterizar a actividade de intermediação bancária, descrever a sua importância e os seus benefícios para os agentes económicos; • descrever, relacionar e avaliar as várias tendências que marcam o sector bancário na actualidade, e em particular, na Europa; • descrever e comparar os diversos argumentos dados pela teoria económica para a existência de bancos; • descrever e comparar abordagens alternativas de modelação da firma bancária; • caracterizar o problema de racionamento de crédito e a sua modelação; • compreender o fenómeno de desintermediação bancária e estimar a sua importância e efeitos para os vários agentes económicos envolvidos; • caracterizar os principais elementos presentes na gestão da empresa bancária: rentabilidade e riscos; • relacionar as características do sector bancário com a regulação implementada, e ainda, avaliar os seus custos e benefícios.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• CAMPOS, Aníbal ; CAIADO, Jorge — Gestão de instituições financeiras. Lisboa : Sílabo, 2006. [BP 658.15 CAI]
• CASU, Barbara ; Claudia Girardone ; Philip Molyneux — Introduction to banking. Harlow : Prentice Hall/Financial Times, 2006. [BP 336.71 CAS]
• HANDBOOK of european financial markets and institutions. Editors Xavier Freixas ; Philip Hartmann, Coin Mayer. Oxford : Oxford University Press, 2008. [BP 336.76 HAN]
• MATTHEWS, Kent ; THOMPSON, John — The economics of banking. Chichester : John Wiley & Sons, 2005. [BP 336.71 MAT]
• NEW (THE) banking economics. Edited by Olivier Pastré [et al.]. Cheltenham : Edward Elgar, 2007. [BP 336.71 NEW]

Conhecimentos de base recomendados: Economia Monetária e Financeira; conhecimentos de Inglês.

Métodos de ensino: O ensino baseia-se em aulas teórico-práticas, o que permite expor ao estudante os argumentos, modelos e instrumentos da teoria económica dedicados à análise da firma bancária. Os temas serão ainda, sempre que possível, ilustrados com o exemplo dos sistemas bancário e financeiro Português e Europeu. Este tipo de aulas torna ainda possível a realização de questões práticas de aplicação dos assuntos abordados, a análise de indicadores estatísticos do sector (em particular, dos sectores bancários Europeu e Português). De igual modo, permite ainda que os estudantes elaborem e apresentem trabalhos cujos temas se relacionem com o funcionamento dos sectores bancários na actualidade.
Economia da Inovação Tecnológica

6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): João Tolda


Resultados de aprendizagem: Pretende-se que os alunos compreendam as interacções que se estabelecem entre a actividade económica e o processo de inovação tecnológica.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Microeconomia, Macroeconomia e Economia do Crescimento e Desenvolvimento.

Métodos de ensino: Exposições teóricas dos conceitos e dos métodos de análise fundamentais da economia da inovação; • Trocas de ideias e de opiniões com os alunos relacionadas, nomeadamente, com os seus interesses empíricos e os conteúdos dos trabalhos que eles pretendam realizar.
> Economia da Saúde

6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

**Docente(s):** Óscar Lourenço; Carlota Quintal

**Resumo:** A análise económica do sector da saúde e dos cuidados de saúde tem vindo a assumir uma relevância crescente na generalidade dos países desenvolvidos, tanto pelo peso deste sector em termos de despesa como pela sua importância em todos os aspectos da vida dos indivíduos e das sociedades. É pois pertinente que o futuro licenciado em Economia compreenda as especificidades, potencialidades e limitações, da aplicação da análise económica ao sector da saúde e a forma como esta análise pode influenciar positivamente, num contexto de escassez de recursos, as escolhas dos indivíduos e as políticas de saúde. Programa: 1. Introdução à Economia da Saúde: Especificidades do sector. 2. Os sistemas de saúde; modelos de financiamento. 3. Breves notas acerca do Sistema Português de Saúde. 4. Procura de saúde e de cuidados de saúde. Elementos conceptuais (modelo de Grossman) e empíricos. 5. Problemas informacionais no sector da saúde, e o comportamento dos agentes. 6. Os seguros de saúde: Definições e conceitos, risco moral e selecção adversa. 7. Modelos de oferta de cuidados de saúde. 8. Eficiência e financiamento dos prestadores. 9. Equidade em Saúde: Definições e conceitos; Equidade no financiamento e na prestação de cuidados de saúde. 10. Avaliação económica em saúde: aspectos introdutórios.

**Resultados de aprendizagem:** O objectivo desta unidade curricular é garantir aos alunos a possibilidade de utilizar princípios básicos de economia de forma a analisar criticamente o sector da saúde. Pretende-se discutir os domínios dos cuidados e das políticas em saúde sob uma perspectiva económica.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

**Bibliografia:**


**Conhecimentos de base recomendados:** Pelo menos um semestre de Economia e um semestre de Estatística.

**Métodos de ensino:** Exposição de conteúdos fundamentais para cada tema, com recurso a meios audiovisuais. Discussão em pequenos grupos ou reflexão com o grande grupo. Sempre que possível, produção de pequenos textos sobre aspectos particulares. Página da disciplina na WebOnCampus.

> Economia da União Monetária

6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

**Docente(s):** Júlio Mota
Resumo: Faz-se uma análise da dimensão económica e social do processo de integração da UEM numa Europa que se deve construir por realizações concretas, “que criem em primeiro lugar solidariedades de facto”. Dá-se particular relevo à reformulação das condições e concepções da política económica resultante da coexistência de políticas centralizadas ao nível europeu e de políticas descentralizadas ao nível nacional. Para isto, o programa assenta em cinco vectores fundamentais: i) reflexão sobre o passado recente, em particular a experiência do SME; ii) análise das tendências, originais, que levaram à criação da “moeda de Maastricht”; iii) estudo das políticas económicas da UEM; iv) os novos países membros e a arquitectura económica da União; v) análise dos modelos teóricos de referência subjacentes a este processo complexo de formação e desenvolvimento da UEM. Programa: I. Conceitos e modelos teóricos de base. II. As grandes etapas da integração monetária europeia. III. A análise teórica das uniões monetárias. IV. A política económica da UEM. (NOTA: Será publicada na WebOnCampus uma versão desenvolvida do Programa)

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): A definir.

Bibliografia:
• MOTA, Júlio ; LOPES, Luís Peres ; ANTUNES, Margarida — Crise do sistema monetário internacional e a criação de um sistema monetário regionalizado : o caso europeu. Coimbra : FEUC, 2006. [BP 339.7 MOT]

Documentos electrónicos: Referências bibliográficas conforme lista de endereços incluída na página desta UC na WoC.

Economia das Instituições e dos Sistemas Financeiros
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Hélder Sebastião; Nuno Silva


Resultados de aprendizagem: Pretende-se que os estudantes ganhem competências para a análise da organização, funcionamento e objectivos das instituições monetárias e financeiras e dos mercados financeiros na actualidade. Os estudantes devem compreender as grandes tendências demarcantes da evolução histórica das instituições monetárias e dos sistemas financeiros e ainda a sua inter-relação e contextualização nos espaços económicos europeu e internacional.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• MATTHEWS, Kent ; THOMPSON, John — The economics of banking. Chichester : John Wiley & Sons, 2005. [BP 336.71 MAT]
• EUROPEAN CENTRAL BANK — Financial Integration in Europe (anual)
• EUROPEAN CENTRAL BANK — Financial Stability Review (semestral)

Conhecimentos de base recomendados: Conhecimentos básicos de economia.

Métodos de ensino: Sessões teóricas através de métodos expositivos, com recurso a técnicas audiovisuais. Sessões práticas onde se procede à análise e discussão de artigos da especialidade, com especial pendor participativo e interactivo. Estas sessões são complementadas com períodos de atendimento individual para esclarecimento de dúvidas.
> Economia do Crescimento e Desenvolvimento
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Adelino Fortunato; João Tolda; Carlos Marinheiro; Clara Murteira

Resumo: Esta unidade curricular tem por objectivo fornecer os instrumentos analíticos que permitem compreender a natureza das desigualdades de desenvolvimento internacional e as diferentes trajectórias de crescimento, bem como o contributo que a Teoria do Crescimento Económico e algumas políticas de desenvolvimento poderão fornecer para o crescimento de longo prazo e o desenvolvimento das nações. Os padrões de transformação estrutural. Os factores do crescimento, modelos de crescimento exógeno e endógeno, convergência absoluta e condicionada. Transferências de força de trabalho, desigualdade e desemprego urbano. População, capital humano e desenvolvimento. Estratégias de desenvolvimento e inserção internacional das economias.

Resultados de aprendizagem: Capacidade para identificar a evolução económica dinâmica e de longo prazo, com realce para as desigualdades internacionais, os factores e os modelos de crescimento económico, a convergência e as políticas de desenvolvimento.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Introdução à Economia; Macroeconomia; Microeconomia; Matemática I; Inglês.

Métodos de ensino: Aulas teóricas que fornecem os instrumentos de análise fundamentais, que podem ser aplicados nas aulas práticas e discutidos com recurso a exemplos concretos.

> Economia do Mercado Único
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.


Resultados de aprendizagem: Compreender o funcionamento do mercado único europeu, abordando em profundidade (no plano teórico e prático) duas das suas políticas de referência, complementares entre si: a política de concorrência (aplicável às empresas e aos auxílios de Estado) e a política regional.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

Bibliografia:
• MARQUES, Alfredo ; ANTUNES, Margarida — *Economia da União Europeia*. Coimbra : Edições Almedina, 2006. [BP 339.9 MAR]

> Economia dos Transportes
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Daniel Murta

Resumo: Com esta unidade curricular pretende-se familiarizar os alunos com a forma como a Economia aborda o problema dos transportes, assim como sensibilizá-los para a importância do sector para o conjunto de economia. As relações com a actividade económica, localização e economia urbana serão focadas. Desenvolver-se-ão alguns instrumentos de análise económica, nomeadamente funções procura e funções custo, assim como conceitos de tributação e externalidades, que permitam aos estudantes compreender e discutir os principais temas e questões nos domínios da Economia dos Transportes e Microeconomia Aplicada.

Na organização da oferta de transportes, serão referidos aspectos como a especificidade dos mercados; a intervenção pública e respectivas decisões óptimas; as formas e efeitos da competição entre operadores; e o monopólio no serviço de transporte. Finalmente, serão avançados princípios para uma política de transportes.

Resultados de aprendizagem: Espera-se que o estudante, no final desta unidade curricular; seja capaz de: • identificar a actividade de transportes e descrescer a sua importância para a economia; • caracterizar os principais modos e sistemas de transportes em Portugal, identificando líderes de mercado; • reconhecer especificidades nas procura de transportes; • compreender o conceito de externalidade, relacionando com o congestionamento e as emissões de poluentes; • caracterizar as especificidades dos custos nos transportes e as consequências para as estruturas de mercado e a eficiência em termos de bem-estar; • Enquadrar no paradigma estrutura-comportamento-desempenho as principais soluções de mercado encontradas nos sub-sectores de transportes; • distinguir as diferentes vertentes e correntes de regulação de transportes; • competências básicas recomendadas: Microeconomia II e Organização Industrial.

Métodos de ensino: O ensino baseia-se em aulas teóricas e práticas. Nas primeiras serão expostos ao estudante os argumentos, modelos e instrumentos da teoria económica dedicados aos transportes. Os temas serão ainda, sempre que possível, ilustrados com o exemplo dos sistemas de transportes Português (com referência à região centro) e Europeu. Nas aulas práticas serão realizados exercícios com o intuito de ilustrar algumas das ideias expostas nas aulas teóricas, discutindo soluções típicas, óptimas ou sub-óptimas. Haverá ainda espaço para a análise de indicadores estatísticos reais do sector, e para a discussão em torno de temas actuais/desafios aos diversos sistemas de transporte.

> Economia Financeira e do Risco
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Hélder Sebastião; Fátima Sol

Resumo: 1. A organização e o funcionamento dos mercados financeiros. 2. Os princípios fundamentais da decisão financeira. 3. O modelo da média-variancia. 4. A relação de equilíbrio entre a rentabilidade esperada e o risco dos activos de capital. 5. A eficiência dos mercados financeiros. 6. As obrigações e a determinação das taxas de juro. 7. A problemática do risco de taxa de juro na gestão do investimento obrigacionista. 8. Os contratos de futuros. 9. As opções negociáveis.

Resultados de aprendizagem: Pretende-se que os alunos ganhem competências nos aspectos fundamentais da teoria financeira, que são a afectação intertemporal de recursos e o equilíbrio nos mercados financeiros.
O estudo destes temas desenvolve-se através dos métodos de avaliação da rentabilidade esperada e do risco dos activos financeiros, bem como da análise dos modelos que explicam a formação do equilíbrio nos mercados financeiros.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Conhecimentos básicos de estatística.

Métodos de ensino: Sessões teóricas através de métodos expositivos, com recurso a técnicas audiovisuais. Sessões práticas onde se procede à resolução de exercícios práticos e à resolução de problemas reais em suporte informático. Estas sessões são complementadas com períodos de atendimento individual para esclarecimento de dúvidas.

> Economia Industrial
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Adelino Fortunato


Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): A definir.

Bibliografia:
> Economia Internacional
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Júlio Mota; Margarida Antunes; Luís Peres Lopes

Resumo: Esta unidade curricular visa familiarizar os estudantes com as grandes questões ligados ao comércio internacional e à repartição do rendimentos entre nações através do estudo dos seguintes pontos:
I. Introdução: as nações e as relações económicas internacionais; II. A teoria clássica do comércio internacional; III. A teoria neoclássica do comércio internacional; IV. Dinâmica da especialização e crescimento económico no quadro de um pequeno país; V. Dinâmica da especialização e desenvolvimento económico.

Resultados da aprendizagem: No final da unidade curricular pretende-se que o estudante seja capaz de:
1. explicar os modelos da teoria clássica do comércio internacional a partir do contexto histórico e económico que lhes está subjacente; 2. explicar a teoria neoclássica do comércio internacional e os seus teoremas fundamentais; 3. precisar e desenvolver as diferenças entre os dois quadros teóricos estudados; 4. ilustrar e explicar o impacte da abertura ao comércio internacional nas estruturas produtivas, no bem-estar, nos preços relativos e na repartição do rendimento em cada um dos países; 5. discutir a importância do Estado na correcção das assimetrias na repartição do rendimento criadas com o comércio internacional; 6. analisar os efeitos do crescimento económico em economia aberta; 7. discutir os modelos teóricos estudados à luz das questões da economia internacional com o apoio dos filmes/documentários projectados no âmbito desta unidade curricular; 8. identificar, estruturar, sintetizar e expor na forma escrita temas relevantes da economia internacional; 9. emitir opiniões sobre temas da economia internacional de forma argumentada e fundamentada; 10. comunicar conhecimentos e opiniões sobre questões da economia internacional; 11. aprender e reflectir criticamente com elevado grau de autonomia questões da economia internacional, nomeadamente as problemáticas associadas às diferentes arquitecturas da economia mundial.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• LOPES, Luís Peres — A moderna teoria neoclássica do comércio internacional e o paradoxo de Leontief : algumas questões. Coimbra : FEUC, 2007. [BP 339.5 LOP]
• MOTA, Júlio Marques — Complementos de Ricardo e a contribuição de Stuart Mill. Coimbra : FEUC, 2007. [BP 339.5 MOT]
Conhecimentos de base recomendados: Macroeconomia I e II, Microeconomia I e II e conhecimentos de inglês.

Métodos de ensino: Nas aulas teóricas, haverá exposição de matérias e nas aulas práticas haverá apresentação e discussão de exercícios práticos por parte dos alunos que lhes são previamente propostos. De forma complementar, serão projectados e debatidos filmes ou documentários ligados ao conteúdo programático e à avaliação desta unidade curricular.

> Economia Monetária e Financeira
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Fátima Sol; Carlos Marinheiro; Nuno Silva

Resumo: A unidade curricular Economia Monetária e Financeira tem por objectivo fornecer aos estudantes os conhecimentos necessários à compreensão dos mecanismos fundamentais do financiamento da economia, do funcionamento dos sistemas financeiros e da formação das taxas de juro. Pretende ainda caracterizar a importância e as funções da moeda na economia e descrever as características dos mecanismos de criação de moeda bem como da sua procura por parte dos agentes económicos. Finalmente, pretende ainda descrever, sob diversas abordagens, a influência do sector monetário na economia.

Resultados de aprendizagem: Pretende-se que os alunos adquiram competências no estudo dos mecanismos de funcionamento do sistema monetário e financeiro e da criação de moeda, bem como das funções microeconómicas e macroeconómicas de procura de moeda. Este estudo é complementado com a análise do mecanismo de transmissão das alterações do equilíbrio no sector monetário ao sector real da economia. Pretende-se ainda que adquiram conhecimentos sobre a integração monetária, nomeadamente o Sistema Monetário Europeu.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Conhecimentos introdutórios de economia.

Métodos de ensino: O processo de aquisição de competências é efectuado via sessões teóricas e sessões práticas. Nas sessões teóricas recorre-se a métodos expositivos e interactivos. Sempre que possível, são
utilizadas técnicas multimédia. Nas sessões práticas procede-se à resolução de questões práticas e ao debate sobre aplicações, em contexto real, das técnicas e metodologias leccionadas. As sessões são complementadas com períodos de atendimento individual para esclarecimento de dúvidas.

> Economia Política Internacional I
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Joaquim Feio

Resumo: Este é um curso introdutório de Economia Política Internacional. Na primeira parte, será dada especial atenção à sua definição e ao seu objecto, às principais teorias respeitantes à compreensão do funcionamento das relações económicas internacionais e também às doutrinas económicas que moldaram a moderna economia-mundo (mercantilismo, liberalismo e proteccionismo). A segunda parte do curso dará atenção à evolução da ordem económica internacional, dando ênfase à interacção entre forças históricas, culturais e geopolíticas que forjou a economia-mundo e à evolução do sistema comercial.

Resultados de aprendizagem: O objectivo deste curso é familiarizar os estudantes com alguns tópicos fundamentais da Economia Política Internacional e com a interacção de Estados e mercados na configuração das modernas relações internacionais.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

Bibliografia:
- SPERO, Joan Edelman ; HART, Jeffrey A. — The politics of international economic relations. 5th ed.. London : Routledge, 1997. [BP 339.9 SPE]

Conhecimentos de base recomendados: Um conhecimento prévio neste campo idêntico ao dos estudantes de licenciatura de Relações Internacionais ou uma formação prévia em Economia.

Métodos de ensino: O curso consiste em aulas teórico-práticas, sendo os temas objecto de debate, e os estudantes têm de fazer exposições orais sobre diferentes tópicos.

> Economia Política Internacional II
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Joaquim Feio

Resumo: Este curso complementa Economia Política Internacional I e na primeira parte será dada especial atenção às questões fundamentais relacionadas com os mecanismos monetários internacionais e às actuais
tendências de globalização. Na segunda parte, o curso prestará atenção aos problemas de governação económica global e às perspectivas de gestão global da economia-mundo.

**Resultados de aprendizagem:** O objectivo deste curso é aprofundar o conhecimento dos estudantes sobre Economia Política Internacional e sobre as perspectivas de governação global da economia-mundo.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

**Bibliografia:**

**Conhecimentos de base recomendados:** Um conhecimento prévio neste campo idêntico ao dos estudantes de licenciatura de Relações Internacionais e Economia Política Internacional I.

**Métodos de ensino:** O curso consiste em aulas teórico-práticas, sendo os temas objecto de debate, e os estudantes têm de fazer exposições orais sobre diferentes tópicos.

---

**Economia Pública**

6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

**Docente(s):** Clara Murteira; Luís Moura Ramos


**Resultados de aprendizagem:** Espera-se que no final desta unidade curricular o aluno seja capaz de:
- Analisar o papel do Estado na economia, bem como entender o âmbito e a lógica de organização do Orçamento do Estado.
- Identificar as questões centrais da Economia Pública e compreender os fundamentos da intervenção do Estado na economia;
- Examinar as falhas de mercado que legitimam a ação correctiva do Estado;
- Analisar o papel do Estado na promoção da equidade;
• Discutir a problemática das escolhas coletivas;
• Compreender a tributação enquanto mecanismo de financiamento da actividade do Estado e analisar o seu impacto no comportamento dos agentes económicos.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

**Bibliografia:**

**Conhecimentos de base recomendados:** É desejável que o estudante domine os conteúdos leccionados nas disciplinas de Microeconomia I e Microeconomia II e que seja capaz de ler textos em língua inglesa.

**Métodos de ensino:** As horas de contacto de ensino teórico baseiam-se no método expositivo, contribuindo essencialmente para a aquisição de conceitos e instrumentos de análise e a sua aplicação ao estudo dos problemas da Economia Pública. As horas de contacto de ensino prático promovem a participação activa dos estudantes, estimulando a sua intervenção na resolução de problemas e na análise e discussão de pequenos textos. Estas horas de contacto contribuem para desenvolver o rigor conceptual e a aplicação dos conhecimentos adquiridos na equação e resolução de problemas e para estimular a capacidade de expressão oral de conhecimentos e raciocínios.

**Economia Regional**

6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

**Docente(s):** Henrique Albergaria; J. P. Barbosa de Melo

**Nota:** Funcionará uma turma com aulas em inglês, para os alunos que frequentem a FEUC ao abrigo de programas de intercâmbio ou de protocolos.

**Resumo:** O edifício teórico construído pelos economistas ao longo dos séculos, muitas vezes ignora ou considera irrelevante a localização das actividades bem como as demais manifestações do espaço e do território sobre os fenómenos sociais e económicos. É natural, por isso, que na maioria das disciplinas do curriculum de Economia esta questão não seja tratada, pelo menos de forma central, sendo esta a lacuna que a cadeira de Economia Regional procure preencher. Assim e tendo como pano de fundo o problema dos desequilíbrios entre as regiões, o ensino da Economia Regional estrutura-se em torno dos seguintes tópicos: A localização das actividades económicas. O desenvolvimento económico regional. As políticas regionais.
Resultados de aprendizagem: O principal resultado que se pretende alcançar é o de formar os futuros economistas no conhecimento das teorias e dos instrumentos que permitem analisar as dinâmicas regionais, habilitando-os assim com as noções básicas necessárias a uma melhor integração em actividades ou estudos em que a componente espacial é relevante.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

Bibliografia:
• COMPÊNDIO de economia regional. Coordenador José da Silva Costa. 2ª ed. Coimbra : APDR, 2005. [BP 711.2 COM]
• LOPES, Raúl — Competitividade, inovação e territórios. Oeiras : Celta Editora, 2001. [BP 711.2 LOP]
• POLÈSE, Mario — Economia urbana e regional : lógica espacial das transformações económicas. Coimbra : APDR, 1998. [BP 711.2 POL]
• PYKE, Andy ; RODRÍGUEZ-POSE, Andrés ; TOMANEY, John — Local and regional development. London : Routledge, 2006. [BP 711.2 PIK]

Conhecimentos de base recomendados: A unidade curricular de Economia Regional foi organizada de forma a poder ser seguida por alunos com conhecimentos básicos de economia.

Métodos de ensino: O processo de ensino da unidade curricular de Economia Regional está organizado em aulas teórico-práticas em que se combina o método expositivo apoiado em projeções de vídeo formatadas no programa PowerPoint com um método mais participativo baseado quer na resolução de exercícios por parte dos estudantes, quer na discussão de temas de actualidade relevantes para a disciplina.

> Economia Urbana
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Henrique Albergaria


Resultados de aprendizagem: Pretende-se que os estudantes adquiram uma formação teórica e instrumental básica no domínio da Economia Urbana, susceptível de alargar a compreensão que têm da dinâmica dos fenómenos económicos e facilitando a sua integração em actividades em que estas valências são relevantes (gestão municipal, por exemplo).
Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

Bibliografia:
• O’FLAHERTY, Brendan — City economics. Cambridge, Mass. : Harvard University Press, 2005. [BP 711.4 OFL]
• POLÈSE, Mario — Economia urbana e regional : lógica espacial das transformações económicas. Coimbra : APDR, 1998. [BP 711.2 POL]

Conhecimentos de base recomendados: A unidade curricular de Economia Urbana foi organizada de forma a poder ser seguida por alunos com conhecimentos básicos de economia.

Métodos de ensino: O processo de ensino da disciplina de Economia Urbana está organizado em aulas teórico-práticas em que se combina o método expositivo apoiado em projecções de vídeo formatadas no programa PowerPoint com métodos activos de aprendizagem que incluem a resolução de exercícios por parte dos alunos e a apresentação de estudos específicos sobre a realidade urbana e sua discussão colectiva.

> Economia
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Marta Simões

Resumo: Conceitos económicos elementares. A organização e o funcionamento dos mercados: teoria do consumidor e do produtor, tipologia de estruturas de mercado. Conceitos elementares de macroeconomia: representação da economia e contabilidade nacional, consumo e investimento, flutuações da actividade económica e o modelo do multiplicador.

Resultados de aprendizagem: Pretende-se incentivar o estudante à construção de um discurso económico da realidade social, à medida que a leccionação vai avançando. O estudante deverá estar em condições de fazer uma primeira leitura de um discurso económico e capaz de expor oralmente, ou por escrito, uma situação económica.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:

Métodos de ensino: Haverá aulas em que os docentes expõem os diferentes temas que constituem o programa da disciplina e aulas em que os docentes acompanham os estudantes nas respostas às questões e aos exercícios propostos.
> Ensaio de Projecto
12 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Paulo Peixoto; Sílvia Ferreira

Resumo: A unidade curricular de Ensaio de Projecto pretende operacionalizar conhecimentos e competências adquiridas no curso ao nível teórico e metodológico. A disciplina visa treinar os alunos nas práticas de concepção, de execução e de apresentação de um projecto de pesquisa. Os conteúdos programáticos acentuam a vertente prática desta unidade curricular, orientada para abordar as diferentes fases de um projecto de pesquisa, desde a sua elaboração à apresentação e divulgação de resultados. Principais temas a abordar: Elementos da investigação sociológica e estrutura do projecto de investigação. O desenho e esquematização da pesquisa. A escrita do projecto.

Resultados de aprendizagem: 1) Seleccionar e relacionar as variáveis críticas da escolha de um problema de pesquisa. 2) Elaborar o estado das artes de um projecto de pesquisa. 3) Quais ao parâmetros e campos dos formulários de projectos de pesquisa promovidos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e a União Europeia, adquirindo os conhecimentos que lhes permitam lidar com esses formulários. 4) Enquadrar e planear um projecto de investigação numa agenda interna e/ou externa de modo a responder aos objectivos do projecto. 5) Elaborar as hipóteses e desenhar a metodologia necessárias para executar um projecto de investigação. 6) Aprender a elaborar cronogramas e a relacionar recursos com tarefas, medindo esforços de realização, de acordo com metodologias normalizadas. 7) Saber elaborar relatórios de pesquisa e comunicar os resultados da investigação.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
- BELL, Judith — Como realizar um projecto de investigação. 3ª ed. Lisboa : Gradiva, 2004. [BP 001.8 BEL]
- CRISTÓVÃO, Fernando — Método : sugestões para a elaboração de um ensaio ou tese. Lisboa : Edições Colibri ; Centro de Literatura de Expressão Portuguesa da Universidade de Lisboa, 2001. [BP 001.8 CRI]

Conhecimentos de base recomendados: Os alunos devem ter conhecimentos das disciplinas de Fontes de Informação Sociológica, Introdução à Metodologia da Pesquisa e disciplinas de métodos e técnicas de investigação em sociologia.

Métodos de ensino: Aulas teórico-práticas
> Espaço e Sociedade
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): António Gama Mendes

Resumo: Os fundamentos das interpretações sociais do espaço; o espaço social e as ciências humanas: geografia, antropologia e sociologia. Os significados do espaço social: suporte, produto ou mediador social. O espaço social: estruturas sociais e estruturas espaciais, práticas sociais e espaço vivido, representações do espaço. A espacialidade nas sociedades modernas: proximidade e distância; fixação e mobilidade; limites espaciais e dominação; integração e marginalização espacial. O tempo, o espaço e a regionalização: a geografia do tempo-espaco; os modos de regionalização; tempo, espaço e contexto; integração social e integração de sistema. O espaço e o tempo individuais na vida social: as práticas espaciais, as representações dos espaços e os espaços de representação; o poder, o espaço e a vida social. A urbanização das sociedades como um processo espaço-temporal.

Resultados de aprendizagem: A unidade curricular Espaço e Sociedade procura compreender as representações do espaço e as espacialidades das sociedades. O social e o espacial constituem o binómio temático desta disciplina, na encruzilhada entre a teoria social e a geografia humana. O aluno deverá ficar apto a aperceber-se dos diferentes significados do espaço nas relações sociais e da importância das escalas.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:

Métodos de ensino: Uma aula teórica semanal e aulas práticas com apresentação de temas.

> Estatística
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Rui Almeida; Manuela Santos Silva; Rui Pascoal

Resultados de aprendizagem: A compreensão de que modelo estatístico é a característica distintiva da Estatística Matemática. Conhecimentos de Teoria das Probabilidades, na qual aquela noção se baseia. O nível contempla já as bases de cursos de terceiro ciclo, como Finança Matemática. Capacidade de determinação e compreensão de intervalos de confiança e de testes de hipóteses, nomeadamente em modelos gaussianos. Conhecimento das propriedades desejáveis de estimadores, e de métodos de estimação pontual, com relevo para o da máxima verosimilhança.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Supõe-se que os alunos têm conhecimentos adequados de Estatística Descritiva, bem como do conteúdo usual de cursos, de nível pós-secundário, de Álgebra e Análise, univariada e multivariada.

Métodos de ensino: O curso teórico dá particular relevo à componente matemática, sendo aí fundamentadas as técnicas expostas. Isso não exclui, naturalmente, a motivação e exemplificação das mesmas. Nas aulas práticas, elas são desenvolvidas, e sistematizam-se os cálculos correspondentes.

>Estatística I
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Rui Pascoal; Manuela Santos Silva


Resultados de aprendizagem: Capacidade de exploração de dados com recurso a métodos numéricos e gráficos, por forma a identificar e apresentar os seus aspectos ou padrões de maior relevância. Resolução de problemas simples com aplicação na área de Gestão e Economia.
Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral.

Bibliografia:
• MURTEIRA, Bento ; George Hubert Joseph Black — Estatística descritiva. Lisboa : Editora McGraw-Hill de Portugal, 1983. [BP 519.2 MUR]
• PINTO, J. C. Castro ; CURTO, J. J. Dias — Estatística para economia e gestão : instrumentos de apoio à tomada de decisão : com aplicações em Excel. 1ª ed.. Lisboa : Edições Sílabo, 1999. [BP 519.2 PIN]
• SILVA, Maria Manuela Vivaldo Santos — Noções de estatística descritiva. Coimbra : FEUC, 1998. [BP 519.2 SIL]

Conhecimentos de base recomendados: Matemática A, 12º ano.

Métodos de ensino: Aulas teóricas: exposição dos assuntos e resolução de exemplos ilustrativos com recurso a data show. Aulas práticas: resolução de exercícios práticos ilustrativos e complementares da matéria exposta nas aulas teóricas.

> Estatística II
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Rui Almeida; Manuela Santos Silva; Rui Pascoal


Resultados de aprendizagem: A compreensão de que modelo estatístico é a característica distintiva da Estatística Matemática. Conhecimentos de Teoria das Probabilidades, na qual aquela noção se baseia. O nível contempla já as bases de cursos de terceiro ciclo, como Finança Matemática. Capacidade de determinação e compreensão de intervalos de confiança e de testes de hipóteses, nomeadamente em modelos gaussianos. Conhecimento das propriedades desejáveis de estimadores, e de métodos de estimação pontual, com relevo para o da máxima verosimilhança.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
Conhecimentos de base recomendados: Supõe-se que os alunos têm conhecimentos adequados de Estatística Descritiva, bem como do conteúdo usual de cursos, de nível pós-secundário, de Álgebra e Análise, univariada e multivariada.

Métodos de ensino: O curso teórico dá particular relevo à componente matemática, sendo aí fundamentadas as técnicas expostas. Isso não exclui, naturalmente, a motivação e exemplificação das mesmas. Nas aulas práticas, elas são desenvolvidas, e sistematizam-se os cálculos correspondentes.

> Estratégia Empresarial
6 ECTS; 2ºs, 4h/sem.

Docente(s): Fernando Carvalho; Margarida Mano

Resumo: Introdução; Pensamento Estratégico; Visão e Missão; Análise Estratégica; Formulação Estratégica; Avaliação das Estratégias; Implementação Estratégica; Controlo Estratégico; Novas Tendências.

Resultados de aprendizagem: Pretende-se que os alunos compreendam em profundidade a importância estratégica da Visão e da Missão no sucesso empresarial. Pretende-se que desenvolvam capacidades conceptuais ao nível da análise estratégica, da formulação e da avaliação das estratégias e da implementação e controlo. Adicionalmente, pretende-se que desenvolvam capacidades humanas de liderança e trabalho em grupo, assim como capacidades técnicas na utilização dos vários modelos estratégicos e de resolução de problemas.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
> Estratégia Internacional
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Fernando Carvalho

Resumo: Introdução; Estratégia Empresarial e Estratégia de Internacionalização; A Globalização da Economia e dos mercados; Competitividade Internacional; O Processo de Internacionalização; Teorias da Internacionalização Empresarial; Etapas do Processo; O Plano de Internacionalização; A Empresa e os Mercados Internacionais; Organização de empresas Internacionais; Estratégias Cooperativas Internacionais.

Resultados de aprendizagem: Pretende-se que os alunos compreendam a interligação da estratégia de internacionalização da empresa com a sua estratégia competitiva. Adicionalmente, pretende-se que compreendam em profundidade as várias fases do processo de internacionalização empresarial e as dimensões estratégicas da Gestão Internacional em ambiente global.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
- ESTRATÉGIAS de internacionalização das empresas portuguesas. Luís Valadases Tavares [et al.]. Lisboa : ICEP, 1996. [BP 339.9 EST]

Métodos de ensino: Nesta disciplina todos os temas serão trabalhados numa perspectiva andragógica.
> Estudos da Paz e da Segurança  
10 ECTS; 2ºs; 2h/sem.  

Docente(s): José Manuel Pureza  

Resumo: O pensamento sobre a segurança: perspectivas tradicionais (realismo e liberalismo), a escola crítica, a escola de Copenhaga. Da segurança militar à segurança humana: as “novas ameaças”. O pensamento sobre a paz: pressupostos e evolução dos estudos sobre a paz. As três dimensões da paz: paz física (o desafio da não violência), paz estrutural (o desafio da justiça social) e paz cultural (o desafio do desarmamento cultural e do diálogo intercultural).  

Resultados de aprendizagem: Esta unidade curricular visa proporcionar uma compreensão dos grandes debates conceptuais que marcam o terreno da paz e da segurança. Neste contexto, será especialmente cuidada a formação que permita relacionar a temática geral da paz e da segurança com opções políticas de primeira grandeza no sistema internacional, como a não violência, a justiça social ou o diálogo intercultural.  

Avaliação: a definir.  

Bibliografia:  

Conhecimentos de base recomendados: Teorias das Relações Internacionais, Geopolítica, assim como política internacional contemporânea. Considera-se igualmente fundamental o domínio das metodologias de investigação científica.  

Métodos de ensino: As aulas decorrerão em regime de Seminário e consistirão, em grande parte, na análise de textos e estudos de caso, após um enquadramento geral de cada tema. Para este efeito, é absolutamente imprescindível a leitura e estudo prévios da bibliografia recomendada.  

> Estudos de Economia Política Internacional  
10 ECTS; 2ºs; 2h/sem.  

Docente(s): Joaquim Feio  

Resumo: Este curso aborda a evolução recente da economia política internacional, dando especial atenção aos desafios que resultam das actuais tendências de globalização. Três temas, que se relacionam entre si, serão
tratados: a evolução do sistema comercial, a reforma do sistema de reserva global, e uma política de globalização tendente a um novo equilíbrio ou a necessidade de uma democracia global para administrar uma economia global.

Resultados de aprendizagem: O objectivo deste curso é familiarizar os estudantes com a complexa interacção de factores económicos, culturais e geopolíticos no actual contexto das relações económicas internacionais e como isto conduz a investigação sobre as relações internacionais actuais.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Um conhecimento prévio neste campo idêntico ao dos estudantes de licenciatura de Relações Internacionais ou uma formação prévia em Economia.

Métodos de ensino: O curso consiste em aulas teórico-práticas, sendo os temas objecto de debate, e os estudantes têm de fazer exposições orais sobre diferentes tópicos.

> Finanças Empresariais
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): A. Marques Mendes

Resumo: Trata-se de uma unidade curricular prática sobre temas de gestão financeira nas médias e grandes empresas, com destaque para os instrumentos e mercados financeiros. Iniciar-se-á com uma breve caracterização da função financeira e da banca de investimento e respectivas tendências em cada um dos seus segmentos: consultoria financeira; privatizações, fusões e aquisições; emissão e tomada firme de títulos de dívida e capital, incluindo a organização de sindicatos bancários. De seguida, selecionar-se-ão alguns destes segmentos para um estudo mais detalhado. No corrente ano lectivo serão aprofundadas as práticas de contabilidade criativa, o capital de risco e o acesso ao financiamento em situações de crise financeira. Esta disciplina é recomendada a todos os estudantes que desejam seguir uma carreira na área financeira. **Programa:** O programa detalhado da disciplina será publicitado no site da disciplina após a segunda aula. Entretanto, aconselha-se a consulta do programa do ano anterior em [http://www.marques-mendes.com/feuc/tcf/index.htm](http://www.marques-mendes.com/feuc/tcf/index.htm). Haverá uma turma avançada com um máximo de 20 alunos na qual se podem inscrever apenas os alunos com um bom domínio de inglês, matemática e nota de licenciatura ou curso superior a 13 valores.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral
Bibliografia:


A bibliografia especializada será indicada caso a caso para cada aula.

> Finanças Internacionais
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Júlio Mota

Nota: unidade curricular do 1.º Ciclo de Economia

Resumo: O objectivo desta unidade curricular é apreender os conceitos e modelos teóricos fundamentais, para se poder compreender as interdependências macroeconómicas entre as diferentes economias, através do estudo dos seguintes pontos: I - Introdução; II - O mercado de câmbios; III - Os efeitos de preços e as políticas de ajustamento da balança; IV - A desinflação competitiva e as variáveis de ajustamento; V - Os efeitos de rendimento e os ajustamentos da balança comercial; VI - A teoria da absorção; VII - O comércio internacional, o crescimento económico e a dívida externa.

Resultados da aprendizagem: No final da unidade curricular pretende-se que o estudante seja capaz de: 1. explicar os mecanismos básicos do mercado de câmbios e das interligações entre as principais variáveis económicas que lhes estão subjacentes; 2. explicar os impactos directos e indirectos das variações cambiais nas variáveis macroeconómicas; 3. ilustrar e explicar o impacte das variáveis autónomas da despesa sobre os rendimentos e sobre os fluxos internacionais de mercadorias; 4. analisar e discutir as políticas de estabilização e as grandes questões que se colocam à coordenação em política em economia aberta; 5. discutir os modelos teóricos de crescimento económico estudados à luz das questões postas pelas crises da dívida externa e os modelos de referência das grandes instituições internacionais; 6. identificar, estruturar, sintetizar e expor na forma escrita temas relevantes dos mercados cambiais e das relações macroeconómicas internacionais; 7. emitir opiniões sobre questões macroeconómicas em economia aberta de forma argumentada e fundamentada; 8. comunicar conhecimentos e opiniões sobre questões macroeconómicas e financeiras internacionais; 9. aprender e reflectir criticamente com elevado grau de autonomia questões associadas às finanças internacionais e à problemática da dívida externa.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:

• ANTUNES, Margarida - *Comércio internacional, taxa de câmbio e equilíbrio da balança comercial*. Coimbra: FEUC, 1998. [BP 339.5 ANT]
• MOTA, Júlio Marques - *A balança comercial e a estabilidade no mercado de câmbios*. Coimbra: FEUC, 1996. [BP 339.5 MOT]
• MOTA, Júlio Marques - *A taxa de câmbio, os efeitos preço e a absorção*. Coimbra: FEUC, 1997. [BP 339.5 MOT]

**Conhecimentos de base recomendados:** Macroeconomia I e II, Microeconomia I e II e conhecimentos de inglês.

**Métodos de ensino:** Exposição de matérias pelo docente e apresentação e discussão de exercícios práticos por parte dos alunos que lhes são previamente propostos.

---

**Fiscalidade**

6 ECTS; 1ºs* e 2ºs**, 4h/sem.

**Docente(s):** António Martins

* Unidade curricular do 1.º Ciclo em Gestão
** Unidade curricular do 2.º Ciclo em Economia

**Resumo:** Introdução. Os princípios gerais. A tributação do rendimento: o imposto de rendimento das pessoas singulares; o imposto de rendimento das pessoas colectivas. A tributação da despesa: o IVA.

**Resultados de aprendizagem:** Conhecimento da importância dos problemas fiscais na gestão empresarial. Procura-se habilitar os alunos com o conhecimento do essencial da problemática fiscal, envolvendo aspectos jurídicos, como os da produção das normas, e aspectos técnicos, como os da composição e construção das diferentes bases de incidência dos impostos (rendimento, consumo, património). O estudo dos principais impostos do sistema fiscal português completa o programa, procedendo-se aí à aplicação dos conhecimentos na perspectiva da gestão de empresas, pelo que se privilegia a análise dos impostos que com esta têm mais implicações (IRC, IVA).

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral.

**Bibliografia:**

• BASTO, José Guilherme Xavier de - *A tributação do consumo e a sua coordenação internacional: lições sobre harmonização fiscal na Comunidade Económica Europeia*. Lisboa: Centro de Estudos Fiscais da DGCI, 1991. [BP 336.2 BAS]
Métodos de ensino: Exposição das normas fiscais e sua posterior aplicação ao estudo de casos que visam simular situações concretas de tributação enfrentadas por pessoas singulares ou colectivas.

> Fontes de Informação Sociológica (Oficina de Projecto I)

6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Paulo Peixoto

Resumo: A unidade curricular de Fontes de Informação Sociológica pretende fornecer um conjunto variado de conhecimentos técnicos e teóricos no âmbito da selecção, consulta e utilização das diversas fontes de informação usadas no campo disciplinar da Sociologia. Através de casos práticos, de fichas de trabalho a executar em sala multimédia e do uso de um software específico que inclui funções como anotar, pesquisar e organizar no contexto da realização de trabalhos académicos e de projectos de investigação, visa promover o contacto com fontes diversificadas, de modo a facilitar e a orientar a prática da sociologia enquanto actividade profissional, actividade de formação e actividade de investigação. Programa: 1. Fontes de informação: conceitos e tipologias. 2. Fontes bibliográficas e sistemas de referenciação bibliográfica. 3. Anotar, pesquisar e organizar no contexto da realização de trabalhos académicos e de projectos de investigação. 4. Fontes de informação electrónica. 5. Elaboração de textos científicos. 6. Questões deontológicas no âmbito da actividade sociológica. (NOTA: Será publicada na WebOnCampus uma versão desenvolvida do Programa)

Resultados de aprendizagem: (NOTA: ver versão desenvolvida na WebOnCampus) Os alunos que frequentam a unidade curricular de Fontes de Informação Sociológica devem ficar a saber: • Relacionar formas de pesquisa (descritiva, explicativa e exploratória) com tipos de fontes de informação (pessoal, institucional, documental) mais adequados para cada uma das formas de pesquisa. • Pesquisar e consultar as bases bibliográficas disponibilizadas pela Universidade de Coimbra no âmbito das ciências sociais. • Inquirir os motores de busca na Internet optimitizando a pesquisa simples, a pesquisa avançada, a pesquisa booleana e a pesquisa por texto completo. • Utilizar os critérios de autenticidade, fiabilidade e acessibilidade no processo de selecção e de validação das fontes de informação. • Produzir fichas de leitura que contemplem uma leitura

Unidades Curriculares
denotativa, uma leitura interpretativa, uma leitura crítica e uma leitura problematizante das fontes de informação bibliográficas. • Consultar catálogos de pesquisa bibliográfica. • Distinguir as publicações por tipos (periódicos, não periódicos, literatura cinzenta, etc.). • Como encontrar um documento numa biblioteca. o Localizar na Internet recursos e páginas que facilitem a investigação e a realização de tarefas diversas na área da sociologia. • Fixar, a partir da consulta de catálogos bibliográficos e de bases de dados, descritores de pesquisa que facilitem uma pesquisa sistemática e seleção metódica das fontes de informação. • Fazer uso da aplicação de anotação, pesquisa e organização Zotero. • Elaborar e estruturar trabalhos académicos. • Citar e referenciar as fontes bibliográficas e documentais de acordo com os critérios das normas ISBD - “International Standard Bibliographic Description”, das Regras Portuguesas de Catalogação e das Normas ISO (International Standard Organization). • Identificar situações de plágio.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
• FONTES de informação para pesquisadores e profissionais. Organizadoras Bernadete Santos Campello ; Beatriz Valdares Cendón, Jeannette Marguerite Kremer. Belo Horizonte : UFMG, 2000. [BP 001.8 FON]

Métodos de ensino: A unidade curricular é leccionada em aulas teórico-práticas (2 horas semanais) e práticas laboratoriais (2 horas semanais). As aulas teórico-práticas visam enquadrar conceptual e instrumentalmente os conteúdos do programa, assim como promover a discussão colectiva. As aulas práticas-laboratoriais são ministradas em sala multimédia, combinando a formação teórica com a aprendizagem prática através de consultas e de pesquisas de fontes de informação. As fontes de informação electrónicas e telemáticas constituem não só um ponto importante do programa, mas também uma ferramenta pedagógica que estrutura a leccionação das matérias.
> Fundamentos Teóricos da Sociologia
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): José Manuel Mendes

Resumo: Procura-se captar, a níveis diferentes de generalidade e abstracção, a componente teórica das ciências sociais e as condições sociais, políticas, culturais e intelectuais de emergência da sociologia como ciência.


Resultados de aprendizagem: Os alunos com esta unidade curricular devem adquirir um conhecimento aprofundado sobre um conjunto de temáticas que são estruturantes no pensamento sociológico, sabendo reportar claramente os debates e os conceitos aos precursores e pensadores clássicos da Sociologia. Também devem saber interpretar os textos precursores e clássicos à luz de uma hermenêutica problematizadora, contextualizando os debates no tempo e no espaço da sua produção, atendendo às condições que propiciaram a emergência de um pensamento sociológico autónomo. Os alunos devem tomar consciência da actualidade dos conceitos propostos pelos autores, do que pode ser considerado os conceitos universais da Sociologia, e da especificidade do debate teórico nas Ciências Sociais.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
• HEILBRON, Johan - Naissance de la sociologie. Paris : Agone, 2006. [BP 316.2 HEI]
• LEVINE, Donald Nathan - Visões da tradição sociológica. Rio de Janeiro : Jorge Zahar Editor, 1997. [BP 316.2 LEV]

Conhecimentos de base recomendados: O aluno deve ter concluído com sucesso a disciplina de Introdução à Sociologia.

Métodos de ensino: As aulas são teórico-práticas, compostas de uma parte expositiva complementada com a participação dos alunos. É valorizada a aplicação dos conceitos apreendidos à realidade actual e a projectos de investigação em curso. Nas aulas que incluem a discussão dos textos obrigatórios, há sempre uma breve síntese dos textos por parte do docente, seguida da apresentação dos mesmos por parte dos alunos e de discussão colectiva. O principal objectivo é desenvolver nos alunos uma capacidade de interpretação autónoma e reflectida dos textos dos autores, contextualizando-os na época e nos debates coevos.
> Futuros e Opções Financeiras
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Hélder Sebastião


Resultados de aprendizagem: Esta unidade curricular caracteriza-se como um curso introdutório-médio sobre activos derivados, transaccionados em mercados organizados, sobre activos financeiros. Pretende-se que o estudante tome contacto com a terminologia e conceitos específicos desta área de finanças assim como desenvolva competências basilares para a avaliação destes activos e sua utilização em operações de cobertura de risco. Os alunos que frequentem esta disciplina devem saber: • Interpretar de forma concisa a informação publicamente disponível sobre activos derivados e seus activos subjacentes. • Aplicar as ferramentas metodológicas básicas para a avaliação de contratos forward, de futuros, swaps e opções. • Conceber e monitorizar estratégias de cobertura do risco cambial, do risco de taxa de juro e do risco accionista através de activos derivados standard. • Identificar os factores que contribuem para o afastamento do preço de transacção dum activo derivado do seu valor teórico de equilíbrio.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• SEBASTIÃO, Helder - Lições de instrumentos financeiros derivados (a disponibilizar na WebOnCampus da FEUC).

Conhecimentos de base recomendados: Conhecimentos básicos sobre avaliação de acções e obrigações e sobre estratégias de investimento em mercados financeiros “a contado”.

Métodos de ensino: Sessões teórico-práticas através de métodos expositivos e interactivos e com recurso a técnicas audiovisuais. Nestas sessões procede-se ainda à resolução individual de exercícios práticos e ao debate sobre aplicações em contexto real das técnicas e metodologias leccionadas. As sessões teórico-práticas são complementadas com períodos de atendimento individual para esclarecimento de dúvidas.

> Geopolítica e Geoestratégia I
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Carmen Amado Mendes
Resumo: Teoria: estudo da criação, definição e evolução histórica do conceito de geopolítica; principais escolas geopolíticas; o espaço geopolítico; o poder; as componentes do factor militar. Prática: curso "Introduction to NATO" frequentado em regime de e-learning, com o apoio da Comissão Portuguesa do Atlântico, elaboração de um trabalho sobre a NATO e visita ao Quartel-General da NATO em Oeiras. Visitas de estudo a outras Instituições relacionadas com o programa.

Resultados de aprendizagem: Pretende-se que o aluno adquira conhecimentos teóricos sobre Geopolítica e Geoestratégia que lhe vão permitir enquadrar os estudos de caso analisados no segundo semestre na unidade curricular de Geopolítica e Geoestratégia II. Através do curso feito em regime de e-learning, deverão também ficar com um conhecimento aprofundado sobre a NATO.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
• DICIONÁRIO de termos e citações de interesse político e estratégico : contributo. selecção, traduções e notas H. M. Lages Ribeiro. Lisboa : Gradiva, 2008. [BP 327 SLE]
• Periódicos: Geopolitics, Routledge (1465-0045)

Conhecimentos de base recomendados: Os alunos devem estar familiarizados com os ensinamentos da disciplina de Introdução à Metodologia da Pesquisa.

Métodos de ensino: Aulas teórico-práticas. Em cada aula, depois de leccionado o enquadramento teórico, será fomentado o debate entre os alunos, nomeadamente através da discussão de textos previamente trabalhados.
> Geopolítica e Geoestratégia II
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Carmen Amado Mendes

Resumo: Teoria: diferenças entre geopolítica e geoestratégia; principais escolas geoestratégicas; a evolução do pensamento estratégico. Prática: utilização dos conceitos teóricos e aplicação do método e categorias da geoestratégia a estudos de caso de zonas de conflito internacional, propostos e analisados pelos alunos; e contacto com militares com experiência nos teatros de operações em estudo, nomeadamente através de colaboração com a Brigada de Intervenção, em Coimbra.

Resultados de aprendizagem: Pretende-se que o aluno adquira a capacidade de elaborar um trabalho e de fazer uma apresentação sobre um estudo de caso de geopolítica e geoestratégia (os melhores trabalhos serão publicados numa Colectânea) e que participe activamente no Workshop de Geopolítica, realizado no final do semestre.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Os alunos devem estar familiarizados com os ensinamentos da disciplina de Introdução à Metodologia da Pesquisa e dominar os temas do programa da disciplina de Geopolítica e Geoestratégia I.
**Métodos de ensino:** Aulas teórico-práticas. Os casos práticos são expostos pelos alunos, dentro do enquadramento teórico leccionado. Cada aluno em regime de avaliação contínua escolhe um estudo de caso de geoesstratégia, fazendo um trabalho escrito e uma apresentação oral (em cujo debate participarão os colegas).

> **Gestão de Operações**

6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

**Docente(s):** João Lisboa; Carlos Gomes


**Resultados de aprendizagem:** Procura-se com esta unidade curricular dar uma formação ao aluno que lhe permita, não só servir de interlocutor entre a área produtiva e a área financeira da empresa, mas também dar-lhe a conhecer um conjunto de técnicas que lhe poderão ser úteis na vida prática, nomeadamente se a sua função na empresa estiver ligada aos aspectos operativos da produção.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

**Bibliografia:**

**Conhecimentos de base recomendados:** Introdução à Gestão, Estatística I.

**Métodos de ensino:** As aulas são divididas em teóricas e práticas. Nas aulas teóricas é apresentada a matéria constante do programa, procurando fomentar no aluno, através da leccionação, o interesse pelos temas apresentados. Nas aulas práticas são resolvidos exercícios que procuram ilustrar a matéria dada nas teóricas, como objectivo não só de sedimentar os conhecimentos adquiridos, mas também de mostrar aos alunos o interesse dos temas abordados sob o ponto de vista prático. Para os alunos que aderirem ao processo de avaliação contínua, será exigido a realização de trabalhos sobre determinados assuntos, para serem resolvidos no decurso do funcionamento do semestre.

> **Gestão de Utilities**

6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

**Docente(s):** Patrícia Pereira da Silva

**Resumo:** Enquadramento económico da gestão das network utilities. Definição de serviço público, serviço universal e serviço de interesse geral. Principais características da transformação sectorial. O papel da

Resultados de aprendizagem: Os Alunos deverão ficar com um conhecimento global e actual do funcionamento dos sectores de utilidade pública estruturados em forma de rede, mais vulgarmente divulgados como network utilities, (energia, água, telecomunicações, transporte, entre outros) que têm sido alvo profundas transformações, seja a nível institucional, seja a nível tecnológico. Espera-se que os Alunos fiquem a compreender as novas orientações políticas e económico-financeiras que modificaram radicalmente o papel do sector público na economia. Por outro lado, a grande e rápida mutação tecnológica, com consequências nas formas de mercado e no modo de operar dos sujeitos económicos, exigem novas competências às empresas envolvidas nestes sectores de actividades que serão transmitidas aos Alunos.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Introdução à Gestão, Introdução à Economia.

Métodos de ensino: As aulas terão um cariz teórico-prático. Exposição de conteúdos fundamentais com recurso a meios audiovisuais. Apresentações orais e discussão de trabalhos por parte dos Alunos.

> Gestão e Avaliação de Projectos de Intervenção Social (Oficina de Projecto V)
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Virgínia Ferreira; Sílvia Ferreira

Resumo: Esta unidade curricular visa fornecer aos alunos os instrumentos básicos de um modelo de gestão por objectivos aplicado aos serviços ou aos projectos de intervenção social, visando simultaneamente suprir uma lacuna na formação de profissionais com cada vez maior necessidade de dominar metodologias de planeamento e avaliação. Em termos globais, espera-se, deste modo, reforçar a cultura do planeamento e da avaliação na preparação e execução de projectos de intervenção social. O curso terá uma componente

Resultados de aprendizagem: Os/As estudantes deverão, no final do curso, ser capazes de reconhecer as vantagens e limitações de uma gestão por objectivos e usar as diferentes metodologias apropriadas à sua realização, designadamente, as relativas à preparação de diagnósticos sociais, à criação de indicadores sociais e constituição de sistemas de informação social, à gestão e avaliação de projectos e à intervenção social em parceria. Os/as estudantes deverão ainda demonstrar capacidade reflexiva relativamente à intervenção social e por projecto.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• COHEN, Ernesto ; Rolando FRANCO - Avaliação de projectos sociais. 8ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2008. (ed. espanhola de 1993, 2ª ed. [BP 304 COH])
• PEQUENAS experiências, grandes esperanças. Jordi Estivil [et al.]. Porto : REAPN-Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, 2006. [BP 304 PEQ]
• PERISTA, Heloísa ; Alexandra Silva - Impacto em função do gênero : avaliação de medidas de política. Lisboa : Comissão para a Igualdade e os Direitos das Mulheres, 2005. [BP 396 POR]
• RODRIGUES, Fernanda ; STOER, Stephen ; VAZ, Henrique - Entre parceria e partenariado : amigos amigos, negócios à parte. Oeiras : Celta Editora, 1998. [BP 304 ROD]

Conhecimentos de base recomendados: De acordo com o plano curricular indicativo, seria recomendável, que este curso fosse feito no último ano da licenciatura.

Métodos de ensino: O ensino desta unidade curricular usa uma estratégia mista de a) reflexão teórica sobre o papel e as limitações dos conceitos chave e das metodologias de gestão e avaliação de projectos e b) de exercitação prática dessas metodologias. A participação nas aulas de profissionais que utilizam diferentes instrumentos de gestão e avaliação de projectos vai permitir conferir um maior aprofundamento da preparação dos alunos.
> Gestão e Avaliação de Programas e Projectos Sociais
7.5 ECTS; 2ºs; 3h/sem.

Docente(s): Cristina Pinto Albuquerque

Resumo: No âmbito da unidade curricular de Gestão e Avaliação de Programas e Projectos Sociais procurar-se-á, numa perspectiva marcadamente analítico-operativa, identificar e compreender os procedimentos metodológicos e as racionalidades inerentes à concepção e implementação de programas e projectos sociais. Das estratégias de diagnóstico aos processos de avaliação procurar-se-á aprofundar conhecimentos no que concerne aos diversos momentos e dimensões subjacentes à programação e execução, orientados por lógicas cruzadas e diferenciadas de cariz interpretativo, prospectivo, argumentativo, organizativo e gestionário. Não será descurada, em termos de abordagem global aos diversos conteúdos da unidade curricular, a reflexão em torno da criatividade, da eficácia, da prospecção de recursos, da análise estratégica, dos processos de comunicação, visibilização e marketing social, bem como da fundamentação de propostas, não somente de um ponto de vista empírico, mas também em termos de pertinência e consistência argumentativa.

Resultados de aprendizagem: No termo da unidade curricular pretende-se que o/a estudante compreenda as lógicas, etapas e exigências de concepção, implementação e avaliação de projectos e programas sociais, bem como as dinâmicas e mecanismos de elaboração de propostas inovadoras de intervenção social. Considerando os objectivos globais do Mestrado o propósito fundamental desta unidade curricular é, pois, a capacitação dos mestrandos para a efectivação de iniciativas de empreendedorismo social, assegurando não apenas os conhecimentos operativos essenciais, mas também, e sobretudo, capacitando para um pensamento prospectivo, complexo e problematizante, basilar na efectivação e consolidação do perfil de competências de um empreendedor social.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime Misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• AGUILAR IDÁÑEZ, María José ; ANDER-EGG, Ezequiel - Avaliação de serviços e programas sociais. Lisboa : CPIHTS, 2002.
• DAMAS, María Joaquina ; KETELE, Jean-Marie de - Observar para avaliar. Coimbra : Livraria Almedina, 1985. [BP 37.01 DAM]
• ESTIVILL, Jordi - Panorama da luta contra a exclusão social. Genebra : BIT/STEP, 2003. [BP 304 EST]

Conhecimentos de base recomendados: Aplicam-se os requisitos gerais de acesso a este programa de Mestrado.
Métodos de ensino: Em função dos objectivos a concretizar ao longo do semestre serão combinadas aulas de cariz mais expositivo com aulas de debate, trabalhos de grupo, análise de projectos, exercícios de aplicação de conhecimentos e apresentação/discussão de iniciativas de empreendedorismo social. Do mesmo modo serão convidados especialistas de reconhecido mérito nas áreas de estudo a abordar, bem como profissionais com experiência na concepção e gestão de programas e projectos sociais. Esta unidade curricular articula-se com as disciplinas de Mudança e Planeamento Estratégico, Sociedade, Inovação e Empreendedorismo e Contextos e Práticas de Empreendedorismo Social.

> Gestão e Pessoas
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Teresa Carla Oliveira

Nota: Funcionará uma turma prática com aulas em inglês.

Resumo: Esta disciplina tem como objectivo principal contribuir para a identificação e compreensão sobre diferentes formas de as organizações captarem e desenvolverem relações de emprego, e de analisar até que ponto estas facilitam e promovem o desenvolvimento pessoal no âmbito da aprendizagem ao longo da vida explicitada na Agenda de Lisboa. Ao dar ênfase a dimensões organizacionais como competitividade, melhoria contínua e aprendizagem organizacional e operacional, é feita uma introdução aos paradigmas organizacionais Fordista e Pós-Fordista para uma melhor compreensão acerca de políticas e práticas de gestão de activos humanos em particular no que se refere a modelos de gestão integrada para o desenvolvimento organizacional e bem-estar individual num contexto de mudança global. Programa: Factores contextuais e estratégicos da gestão de activos humanos. Caracterização de modelos de gestão estratégica, de linha e integrada. Diferenças significativas entre paradigmas Fordistas e Pós-Fordistas. Diferença entre os princípios subjacentes na gestão de recursos activos segundo modelos japoneses, americanos e europeus. Políticas e práticas de gestão. Resultados dos procedimentos de gestão. (NOTA: Será publicada na WebOnCampus uma versão desenvolvida do Programa)

Resultados de aprendizagem: A obtenção de bom desempenho traduz-se em comportamentos pelas(os) alunas(os) demonstrando que sabem reflectir e identificar de uma forma crítica a relação entre a teoria/política e a prática/procedimentos de gestão no que se refere a pessoas num mundo em que a flexibilidade e criatividade são cada vez mais importantes quer para a competitividade operacional e organizacional quer para a real-ização pessoal no trabalho.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:


IDENTITY and the modern organization. Edited by Caroline A. Bartel ; Steven Blader ; Amy Wrzesniewski. London: Routledge. 2007.


**Conhecimentos de base recomendados:** Leitura fluente em inglês

**Métodos de ensino:** Ao utilizar uma metodologia participativa, este curso procura criar condições para que os alunos saibam utilizar de uma forma crítica a informação dada em contextos teóricos. Em particular, trabalhos de grupo e individuais são apresentados e discutidos para facilitar a real partilha de informação de modo a promover o desenvolvimento de competências profissionais na base de uma utilização adequada do conhecimento dos assuntos em causa.

> **Gestão Financeira Internacional**

6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

**Docente(s):** A. Marques Mendes

**Resumo:** Trata-se de uma unidade curricular de introdução à gestão financeira de empresas internacionais e multinacionais. Desenvolvendo os conhecimentos já adquiridos em contabilidade e gestão financeira estimula a sua adaptação aos negócios internacionais, preparando os futuros gestores financeiros para terem um papel crucial no desenvolvimento estratégico da empresa. Serão abordados os aspectos relativos ao planeamento e controle financeiro, obtenção de fundos e sua afectação às diferentes actividades da empresa, tendo em conta o risco cambial e o planeamento fiscal internacional. Esta disciplina é recomendada a todos os estudantes que desejam seguir uma carreira na área financeira das empresas multinacionais e dos bancos.


**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto

**Bibliografia:**

> Gestão Financeira

6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Mário Augusto; Paulo Gama


Resultados de aprendizagem: No final deste curso, os alunos devem ser capazes de avaliar os principais instrumentos de financiamento ao dispor das empresas, bem como de caracterizar o conjunto de alternativas disponíveis para aplicações dos excedentes financeiros de curto prazo. Devem, ainda, dispor das competências necessárias para discutir e avaliar o impacto das principais preocupações que envolvem a gestão dos capitais circulantes (curto prazo) e as principais decisões estratégicas (médio e longo prazo) atribuídas tradicionalmente à função financeira nas empresas.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• AUGUSTO, Mário António Gomes - Política de dividendos e estrutura do capital : respostas e dúvidas do estado da arte. Coimbra : Imprensa da Universidade, 2006. [BP 658.15 AUG]
• BASTARDO, Carlos Manuel Costa ; GOMES, António Rosa - O financiamento e as aplicações financeiras das empresas. 6ª ed. Lisboa : Texto Editora, 1999-2000. [BP 658.15 BAS]
• MANUAL de gestão financeira empresarial. António Martins [et al]. Coimbra : Coimbra Editora (no prelo)
• MENEZES, Helder Caldeira - Princípios de gestão financeira. 10ª ed. rev. e aument. Lisboa : Presença, 2005. [BP 658.15 MEN]
• MOTA, António Gomes ; NUNES, João Pedro ; FERREIRA, Miguel Almeida - Finanças empresariais : teoria e prática. 2ª ed. Lisboa : Publisher Team, 2006. [ed. de 2004: BP 658.15 MOT]

Conhecimentos de base recomendados: Contabilidade Financeira, Cálculo Financeiro e Análise Financeira.

Métodos de ensino: O tratamento dos temas propostos será efectuado através de uma combinação de aulas teóricas e práticas. Nas primeiras, serão expostos os conceitos e metodologias acompanhados de exemplos ilustrativos. Nas aulas práticas serão discutidos estudos de caso e resolvidos exercícios.
> Gestão pela Qualidade Total
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Patrícia Moura e Sá

Resumo: O conceito e âmbito da Qualidade não se confinam hoje aos aspectos técnicos associados à concepção ou controlo da produção dos bens e serviços, antes abarcam os princípios essenciais da gestão de uma organização. Nesta unidade curricular, a par de uma introdução dos conceitos e fundamentos básicos desta filosofia de gestão, são apresentadas diversas ferramentas e metodologias de implementação, medicação e avaliação da Qualidade. Assim, são especificamente abordados os seguintes temas: (1) Evolução do conceito de Qualidade e principais marcos na Gestão pela Qualidade Total; (2) Princípios fundamentais da Gestão pela Qualidade Total e modelos de excelência organizacional; (3) A Qualidade nos Serviços (4) Garantia da Qualidade, Normas ISO e Certificação; (5) Técnicas e ferramentas da Qualidade; (6) Fundamentos do Seis Sigma (7) A Qualidade na concepção e desenvolvimento de produtos e processos; (8) A Qualidade na Administração Pública, na Saúde e no Ensino: particularidades e desafios.

Resultados de aprendizagem: No final desta unidade, o estudante deverá: o Dominar os conceitos base da Qualidade Total e ter desta uma perspectiva sistémica e holística; o Reconhecer as principais motivações e barreiras à implementação da Qualidade Total; o Conseguir avaliar criticamente as filosofias, teorias e métodos apresentados; o Compreender os fundamentos da gestão por processos e ser capaz de aplicar diferentes ferramentas para os melhorar; o Saber utilizar alguns métodos e técnicas de engenharia da qualidade na concepção e desenvolvimento de novos produtos e processos; o Conhecer um conjunto de referenciais para a implementação e avaliação da Qualidade Total, entre os quais as normas ISO e os modelos de excelência. o Perceber os desafios que se colocam à aplicação dos conceitos e metodologias da qualidade em contextos específicos.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Pressupõem-se conhecimentos básicos em vários domínios da gestão. Face à bibliografia indicada, um domínio razoável da língua inglesa é recomendado.
Métodos de ensino: O tratamento dos vários temas será feito através de uma combinação de aulas mais expositivas (ainda que sistematicamente acompanhadas de exemplos ilustrativos da aplicação dos conceitos e metodologias abordados) e de aulas fundamentalmente práticas, nas quais são discutidos estudos de caso e resolvidos exercícios. Espera-se que os alunos assumam a apresentação de alguns casos e participem activamente na discussão de vários textos.

> História Contemporânea de Portugal
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): João Oliveira


Resultados de aprendizagem: Conhecer a realidade social, política, cultural e económica do Portugal Contemporâneo. Identificar e compreender as permanências e as mudanças que se foram registando nos séculos XIX e XX. Compreender a situação social, cultural e económica de Portugal no contexto europeu.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
• BONIFÁCIO, Maria de Fátima - O século XIX português. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2002. [BP 946.9 BOM]
• GODINHO, Vitorino Magalhães - Estrutura da antiga sociedade portuguesa. 4ª ed. Lisboa: Arcádia, 1980. [BP 946.9 GOD]
• HISTÓRIA de Portugal. Direcção de José Mattoso. Lisboa: Editorial Estampa, 1993-1994. Vols 5º, 6º, 7º e 8º. [946.9 SLE]
• MARTINS, Hermínio - Classe, status e poder e outros ensaios sobre o Portugal contemporâneo. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais, 1998. [BP 316.334.3 MAR]

Métodos de ensino: Privilegiar-se-á uma metodologia participativa, que passe por exposições orais, debates e discussão de temas seleccionados.

> História da Construção Europeia
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Joaquim Romero Magalhães

ditaduras e a União Soviética. A Europa no contexto da Guerra Fria. Do egoísmo nacional à convergência dos interesses económicos; à procura de uma organização, a caminho da “União Europeia”. A expansão e crise do mundo comunista até à queda do Muro de Berlim. Desafios europeus nos finais do séc. XX.

Resultados de aprendizagem: Os alunos deverão ficar em condições de conhecer e debater os principais temas, problemas e mudanças da história contemporânea, da diversidade europeia à criação da Europa; as potências europeias, o mundo bipolar e a supremacia dos E.U.A..

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

Bibliografia:
• HISTÓRIA do século XIX. Por Gisèle Berstein ; coordenação de Serge Berstein ; Pierre Milza. Mem Martins : Publicações Europa-América, 1997. [BP 930.9 HIS]
• RÉMOND, René - Introdução à história do nosso tempo : do Antigo Regime aos nossos dias. Lisboa : Gradiva, 1994. [BP 930.9 REM]

> História das Relações Internacionais I
4 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): António Rafael Amaro

Resumo: 1. A História das Relações Internacionais - perspectivas teóricas, conceitos e problemáticas. 2. O século XVIII e a Revolução Atlântica: As revoluções liberais; A restauração e o concerto europeu de 1815 a 1848; A “Primavera dos Povos” de 1848 e a Europa das nações. 3. A época liberal - de 1871 a 1914; Nacionalismo, imperialismo e “paz armada”.

Resultados de aprendizagem: Os alunos deverão ficar em condições de: analisar os principais temas e problemas da história das relações internacionais em perspectiva histórica; interpretar as principais mudanças e permanências na história das relações internacionais entre o começo do século XVIII e 1989; conhecer os principais acontecimentos da história das relações internacionais da época contemporânea e discutir o seu significado para a formação dos sistemas actuais.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

Bibliografia:
Métodos de ensino: As aulas teóricas, expositivas, são complementadas pela discussão das matérias nas aulas práticas.

> História das Relações Internacionais II
4 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): António Rafael Amaro


Avaliação: (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

Bibliografia:
• MILZA, Pierre - As relações internacionais de 1871 a 1914 : a Europa de Bismarck, o advento da política mundial, os imperialismos europeus, as crises balcânicas, a caminho da guerra. Lisboa : Edições 70, 2002. [BP 327 MIL]
• RÉMOND, René - Introdução à história do nosso tempo : do Antigo Regime aos nossos dias. Lisboa : Gradiva, 1994. [BP 930.9 REM]
• RENOUVIN, Pierre ; DUROSELLE, Jean-Baptiste - Introduction à l’histoire des relations internationales. 4e éd. mise à jour, 2e tirage. Paris : Armand Colin, 1995. [BP 327 REN]
• VAISSE, Maurice - As relações internacionais desde 1945. Lisboa : Edições 70, 1997. [BP 327 VAI]

Métodos de ensino: As aulas teóricas, expositivas, são complementadas pela discussão das matérias nas aulas práticas.
> História do Mundo Contemporâneo
4 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Joaquim Romero Magalhães

Resumo: 1- Introdução à História Contemporânea: Espaços, tempo e problemáticas. 2- A Europa e o Mundo na segunda metade do século XVIII. 3- A crise do Antigo Regime. 4- Iluminismo, Liberalismos e Revolução Francesa. 5- As revoluções Industriais. 6- Ideias e sociedades em movimento: socialismos, anarquismo e democracias liberais. 7- Nacionalismos e imperialismo colonial. 8- A Primeira Guerra Mundial e a construção frágil da paz. 9- Da recuperação do pós-guerra à “Grande Depressão”. 10- O tempo dos Fascismos. 11- A Segunda Guerra Mundial. 12- A divisão do mundo em áreas de influência - a “Guerra Fria”. 13- A reconstrução da Europa e a construção da unidade europeia. 14- Os movimentos de descolonização. 15- Do colapso do “mundo comunista” à globalização - perspectivas e desafios.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

Bibliografia:
• RÉMOND, René - Introdução à história do nosso tempo : do Antigo Regime aos nossos dias. Lisboa : Gradiva, 1994. [BP 930.9 REM]

> História do Pensamento Económico
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Joaquim Feio

Nota: Funcionará uma turma com aulas em inglês, para os alunos que frequentem a FEUC ao abrigo de programas de intercâmbio ou de protocolos.

Resumo: Neste curso seleccionam-se alguns tópicos fundamentais que permitem uma reflexão sobre as grandes linhas de evolução do pensamento económico desde o século XVIII a meados do século XX, dando particular atenção à Economia Política anglo-saxónica. Assim, o relevo dado a Smith, Ricardo, Marshall e Keynes prende-se com a necessidade de reexaminar e revalorizar as grandes “visões” e construções analíticas que inspiraram o quadro de referência actual da ciência económica.

Resultados de aprendizagem: O objectivo deste curso é familiarizar os estudantes com a formação das teorias e conceitos económicos que levaram à ciência económica moderna na sua forma actual.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua

Bibliografia:
• NOUVELLE histoire de la pensée économique. Sous la direction de Alain Béraud ; Gilbert Faccarello. Paris : Editions La Découverte, 1992-2000. 3 vol. [BP 330.8 NOU]

**Conhecimentos de base recomendados:** Um conhecimento prévio neste campo idêntico ao dos estudantes de licenciatura de Economia ou uma formação prévia em Economia.

**Métodos de ensino:** O curso consiste em aulas teórico-práticas, sendo os temas objecto de debate, e os estudantes têm de fazer exposições orais sobre diferentes tópicos.

> **História Económica e Empresarial**  
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

**Docente(s):** António Rafael Amaro

**Resumo:** 1- Introdução à História Contemporânea: Espaços, tempo e problemáticas. 2- A Europa e o Mundo na segunda metade do século XVIII. 3- A crise do Antigo Regime. 4- Iluminismo, Liberalismos e Revolução Francesa. 5- As revoluções Industriais. 6- Ideias e sociedades em movimento: socialismos, anarquismo e democracias liberais. 7- Nacionalismos e imperialismo colonial. 8- A Primeira Guerra Mundial e a construção frágil da paz. 9- Da recuperação do pós-guerra à “Grande Depressão”. 10- O tempo dos Fascismos. 11- A Segunda Guerra Mundial. 12- A divisão do mundo em áreas de influência - a “Guerra Fria”. 13- A re-construção da Europa e a construção da unidade europeia. 14- Os movimentos de descolonização. 15- Do colapso do “mundo comunista” à globalização - perspectivas e desafios.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

**Bibliografia:**
• FREEMAN, Chris ; LOUÇA, Francisco - Ciclos e crises no capitalismo global : das revoluções industriais à revolução da informação. Porto : Edições Afrontamento, 2004. [BP 330.3 FRE] [Também ed. inglesa]
• LISBOA, Manuel - A indústria portuguesa e os seus dirigentes : crescimento na segunda metade do século XX e potencial de inovação das funções capitalista, empresarial e de gestão. Lisboa : Educa, 2002. [BP 946.9.07 LIS]
• REICH, Robert B. - O trabalho das nações : preparando-nos para o capitalismo do século XXI. Lisboa : Quetzal Editores, 1993. [BP 339.9 REI]
> História Económica Portuguesa

6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Joaquim Romero Magalhães


Resultados de aprendizagem: Conhecer a situação evolutiva da economia portuguesa nos séculos XIX e XX. Identificar e justificar as principais fases de expansão e de dificuldade económica. Discutir e compreender a problemática do “atraso económico português”.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:

Métodos de ensino: Privilegiar-se-á uma metodologia participativa, que passa por exposições orais, debates e discussões de temas seleccionados.

> História Económica

4 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): João Oliveira

Resumo: A afirmação progressiva da Europa a partir do “longo” século XVI. Percurso das “economias mundo” e das economias nacionais para a economia mundial. O fim do antigo regime. A industrialização, a hegemonia da Europa e o imperialismo. Os acontecimentos e as alterações que se registaram no decurso do século XX.

Resultados de aprendizagem: Conhecer a posição dinâmica Europeia no contexto de outros espaços mundiais (desde o longo século XVI a 1989). Compreender o papel dinâmico e transformador da Revolução Industrial na Europa e fora dela. Analisar as dificuldades e a posição da Europa no contexto da economia mundial. Reflectir sobre as alterações provocadas pelo actual contexto da “globalização”.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

Bibliografia:
> Informática

2 ECTS; 1ºs; 3h/sem.

Docente(s): Óscar Lourenço

Resumo: Trata-se de uma unidade curricular introdutória de informática e por isso aborda os conhecimentos básicos essenciais para operar com sucesso nesta área. Numa primeira fase é feita uma introdução à informática e às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). São introduzidos conceitos básicos na área da informática, tais como Hardware, Software, memória RAM, ROM, disco rígido, bit, byte, kbyte, etc. É feita uma abordagem às folhas de cálculo para análise de informação numérica. Na componente prática da disciplina procura-se desenvolver no aluno a capacidade de dominar software específico de edição de texto, e apresentações personalizadas e também de abordar alguns problemas informáticos simples com auxílio de folhas de cálculo. É feita uma breve introdução aos sistemas de gestão de bibliografias e a sua integração com processadores de texto. Os principais itens do programa são: 1 - Introdução à Informática; 2 - Breve história da Informática; 3 - Folhas de cálculo, princípios básicos: Utilização do MS Excel; 4 - Edição de texto: Utilização do MS Word; 5 - Apresentações: Utilização do PowerPoint; 6 - Sistemas de gestão de bibliografias: Utilização do Endnote.

Resultados de aprendizagem: Como integra uma forte componente prática, são abordadas as técnicas básicas essenciais para operar com o computador nas principais aplicações desta poderosa ferramenta na sociedade actual. Como resultado da frequência desta unidade curricular espera-se que os alunos compreendam a organização e funcionamento básicos de um computador nas componentes de hardware e software, dominem o funcionamento dos sistemas operativos gráficos na perspectiva do utilizador (gestão de ficheiros, manipulação do rato e teclado, operação com janelas e outros mecanismos de controlo e apresentação de informação, etc.), e consigam tirar o máximo partido, nas suas futuras actividades, da utilização de editores de texto e gráficos, folhas de cálculo e bases de dados.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• ALMEIDA, Luís Miguel Alçada Tomás de - Computadores e tecnologias da informação: uma introdução ao mundo digital. Coimbra : IDTec, 2003. [BP 519.6 ALM]

**Conhecimentos de base recomendados:** Apesar de não existirem pré-requisitos assinaláveis para a frequência desta disciplina, assume relevância alguma familiaridade com a utilização de computadores pessoais, na perspectiva do utilizador básico de sistemas operativos gráficos e processamento de texto.

**Métodos de ensino:** Os conhecimentos serão administrados em aulas que combinam exposição oral sobre os assuntos fundamentais às áreas introdutórias da informática, e aulas práticas laboratoriais, onde os alunos, organizados em grupo de 2 a 3 elementos, têm acesso permanente a um computador pessoal onde podem seguir, em regime de utilização assistida pelo docente, os exemplos de aplicação sobre cada secção do programa prático da disciplina.

> **Inglês**

2 ECTS; 1ºs; 2h/sem.

**Docente(s):** Rodney Peach

**Description:** This course covers skimming, scanning and reading-for-detail as three distinct methods of extracting information from written texts. Particular emphasis will be given to techniques for coping with unknown words and difficult constructions by considering their structure and context. Help and practice will also be given in dealing with problem areas such as discourse markers, idiomatic expressions, imagery etc. In this way, students will be assisted towards dictionary independence. Much of the practical part of the course will involve: discussing current affairs and modern history related to Economics and the world of business; listening to items of international Business news; and reading texts taken from various newsgathering organisations such as the BBC, The Economist and The Financial Times. A number of student-related topics will be included, especially those geared towards studying abroad. The interpretation and oral expression of statistical information given in graphs and charts will also be introduced. Students will also be exposed to the full range of symbols used in an advanced learner’s dictionary to further their ability to use such an essential study aid to the full. Having completed the course successfully, students will have the skills required to continue improving their comprehension of texts written in English. In this way, those with the determination to reach an advanced level of understanding will be able to do so in their own time and at their own pace. The ability to understand and discuss Economics in English is the ultimate goal of this course.

**Learning outcomes:** The course aims to improve speaking, listening, writing and reading skills but will concentrate on the latter. Students are expected to reach a level of understanding such that they can read authentic texts related to Economics in the media without the excessive use of a dictionary. They will also be expected to cope orally in familiar situations such as those encountered at international conferences or while studying abroad. These include: interacting socially, giving opinions, arguing points as well as making deductions and/or predictions from given data. Students should be able to discuss statistical information depicted graphically as might be appropriate in a formal presentation to an audience.
Assessment (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

Bibliography:
All materials required for lessons will be provided by the teacher, but for studying at home students will require an advanced learner's dictionary such as:

Beginners or near-beginners may wish to have a simple Portuguese-English dictionary such as:
• DICIONÁRIO universal inglês-português = dictionary universal english-portuguese. 3ª ed. Cacém : Texto Editora. 2001. [801 SLD] [801 SLE]
• Those who need to improve their grammar skills at the intermediate level should consider the following self-study book:

Those who need to improve their grammar skills at the more basic, elementary/pre-intermediate level should consider the following self-study book:
• Those interested in developing their knowledge of Business English should consult:

Essential, general reading practice from print versions of:

Note: For students needing basic English instruction there is a course of grammar and reading exercises available from ‘Office 313’; an intensive English course on four CDs available from the reception of the FEUC library; and a box of graded reading books and magazines available from the FEUC library at [801 SLD].

Recommended prerequisites: Students should be able to understand at least basic spoken English and have the determination to improve their reading, listening and speaking skills as necessary.

Teaching methods: As students arrive for a lesson they will typically be given a short vocabulary or reading exercise to consider. After checking and discussing the answers together the teacher may present an area of English with which students typically have problems, such as idioms, discourse markers, phrasal verbs, etc. and then give an exercise to be completed at home. Students will then, typically, be given an opportunity to develop their conversation skills by speaking together in pairs and groups or directly to the teacher, and to improve their understanding of spoken English by listening to audio tapes. All listening exercises are followed by analysis of the corresponding written transcript and the answers to all class work and homework exercises are given on the Internet, through WebOnCampus at www4.fe.uc.pt/english, and in the library at [801 SLD]. Many of the answers provided have guidance to aid understanding but students who need further assistance should visit their teacher in his office for one-to-one tuition. In this way students can expect to practise their English in class and consolidate their understanding of the texts between lessons. The learning of vocabulary and collocations that arise should lead to long-term improvement in both understanding and production of the English language.
> **Instrumentos Financeiros Derivados**

6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

**Docente(s):** Hélder Sebastião


**Resultados de aprendizagem:** Esta unidade curricular caracteriza-se como um curso introdutório-médio sobre activos derivados, transaccionados em mercados organizados, sobre activos financeiros. Pretende-se que o estudante tome contacto com a terminologia e conceitos específicos desta área de finanças assim como desenvolva competências basilares para a avaliação destes activos e sua utilização em operações de cobertura de risco. Os alunos que frequentem esta disciplina devem saber: Interpretar de forma concisa a informação publicamente disponível sobre activos derivados e seus activos subjacentes. • Aplicar as ferramentas metodológicas básicas para a avaliação de contratos forward, de futuros, swaps e opções. • Conceber e monitorizar estratégias de cobertura do risco cambial, do risco de taxa de juro e do risco accionista através de activos derivados standard. • Identificar os factores que contribuem para o afastamento do preço de transacção dum activo derivado do seu valor teórico de equilíbrio.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

**Bibliografia:**

- SEBASTIÃO, Helder - *Lições de instrumentos financeiros derivados* (a disponibilizar na WebOnCampus da FEUC).

**Conhecimentos de base recomendados:** Conhecimentos básicos sobre avaliação de acções e obrigações e sobre estratégias de investimento em mercados financeiros “a contado”.

**Métodos de ensino:** Sessões teórico-prácticas através de métodos expositivos e interactivos e com recurso a técnicas audiovisuais. Nestas sessões procede-se ainda à resolução individual de exercícios práticos e ao debate sobre aplicações em contexto real das técnicas e metodologias leccionadas. As sessões teórico-prácticas são complementadas com períodos de atendimento individual para esclarecimento de dúvidas.

---

> **Integração Económica**

6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

**Docente(s):** Margarida Antunes

Resultados de aprendizagem: No final da unidade curricular pretende-se que o estudante seja capaz de:
1. identificar e explicar os conceitos e estádios de integração económica internacional; 2. precisar e desenvolver as diferenças entre os estádios de integração económica; 3. caracterizar as diversas experiências de integração económica regional ao nível mundial; 4. distinguir as diferentes reconfigurações da integração económica mundial; 5. discutir as problemáticas associadas à actual globalização/mundialização económica; 6. identificar, estruturar, sintetizar e expor na forma escrita temas relevantes da integração económica internacional; 7. emitir opiniões sobre temas da integração económica internacional de forma argumentada e fundamentada; 8. melhorar a capacidade para comunicar conhecimentos e opiniões sobre a integração económica internacional; 9. desenvolver a sua autonomia de aprendizagem e de reflexão crítica sobre questões da integração económica internacional.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Macroeconomia I e II, Microeconomia I e II, e conhecimentos de inglês.

Métodos de ensino: Exposição de matéria pela docente com recurso a suportes de multimédia sempre que for possível e se considerar oportuno, apresentação de temas pelos estudantes e debate dos mesmos moderado pela docente.
> Introdução à Diplomacia

4 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Carmen Amado Mendes


Resultados de aprendizagem: Explanando o quadro teórico e empírico da diplomacia enquanto instrumento de política externa, esta disciplina pretende fornecer os instrumentos analíticos de base ao entendimento das várias dimensões associadas à actividade diplomática. O estudante deverá ser capaz de usar os conhecimentos adquiridos na análise, discussão e interpretação das dinâmicas inerentes à dimensão externa, numa perspectiva teórica e prática, através da aplicação a estudos de caso.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
- Periódicos: Courrier Internacional, Edição portuguesa ; Nação e Defesa, Gabinete de Estudos e Planeamento do Estado Maior do Exército ; Negócios Estrangeiros, Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Conhecimentos de base recomendados: Os alunos devem estar familiarizados com os ensinamentos das disciplinas de Introdução à Metodologia da Pesquisa e de Negociação Internacional.

Métodos de ensino: Aulas teóricas de sistematização dos conteúdos, com base numa dinâmica de exposição das matérias e interacção com os estudantes, no sentido de garantir um acompanhamento adequado dos conteúdos em estudo. Aulas práticas de apresentação/defesa de trabalhos, seguidas de debate de textos sobre os temas em análise.
> **Introdução à Economia**

4 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

*Docente(s):* Marta Simões

**Resumo:** Conceitos económicos elementares. A organização e o funcionamento dos mercados: teoria do consumidor e do produtor; tipologia de estruturas de mercado. Conceitos elementares de macroeconomia: representação da economia e contabilidade nacional, consumo e investimento, flutuações da actividade económica e o modelo do multiplicador. (NOTA: Será publicada na WebOnCampus, no início do ano lectivo, uma versão desenvolvida do Programa)

**Resultados de aprendizagem:** Pretende-se incentivar o estudante à construção de um discurso económico da realidade social, à medida que a leccionação vai avançando. O estudante deverá estar em condições de fazer uma primeira leitura de um discurso económico e capaz de expor oralmente, ou por escrito, uma situação económica.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

**Bibliografia:**


**Métodos de ensino:** Haverá aulas em que os docentes expõem os diferentes temas que constituem o programa da disciplina e aulas em que os docentes acompanham os estudantes nas respostas às questões e aos exercícios propostos.

> **Introdução à Gestão**

6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

*Docente(s):* João Lisboa; Ana Abrunhosa; Luís Moura Ramos


**Resultados de aprendizagem:** Esta unidade curricular pretende dar a conhecer aos estudantes que iniciam os seus estudos superiores em Gestão, uma visão global das organizações e das funções necessárias ao seu funcionamento e ainda a forma como se caracteriza a actividade empresarial num contexto em permanente mudança. Procura-se que os estudantes ao terminarem o seu primeiro semestre possuam um conjunto de conhecimentos que lhes permita compreender a linguagem empresarial e ainda serem capazes de identificarem as diversas áreas funcionais de uma empresa.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral
Bibliografia:


Métodos de ensino: Todas as aulas são teórico-práticas. A matéria a leccionar é apresentada durante as aulas, fomentando ao mesmo tempo a interacção aluno-professor. Durante o semestre são efectuados trabalhos realizados em grupo pelos alunos e apresentados na turma para discussão.

> Introdução à Sociologia
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Hermes Augusto Costa

Resumo: 1. A perspectiva sociológica: indivíduo, sociedade e relações sociais. Questões sociológicas; O significado prático da sociologia; A natureza científica do conhecimento sociológico; A imaginação sociológica; A pesquisa sociológica; Estruturas sociais e acção humana. 2. Cultura e sociedade: processos de socialização e estruturação das relações sociais. Socialização primária e socialização secundária; Socializações múltiplas e pluralidade de contextos; A normatividade do social: papéis sociais, normas, valores, instituições; Controlo social, conformidade e desvio. 3. Estruturas de poder e desigualdades sociais. A teoria marxista e a teoria weberiana das desigualdades sociais; Os novos eixos de diferenciação de classes; As desigualdades nas sociedades contemporâneas: classes, diferenciação sexual e diferenciação geracional; As sociedades capitalistas como constelações políticas: os modos básicos de produção do poder; Hierarquias sociais e hierarquias culturais. 4. Retratos do “Portugal Social” e saídas profissionais em Sociologia. O balanço da evolução do Portugal Social das últimas décadas. As expectativas e desafios do mercado de trabalho para sociólogos em Portugal.

Resultados de aprendizagem: Familiarizar os estudantes com a linguagem, os conceitos e as principais problemáticas que definem a especificidade da sociologia enquanto discurso científico. Aquisição de uma postura simultaneamente plural e crítica.

 Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:

• PROFISSÃO sociólogo. Organizadoras Helena Carreiras [et al.]. Oeiras : Celta Editora, 1999. [BP 331.5 PRO]

Suporte Visual:
• BARRETO, António ; Joana Pontes — Portugal, um retrato social. Lisboa : Público : RTP , 2007. 7 vols + 7 DVD. [BP 316.334.3 BAR]

Conhecimentos de base recomendados: Tratando-se de uma unidade curricular introdutória aos temas da sociologia, requer sobretudo dos estudantes grande disponibilidade para a leitura, participação e reflexão sobre os temas propostos para discussão.

Métodos de ensino: Privilegia-se uma combinação entre exposição dos docentes e participação dos alunos em debates constantes sobre os temas do programa e assuntos da actualidade relacionados com os objectivos do programa.

> Introdução às Ciências Sociais
4 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Paulo Peixoto; Sílvia Ferreira

Resumo: A unidade curricular oferece uma abordagem introdutória aos princípios epistemológicos, teóricos e metodológicos que sustentam a produção de conhecimento nas ciências sociais e a um conjunto de temas contemporâneos que remetem para as principais problemáticas transversais às várias disciplinas. Esta abordagem, embora seja privilegiadamente tributária da sociologia, é orientada por uma perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar. Ao longo do semestre, são estudados temas como: natureza e evolução das ciências sociais; tecnologia, reflexividade e sociedade de risco; desigualdades, hierarquias e segmentações sociais; sistema-mundo e globalização; culturas, estilos de vida e sociedade de consumo.

Resultados de aprendizagem: 1. Familiarização com as bases epistemológicas, teóricas e metodológicas das ciências sociais. 2. Sensibilização para uma visão interdisciplinar e multidimensional das realidades socioeconómicas contemporâneas, promovendo o diálogo contributos da economia com a sociologia e outras ciências sociais. 3. Exercício do raciocínio analítico, crítico e reflexivo característico da interpretação científica da realidade social. 4. Sensibilização para os principais problemas e temas de análise da contemporaneidade.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

Bibliografia:
Métodos de ensino: A unidade curricular está organizada em aulas teóricas e práticas. Nas primeiras são sistematizados os temas abordados e apresentadas as linhas gerais de orientação teórica, analítica e metodológica da disciplina. Nas segundas os temas são objeto de discussão coletiva, tendo por base os materiais selecionados para estudo e os trabalhos realizados pelos estudantes. É estimulada a participação activa dos estudantes no funcionamento da unidade curricular, sobretudo nas sessões práticas, que são organizadas preferencialmente em torno de debates e apresentações de textos e materiais de trabalho previamente preparados pelos estudantes.

> Investigaçao Operacional
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Joana Dias

Nota: unidade curricular do 2º Ciclo em Economia


Resultados de aprendizagem: Esta unidade curricular tem por objectivo dotar os alunos de ferramentas que lhes permitam identificar, formular e resolver problemas práticos como, por exemplo, problemas nas áreas de planeamento da produção, gestão de recursos escassos, distribuição de produtos. A resolução destes problemas será preferencialmente computacional.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
• COSTA, João Paulo ; ALVES, Maria João; CLÍMACO, João Namorado — Exercícios para as aulas de Investigação Operacional. Coimbra : FEUC, 1996. [BP 519.8 COS]

**Conhecimentos de base recomendados**: Domínio do Microsoft Excel.

**Métodos de ensino**: Aulas teórico-práticas. Cada matéria leccionada será iniciada através de uma breve introdução teórica, tendo as aulas um cariz predominantemente prático, valorizando-se a utilização de ferramentas computacionais.

> **Investigação Operacional**

6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

**Docente(s)**: João Paulo Costa; Maria João Alves

**Nota**: unidade curricular do 1º Ciclo de Gestão

**Resumo**: Breve nota histórica sobre a investigação operacional e apresentação de alguns exemplos de aplicação. Programação linear: revisão de noções básicas, formulação de problemas e método gráfico; o método simplex; teoria e interpretação económica da dualidade; análise de sensibilidade. Introdução à programação linear multiobjectivo: razões da consideração explícita de mais do que uma função objetivo e noções básicas e p Processos de cálculo de soluções eficientes: soma pesada das funções objetivo; pontos de referência e método das restrições. Regiões de indiferença em diferentes espaços paramétricos. Breve nota sobre os desenvolvimentos actuais e o futuro da investigação operacional.

**Resultados de aprendizagem**: A unidade curricular tem por objectivo preparar os alunos para a formulação e resolução de problemas práticos, por exemplo, de áreas como o planeamento da produção, a gestão de recursos escassos, a distribuição de produtos. A resolução destes problemas será preferencialmente computacional. Neste contexto, pretende-se que os alunos dominem uma das áreas tradicionais mais importantes da I.O., a programação linear. A extensão da programação linear ao caso multiobjectivo, apreendendo que, neste caso, o processo de decisão não se esgota com o estudo da programação matemática, havendo aspectos qualitativos incontornáveis, é também uma componente importante dos resultados esperados.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

**Bibliografia**:

- CLÍMACO, João Namorado; ANTUNES, Carlos Hengeller; ALVES, Maria João Gomes — *Programação linear multiobjectivo: do modelo de programação linear clássico à consideração explícita de várias funções objetivo*. Coimbra : Imprensa da Universidade, 2003. [BP 519.8 CLI]
- COSTA, João Paulo; ALVES, Maria João; CLÍMACO, João Namorado — *Exercícios para as aulas de Investigação Operacional*. Coimbra : FEUC, 1996. [BP 519.8 COS]
Conhecimentos de base recomendados: A unidade curricular de Modelação em Gestão. Conhecimentos básicos de álgebra linear, formulação de problemas e domínio de ferramentas informáticas tais como o Microsoft Excel.

Métodos de ensino: Aulas teóricas: exposição dos conteúdos com recurso à escrita no quadro e a meios audiovisuais e resolução conjunta de exercícios — estudo autónomo de exercícios resolvidos. Aulas práticas: utilização de ferramentas computacionais em grupos de dois ou três alunos para a resolução de exercícios demonstrativos dos conteúdos teóricos.

> Investimentos Financeiros
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Paulo Gama

Resumo: A unidade curricular proporciona uma introdução aos mercados financeiros e oferece a teoria financeira e as ferramentas básicas para a análise das principais alternativas de investimento financeiro. O programa considera, entre outros, os seguintes tópicos: instrumentos financeiros, mercados, participantes e o processo de investimento; títulos de rendimento fixo: avaliação e gestão de carteiras de obrigações; títulos de rendimento variável: avaliação de acções e estratégias de investimento; mercados eficientes, anomalias e finanças comportamentais; introdução à análise técnica; introdução à teoria da carteira e avaliação do desempenho de carteiras; avaliação de empresas.

Resultados de aprendizagem: Espera-se que os alunos, enquanto potenciais investidores, adquiram competências específicas no âmbito das técnicas de valorização de valores mobiliários, nomeadamente obrigações e acções, e desenvolvam capacidades básicas para actuar no mercado de capitais. Mais, espera-se que os alunos sejam capazes de construir carteiras eficientes e adquiram os conhecimentos necessários para resolver os principais problemas colocados pela análise dos produtos financeiros e avaliação de empresas através de folha de cálculo (Excel).

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:

Método de ensino: Aulas expositivas para introdução dos conceitos articuladas com aulas dedicadas à resolução e discussão de casos práticos de acompanhamento das matérias. A participação activa dos alunos é fortemente incentivada. Um jogo de simulação de gestão de carteiras de acções ao longo do curso, permitirá uma experiência de aprendizagem hands-on. Dada a natureza essencialmente quantitativa das matérias abordadas, a folha de cálculo será o instrumento privilegiado para a resolução dos diferentes exercícios de aplicação.
> Laboratório de Métodos
7,5 ECTS; 2ºs; 3h/sem.

Docente(s): Sílvia Portugal (coordenação); Elísio Estanque; João Arriscado Nunes; José Manuel Mendes; Óscar Lourenço; Paula Abreu

Resumo: A unidade curricular de Laboratório de Métodos tem como objectivo acompanhar a definição dos projectos de trabalho dos/as estudantes, a nível metodológico. Pretende, por um lado, fornecer instrumentos para o desenho de metodologias e, por outro, aprofundar conhecimentos relativamente a algumas técnicas de recolha e tratamento de informação.

Resultados de aprendizagem: Os alunos devem ficar aptos a desenhar a metodologia do seu projecto individual de trabalho, identificando os métodos e técnicas adequados para responder aos objectivos propostos.

Avaliação: Avaliação contínua (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus)

Bibliografia:
• BRYMAN, Alan ; BELL, Emma — Business research methods. 2nd ed.. Oxford : Oxford University Press, 2007. [BP 658 BRY]
• QUIVY, Raymond ; Luc Van Campenhoudt — Manual de investigação em ciências sociais. 4ª ed. Lisboa : Gradiva, 2005. [BP 303 QUI]

Métodos de ensino: Aulas teórico-práticas; A unidade curricular funciona por módulos de níveis diferenciados de aprofundamento, a partir dos quais os/as estudantes podem construir as suas opções de aprendizagem, consoante as suas formações de base e necessidades em termos de projectos futuros.

> Labour Economics
6 ECTS; 2ºs; (Curso Intensivo)

Instructors: John T. Addison and Paulino Teixeira


Learning Outcomes: Students will be able to analyze the labour market mechanisms based upon standard microeconomic and econometric tools.

Assessment: General regime.

Recommended prerequisites: English language.

Teaching methods: One-week intensive course and lectures over de semester.
Elenco de Língua Estrangeira (Inglês)
2 ECTS; 1ºs; 3h/sem.

Docente(s): Rodney Peach

Description: This course covers skimming, scanning and reading-for-detail as three distinct methods of extracting information from written texts. Particular emphasis will be given to techniques for coping with unknown words and difficult constructions by considering their structure and context. Help and practice will also be given in dealing with problem areas such as discourse markers, idiomatic expressions, phrasal verbs, imagery etc. In this way, students will be assisted towards dictionary independence. Much of the course will involve: discussing current affairs, and modern history; listening to items of news and considering their social implications; reading various texts taken from sources such as the BBC, The Economist, and The Independent; and studying articles by sociologists such as Anthony Giddens. A number of student-related topics will be included, especially those geared towards studying abroad. The interpretation and oral expression of statistical information given in graphs and charts will also be introduced. Students will also be exposed to the full range of symbols used in an advanced learner’s dictionary to further their ability to use such an essential study aid to the full. Having completed the course successfully, students will have the skills required to continue improving their comprehension of texts written in English. In this way, those with the determination to reach an advanced level of understanding will be able to do so in their own time and at their own pace. The ability to understand and discuss Sociology in English is the ultimate goal of this course.

Learning outcomes: The course aims to improve speaking, listening, writing and reading skills but will concentrate on the latter. Students are expected to reach a level of understanding such that they can read authentic texts related to Sociology and world affairs in the media without the excessive use of a dictionary. They will also be expected to cope orally in familiar situations such as those encountered at international conferences or while studying abroad. These include: interacting socially, giving opinions, arguing points as well as making deductions and/or predictions from given data. Students should be able to discuss statistical information depicted graphically as might be appropriate in a formal presentation to an audience.

Assessment (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

Bibliography:
All materials required for lessons will be provided by the teacher, but for studying at home students will require an advanced learner’s dictionary such as:
Beginners or near-beginners may wish to have a simple Portuguese-English dictionary such as:
• DICIONÁRIO universal inglês-português = dictionary universal English-portuguese. 3ª ed. Cacém : Texto Editora. 2001. [801 SLD] [801 SLE]
Those who need to improve their grammar skills at the intermediate level should consider the following self-study book:
Those who need to improve their grammar skills at the more basic, elementary/pre-intermediate level should consider the following self-study book:
Teaching methods: As students arrive for a lesson they will typically be given a short vocabulary or reading exercise to consider. After checking and discussing the answers together the teacher may present an area of English with which students typically have problems, such as idioms or phrasal verbs, and then give an exercise to be completed at home. Students will then, typically, be given an opportunity to develop their conversation skills by speaking together in pairs and groups or directly to the teacher, and to improve their understanding of spoken English by listening to audio tapes. All listening exercises are followed by analysis of the corresponding written transcript and the answers to all class work and homework exercises are given on the Internet, through WebOnCampus at www4.fe.uc.pt/english, and in the library at [801 SLD]. Many of the answers provided have guidance to aid understanding, but students who need further assistance should visit their teacher in his office for one-to-one tuition. In this way students can expect to practise their English in class and consolidate their understanding of the texts between lessons. The learning of vocabulary and collocations that arise should lead to long-term improvement in both understanding and production of the English language.

> Língua Francesa I, II e III
2 ECTS; 1ºs; 2h/sem.

Docente(s): Claude Garcia

Résumé: Au moyen des supports les plus variés (articles de journaux, cassettes audio et/ou vidéo, cédéroms, sites Internet), les apprenants devront acquérir les niveaux de compétence du Cadre européen commun de référence pour les langues (CECRL).

Língua Francesa I: niveaux A1 / A2 du CECRL.
Língua Francesa II: niveaux A2 / B1 du CECRL.
Língua Francesa III: niveaux B1 / B2 du CECRL.

N.B : Pour chacune des années mentionnées ci-dessus, il sera considéré un niveau moyen et un niveau avancé.

Résultats d’apprentissage: En ce qui concerne les compétences productives (Production orale et écrite) et réceptives (Compréhension écrite et orale), les apprenants devront atteindre:
Língua Francesa I: Niveaux A1/A2 (utilisateur élémentaire).
Língua Francesa II: Niveaux A2/B1 (utilisateur élémentaire/utilisateur indépendant, niveau seuil).
Évaluation (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliographie:
Dictionnaires:
- Autres (liste à fournir en début d’année)

Presse française:

N.B : Le matériel mentionné ci-dessus sera mis à la disposition des apprenants soit par l’enseignant, soit par la bibliothèque de la FEUC, soit par le Centre de ressources de l’Alliance Française de Coimbra.

Connaissances de base recommandées: En début d’année, notamment pour Língua Francesa I, l’étudiant sera soumis à un court entretien, suite à quoi l’enseignant lui conseillera le niveau à choisir (moyen ou avancé). Au cas où son niveau s’avérerait insuffisant pour suivre le niveau moyen, l’étudiant sera invité à suivre une formation à distance ou à fréquenter le Centre de ressources de l’Alliance Française de Coimbra afin de combler ses lacunes.

Méthodes d’enseignement: Afin que l’apprenant puisse acquérir les niveaux de compétence requis, l’enseignant misera essentiellement sur les trois facteurs suivants: les cours en présentiel, la formation à distance et l’apprentissage de l’autonomie. Lors des cours en présentiel, les apprenants devront être confrontés aux compétences réceptives et productives sous les formes les plus variées. Ils seront également incités à s’autoévaluer ce qui devrait les conduire à mesurer l’importance de la formation à distance et/ou de l’apprentissage de l’autonomie.

> Língua Inglesa I
2 ECTS; 2ºs; 2h/sem.

Docente(s): Rodney Peach

Description: This course introduces skimming, scanning and reading-for-detail as three distinct methods of extracting information from written texts. Particular emphasis will be given to techniques for coping with unknown words and difficult constructions by considering their structure and context. Help and practice will also be given in dealing with problem areas such as discourse markers, idiomatic expressions, phrasal verbs imagery etc. In this way, students will be assisted towards dictionary independence. Much of the practical part of the course will involve; discussing current affairs and modern history related to International Relations; listening to items of international news; and reading texts taken from various news-gathering organisations such as the BBC, The Economist and The Times. A number of student-related topics will be included, especially those geared towards studying abroad. The interpretation and oral expression of statistical information given
in graphs and charts will also be introduced. Students will further be exposed to the full range of symbols used in an advanced learner’s dictionary to further their ability to use such an essential study aid to the full. Having completed this course successfully, students will have the skills required to continue improving their comprehension of texts written in English. In this way, those with the determination to reach an advanced level of understanding will be able to do so in their own time and at their own pace. The ability to understand and discuss International Relations in English is the ultimate goal of Língua Inglesa I, and the English language courses that follow it in years two and three.

Learning outcomes: This course aims to improve speaking, listening, writing and reading skills. Students are expected to reach a level of understanding such that they can read authentic texts related to International Relations and world affairs in the media without the excessive use of a dictionary. They will also be expected to cope orally in familiar situations such as those encountered at international conferences or while studying abroad. These include: interacting socially, giving opinions, arguing points as well as making deductions and/or predictions from given data. Students should be able to discuss statistical information depicted graphically as might be appropriate in a formal presentation to an audience.

Assessment (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

Bibliography:
All materials required for lessons will be provided by the teacher, but for studying at home students will require an advanced learner’s dictionary such as:
Beginners or near-beginners may wish to have a simple Portuguese-English dictionary such as:
• DICIONÁRIO universal inglês-português = dictionary universal english-portuguese. 3ª ed. Cacém : Texto Editora. 2001. [801 SLD] [801 SLE]
Those who need to improve their grammar skills at the intermediate level should consider the following self-study book:
Those who need to improve their grammar skills at the more basic, elementary/pre-intermediate level should consider the following self-study book:
Those interested in developing their knowledge of Business English should consult:
Essential, general reading practice from print versions of:

Note: For students needing basic English instruction there is a course of grammar and reading exercises available from ‘Office 313’; an intensive English course on four CDs available from the reception of the FEUC library; and a box of graded reading books and magazines available from the FEUC library at [801 SLD].

Recommended prerequisites: Students should be able to understand at least basic spoken English and have the determination to improve their reading, listening and speaking skills as necessary. Those who need more basic instruction will be offered more elementary help.
Teaching methods: As students arrive for a lesson they will typically be given a short vocabulary or reading exercise to consider. After checking and discussing the answers together the teacher may present an area of English with which students typically have problems, such as idioms or phrasal verbs, and then give an exercise to be completed at home. Students will then, typically, be given an opportunity to develop their conversation skills by speaking together in pairs and groups or directly to the teacher, and to improve their understanding of spoken English by listening to audio tapes. All listening exercises are followed by analysis of the corresponding written transcript and the answers to all class work and homework exercises are given on the Internet, through WebOnCampus at www4.fe.uc.pt/english, and in the library at [801 SLD]. Many of the answers provided have guidance to aid understanding but students who need further assistance should visit their teacher in his office for one-to-one tuition. In this way students can expect to practise their English in class and consolidate their understanding of the texts between lessons. The learning of vocabulary and collocations that arise should lead to long-term improvement in both understanding and production of the English language.

> Língua Inglesa II and III
2 ECTS; 2ºs; 2h/sem.

Docente(s): Rodney Peach

Description: These courses build on the knowledge and practice techniques acquired in Língua Inglesa. Students will be expected to use their experience to further their dictionary independence and conversational skills. Much of the practical part of the courses will involve: discussing current affairs and modern history related to International Relations; listening to items of international news; and reading texts taken from various news-gathering organisations such as the BBC, The Economist and The Times. Typical topics of conversation will include: Press Freedom in Africa, South America, China and Russia; Life in Gaza; and the ‘Global Insurgency’. A number of student-related topics will also be included, especially those geared towards studying abroad. The interpretation and oral expression of statistical information given in graphs and charts will also be taken further. Having completed these courses successfully, students will have the skills required to continue improving their comprehension of texts written in English. In this way, those with the determination to reach an advanced level of understanding will be able to do so in their own time and at their own pace. The ability to understand and discuss International Relations in English is the ultimate goal of both Língua Inglesa II, and III.

Learning outcomes: These courses aim to improve speaking, listening, writing and reading skills. Students are expected to reach a level of understanding such that they can read authentic texts related to International Relations and world affairs in the media without the use of a dictionary. They will also be expected to cope orally in situations such as those encountered at international conferences or while studying abroad. These include: interacting socially, giving opinions, arguing points as well as making deductions and/or predictions from given data. Students should be able to discuss statistical information depicted graphically as might be appropriate in a formal presentation to an audience.

Assessment (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

Bibliography:
All materials required for lessons will be provided by the teacher, but for studying at home students will require an advanced learner’s dictionary such as:

Beginners or near-beginners may wish to have a simple Portuguese-English dictionary such as:


Those who need to improve their grammar skills at the intermediate level should consider the following self-study book:


Those who need to improve their grammar skills at the more basic, elementary/pre-intermediate level should consider the following self-study book:


Those interested in developing their knowledge of Business English should consult:


Essential, general reading practice from print versions of:


Note: For students needing basic English instruction there is a course of grammar and reading exercises available from ‘Office 313’; an intensive English course on four CDs available from the reception of the FEUC library; and a box of graded reading books and magazines available from the FEUC library at [801 SLD].

Recommended prerequisites: Students will need to understand spoken English and should be familiar with the work covered in Língua Inglesa I. This includes the correct and full usage of an Advanced Learner’s Dictionary along with the techniques necessary for dealing with imagery, phrasal verbs, idioms, synonyms, false friends, modals, compound nouns, discourse markers etc. The determination to improve reading, listening and speaking skills will be essential as will the self-discipline necessary to learn a considerable amount of new vocabulary.

Teaching methods: As students arrive for a lesson they will typically be given a short vocabulary or reading exercise to consider. After checking and discussing the answers together students will then, typically, be given an opportunity to develop their conversation skills by speaking together in pairs and groups or directly to the teacher, and to improve their understanding of spoken English by listening to audio tapes. All listening exercises are followed by analysis of the corresponding written transcript and the answers to all class work and homework exercises are given on the Internet, through WebOnCampus at www4.fe.uc.pt/english, and in the library at [801 SLD]. Many of the answers provided have guidance to aid understanding but students who need further assistance should visit their teacher in his office for one-to-one tuition. In this way students can expect to practise their English in class and consolidate their understanding of the texts between lessons. The learning of vocabulary and collocations that arise leads to long-term improvement in both understanding and production of the English language and is thus essential.
> **Logística**
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

**Docente(s):** João Paulo Costa


**Resultados de aprendizagem:** Pretende-se que os alunos obtenham uma visão geral da função logística empresarial e sejam capazes de compreender a sua importância e a sua interligação com as restantes áreas funcionais. Pretende-se ainda que os alunos sejam capazes de utilizar de forma crítica ferramentas matemáticas e informáticas de apoio ao planeamento, gestão e operação dos sistemas logísticos, compreendendo os pressupostos que lhes estão subjacentes.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

**Bibliografia:**

**Métodos de ensino:** Serão apresentados os conceitos básicos e os modelos relevantes de forma expositiva. Através de pequenos exemplos ilustrativos dos conceitos teóricos, os alunos serão incentivados a participar de forma activa, consolidando o conhecimento e desenvolvendo o sentido crítico, por forma a serem capazes de lidar com casos de maior complexidade. Far-se-á ainda a aplicação dos modelos estudados a problemas mais complexos, recorrendo a aplicações informáticas.

> **Macroeconomia do Desenvolvimento**
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

**Docente(s):** António Portugal Duarte; Marta Simões

**Resumo:** 1 - Principais características macroeconómicas das economias em desenvolvimento. 2 - Modelo macroeconómico canónico de uma economia em desenvolvimento. 3 - Finanças públicas e desempenho macroeconómico. 4 - Sistema financeiro e desempenho macroeconómico. 5 - Política cambial.

**Resultados de aprendizagem:** Equipados com um modelo macroeconómico desenhado para economias em desenvolvimento, os alunos aprenderão a: a) identificar características estruturais macroeconómicas; b) compreender e modelar mecanismos macroeconómicos e c) analisar as políticas macroeconómicas decorrentes do modelo.
Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Macroeconomia II, Política Económica, Econometria e conhecimentos de língua inglesa.

Métodos de ensino: Haverá aulas em que os docentes expõem os diferentes temas que constituem o programa da unidade curricular e aulas em que os docentes acompanham os estudantes nas respostas às questões e aos exercícios propostos.

Macroeconomia I

6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Pedro Bação; Maria Conceição Pereira; António Portugal; Lina Coelho; Júlio Gomes

Resumo: O objectivo desta unidade curricular é proporcionar aos alunos que iniciam os seus estudos de economia/gestão um conhecimento básico do modo como os economistas analisam os movimentos dos agregados económicos. Os alunos irão aprender a interpretar os dados macroeconómicos e trabalharão com um modelo que lhes permitirá explicar, em termos gerais, o comportamento observado dos agregados macroeconómicos.

Resultados de aprendizagem: No final desta unidade, espera-se que o aluno seja capaz de: • Explicar o significado dos agregados macroeconómicos e utilizá-los em cálculos simples. • Descrever e manipular modelos macroeconómicos básicos e mostrar as suas implicações para a política económica. • Descrever a natureza da “moeda”, como se processam as alterações da massa monetária e o papel desempenhado pela moeda no modelo macroeconómico usado. • Discutir as implicações de a economia ser aberta e manipular modelos adequados a essa situação. • Descrever o funcionamento básico dos modelos habituais na análise dos grandes temas macroeconómicos.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
Métodos de ensino: Para que o estudante ganhe conhecimento dos temas leccionados: aulas teóricas e práticas; resolução de exercícios nas aulas e em casa. Para que o estudante desenvolva competências genéricas (capacidade de recolher; seleccionar e interpretar informação macroeconómica relevante; competências de comunicação escrita e oral; competências de aprendizagem e gestão do tempo): os temas leccionados serão usados para motivar os estudantes, servindo como ponto de partida para a análise do noticiário económico e para apresentações nas aulas. Para ajudar os estudantes a obter as competências genéricas desejadas, haverá um regime de “avaliação contínua”, cujo funcionamento assentará no trabalho desenvolvido pelos estudantes no contexto das suas turmas práticas. Este regime exigirá que os alunos se mantenham a par da matéria, para poderem responder às questões de pequenos testes que serão feitos ao longo do semestre.

> Macroeconomia II

6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Pedro Ramos; Conceição Pereira; Carlota Quintal


Resultados de aprendizagem: Os alunos devem: • Dominar os conceitos básicos da teoria macroeconómica; • Conhecer e manipular os modelos macroeconómicos simples; • Tornar conhecimento dos principais pontos da controvérsia macroeconómica contemporânea; • Relacionar a modelação macroeconómica com a realidade e políticas económicas portuguesa e internacional; • Desenvolver a percepção da utilidade do modelo como instrumento de análise da realidade económica.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
Macroeconomia Intermédia

6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Maria Conceição Pereira; Pedro Bação

Resumo: Procura-se introduzir os estudantes em modelos cuja abstracção e especificação se aproximem de níveis avançados. A matemática necessária será a que foi ensinada no primeiro ciclo. Serão apresentados temas relevantes de nível macroeconómico e as leituras de análise existentes que os tentam explicar e compreender. Procura-se fazer o confronto das diferentes explicações que serão estudadas com os dados disponíveis.

Resultados de aprendizagem: Os assuntos serão tratados de forma a que o estudante conheça os factos estilizados, as explicações que lhes damos e as acções possíveis quando se trate de os modificar. Os estudantes devem estar em condições de compreender os acontecimentos macroeconómicos mais relevantes que vivermos, saber identificar problemas e propor soluções.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:


Conhecimentos de base recomendados: Conhecimentos de macroeconomia, de economia monetária e de econometria.
Métodos de ensino: Exposição de temas pelo professor e participação oral e escrita dos estudantes fazendo parte da avaliação contínua.

> Marketing
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Arnaldo Coelho; Filipe Coelho


Resultados de aprendizagem: Espera-se que os alunos entendam as atribuições básicas de um departamento de marketing numa organização e numa lógica funcional. Espera-se ainda que adquiram um novo quadro mental de avaliação da actividade empresarial centrado na perspectiva do cliente e que entendam as diversas áreas funcionais numa lógica integradora que converge na criação de valor e no reforço da competitividade.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime Misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• COELHO, Filipe Jorge Fernandes ; ALMEIDA, Filipe Jorge Ribeiro de - De um marketing transaccional a um marketing contratual. In X Congresso do ENANPAD, Florianópolis, Brasil, 2000.
• MERCATOR XXI : teoria e prática do marketing - Denis Lindon [et al.]. 10ª ed. Lisboa : Publicações Dom Quixote, 2004 [BP 658.8 MER]

Métodos de ensino: Nesta disciplina será estimulado o trabalho de grupo e a leccionação será profundamente interactiva, envolvendo os participantes na animação das sessões. Será dada uma componente eminentemente prática às matérias a leccionar, sempre que possível com o envolvimento de empresas ou de casos reais.

> Marketing de Serviços
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Filipe Coelho

Resultados da aprendizagem: Com a frequência da disciplina os alunos deverão desenvolver conhecimentos que lhes permitam lidar com as especificidades dos serviços, nomeadamente através do desenvolvimento de estratégias apropriadas quer em organizações de serviços quer em empresas industriais que também prestem serviços.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime Misto.

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Marketing.

Métodos de ensino: Exposição de matéria; visualização e discussão de vídeos; realização e apresentação de trabalhos.

> Marketing Estratégico
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Arnaldo Coelho

Resumo: 1. De um Marketing Operacional a um Marketing Estratégico; 2. Novas Tendências no Marketing;

Resultados de aprendizagem: O programa que ora se apresenta assenta no pressuposto de que os participantes no programa têm uma formação básica em marketing. Propõe-se assim uma reflexão sobre um conjunto de temas que vêm merecendo um destaque apreciável entre a comunidade científica e cujas aplicações práticas se mostram urgentes e prioritárias. Pretende-se assim que os participantes já integrados no espírito da disciplina, adquiram um conjunto de instrumentos de extrema relevância e de elevada aplicabilidade.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime Misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• COELHO, Arnaldo Fernandes de Matos; ALMEIDA, Filipe Jorge Ribeiro de - *Heading towards contractual marketing*. In Actas da Conferência Annual da Academia de Marketing, Cardiff Business School, Inglaterra, 2001
• COELHO, Filipe Jorge Fernandes; COELHO, Arnaldo Fernandes de Matos - *Number of channels and channel performance*. In 4º Seminário Luso-Espanhol de Economia Empresarial, Évora, 2002. 10ª ed.
• COELHO, Filipe Jorge Fernandes; COELHO, Arnaldo Fernandes de Matos - *Multiple channel systems*. In XXVI Congresso da ENANPAD, Brasil, 2002
• MARQUES, Alzira Maria Ascensão; COELHO, Arnaldo Fernandes de Matos - *O marketing relacional e o seu campo de aplicação*. In Actas das XII Jornadas Hispano-Lusas de Gestión Científica, Covilhã, 2002.

Conhecimentos de base recomendados: Não se exigem, para esta disciplina, quaisquer pré requisitos ainda que os conhecimentos da disciplina de Marketing sejam considerados importantes.

Métodos de ensino: Nesta disciplina será estimulado o trabalho de grupo e a leccionação será profundamente interactiva, envolvendo os participantes na animação das sessões. Será dada uma componente eminentemente prática às matérias a leccionar, sempre que possível com o envolvimento de empresas ou de casos reais.

> Matemática I
8 ECTS; 1ºs; 6h/sem.

Docente(s): Jorge Marques; Maria Aldina Silva

Resumo: I - Funções reais de uma variável real: funções e gráficos, operações com funções, função inversa, funções elementares (polinomiais, racionais, irracionais, trigonométricas, trigonométricas inversas, exponenciais, logarítmicas, hiperbólicas, módulo), limites e continuidade, derivação (complementos e aplicações) e primitivação. II - Equações Diferenciais de primeira ordem e modelação matemática: variáveis separadas, variáveis separáveis, linear e problema de valor inicial. III - Cálculo Integral: integral definido, teorema fundamental do
cálculo integral, teorema da média, técnicas de integração (integração por partes e integração por substituição), cálculo de áreas e outras aplicações dos integrais, integrais impróprios. IV - Matrizes e Determinantes: vectores e matrizes, operações para vectores e matrizes (adição, multiplicação escalar, multiplicação, transposição), resolução de sistemas de equações lineares pelo algoritmo de Gauss, característica de uma matriz, inversa de uma matriz pelo algoritmo de Gauss-Jordan, decomposição LU de uma matriz, determinante de ordem n de uma matriz, propriedades dos determinantes.

Resultados de aprendizagem: O objectivo principal desta unidade curricular é proporcionar os fundamentos básicos dos métodos matemáticos, utilizados na análise e na álgebra linear e usualmente aplicados nas áreas de Economia e de Gestão. Pretende-se que o aluno adquira as seguintes competências: entender o simbolismo e o formalismo em Matemática; exprimir os conceitos matemáticos de forma clara e objectiva; exercitar o raciocínio lógico - deductivo; desenvolver a capacidade de análise; representar e interpretar gráficos de funções; compreender o processo de modelação matemática; formular e resolver problemas; avaliar os processos algorítmicos usados na resolução de alguns problemas em álgebra; reflectir sobre os resultados na resolução de problemas; conhecer as aplicações dos assuntos abordados em diferentes áreas, privilegiando a ligação à Economia e à Gestão.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
• LIMA, Teresa Pedroso de ; VITÓRIA, José - Álgebra linear. Lisboa : Universidade Aberta, 1998. [BP 512 LIM]

Métodos de ensino: Nesta unidade curricular serão ministradas aulas teóricas e aulas teórico-práticas. As aulas teóricas são de carácter expositivo, usando os meios e as tecnologias disponíveis na sala de aula. As aulas teórico-práticas servem para aplicar e consolidar os conhecimentos teóricos através, essencialmente, da resolução de exercícios. Exige-se dos alunos uma participação efectiva, que seja motivada por uma atitude crítica, tendo em vista o desenvolvimento da sua autonomia.
> Matemática II
6 ECTS; 2ºs; 6h/sem.

Docente(s): Jorge Marques; Pedro Cerqueira; Maria Aldina Silva

Resumo: I - Séries: sucessões, séries de termos não negativos, séries alternadas, séries geométricas, séries de Mengoli, séries de Dirichlet, critérios de convergência de séries numéricas, séries de potências e desenvolvimento de funções reais de uma variável real em série de MacLaurin ou em série de Taylor. II - Funções reais de várias variáveis reais: domínios e curvas de nível, limites e continuidade, composição de funções, derivadas parciais e diferencial total, regra da cadeia e regra de derivação da função implícita, funções homogéneas, optimização livre e optimização condicionada, aplicações dos extremos, integração e aplicações. III - Complementos de Equações Diferenciais: equações de 1ª ordem (homogénea e total exacta), equações lineares de 2ª ordem e de ordem superior com coeficientes constantes.

Resultados de aprendizagem: O objectivo principal desta unidade curricular é proporcionar os fundamentos básicos dos métodos matemáticos, utilizados na análise e na álgebra linear e usualmente aplicados nas áreas de Economia e de Gestão. Pretende-se que o aluno adquira as seguintes competências: entender o simbolismo e o formalismo em Matemática; exprimir os conceitos matemáticos de forma clara e objectiva; exercitar o raciocínio lógico - dedutivo; desenvolver a capacidade de análise; formular e resolver problemas; reflectir sobre os resultados na resolução de problemas; conhecer as aplicações dos assuntos abordados em diferentes áreas, privilegiando a ligação à Economia e à Gestão.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
- SARAIVA, Maria dos Anjos Fonseca ; SILVA, Maria Aldina Carvalho - Cálculo diferencial em Rn : resumo da teoria, exercícios resolvidos, exercícios para resolver. 2ª ed. Coimbra : Livraria Almedina, 1997. [BP 517 SAR]

Conhecimentos de base recomendados: Matemática I. Métodos de ensino: Nesta disciplina serão ministradas aulas teóricas e aulas teórico-práticas. As aulas teóricas são de caráter expositivo, usando os meios e
as tecnologias disponíveis na sala de aula. As aulas teórico-práticas servem para aplicar e consolidar os conhecimentos teóricos através, essencialmente, da resolução de exercícios.

> Metodologia da Investigação
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

**Docente(s):** Patrícia Moura e Sá; Paula Abreu

**Resumo:** Objectivos: Esta unidade tem como objectivo principal descrever os principais paradigmas e metodologias científicas, favorecendo a reflexão crítica em seu torno, de modo a melhor compreender e explicar factos e fenómenos no âmbito da gestão. Partindo do conhecimento dos principais paradigmas e perspectivas de investigação, bem como das várias estratégias que lhes estão associadas, são apresentados diferentes métodos e técnicas de recolha e análise de dados. Dando ênfase idêntica a abordagens mais qualitativas e mais quantitativas, privilegia-se, entretanto, o desenvolvimento de competências que permitam desenhar planos de investigação coerentes. Programa: Nesse sentido, são abordados os seguintes tópicos: (1) A natureza da investigação em gestão; (2) Principais paradigmas e perspectivas; (3) O processo de investigação: pressupostos e principais etapas; (4) Fontes de dados primárias e secundárias; (5) Recolha de dados e métodos associados: observação, entrevista e questionário; (6) Análise dos dados: métodos qualitativos e métodos quantitativos (regressão, análise de clusters, análise factorial); (7) Elaboração de um projecto de investigação: principais elementos e critérios de avaliação.

**Resultados de aprendizagem:** Como resultado do processo ensino-aprendizagem desta unidade, o(a) aluno(a) deverá: o Identificar e reflectir de uma forma crítica vantagens e desvantagens dos principais paradigmas e perspectivas de investigação; o Conhecer um conjunto variado de metodologias de investigação e ser capaz de analisar criticamente as suas potencialidades e limitações; o Dominar a terminologia apropriada; o Ser capaz de construir e validar alguns instrumentos de recolha de dados, nomeadamente com recurso a questionários e guiões de entrevista; o Saber utilizar métodos qualitativos e quantitativos na análise dos dados; o Ser capaz de formular uma proposta de investigação clara: (a) identificar, delimitar e justificar a relevância de um assunto/problema; (b) identificar questões específicas de trabalho; (c) operationalizar conceitos chave para a elaboração de um quadro conceptual; (d) desenhar e justificar uma estratégia de investigação coerente, selecionado métodos de recolha de dados apropriados; (e) descrever e articular as principais características dos instrumentos de recolha de dados; (f) apresentar e defender em público os principais e potenciais argumentos subjacentes a uma dada proposta de investigação.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua

**Bibliografia:**
• LIAMPUTTONG, Pranee ; EZZY, Douglas - Qualitative research methods. 2nd ed. South Melbourne : Oxford University Press, 2006. [BP 001.8 LIA]
• SAUNDERS, Mark; LEWIS, Philip; THORNHILL, Adrian - Research methods for business students. 4th ed. Harlow : Financial Times/Prentice Hall, 2007. [BP 001.8 SAU]

Conhecimentos de base recomendados: Leitura fluente em inglês.

Métodos de ensino: A apresentação dos vários conceitos e metodologias será sempre feita com o apoio de casos e exemplos ilustrativos. Recorrer-se-á amplamente à proposição de tarefas de natureza eminentemente prática que permitam aplicar em situações concretas e reais algumas das técnicas apresentadas. Espera-se ainda que as(os) alunas(os) participem activamente nas aulas, preparando textos e artigos para discussão.

> Metodologia da Pesquisa
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): André Correia

Resumo: 1) A investigação nas ciências sociais: questões epistemológicas e metodológicas. 2) O processo de investigação: a pergunta de partida, a exploração, a problemática, o modelo de análise, a observação, a análise das informações, as conclusões. 3) Técnicas de investigação.

Resultados de aprendizagem: Os alunos deverão ficar aptos a: discutir algumas questões epistemológicas ligadas à natureza da investigação em Ciências Sociais; analisar globalmente as sete etapas do processo de pesquisa; reconhecer as técnicas de recolha e análise de dados.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• BELL, Judith - Como realizar um projecto de investigação: um guia para a pesquisa em ciências sociais e da educação. Lisboa : Gradiva, 1997. [BP 001.8 BEL]
Métodos de ensino: Nas aulas, proceder-se-á à sistematização teórica e apresentação das problemáticas e temas subjacentes à cadeira, promovendo igualmente o debate em torno das leituras selecionadas para cada ponto do programa. Recorrer-se-á à resolução de exercícios práticos de modo a que os alunos realizem trabalhos relacionados com a construção e elaboração de elementos constituintes das diversas etapas da investigação em ciências sociais. Os alunos redigirão também pequenos textos, seguidos de discussão geral, sobre a lógica da pesquisa em ciências sociais e sobre as diversas técnicas de investigação.

> Metodologia de Pesquisa
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Sílvia Portugal


Resultados de aprendizagem: Discutir algumas questões epistemológicas ligadas à natureza da investigação em Ciências Sociais; analisar globalmente as fases do processo de pesquisa; consciencializar os estudantes da importância da construção do modelo de análise, conferindo especial atenção à etapa da formulação de hipóteses e operacionalização dos conceitos; apresentar brevemente as técnicas de recolha de dados.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
• BELL, Judith - Como realizar um projecto de investigação: um guia para a pesquisa em ciências sociais e da educação. Lisboa: Gradiva, 1997. [BP 001.8 BEL]

Métodos de ensino: Aulas teórico-práticas

> Metodologia
10 ECTS; 1ºs; 2h/sem.

Docente(s): Carmen Amado Mendes

Resumo: Em termos formais, serão transmitidos os conceitos de elaboração de um trabalho científico e de formatação de diferentes tipos de trabalho, nomeadamente dissertações, relatórios, recensões e artigos para
Elenco de publicação. Serão também dadas ferramentas de preparação de intervenções orais: defesas de trabalhos, moderação e apresentação de palestras em conferências e como falar em público em geral. Em termos teóricos, serão leccionados os passos metodológicos para a elaboração de um trabalho científico: áreas do procedimento científico, métodos científicos, as etapas da pesquisa, problemas e hipóteses de pesquisa. Serão também transmitidas as diversas metodologias de análise (qualitativas, quantitativas, inquéritos) e os vários tipos de interpretação de fontes primárias, secundárias, orais, análise de discursos, entrevistas. Em termos práticos, os trabalhos serão propostos e analisados pelos alunos, de acordo com os modelos teóricos previamente apresentados.

Resultados de aprendizagem: Pretende-se que o aluno adquira a capacidade de elaborar diversos tipos de trabalhos escritos e apresentações orais sobre diferentes estudos de casos na área das relações internacionais.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): A definir.

Bibliografia:
• BELL, Judith - Como realizar um projecto de investigação: um guia para a pesquisa em ciências sociais e da educação. Lisboa : Gradiva, 2004. [BP 001.8 BEL]
• MILLIOT, Vincent ; WIEVIORKA, Olivier - Méthode pour le commentaire et la dissertation historiques. 3e éd. Paris : Armand Colin, 2008. [BP 001.8 MIL]

Conhecimentos de base recomendados: Conhecimentos básicos de metodologia da pesquisa.

Métodos de ensino: Aulas teórico-práticas. Os casos práticos são expostos pelos alunos, dentro do enquadramento metodológico leccionado.

> Métodos de Previsão
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Pedro Bação

Resumo: O objectivo deste módulo é dar ao estudante uma visão global do processo de previsão e um conhecimento aplicado dos principais métodos. Consideramos muito importante que o estudante ganhe rapidamente experiência na utilização de software quantitativo, para que depois possa resolver mais facilmente
os desafios que defrontar durante a resolução de exercícios e na sua actividade profissional. Por esta razão, insistiremos durante as aulas na resolução de exercícios computacionais.

**Resultados de aprendizagem:** No final desta unidade, espera-se que o aluno seja capaz de: • Reconhecer a necessidade de conhecer a origem, o significado e as características dos dados com que se trabalhará durante o processo de previsão; • Sugerir e aplicar tratamentos prévios adequados aos dados disponíveis; • Aplicar os procedimentos necessários para a elaboração de previsões de acordo com diferentes métodos; • Explicar as vantagens e desvantagens de diferentes métodos de previsão; • Em face do contexto da previsão, escolher métodos de previsão adequados.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

**Bibliografia:**

- **APPLIED time series econometrics.** Edited by Helmut Lütkepohl, Markus Krätzig. Cambridge : Cambridge University Press, 2004. [BP 519.8 APP]
- **BOX, George ; JENKINS, Gwilym M. ; REINSEL, Gregory - Time series analysis : forecasting and control.** 4th ed.. Hoboken : John Wiley & Sons, 2008. [BP 519.2 BOX]
- **MAKRIDAKIS, Spyros ; WRIGHT, Steven C. Wheel ; HYNDMAN, Rob J.- Forecasting : methods and applications.** 3rd ed. New York : John Wiley & Sons, 1998. [BP 519.8 MAK]
- **WITTEN, Ian H. ; FRANK, Eibe - Data mining : practical machine learning tools and techniques.** 2nd ed. Amsterdam : Elsevier/Morgan Kaufman, 2005. [BP 519.6 WIT]

**Conhecimentos de base recomendados:** É desejável que os alunos deste módulo estejam familiarizados com a terminologia económica, estatística e econometría, em português e em inglês. É necessário que tenham conhecimentos básicos de estatística e econometria. A facilidade na utilização de programas informáticos (em especial o Excel) será útil para o acompanhamento das aulas e para a resolução de exercícios.

**Métodos de ensino:** Para que o estudante ganhe conhecimento dos temas leccionados: aulas teórico-práticas; resolução de exercícios nas aulas; elaboração de um trabalho escrito. Para que o estudante desenvolva competências genéricas (capacidade de fundamentar a escolha de métodos de previsão adequados ao problema; capacidade de recolher, selecionar e interpretar informação relevante para a previsão; competências de comunicação escrita e oral; competências de aprendizagem e gestão do tempo); para ajudar os estudantes a obter as competências genéricas desejadas, há um regime de “avaliação contínua”. Este regime inclui, além do exame final, a elaboração de um trabalho escrito utilizando os métodos de previsão leccionados. Além disso, espera-se que as exigências do trabalho computacional durante as aulas estimule a participação oral dos alunos.
> Microeconomia I
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Ana Abrunhosa; Rita Martins; Júlio Gomes

Resumo: Introdução ao estudo das diferentes disciplinas do ponto de vista do comportamento individual, procurando insistir na aprendizagem e no domínio dos seus conceitos elementares; apresentação de uma visão global da análise económica, inserindo todo o ensino desta unidade curricular em representações (abstractas) dos comportamentos individuais e agregados, das formas mais simples às complexas. Seguem-se os capítulos leccionados. Economia como ciência; Procura e Oferta: quantidades e preços; Elasticidade da procura e da oferta. Escolha do consumidor: da teoria da utilidade à teoria da indiferença; A Estrutura de custos das unidades de produção; Mercados com concorrência perfeita; Monopólio; Concorrência imperfeita; Procura e oferta de inputs; O mercado de trabalho; e Falhas de mercado.

Resultados de aprendizagem: Pretende-se incentivar o estudante à construção de um discurso económico da realidade social, à medida que a leccionação vai avançando. O estudante deverá estar em condições de fazer uma primeira leitura de um discurso económico e capaz de expor oralmente, ou por escrito, uma situação económica usando corretamente os conceitos da economia.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:

Métodos de ensino: Nas aulas teóricas o docente expõe os diferentes temas que constituem o programa da unidade curricular. Nas aulas práticas os docentes acompanham os estudantes nas respostas às questões e aos exercícios que constam do caderno destinado a estas aulas.

> Microeconomia II
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Carlos Carreira; Carlota Quintal; Nuno Silva

Resumo: A Unidade Curricular Microeconomia II apresenta e analisa, de modo formalizado, os conceitos fundamentais da microeconomia. Deste modo, estuda detalhadamente o comportamento das empresas e dos

Resultados de aprendizagem: Os estudantes devem: • Compreender as implicações dos conceitos básicos da economia no comportamento dos agentes económicos; • Conhecer e compreender como os consumidores e os produtores determinam as suas escolhas, identificando o seu impacto no bem-estar; • Conhecer e compreender o mecanismo de preços e o seu papel na afectação dos recursos; • Distinguir as diferentes estruturas de mercado, reconhecendo as relações básicas entre as variáveis associadas à procura e à oferta que caracterizam cada uma delas; • Estabelecer, crítica e criteriosamente, a relação entre os conceitos e modelos económicos apresentados e a actividade real dos agentes económicos (comportamento das famílias, empresas e Estado); • Aplicar técnicas matemáticas relevantes à resolução de problemas reais e/ou simulados.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Microeconomia I e Cálculo I.

Métodos de ensino: Exposição da matéria teórica, estimulando a discussão da sua importância e validade. Aplicação dos fundamentos teóricos à resolução de problemas práticos (reais e/ou simulados) e à interpretação económica das respectivas soluções.

> Microeconomia Intermédia
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Paulino Teixeira; Nuno Silva


Resultados de aprendizagem: Pretende-se que os alunos sejam capazes de: 1) deduzir e interpretar as principais regras de decisão de consumidores e empresas; 2) distinguir os vários tipos de equilíbrio de mercado e antecipar o seu comportamento perante choques externos; 3) discutir as propriedades do equilíbrio competitivo; 4) analisar a decisão de agentes microeconómicos em contextos de incerteza; e 5) avaliar os principais problemas associados à presença de externalidades e de bens públicos.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua.
Métodos de ensino: Sessões teórico-práticas através de métodos expositivos e interactivos e com recurso a técnicas audiovisuais. Resolução individual de exercícios práticos. Debate sobre aplicações em contexto real dos princípios e metodologias leccionados.

> Migrações e Cidadania
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): José Carlos Marques; Pedro Góis

Resumo: A unidade curricular de Migrações e Cidadania tem dois grandes objectivos: a análise das causas e das consequências do movimento voluntário de pessoas através das fronteiras de estados-nação na procura de melhores oportunidades de vida ou de segurança; e o exame crítico dos processos de integração dos imigrantes nas sociedades de receptoras. Dados os seus objectivos o curso começa por abordar os principais modelos teóricos existentes para explicar a criação, desenvolvimento e manutenção de movimentos migratórios internacionais, para seguidamente analisar os vários desfechos a que podem conduzir os processos de interacção socio-política dos imigrantes com a sociedade de acolhimento.

Resultados de aprendizagem: Objectivos específicos: Ser capaz de aferir do valor explicativo das principais teorias abordadas; adquirir uma visão histórica das principais vagas migratórias e das suas determinantes; compreender os processos de integração e de exclusão dos imigrantes. Competências a adquirir: ser capaz de discutir criticamente as principais teorias abordadas; ser capaz de aplicar conceitos como migrações internacionais, trabalhadores migrantes, e/ou imigrante, integração, assimilação, e cidadania; dominar as principais técnicas de mensuração dos fenómenos migratórios.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
> Migrações, Integração e Globalização
7,5 ECTS; 2ºs; 3h/sem.

Docente(s): José Carlos Marques; Pedro Góis

Resumo: Este seminário começa por abordar alguns dos tópicos mais relevantes dos estudos das migrações, nomeadamente: as teorias e modelos explicativos dos processos migratórios, as grandes vagas migratórias internacionais, e a formação de sistemas macro-regionais. Sob os efeitos da globalização os fluxos migratórios vão complexificar-se e englobar novas áreas geográficas nos sistemas migratórios. A segunda parte deste seminário aborda os tópicos mais relevantes que emergem da consideração do binómio migrações/globalização, nomeadamente: a globalização das migrações internacionais; o transnacionalismo; e a feminização das migrações. A terceira e última parte deste seminário aborda os vários desfechos a que podem conduzir os processos de interacção socio-política dos imigrantes com a sociedade de acolhimento, prestando particular atenção aos processos de integração dos filhos dos imigrantes. Na abordagem deste tema usaremos como caso de estudo a migração e as políticas migratórias em Portugal.

Resultados de aprendizagem: Objectivos específicos: ser capaz de discutir criticamente conceitos como globalização, migrações internacionais e integração; dominar as principais teorias e modelos explicativos qufer dos fluxos migratórios, quer dos processos de integração. Competências a adquirir: Ser capaz de aplicar modelos explicativos sobre a criação desenvolvimento e sustentação a fluxos migratórios específicos; ser capaz de criar quadros conceptuais sobre processos de integração dos imigrantes e seus descendentes; ser capaz de aplicar o ferramental teórico pertinente a um dado tema de investigação na área das Migrações Internacionais.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua
Bibliografia:

*Obs. da Biblioteca: obra esgotada.

Conhecimentos de base recomendados: Conhecimento básico de história.

Métodos de ensino: Para além de um pequeno conjunto de aulas expositivas dedicadas a fazer o enquadramento teórico dos conteúdos programáticos, as restantes aulas são de discussão de textos previamente selecionados.

> Modelação em Gestão
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

**Docente(s):** João Climaco; Joana Dias; Óscar Lourenço

**Resumo:** Utilização de modelos em gestão: o que são, para que servem. Introdução à programação linear, programação linear inteira e inteira mista com utilização de variáveis binárias. Problemas de redes e de gestão de projectos: identificação, formulação e alguns algoritmos simples. Apresentação de outros modelos de gestão: árvores de decisão, teoria dos jogos, previsão, simulação.

**Resultados de aprendizagem:** Pretende-se que o aluno adquira as competências necessárias para que seja capaz de identificar e utilizar modelos para representar problemas de diversa ordem.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral.
Métodos de ensino: O ensino consiste em aulas teórico-práticas tradicionais. Cada matéria é iniciada com uma breve apresentação teórica, dando-se em seguida especial ênfase à resolução de exercícios, sempre que possível com a participação activa dos alunos.

> Módulo de Informática I
2 ECTS; 2ºs; 2h/sem.

Docente(s): Luís Alçada; Victor Raposo

Resumo: Tratando-se de uma unidade curricular introdutória de informática aborda os conhecimentos básicos essenciais para um primeiro contacto com o mundo das tecnologias da informação. São introduzidos e postos em prática os conceitos essenciais associados à utilização de sistemas operativos e aplicações em modo gráfico. É feito um enquadramento geral da integração da informática nas actividades humanas, da evolução histórica desta integração e é estudada a constituição lógica e física dos computadores. É dada uma visão global das características intrínsecas da representação digital de informação. É ainda feita uma abordagem às folhas de cálculo como apoio à resolução de problemas simples do dia a dia de indivíduos e organizações utilizando o Microsoft Excel. O curso termina com o estudo da linguagem VBA (integrada no Microsoft Excel) e na sua aplicação ao desenvolvimento de algoritmos simples. Os principais itens do programa são: 1 - Introdução à Informática; 2 - História da Informática; 3 - Representação Digital de Informação; 4 - Folhas de cálculo: princípios básicos, funções e funcionalidades elementares; 5 - Visual Basic for Applications.

Resultados de aprendizagem: A unidade curricular integra uma forte componente prática, onde são abordadas as técnicas básicas essenciais para operar com o computador em algumas das principais aplicações desta poderosa ferramenta na sociedade actual. Numa fase inicial são testados e nivelados os conhecimentos básicos dos alunos no que concerne à operacionalidade destes com computadores pessoais, numa perspectiva de utilizador final de Sistemas Operativos Gráficos. Como resultado desta fase inicial espera-se que os alunos se mostrem expeditos nas tarefas básicas de gestão de ficheiros ao nível do sistema operativo e também ao nível do desempenho das tarefas comuns disponibilizadas pelas aplicações generalistas de edição nas diferentes áreas (texto, gráficos e apresentações electrónicas). Na fase seguinte da aprendizagem espera-se que os alunos adquiram os conhecimentos básicos para operar com folhas de cálculo e são estudadas, e aplicadas na resolução de problemas simples, as funções e funcionalidades elementares do Microsoft Excel bem como a possibilidade de expandir estas funcionalidades através do desenvolvimento de algoritmos simples em VBA.
Como resultado final da frequência desta disciplina espera-se que os alunos compreendam a organização e funcionamento básicos de um computador nas componentes de hardware e software, dominem o funcionamento dos sistemas operativos gráficos na perspectiva do utilizador (gestão de ficheiros, manipulação do rato e teclado, operação com janelas e outros mecanismos de controlo e apresentação de informação, etc.), e consigam tirar partido, nas suas futuras actividades, da utilização de editores de texto e gráficos e de folhas de cálculo na abordagem de um leque diversificados problemas.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

**Bibliografia:**
- GOUVEIA, José; FONSECA, Cátia - *Domine a 110% Windows Vista*. Lisboa: FCA-Editora de Informática, [s.d.].
- NEVES, Jorge - *Domine a 110% Windows XP*. Lisboa: FCA-Editora de Informática, [s.d.].

**Informação adicional:** Manuais das aplicações utilizadas disponíveis no Centro de Informática.

**Conhecimentos de base recomendados:** Dado ser uma disciplina introdutória na área, são suficientes os conhecimentos práticos sobre utilização básica de computadores, requisitos mínimos esperados a qualquer aluno que conclua o ensino secundário.

**Métodos de ensino:** Os conhecimentos teóricos serão adquiridos em aulas de exposição oral sobre os assuntos fundamentais às áreas introdutórias da informática. Estas matérias são integralmente cobertas pelos livros propostos na bibliografia. As aulas eminentemente práticas são laboratoriais, intercaladas quando adequado, e os alunos organizados em grupo de 2 a 3 elementos, têm acesso permanente a um computador pessoal onde podem seguir, em regime de utilização assistida pelo docente, os exemplos de aplicação sobre cada secção do programa prático da disciplina.

> **Módulo de Informática II**  
2 ECTS; 1ºs; 2h/sem.

**Docente(s):** Rui Lourenço

**Resumo:** Planeamento de bases de dados relacionais: normalização e dependências funcionais. Introdução à criação de bases de dados em Microsoft Access: construção de tabelas, relacionamentos, consultas e formulários.
Resultados de aprendizagem: Saber analisar os requisitos de armazenamento de dados, planejar e estruturar bases de dados em Microsoft Access.

Avaliação: (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Conhecimentos gerais de utilização de aplicações Microsoft.

Métodos de ensino: As aulas serão especialmente orientadas para a aplicação prática da ferramenta Microsoft Access. Assim, tratar-se-ão de aulas eminentemente laboratoriais e os alunos, organizados em grupo de 2 a 3 elementos, têm acesso permanente a um computador onde podem seguir, em regime de utilização assistida pelo docente, os exemplos de aplicação a serem apresentados. Haverá várias aulas dedicadas apenas à proposta de problemas para os alunos resolverem, da forma mais independente possível, nos computadores, sob a supervisão dos docentes.

> Mudança e Planeamento Estratégico
7.5 ECTS; 1ºs; 3h/sem.

Docente(s): Cristina Pinto Albuquerque

Resumo: No âmbito da unidade curricular Mudança e Planeamento Estratégico pretende-se, em primeiro lugar, posicionar criticamente os grandes debates em torno de concepções e pressupostos de desenvolvimento, debates esses necessariamente enquadrados numa reflexão aprofundada sobre os desafios e exigências sócio-económico-culturais das sociedades contemporâneas. Num segundo momento, pretende-se promover uma discussão, crítica e complexa, em torno dos fundamentos conceptuais e operativos de práticas e iniciativas orientadas para a mudança, bem como enquadrar, sob um prisma teórico e pragmático, a metodologia do planeamento, ancorada em pressupostos de análise e intervenção estratégica.

Resultados de aprendizagem: No termo da unidade curricular pretende-se que o/a estudante consiga discutir e fundamentar, de forma problematizante e coerente, uma determinada concepção de desenvolvimento, compreendendo os processos para a sua implementação, ou superação, por via de uma identificação e análise dos respectivos indicadores, limites e potencialidades. De forma articulada, preconiza-se uma compreensão do processo de planeamento como uma plataforma, estratégica e instrumental, de desenvolvimento e inovação. Nesta medida, em termos globais, pretende-se que os mestrando adquiram e demonstrem competências analíticas e operativas no domínio do planeamento social, integrando a importância de diferentes leituras políticas, técnicas e económicas e da investigação na fundamentação de propostas, bem como a relevância do diagnóstico complexo e participativo, da criatividade, da flexibilidade e relativização, da avaliação, da racionalidade no aproveitamento e construção de recursos e cenários, da reflexividade, como elementos basilares na ponderação de opções e prioridades e na elaboração de propostas de intervenção social, pertinentes, inovadoras e potencialmente eficientes e eficazes.
Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime Misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• COMMUNITY development around the world: practice, theory, research, training. Edited by Hubert Campfens. Toronto: University of Toronto Press, 1997.
• GRUMBACH, Raul José dos Santos - Prospectiva: chave para o planejamento estratégico. São Paulo: Catau, 1999
• GUERRA, Isabel - Participação e acção colectiva: interesses, conflitos e consensos. São João do Estoril: Princípio, 2006. [BP 316.334.3 GUE]
• SMALE, Gerald; TUSON, Graham; STATHAM, Daphne - Problemas sociales y trabajo social: hacia la inclusión y el cambio social. A Coruña: Fundación Paideia Galiza; Madrid: Ediciones Morata, 2003. [BP 304 SMA]

Conhecimentos de base recomendados: Aplicam-se os requisitos gerais de acesso a este programa de mestrado.

Métodos de ensino: A escolha da metodologia a adoptar em cada aula depende dos objectivos da mesma e do seu carácter teórico ou prático. Sob o pressuposto de que a formação é um processo interativo e coreponsabilizante privilegia-se a reflexão partilhada e a análise crítica da multiplicidade de enquadramentos e modelos. Para o efeito serão combinadas aulas de cariz mais expositivo com aulas de debate, trabalho de grupo, análise e comentário de textos e exercícios de aplicação de conhecimentos. Do mesmo modo serão convidados pontualmente especialistas de reconhecido mérito nas áreas de estudo a abordar, bem como profissionais com experiência no domínio do planeamento. A unidade curricular de Mudança e Planeamento Estratégico articula-se com as disciplinas de Paradigmas de Intervenção na Sociedade Contemporânea, Gestão e Avaliação de Programas e Projectos Sociais e Contextos e Práticas de Empreendedorismo.

> Multimédia
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Luís Alçada, Victor Raposo

Resumo: A unidade curricular de Multimédia aborda essencialmente os aspectos teóricos e práticos necessários para que os alunos possam realizar, em grupo ou individualmente, pequenos projetos envolvendo a
edição digital, estruturação e apresentação de informação de diferentes tipos (som, texto, vídeo, etc.) em ambiente controlado por computador, para transmitir diferentes mensagens e atingir diferentes objectivos (publicidade, informação, ensino, etc.). O programa da disciplina apresenta os seguintes tópicos principais: Introdução à Multimédia: Multimédia, Hipertexto e Hipermedia. Vantagens e Desvantagens da Multimédia. Aplicações da Multimédia. Tipos de Dados: Texto; Imagens Paradas; Som; Animação; Vídeo. Projecto de um Sistema Multimédia: Discussão do Problema e do Ambiente de Desenvolvimento; Recolha do Conteúdo; Direitos de Propriedade; Estratégias de Desenvolvimento; Apresentação e Avaliação.

Resultados de aprendizagem: O objectivo final da unidade curricular é o de fornecer aos alunos os conhecimentos indispensáveis para dominar uma área tão envolvente e actual como é a da multimédia. Especificamente, espera-se que o aluno passe a dominar a área de edição digital de dados (texto, som, imagem, vídeo, ...) e que os saiba estruturar conceptualmente e na prática, recorrendo a aplicações de desenvolvimento integrado de sistemas multimédia (para a web, para CDs interactivos, para criação de diapositivos animados, etc.).

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• ALMEIDA, Luís Miguel Alcada Tomás de, Computadores e tecnologias da informação: uma introdução ao mundo digital, Coimbra, IDTec, 2003. [BP 519.6 ALM]
• ALMEIDA, Luís Miguel Alcada Tomás de, Multimedia, Coimbra, FEUC, 1997. [BP 519.6 ALM]
• CHAPMAN, Nigel P.; CHAPMAN, Jenny - Digital multimédia. Chichester : John Wiley & Sons, 2008. [BP 519.6 CHA]
• Lista de Endereços da Internet, fornecida aos alunos, com documentação teórica, manuais, imagens, sons e animação a utilizar em projectos, etc.
• Manuais dos sistemas utilizados, disponíveis na Centro de Informática.
• Diversas revistas de Informática: Byte, MacWorld, PC-Guia, etc.

Conhecimentos de base recomendados: Os conhecimentos mínimos para uma experiência bem sucedida com a disciplina de multimédia são os equivalentes aos leccionados nas disciplinas introdutórias de informática das diferentes licenciaturas da FEUC. Estes conhecimentos englobam a manipulação adequada de interfaces computacionais gráficos, gestão e salvaguarda de ficheiros criados em diferentes aplicações, familiaridade com a lógica de funcionamento de editores de texto, bases de dados, etc. Além destes aspectos, a familiaridade com a utilização da internet é também um importante indicador de aptidão para a realização de tarefas no âmbito desta disciplina.

Métodos de ensino: Os conhecimentos teóricos serão ministrados em aulas de exposição oral sobre os assuntos fundamentais da área da multimédia cobertos nos dois itens iniciais da bibliografia da cadeira. Estas aulas de vertente mais teórica serão intercaladas no plano normal de ensino sempre que for adequado para
a abordagem prática de novas áreas e aplicações. A transmissão dos conhecimentos práticos, indispensáveis para a realização ou supervisionamento de projectos multimédia, socorrer-se-á de exemplos relacionados com publicidade, material de ensino, apresentações, etc., e terá lugar em salas de informática equipadas com computadores e software adequados.

**Negociação Empresarial**
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

**Docente(s):** Carlos Gomes; Fernando Carvalho; Luís Dias

**Resumo:** A disciplina visa oferecer uma visão abrangente dos processos da negociação no contexto organizacional, preparando os estudantes para os processos de negociação que irão enfrentar na sua actividade profissional. A negociação é vista como um processo que engloba planeamento, preparação, estratégias e comportamentos. Estabelece-se a ponte entre contribuições teóricas, prática quotidiana e pesquisas empíricas, tratando ainda temas como a ética, a comunicação, ou a intervenção de mediadores.

**Resultados de aprendizagem:** Concluída com sucesso esta unidade curricular, o estudante deverá: • reconhecer o conjunto dos processos de negociação no contexto organizacional; • estar preparado para os processos de negociação que irão enfrentar na sua actividade profissional, seja como parte interessada, seja num papel de mediação ou arbitragem; • encarar as negociações como oportunidades para satisfazer os objectivos de todas as partes envolvidas; • ter melhorado a sua capacidade de persuasão, de comunicação e de adequação a diferentes culturas e comportamentos.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua

**Bibliografia:**

**Métodos de ensino:** A abordagem é participativa: em todas as sessões há exercícios, dinâmicas de grupo, discussão de casos, entre outras. O conteúdo é desenvolvido por meio de exposição de conceitos e técnicas de actuação, com debates e aplicação prática, retratando-se situações típicas vividas nos vários contextos da negociação. A participação activa em sala de aula considera-se essencial para a dinâmica da aula.

**Negociação Internacional**
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

**Docente(s):** Carmen Amado Mendes

**Resumo:** Em termos teóricos, pretende transmitir-se ao aluno os conceitos de diplomacia, negociação e negociação diplomática, explicando as três fases do processo de negociação e os vários modelos existentes
para a análise de uma negociação internacional e para ultrapassar impasses e bloqueios que possam surgir ao longo do processo negocial. Serão também dadas ferramentas teóricas para a análise de casos mais específicos, como os das negociações assimétricas e negociações entre negociadores de culturas diferentes. Em termos práticos, os estudos de caso serão propostos e analisados pelos alunos, de acordo com os modelos teóricos previamente apresentados.

Resultados de aprendizagem: Pretende-se que o aluno adquira a capacidade de elaborar um trabalho escrito e uma apresentação sobre um estudo de caso de negociação internacional (os melhores trabalhos serão publicados numa Coleção), ficando com conhecimentos que lhe permitam no futuro analisar qualquer negociação.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral.

Bibliografia:
• ISSUES in international relations. Edited by Trevor C. Salmon and Mark F. Imber ; with the assistance of Trudy Fraser. 2nd ed. London : Routledge, 2008.
• Periódicos: International Negotiation

Conhecimentos de base recomendados: Os alunos devem estar familiarizados com os ensinamentos da disciplina de Introdução à Metodologia da Pesquisa.

Métodos de ensino: Aulas teórico-práticas. Os casos práticos são expostos pelos alunos, dentro do enquadramento teórico leccionado. Cada aluno em regime de avaliação contínua escolhe um estudo de caso de negociação internacional, fazendo um trabalho escrito e uma apresentação oral.

> Noções Gerais de Direito
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Rui Namorado

facto jurídico. 3. Ineficácia e invalidade dos negócios jurídicos. 4. Responsabilidade civil. 5. Obrigações: fiança, hipoteca, penhor. 6. Direitos Reais: posse e direito de propriedade.

Resultados de aprendizagem: Os alunos deverão adquirir uma visão genérica dos aspectos estruturantes da ordem jurídica portuguesa, com base em alguns dos seus institutos mais significativos, de modo a poderem compreender a dimensão jurídica das realidades económicas e sociais. Pretende-se, nomeadamente, que adquiram os conhecimentos fundamentais que tornam evidente a importância da regulação jurídica da actividade empresarial. Os alunos obterão os conhecimentos indispensáveis à frequência de outras disciplinas jurídicas de perfil mais especializado, devendo, por isso, ficar a conhecer o essencial de alguns institutos jurídicos básicos do direito privado patrimonial.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

Bibliografia:
• HENRIQUES, Miguel Gorjão - Direito comunitário, 5ª ed.. Coimbra : Edições Almedina, 2008
• MARQUES, Mário Reis - Introdução ao direito 2ª ed.. Coimbra, Edições Almedina. 2007. Vol.I
• MIAILLE, Michel - Uma introdução crítica ao direito. 3ª ed.. Lisboa : Editorial Estampa, 2005.
• PINTO, Carlos Alberto da Mota - Teoria geral do direito civil. 4ª ed. por António Pinto Monteiro ; Paulo Mota Pinto. Coimbra : Coimbra Editora, 2005. [BP 347 PIN]

Legislação:
• Código Civil Português.
• Constituição da República Portuguesa

Métodos de ensino: Aulas teóricas: É feita uma exposição oral da matéria que se projectou dar em cada aula, procurando-se sempre mostrar as suas relações com outros temas já prelecionados e com aspectos práticos do quotidiano da vida profissional. Muitas vezes acompanha-se a exposição oral com projeções de transparências que ajudem a enquadrar e a sistematizar os assuntos expostos. Aulas práticas: Na maior parte das aulas, haverá alunos que comentam textos previamente distribuídos, cuja escolha está relacionada com os temas abordados nas aulas teóricas. Após cada apresentação haverá um debate generalizado sobre o respectivo tema. Algumas aulas iniciais serão de sensibilização sobre a especificidade e a novidade das matérias jurídicas; outras ocupar-se-ão de uma análise genérica e do enquadramento da Constituição da República Portuguesa e do Código Civil Português.
> **Oficina de Leitura**
2 ECTS; 2ºs; 2h/sem.

**Docente(s):** Sílvia Portugal

**Resumo:** Esta unidade curricular está estruturada em torno da interpretação hermenêutica de textos sociolóxicos. O princípio que norteia o trabalho nesta unidade curricular é o da leitura colectiva e orientada. Os textos em análise podem ser relativos a temáticas da Sociologia ou centrados no pensamento de autores específicos, que reflictam, uns e outros, sobre as sociedades contemporâneas. Por esta razão, o conteúdo desta unidade curricular é variável, de acordo com as escolhas dos docentes responsáveis pela Oficina a cada ano lectivo.

**Resultados de aprendizagem:** Pretende-se com esta Oficina desenvolver a capacidade de interpretação hermenêutica e fundamentada de textos de referência da sociologia contemporânea. Fornecem-se assim técnicas de leitura de textos científicos, fomentando a captação de intertextualidades e lógicas expositivas em torno de temas selecionados da actualidade social, política ou cultural, ou, em alternativa, de autores consagrados, consolidando o espírito analítico e crítico dos estudantes, assim como a sua capacidade de trabalho autónomo e de reflexão própria.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua ou Regime geral

**Bibliografia:**

**Conhecimentos de base recomendados:** É fortemente recomendado o aproveitamento nas unidades curriculares de Introdução à Sociologia e Fundamentos Teóricos da Sociologia.

**Métodos de ensino:** As sessões de trabalho são dedicadas à leitura orientada e colectiva de excertos de textos selecionados. Os estudantes são treinados na técnica de leitura de textos científicos de ciências sociais e da respectivas estratégias argumentativas. Ao mesmo tempo, aprendem a elaborar sínteses detalhadas de conteúdos (textos ou imagens) e treinam técnicas de exposição oral de textos e apresentações em público.

> **Organização Industrial**
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

**Docente(s):** Adelino Fortunato; Daniel Murta; Rita Martins

**Resultados de aprendizagem:** Capacidade para identificar a estrutura dos mercados, os modelos de oligopólio, as políticas das empresas e os efeitos da sua interacção estratégica.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral.

**Bibliografia:**

**Conhecimentos de base recomendados:** Microeconomia, Matemática I, Inglês.

**Métodos de ensino:** A aprendizagem faz-se em aulas teóricas e práticas, tentando estimular o raciocínio dos estudantes acerca das relações entre a teoria económica e os modelos e a manipulação exemplos numéricos.

> **Organizações Europeias**

6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

**Docente(s):** A. Rogério Leitão


**Resultados de aprendizagem:** Com esta unidade curricular pretende-se, por um lado, estudar a génese e a evolução das organizações internacionais que estabeleceram e desenvolveram a cooperação entre os Estados da Europa Ocidental, a partir do fim da 2ª guerra mundial, nos planos económico, militar e político; e, também, comparar com os desenvolvimentos da Europa de Leste. Por outro, analisar os processos e dinâmicas da evolução das Comunidades Europeias, instituídas sob o signo da integração, até à actual União Europeia, entidade e configuração política sui generis.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral
Bibliografia:

- PORTUGAL e a constituição europeia. Estratégia : revista do IEEI. Nº 18/19 (1º/2º sem. 2003). [PP 1636]

Conhecimentos de base recomendados: Conhecimentos de história política contemporânea da Europa e de Portugal.

Métodos de ensino: Dada a dimensão fortemente diacrónica da temática central desta disciplina, procurar-se-á, por um lado, que os estudantes desenvolvam competências de pesquisa bibliográfica, incluindo a consulta dos think tanks europeus e, por outro, através da elaboração dos dossiers temáticos, se iniciem na análise política das vertentes sincrónicas mais importantes da construção europeia.

> Organizações Internacionais
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Teresa de Almeida Cravo


Resultados de aprendizagem: Esta unidade curricular procura reflectir e consolidar conhecimento sobre a problemática das organizações (integorgovernamentais) internacionais, enquanto formas de cooperação institucionalizada. Neste sentido, esta unidade curricular comporta dois objectivos principais: em primeiro lugar, analisar e avaliar o criticamente papel e o estatuto das organizações internacionais no sistema interestatal, interrogando...
os traços de novidade e de permanência que elas veiculam; e, em segundo lugar, estudar em concreto um conjunto fundamental de organizações internacionais universais e regionais.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua ou Regime geral

**Bibliografia:**
- PINTO, Maria do Céu - *As Nações Unidas e a manutenção da paz e as actividades de peacekeeping doutras organizações internacionais*. Coimbra : Almedina, 2007. [BP 327 PIN]

**Conhecimentos de base recomendados:** Conhecimento básico de Ciência Política e Teoria Política, e de questões de política internacional contemporânea.

**Métodos de ensino:** Exposição introdutória de cada um dos temas do conteúdo programático, com vista a familiarizar os estudantes com os conceitos e teorias mais importantes e estimular a sua intervenção crítica e participação. As aulas práticas consistirão na apresentação de trabalhos temáticos, bem como na análise e discussão de textos e de casos práticos pertinentes.

**> Pensamento Sociológico Clássico**

6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

**Docente(s):** Daniel Francisco

**Resumo:** Esta unidade curricular pretende ser uma introdução aos modelos de análise com que os teóricos clássicos da Sociologia (Marx, Durkheim e Weber, essencialmente) trataram as sociedades modernas,
fornecendo uma discussão aprofundada dos seus conceitos mais relevantes. Parte da contextualização, histórica e intelectual, da obra de cada um destes autores e prossegue com a explanação dos seus contributos para a formação e consolidação da Sociologia no panorama científico da segunda metade do século XIX e primeira do século XX. A articulação entre os avanços da teoria sociológica e as mudanças sociais e políticas dos séculos XIX e XX constituem preocupação fundamental desta unidade curricular. Por outro lado, o debate acerca da forma como a realidade histórica foi apropriada e inscrita pelos “clássicos” em paradigmas teórico-metodológicos distintos dá à disciplina Pensamento Sociológico Clássico uma componente de elucidação crítica dos autores em apreço, que a comparação sistemática entre eles deve tornar evidente.

Resultados de aprendizagem: Da frequência desta unidade curricular espera-se uma adequada apreensão da importância dos clássicos da Sociologia para os debates contemporâneos sobre a democracia e o Estado, o capitalismo e as desigualdades sociais, a integração social e a liberdade individual. Afigura-se também fundamental chegar ao entendimento claro das diferenças entre marxismo e estrutural-funcionalismo, holismo e individualismo metodológico, determinismo e livre arbitrio, que resultam da epistemologia dos clássicos, mas igualmente da sua visão sociopolítica acerca das formas de integração, consenso, conflito e dominação presentes nas sociedades modernas.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• DURKHEIM, Emile - As regras do método sociológico. 7ª ed. Lisboa : Editorial Presença, 1998. [BP 303 DUR]
• MARX, Karl - Escritos de juventude. Lisboa : Edições 70, 1975. [BP 141 MAR]

Métodos de ensino: Esta unidade curricular articulará aulas de caráter essencialmente expositivo da parte do Professor, nas quais se fará a apresentação e dissecação dos conceitos e teorias mais relevantes dos autores tratados, com aulas de teor mais prático, onde se promoverão discussões em torno dos textos escolhidos para cada sessão.

> Política Económica
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): António Portugal Duarte; Marta Simões


Resultados de aprendizagem: Compreender os fundamentos de política económica; caracterizar os principais actores de política económica; analisar o processo de política económica; descrever, analisar diferentes tipos de políticas de estabilização e estruturais bem como os mecanismos de transmissão da política. Ser capaz de analisar a escolha de políticas e seus possíveis impactos a nível de um país, de uma união económica e monetária, e de um mercado único.
Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Introdução à Economia; Macroeconomia; Microeconomia; Moeda e Crédito; Economia Pública; Matemática I; Estatística; Economia do Crescimento e Desenvolvimento; conhecimentos de inglês.

Métodos de ensino: aulas teóricas, aulas práticas: resolução de exercícios; elaboração de relatórios; apresentações orais de textos; comentários a relatórios de outros alunos. Capacitar os alunos para a compreensão da actuação dos decisores públicos em matéria de política económica. Consolidar o discurso económico oral e escrito do aluno na tripla vertente positiva, normativa e de avaliação das políticas. Os métodos acima mencionados permitem aos alunos não só a aquisição de competências conducentes a uma aprendizagem ao longo da vida com elevado grau de autonomia mas também a aquisição de competências com vista à comunicação de informação, ideias, problemas e soluções tanto a públicos constituídos por especialistas como por não especialistas.

> Política Externa Portuguesa
6 ECTS; 1ºs; 3h/sem.

Docente(s): A. Rogério Leitão

Resumo: Introdução. Análise de uma política externa entre a periferia e a semi-periferia do sistema internacional. A - A construção sócio-histórica da “vocação imperial africana”: o Ultimatum inglês de 1890; a I República e a I Guerra Mundial. B - O Estado Novo de Salazar: o “Pacto ibérico” e a II Guerra Mundial; a nova aliança luso-americana; a guerra colonial e o 25 de Abril de 1974. C - A II República (1976 a 2007): As Comunidades Europeias e a Aliança Atlântica; a CPLP; segurança e defesa, entre fragilidades estruturais e políticas; a UE e a inserção de Portugal na cooperação internacional.
Resultados de aprendizagem: Esta unidade curricular visa, antes de tudo, compreender e analisar as dimensões mais relevantes da actual política externa portuguesa.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
- SMALL states in international relations. Edited by Christine Ingebritsen [et al.]. Seattle : University of Washington Press ; Reykjavik : University of Iceland Press, 2006. [BP 327 SMA]
- TELO, António José - Os Açores e o controlo do Atlântico. Porto : Asa, 1993. [BP 327 TEL]

Conhecimentos de base recomendados: conhecimentos de história política contemporânea de Portugal e fundamentos acerca da análise de políticas externas.

Métodos de ensino: Dada a dimensão fortemente diacrónica da temática central desta disciplina, procurar-se-á, por um lado, que os estudantes desenvolvam competências de pesquisa e, por outro, através da elaboração dos dossiers temáticos, se iniciem na análise da política externa portuguesa.

> Política Social Comunitária
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Pedro Hespanha

Resumo: A objectivo central da unidade curricular é sensibilizar os alunos para a centralidade que as políticas sociais têm no modelo europeu e para os debates actuais sobre o futuro desse modelo. Para isso, o programa fornece os instrumentos analíticos para a compreensão da génese e evolução do modelo social europeu, distingue os planos nacionais e europeu de produção de políticas e discute a questão da convergência dos modelos nacionais Programa: Cidadania e políticas sociais. A emergência do Estado-Providência e os seus pressupostos. As políticas sociais e os regimes de bem-estar social. A crise e a crítica do Estado-Providência. A dimensão social da construção europeia. Políticas sociais e instrumentos jurídico-políticos comunitários de harmonização, de coordenação e de convergência. A construção do modelo social europeu. Governação na
Elenco de política social Europeia. As reformas do Estado-Providência e o futuro da Europa Social. O Estado-Providência, as misturas de bem-estar e as políticas sociais em Portugal e nos países do Sul da Europa.

Resultados de aprendizagem: Espera-se que os/as estudantes sejam capazes de: o Compreender o modelo social europeu e os desafios que actualmente se colocam a nível nacional, comunitário e internacional; o Analisar as particularidades das políticas sociais em Portugal, relacionando-as com o perfil dos Estados-Providência no Sul da Europa; o Avaliar os efeitos da reforma nos sistemas de protecção social.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral.

Bibliografia:
• FERRERA, Maurizio ; HEMERIJCK, Anton ; RHODES, Martin - *O futuro da Europa social : repensar o trabalho e a protecção social na nova economia*. Oeiras : Celta Editora, 2000. [BP 304 FER] [Também ed. inglesa]
• *THIRD (The) sector in europe*. Edited by Adalbert Evers, Jean-Louis Laville. Cheltenham : Edward Elgar, 2004. [BP 304 THI]

Métodos de ensino: As aulas combinarão o método expositivo com métodos participativos que estimulem um trabalho mais autónomo dos estudantes. No início do semestre será escolhido um tema que será analisado em detalhe a partir de um projecto de abordagem estabelecido para cada aluno.

> Políticas Externas das Grandes Potências
4 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Maria Raquel Freire

Resumo: Esta unidade curricular analisa os processos associados à formulação e implementação da política externa, como estruturas institucionais, definição da agenda, processo de decisão e prossecução de objectivos. Inclui um olhar sobre os objectivos, actores e instrumentos na formulação e condução das políticas externas das grandes potências, como enquadramento para a análise dos principais desenvolvimentos nas políticas externas dos Estados Unidos, Rússia, China e Japão.

Resultados de aprendizagem: A unidade curricular de Políticas Externas das Grandes Potências fornece o enquadramento de base para a apreciação das políticas externas dos Estados, aplicando esse enquadramento
ao estudo de políticas externas concretas. Pretende-se com a disciplina proporcionar os conhecimentos de base necessários à compreensão das dinâmicas internacionais no domínio da política externa, estimulando a capacidade crítica e de análise conceptual e operacional dos estudantes.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:

Métodos de ensino: Aulas teóricas de sistematização dos conteúdos, com base numa dinâmica de exposição das matérias e interacção com os estudantes, no sentido de garantir um acompanhamento adequado dos conteúdos em estudo. Aulas práticas de apresentação/defesa de trabalhos, seguidas de debate sobre os temas em análise.

> Políticas Externas Europeias
6 ECTS; 1ºs; 3h/sem.

Docente(s): A. Rogério Leitão

Resumo: A unidade curricular Políticas Externas Europeias analisa os processos associados à formulação e implementação da política externa, como estruturas institucionais, definição da agenda, processo de decisão e prossecução de objectivos. Inclui um olhar sobre os objectivos, actores e instrumentos na formulação e condução das políticas externas de estados europeus, como enquadramento para a análise dos principais desenvolvimentos nas políticas externas da Grã-Bretanha, França, Alemanha, bem como dos padrões e dinâmicas relacionados com as dimensões nórdica, leste e sul das políticas europeias.

Resultados da Aprendizagem: A unidade curricular Políticas Externas Europeias fornece o enquadramento de base para a análise das políticas externas dos Estados, aplicando esse enquadramento ao estudo de políticas
externas concretas. Pretende-se com a disciplina proporcionar os conhecimentos de base necessários à compreensão das dinâmicas internacionais no domínio da política externa, estimulando a capacidade crítica e de análise conceptual e operacional dos estudantes.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

**Bibliografia:**
- NEW europe in transition. Edited by Peter J. Anderson ; Georg Wiessala ; Christopher Williams. London : Continuum, 2000. [BP 327 NEW]

**Métodos de ensino:** Aulas teóricas de sistematização dos conteúdos, com base numa dinâmica de exposição das matérias e interacção com os estudantes, no sentido de garantir um acompanhamento adequado dos conteúdos em estudo. Aulas práticas de apresentação/defesa de trabalhos, seguidas de debate sobre os temas em análise.

> **Políticas Sociais e Cidadania**

7,5 ECTS; 1ºs; 3h/sem.

Docente(s): Pedro Hespanha

**Resumo:** Esta unidade curricular visa fornecer um quadro sintético e sistematizado das principais questões abordadas pela sociologia relacionadas com a construção e aprofundamento da cidadania social nas sociedades contemporâneas; reflectir sobre o papel do Estado e da Sociedade na protecção social (com particular ênfase no caso português, tendo em conta os constrangimentos e possibilidades decorrentes dos processos de globalização); aprofundar o conhecimento dos contextos sociais que envolvem a produção da marginalização e da exclusão e também das políticas sociais para as combater; e fornecer os instrumentos teóricos indispensáveis para uma abordagem sociológica de problemáticas relevantes para quem tem funções de produção ou aplicação de medidas de política nos diferentes sectores do social.
Resultados de aprendizagem: o dominar os conceitos básicos de cidadania, equidade, democracia social, estado-providência e sociedade-providência e as teorias que os relacionam; o compreender a formação de distintos modelos de intervenção social e analisar a sua transformação ao longo do tempo; o analisar as particularidades da protecção social no centro e na periferia do sistema mundial; o avaliar os efeitos da reforma nos sistemas de protecção social.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime Misto, ou Regime geral

Bibliografia: A bibliografia será indicada oportunamente.

Conhecimentos de base recomendados: Aplicam-se os requisitos gerais de acesso a este programa de mestrado.

Métodos de ensino: O modelo das aulas compreende uma apresentação inicial do tema a cargo do docente responsável ou de especialista convidado seguida de debate com eventual apresentação, pelos alunos, de bibliografia de referência previamente seleccionada e distribuída. A participação dos alunos nas aulas ou fora delas é estimulada como uma condição do desenvolvimento da sua autonomia, das suas competências analíticas e comunicacionais e do trabalho em equipa.

> Práticas de Investigação Quantitativa
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Vítor Castro; Rodrigo Martins


Resultados de aprendizagem: Capacidade de interpretação de dados estatísticos por intermédio de métodos numéricos e gráficos, de modo a identificar os seus aspectos mais importantes. Resolução de problemas com aplicação na área da Sociologia.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral

Bibliografia:
• MURTEIRA, Bento ; BLACK, George Hubert Joseph - Estatística descritiva. Lisboa : Editora McGraw-Hill de Portugal, 1983. [BP 519.2 MUR]
• RAMOS, Madalena ; BARROSO, Mário - Métodos quantitativos para as ciências sociais. Lisboa : Editora Silabo, 2001. [BP 303 RAM]
• REIS, Elisabete - Estatística descritiva. 7ª ed. Lisboa : Editora Silabo, 2008. [BP 519.2 REI]
• SILVA, Maria Manuela Vivaldo Santos - Noções de estatística descritiva. Coimbra : FEUC, 1998. [BP 519.2 SIL]
Conhecimentos de base recomendados: Matemática A, 12º ano.


> Processos Sociais Globais (Oficina Temática II)
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): João Arriscado Nunes


Resultados de aprendizagem: Esta unidade curricular é uma introdução aos quadros teóricos e aos principais resultados da investigação sociológica sobre o tema da globalização. A partir da referência à reflexão teórica e a um conjunto de estudos de caso incluídos em projectos realizados no âmbito do Centro de Estudos Sociais, os estudantes deverão adquirir um conjunto de competências e de instrumentos teóricos e analíticos indispensáveis à exploração e compreensão sociológicas dos processos sociais globais.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime Misto, ou Regime geral

Bibliografia:

• WALLERSTEIN, Immanuel - The end of the world as we know it : social science for the twenty-first century. Minneapolis : University of Minnesota Press, 1999. [BP 316.2 WAL]

Conhecimentos de base recomendados: Recomenda-se a frequência das unidades Introdução às Ciências Sociais e Introdução à Sociologia (1º ciclo).

Métodos de ensino: A unidade curricular será organizada em sessões de trabalho incluindo uma exposição inicial do tema de cada sessão pelo docente, seguida de discussão, com base em materiais de apoio previamente disponibilizados no WoC.

> Public Economics
6 ECTS; 2nd semester; 4h/week

Professor: Luís Moura Ramos

Description: The main objective of the course is to discuss the use of public sector instruments for promoting socially efficient resource allocation and a desirable income distribution. The covered topics include: public goods, externalities, income redistribution, collective choice and taxation.

Learning outcomes: In the end, course participants are supposed to be able to: Identify the relevant issues in Public Economics and understand the economic rationale for government intervention in the economy; Examine market failures that demand State corrective action; Analyse the State role in equity promotion; Discuss the collective choice problematic; Understand taxation as a financing mechanism and analyse its impact on economic agents’ behaviour.

Assessment: General regime or continuous assessment regime

Bibliography:

Recommended Prerequisites: A good knowledge of microeconomic concepts and tools is recommended.

Teaching Methods: The course is structured in lectures on each topic followed by problem solving and small texts discussion sessions. Classroom games in which students make decisions and interact will also be used in order to enhance basic intuition of economic concepts.
> Questões Aprofundadas de Investigação
7.5 ECTS; 2ºs; 3h/sem.

Docente(s): Pedro Hespanha; Helena Almeida

Resumo: A unidade curricular de Questões Aprofundadas de Investigação pretende, por um lado, fornecer instrumentos para o desenho metodológico dos projectos de trabalho a desenvolver por cada estudante do Mestrado e, por outro, aprofundar conhecimentos relativamente a algumas técnicas de recolha e tratamento de informação.
(NOTA: Será publicada na WebOnCampus uma versão desenvolvida do Programa)

Resultados de aprendizagem: Os/As estudantes devem ficar com competência para desenhar a metodologia do seu projecto individual de trabalho, traduzida na capacidade de identificar os métodos e as técnicas mais adequados para responder aos objectivos propostos, bem assim como na capacidade de os operacionalizar.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime Misto, ou Regime geral

Bibliografia: A bibliografia será indicada oportunamente.

Conhecimentos de base recomendados: Aplicam-se os requisitos gerais de acesso a este programa de mestrado.

Métodos de ensino: Aulas teórico-práticas.

> Regional Economics
6 ECTS; 1st semester; 4h/week

Professor: J. P. Barbosa de Melo

Description: The main goal of this course is to introduce students to territory, place and space in economic theory. Both regional and local approaches are used and some usual techniques of regional analysis are introduced. The student is also supposed to get acquainted with the Portuguese regional and sub-regional economic data and familiar with the territorial policy instruments used in Portugal and within the EU.

Learning outcomes: By the end of the learning process students should: (1) have a good knowledge of the main theoretical contributions to regional science; (2) be able to use some basic techniques and methods that are usual in regional science; 3) be familiar with recent developments in regional and local development theories and policies; 4) be capable of discussing issues in regional policy and of dominating the main instruments of EU regional policy; 5) know the Portuguese territorial reality.

Assessment: Each student will be asked to write a small individual paper (5-10 pages) either presenting the economic and social reality of one region or place or developing some theoretical abstract given by the professor. This paper will be presented and discussed in class. The total marks of this paper will be 5/20. The other 15/20 will depend on the result of a written exam in the end.
Bibliografia:


> Regulação e Estratégias de Comunicação

7,5 ECTS; 2ºs; 3h/sem.

**Docente(s):** José Manuel Mendes

**Resumo:** O objectivo principal é familiarizar os estudantes com as teorias que abordam os regimes de regulação do risco, sobretudo no seu enquadramento legal e na sua relação com a economia dos desastres e das catástrofes. Também será proposta uma análise crítica das estratégias de comunicação do risco. Temas: A estrutura organizacional da protecção civil. O impacto organizacional e social dos desastres e das catástrofes. Teorias da comunicação do risco. Análise crítica das teorias de comunicação do risco e propostas alternativas.

**Resultados de aprendizagem:** Os estudantes devem adquirir um conhecimento aprofundado sobre as diferentes teorias da regulação do risco, tanto na sua dimensão epistemológica e cognitiva como da aplicação prática dos diversos quadros teóricos. A discussão dos conceitos de regulação do risco e de comunicação do risco, associada às suas componentes metodológicas e empíricas, deve permitir uma capacidade de avaliação das políticas públicas de protecção civil e de segurança das populações. Os estudantes devem também tomar contacto com as metodologias de análise crítica da comunicação do risco de forma a capacitá-los para o delineamento de processos eficazes e participados de comunicação do risco.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua

**Bibliografia:**


• GOVERNING after crisis : *the politics of investigation, accountability and learning*. Edited by Arjen Boin, Allan McConnell, Paul t Hart. Cambridge : Cambridge University Press, 2008. [BP 316.334.3 GOV]

• ON RISK and disaster : *lessons from Hurricane Katrina*. Edited by Ronald J. Daniels ; Donald F. Kettl, and Howard Kunreuther. Philadelphia : University of Pennsylvania Press, 2006. [BP 316.6 ON]

• ORGANIZATIONAL encounters with risk. Edited by Bridget Hutter and Michael Power. Cambridge : Cambridge University Press, 2005. [BP 316.6 ORG]
Conhecimentos de base recomendados: O aluno deve ter bons conhecimentos de língua inglesa.

Métodos de ensino: As aulas são teórico-práticas, compostas de uma parte expositiva complementada com a participação dos alunos. É valorizada a aplicação dos conceitos adquiridos à realidade actual e a projetos de investigação em curso. Nas aulas que incluem a discussão dos textos obrigatórios, há sempre uma breve síntese dos textos por parte do docente, seguida da apresentação dos mesmos por parte dos alunos e de discussão colectiva. O principal objectivo é desenvolver nos alunos uma capacidade de interpretação autónoma e reflectida dos textos dos autores, contextualizando-os de acordo com os interesses de investigação dos estudantes.

Seminário de Acompanhamento de Estágio
5 ECTS; 1ºs; 2 h/sem.

Docente(s): Virgínia Ferreira

Nota: unidade curricular do 2º Ciclo em Sociologia

Resumo: O objectivo do Seminário de Acompanhamento de Estágio é aprofundar conhecimentos de natureza teórica, metodológica, analítica e técnica sobre dimensões do desempenho profissional no âmbito da Sociologia. Visa, ainda, preparar os/as estudantes para a integração numa organização para aí realizarem um estágio curricular ou o projecto que lhes servirá de base ao seu Relatório de Estágio ou Projecto Profissionalizante, último passo para a obtenção do grau de Mestrado, através da partilha de experiências e discussão de metodologias e de estratégias de abordagem.

Resultados de aprendizagem: Ao longo do semestre, espera-se que os/as estudantes obtenham uma boa preparação: para a inserção numa organização, através da sensibilização para os problemas da integração e da observação num colectivo organizado; para a análise reflexiva acerca das experiências de estágio e contextos organizacionais em que os/as estudantes estão envolvidos/as; e para a elaboração de projectos, de planos e de relatórios de estágio.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral
Bibliografia: A bibliografia será indicada oportunamente.

Conhecimentos de base recomendados: Aplicam-se os requisitos gerais de acesso a este programa de mestrado.

Métodos de ensino: Em regime de seminário, as metodologias activas constituem a base dos métodos de ensino. A iniciativa dos/as estudantes será exigida tanto dentro como fora da sala de aulas. Assim, as actividades a desenvolver ao longo do semestre incluem: Discussão da bibliografia existente sobre estratégias de abordagem, integração, investigação e retorno à organização na qual terão lugar o estágio curricular ou o projecto; Levantamento da bibliografia e dados estatísticos para cada um dos contextos e problemáticas a explorar no estágio ou no projecto; Definição, apresentação e discussão dos projectos/planos individuais.

> Seminário de Economia Europeia
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Margarida Antunes


Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• MARQUES, Alfredo ; ANTUNES, Margarida - Economia da União Europeia. Coimbra : Edições Almedina, 2006. [BP 339.9 MAR]
• MOLLE, Willem - The economics of European integration : theory, practice, policy. 5th ed. Aldershot : Ashgate, 2006. [BP 339.9 MOL]
Conhecimentos de base recomendados: Macroeconomia I e II, Microeconomia I e II, Economia Pública, Economia Internacional e conhecimentos de inglês.

Métodos de ensino: Exposição de matéria pela docente com recurso a suportes de multimédia sempre que for possível e se considerar oportuno, apresentação de temas pelos estudantes e debate dos mesmos moderado pela docente.

> Seminário de Economia Portuguesa
6 ECTS; 2ºs; 4 h/sem.

Docente(s): José Reis; Lina Coelho


Resultados de aprendizagem: Capacidade de interpretação e discussão, tendo em vista uma consciência crítica acerca das problemáticas mais relevantes para compreender a economia portuguesa actual. Capacidade de tratamento e interpretação de informação (quantitativa e qualitativa) sobre a economia portuguesa e conhecimento das fontes que a produzem e a disponibilizam. Capacidade para integrar informação e conhecimentos, valorizando modelos e conceitos económicos já adquiridos. Desenvolvimento da capacidade para desenvolver, comunicar e discutir perspectivas próprias sobre as questões económicas. Competências para formular problemas de estudo e para lhes propor soluções através de trabalho fundamentado e transmissível a terceiros, por via escrita e oral. Desenvolver curiosidade, interesse e espírito de participação cidadã em torno dos problemas económicos, sociais e políticos da sociedade em que vivemos.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto (trabalhos individuais, trabalhos de grupo, apresentações escritas e orais, exame escrito).

Bibliografia:
• ECONOMIA (A) portuguesa 20 anos após a adesão. Organizador António Romão, Álvaro Martins Monteiro [et al.] Coimbra : Edições Almedina, 2006. [BP 339.9 ECO]
• LOPES, José da Silva - A economia portuguesa no século XX. Lisboa : Imprensa de Ciências Sociais, 2004. [BP 338.2 LOP]
**Conhecimentos de base recomendados:** Macroeconomia I e II; Estatística; Economia Aplicada; Economia do Crescimento e do Desenvolvimento; Economia Monetária e Financeira; conhecimentos de inglês.

**Métodos de ensino:** Os trabalhos desenvolver-se-ão em regime de seminário e visam incutir no aluno capacidade de interpretação e análise crítica. Os alunos deverão integrar-se no seminário através do acompanhamento regular dos textos sujeitos a apresentação e discussão, de apresentações orais e da elaboração de trabalhos escritos. Em cada aula o/a professor(a) introduz o tema a tratar, seguindo-se-lhe a respectiva apresentação, previamente preparada pelos alunos com acompanhamento personalizado pelo(a) professor(a), e a respectiva crítica e discussão.

**> Seminário de Investigação**
7,5 ECTS; 1ºs; 3h/sem

**Docente(s):** Paulo Peixoto

**Nota:** unidade curricular do 2º Ciclo em Sociologia

**Resumo:** Organizado em sessões de debate coletivo e sessões de acompanhamento individualizado ou em grupo, o seminário visa aprofundar conhecimentos de natureza teórica, metodológica e analítica sobre os temas a abordar no quadro da investigação a desenvolver, tendo em vista a elaboração da dissertação de mestrado. O seminário organiza-se tematicamente de modo flexível, de forma a adaptar-se aos temas e às problemáticas emergentes dos projectos de investigação dos estudantes.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): A definir

**Bibliografia:**
- AGUIAR, José - Cor e cidade histórica : estudos cromáticos e conservação do património. 1ª ed., 2ª imp.. Porto : FAUP Publicações, 2005. [BP 711.4 AGU]

**> Seminário de Investigação**
4 ECTS; 1ºs e 2ºs ; 2h/sem.

**Docente(s):** Paulino Teixeira

**Nota:** unidade curricular do 2º Ciclo em Economia

**Resumo:** Metodologia de investigação em Economia. Conferências. Elaboração e apresentação de projecto de investigação.
Resultados de aprendizagem: Capacidade de elaboração de um projecto de investigação. Domínio das técnicas de investigação em Economia. Capacidade de análise e de síntese. Identificação das diferentes metodologias de análise teórica e empírica com vista à elaboração de um trabalho de investigação. Capacidade crítica e capacidade de afirmação e persuasão de ideias próprias.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua.

Bibliografia:
- BELL, Judith - Como realizar um projecto de investigação: um guia para a pesquisa em ciências sociais e da educação. 3ª ed. Lisboa: Gradiva, 2004. [BP 001.8 BEL]

Métodos de ensino: Aulas teórico-práticas sobre metodologia de investigação em economia. Aulas tipo seminário com forte participação dos alunos e que pode assumir várias formas: a) discussão económica relevante dos papers com os conferencistas; b) apresentação oral e discussão dos projectos de investigação.

> Seminário de Leituras
5 ECTS; 1ºs; 1h/sem.

Docente(s): Sílvia Portugal

Nota: unidade curricular do 2º Ciclo em Sociologia

Resumo: O seminário é organizado em sessões de debate colectivo, orientadas por um/a docente ou uma equipa de docentes, em torno de um conjunto de leituras referenciais da sociologia contemporânea e dos temas de pesquisa a serem desenvolvidos pelos estudantes no âmbito das respectivas dissertações.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação Contínua

Bibliografia:

> Seminário em Gestão
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Carlos Gomes

Resumo: O objectivo fundamental desta disciplina é dar a conhecer, aos alunos que se encontram a finalizar a sua licenciatura, alguns dos problemas existentes nas organizações, possibilitando-lhes a integração das matérias apreendidas nas outras disciplinas do curso e também um primeiro contacto com a realidade empre-
sanal, através da elaboração, apresentação e discussão de casos práticos reais. Serão abordados temas no âmbito da gestão global nomeadamente sobre gestão de operações, gestão da cadeia de abastecimentos, gestão da informação, inovação tecnológica, gestão pela qualidade total, estratégia; tanto no contexto nacional como internacional.

**Resultados de aprendizagem:** Capacidade de análise dos problemas reais existentes nas organizações; Capacidade de integração das matérias apreendidas nas outras disciplinas do curso; Capacidade de trabalho em grupo; Capacidade de comunicação oral, de argumentação e utilização de tecnologias de comunicação; Capacidade de comunicação escrita tanto através do relatório do estudo de caso como através de análises críticas individuais.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

**Bibliografia:**

**Conhecimentos de base recomendados:** Esta é uma disciplina de final de licenciatura pelo que é aconselhável ao aluno apenas frequentá-la depois de ter tido aproveitamento no maior número possível das outras disciplinas.

**Métodos de ensino:** Método expositivo, de discussão, análise de documentos e outras técnicas pedagógicas que motiem os alunos a envolver-se nas aulas e estimulem neles a capacidade de reflexão crítica sobre os casos apresentados.

**> Sistema Internacional Contemporâneo**

10 ECTS; 1ºs; 2h/sem.

**Docente(s):** Paula Duarte Lopes

**Resumo:** Neste seminário são abordados os temas constantes da agenda política internacional, nomeadamente temas de governação, segurança, globalização, relações Norte-Sul, ambiente e recursos naturais, e a crise financeira.

**Resultados de aprendizagem:** Este seminário espera transmitir aos estudantes um conhecimento aprofundado dos assuntos na agenda internacional contemporânea, incluindo as suas implicações e os diferentes cenários em discussão.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua.

**Bibliografia:**
Conhecimentos de base recomendados: Nenhuns, mas a frequência paralela do Seminário de Debates Teóricos em Relações Internacionais é recomendada.

Métodos de ensino: As sessões baseiam-se na discussão de textos previamente identificados, partindo da participação dos/das estudantes. A discussão pretende não só estimular a reflexão crítica dos temas sob análise como também contribuir para a autonomia de investigação e argumentação dos/das estudantes.

> Sistema Político da União Europeia

4 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): A. Rogério Leitão


Resultados de aprendizagem: Esta unidade curricular visa, em primeiro lugar, conhecer e analisar o quadro político-institucional da União Europeia e os respectivos processos de decisão. Em segundo lugar, analisar as dimensões normativas e funcionais das suas políticas públicas mais importantes. Por último, desenvolver uma reflexão sobre as especificidades desta entidade política sui generis e os seus modos de governar.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:

• SOARES, Andrea Mendes - União Europeia : que modelo político? : a actualidade do método comunitário. Lisboa : ISCPs, 2005. [BP 327 SOA]
• SOARES, António Goucha - A União Europeia. Coimbra : Edições Almedina, 2006. [BP 327 SOA]

Conhecimentos de base recomendados: A frequência ou/e o conhecimento do programa da cadeira Organizações Europeias.

Métodos de ensino: Procurar-se-á, num primeiro nível, através de exercícios de simulação, promover o conhecimento do funcionamento das Instituições da União e, num segundo nível, desenvolver a capacidade analítica acerca da especificidade desta entidade política, enquanto produtora de políticas públicas.

> Sistemas de Apoio à Decisão
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem

Docente(s): Rui Lourenço

Resumo: A unidade curricular abordará os seguintes tópicos: o Tecnologias de Informação: alguns conceitos fundamentais; o Caracterização dos diferentes tipos de Sistemas de Informação; o Portfólio de aplicações e arquitectura de Sistemas de Informação de uma organização; o Sistemas de computação móvel; o Sistemas de apoio à comunicação e colaboração: Sistemas de Apoio a Grupos; o O processo de decisão e os Sistemas de Apoio à Decisão e Business Intelligence.

Resultados de aprendizagem: Pretende-se que o aluno, enquanto futuro gestor, reconheça o duplo papel das Tecnologias de Informação numa organização: apoio ao seu funcionamento e indutor de vantagens competitivas; apoio aos processos de decisão. Para tal deve ser capaz de identificar e caracterizar os principais tipos de aplicações organizacionais, as suas funções, e de que forma se integram.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
Conhecimentos de base recomendados: Não são exigidos conhecimentos prévios, embora se recomende a frequência anterior da disciplina de Tecnologias de Informação.

Métodos de ensino: As aulas (teórico-práticas) contemplarão a exposição oral por parte do docente, a análise e discussão de bibliografia complementar a fornecer pelo docente, a análise e discussão de trabalhos elaborados pelos alunos, bem como a experimentação de algumas ferramentas computacionais.

> Sistemas de Informação nas Organizações
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Luís Alçada; Victor Raposo

Resumo: Como complemento a primeiros contactos com sistemas de desenvolvimento de aplicações de bases de dados (disciplinas introdutórias de informática), os alunos vão conhecer ferramentas mais poderosas, tanto conceptuais como computacionais, de desenvolvimento de sistemas informáticos na área de gestão da informação. Esta disciplina concentra-se no estudo dos diferentes tipos de sistemas de informação, nas suas características e nos seus diferentes enquadramentos no mundo real das organizações. O curso inclui o desenvolvimento de um trabalho de análise (e parcial implementação) de um sistema de informação de dimensões médias/reduzidas. Os principais itens do programa são: 1- Sistemas de Informação: Características e Inserção nas Organizações. 2- Sistemas de Gestão de Bases de Dados e Modelos de Representação de Dados. 3- Análise Estruturada de Sistemas de Informação. 4- Implementação e Teste de Sistemas de Informação utilizando o Microsoft Access™.

Resultados de aprendizagem: Esta unidade curricular concentra-se no estudo dos diferentes tipos de sistemas de informação, nas suas características e nos seus diferentes enquadramentos no mundo real das organizações. É feita uma incursão pela área das bases de dados e dos modelos de representação de informação. O curso inclui ainda o desenvolvimento de um relatório focado na análise estruturada de um caso real de uma organização. Esse relatório servirá de suporte à posterior implementação, a cargo de uma equipe de especialistas em programação. Não sendo objetivo da unidade curricular fornecer os conhecimentos para executar plenamente este trabalho de implementação espera-se, contudo, que os alunos adquiram prática em algumas ferramentas de desenvolvimento podendo assim cumprir minimamente esta tarefa sempre que ela não exija conhecimentos em linguagens de programação algórmica.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua

Bibliografia:
- ALMEIDA, Luís Miguel Alçada Tomás de - Sistemas de informação nas organizações. Coimbra : FEUC, 1996. [BP 519.6 ALM]
Informação adicional:
• Manuais das aplicações utilizadas disponíveis no Centro de Informática.
• LOPES, Filomena Castro ; MORAIS, Maria Paula ; CARVALHO, Armando Jorge - Desenvolvimento de sistemas de informação. Lisboa : FCA-Editora de Informática, 2005 [BP 519.6 LOP]
• SERRANO, António Manuel Soares ; CALDEIRA, Mário ; GUERREIRO, António - Gestão de sistemas e tecnologias de informação. Lisboa : FCA-Editora de Informática, 2004. [BP 519.6 SER]

Conhecimentos de base recomendados: Os conhecimentos mínimos para uma experiência sem sobressaltos com esta disciplina são equivalentes aos leccionados nas disciplinas introdutórias de informática das diferentes licenciaturas da FEUC. Neste contexto destacam-se os conhecimentos sobre utilização de sistemas operativos gráficos e os conhecimentos teóricos e práticos sobre a utilização de aplicações informáticas no desenho e exploração de pequenas estruturas de dados.

Métodos de ensino: Os conhecimentos teóricos serão ministrados em aulas de exposição oral sobre os assuntos fundamentais relacionados com a área dos sistemas de informação. Estas matérias são integralmente cobertas pelos livros propostos na bibliografia. As aulas práticas são laboratoriais e os alunos, organizados em grupo de 2 a 3 elementos, têm acesso permanente a um computador pessoal onde podem seguir, em regime de utilização assistida pelo docente, os exemplos de aplicação sobre cada secção do programa prático da disciplina.

> Sistemas de Informação Geográfica
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Luís Alçada

Resumo: Após os contactos com cadeiras básicas de informática e outras introdutórias ao estudo de bases de dados e sistemas de informação, esta unidade curricular concentra-se no estudo de um tipo de sistema de informação com uma implantação e importância cada vez mais relevantes no mundo real das organizações: os Sistemas de Informação Geográfica. O curso inclui a abordagem aos princípios teóricos e práticos desta área da informática e inclui o desenvolvimento de um trabalho aplicado de implementação de um sistema de dimensões médias/reduzidas. Programa: 1 - Sistemas de Informação Geográfica (SIG): Definição, Características, Componentes e Conceitos Principais. 2 - Estruturas de Dados e Representação de Informação num SIG. 2.1 - Objectos Discretos e Contínuos 2.2 - Modelos. 2.3 - Operações 2.4 - Ligações a Bases de Dados. 3 - O Software ESRI ArcGIS (v9) - ArcMap e ArcCatalog. 3.1 - Organização e tipos de Ficheiros, 3.2 Modelos de Representação de Informação. 3.3 - Edição de Dados Alfanuméricos, Gráficos e Geográficos. 3.4 Produção de Resultados Alfanuméricos com e sem representação espacial. 4 - Exploração da ArcToolbox: 3D Analyst, Network Analyst e Spatial Analyst. 5 - Desenvolvimento de Caso de Estudo. (NOTA: Será publicada na WebOnCampus uma versão desenvolvida do Programa).
Resultados de aprendizagem: Esta unidade curricular concentra-se no estudo dos sistemas de informação geográfica, nas suas características e nos seus diferentes enquadramentos no mundo real das organizações. Espera-se que os alunos adquiram os conhecimentos necessários para desenvolver um projecto usando a tecnologia SIG para representar estruturadamente informação com fortes componentes espaciais e conseguir usar esse desenvolvimento para obter resultados analíticos, comunicados intuitivamente ao utilizador através das poderosas ferramentas gráficas que esta technologia disponibiliza.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua

Bibliografia:
- MATOS, João Luís de - Fundamentos de informação geográfica. 5ª ed. act. e aument. Lisboa, Lidel, 2008. [BP 519.6 MAT]
(http://gis.esri.com/esripress/display/index.cfm?fuseaction=display&websiteID=120&moduleID=11)
- Diverso material didático (apresentações e diapositivos) fornecido pelo professor

Conhecimentos de base recomendados: Os conhecimentos mínimos para uma experiência sem sobresaltos com esta disciplina são equivalentes aos leccionados nas disciplinas introdutórias de informática das diferentes licenciaturas da FEUC. Neste contexto destacam-se os conhecimentos sobre utilização de sistemas operativos gráficos e os conhecimentos teóricos e práticos sobre a utilização de aplicações informáticas no desenho e exploração de pequenas estruturas de dados. Alguns conhecimentos das disciplinas de introdução aos sistemas de informação, nomeadamente os tópicos de análise de dados, mostram-se igualmente relevantes no âmbito desta cadeira.

Métodos de ensino: Os conhecimentos teóricos serão ministrados em aulas de exposição oral sobre os assuntos fundamentais relacionados com a área dos sistemas de informação geográfica. Estas matérias são integralmente cobertas pelos livros propostos na bibliografia. As aulas com teor mais prático são laboratoriais e os alunos, organizados em grupo de 2 a 3 elementos, têm acesso permanente a um computador pessoal onde podem seguir, em regime de utilização assistida pelo docente, os exemplos de aplicação sobre cada secção do programa prático da disciplina.

> Sociedade, Inovação e Empreendedorismo
7.5 ECTS; 1ºs; 3h/sem.

Docente(s): Silvia Ferreira

Resumo: Esta unidade curricular visa reflectir em torno das concepções de terceiro sector e de economia social e solidária e identificar e compreender modelos de empreendedorismo social, individual e colectivo, tendo em conta as teorias e práticas sobre as potencialidades de inovação e mudança social das iniciativas de empreendedorismo social. Visa ainda analisar as possibilidades de articulação entre os pressupostos das racionalidades económica e social, bem como as suas tensões. Para tal, o Programa abordará os campos teórico e empírico: 1) dos contextos históricos do terceiro sector e da economia social e solidária; 2) da emergência do empreendedorismo social e das suas empresas, empreendimentos e empreendedores; 3) dos processos de inovação e transformação social associados à intervenção dos empreendedores sociais; 4) das questões associadas às práticas do empreendedorismo e às organizações empreendedoras.
Resultados de aprendizagem: Pretende-se dar a conhecer e compreender as teorias, conceitos e debates do campo do empreendedorismo e do terceiro sector e da economia social e solidária, seus actores e inovações sociais. Os/as estudantes deverão conhecer e compreender as transformações actuais no campo da intervenção social, em particular as que envolvem projectos, parcerias e organizações do terceiro sector e da economia social e solidária. Os/As alunos/as deverão ficar capacitados/as para identificar e aplicar as racionais, discursos e práticas que compõem os campos do terceiro sector e da economia social e solidária e do empreendedorismo social em duas vertentes: 1) na elaboração teórica e reflexão crítica e 2) na identificação, contextualização e análise crítica de experiências concretas de inovação. Em termos genéricos, os/as estudantes deverão ser capazes de demonstrar competências analíticas e comunicacionais relativas ao campo teórico em questão, consciência da oportunidade e diversidade de respostas sociais, auto-reflexividade e sensibilidade para a importância da autonomia pessoal, iniciativa individual e espírito de colaboração que enforam os discursos e as práticas do empreendedorismo social.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime Misto, ou Regime geral.

Bibliografia:
- ECONOMÍA(La) social en la Unión Europea. Redactores Rafael Chaves Ávila, José Luis Monzón Campos. Bruxelles: Comité Económico y Social Europeo, 2008. [BP COP-1849]
- SOCIAL enterprise: at the crossroads of market, public policies and civil society. Edited by Marthe Nyssens; with the assistance of Sophie Adam and Toby Johnson. London: Routledge, 2006. [BP COP-1840]

Conhecimentos de base recomendados: Aplicam-se os requisitos gerais de acesso a este programa de mestrado.

Métodos de ensino: As aulas combinarão o método expositivo acerca dos temas do programa da cadeira com métodos participativos que estimulem um trabalho autónomo por parte dos/das estudantes e o desenvolvimento das suas competências analíticas, comunicacionais, empreendedoras e de trabalho em equipa. Serão endereçados convites a especialistas e protagonistas, quer como conferencistas, quer como comentaristas. Esta unidade curricular articula-se com a disciplina de Contextos e Práticas de Empreendedorismo, que irá aprofundar o contacto dos/das estudantes com o campo empírico e o desenvolvimento da intervenção.
> Sociedade Portuguesa Contemporânea (Oficina Temática I)
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Claudino Ferreira


Resultados de aprendizagem: Familiarização dos estudantes com os processos sociais, culturais e políticos que mais têm marcado a evolução recente da sociedade portuguesa. Propõe-se uma leitura da sociedade portuguesa contemporânea assente numa postura interrogativa, que procura interpretar sociologicamente os objectos de estudo seleccionados. O curso é conduzido por um princípio teórico orientador que parte da hipótese central de que a sociedade portuguesa é uma sociedade de desenvolvimento intermédio no contexto internacional.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): A definir.

Bibliografia:
- COELHO, Eduardo Prado - Nacional e transmissível. Lisboa : Guerra e Paz, 2006. [BP 316.7 COE]
- GIL, José - Portugal, hoje : o medo de existir, 7ª reimp. Lisboa : Relógio d’Água, 2005. [BP 141 GIL]

Métodos de ensino: As aulas são ministradas de modo a envolver regularmente os estudantes em actividades/iniciativas pedagógicas dinâmicas. São exemplos a leitura e interpretação de dados estatísticos, ou a apresentação em aula do modo de organização/sistematização de relatórios de origem diversificada. Os alunos devem também fazer sínteses orais de textos, com distribuição na turma de fichas de leitura.
Sociologia da Comunicação Social

6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): José Manuel Mendes

Resumo:
História dos meios de comunicação social. Teorias sobre a relação entre os meios de comunicação social e a sociedade. Políticas reguladoras. As audiências e os efeitos dos media. Os meios de comunicação social em Portugal.

Resultados de aprendizagem:
Os alunos devem apreender os quadros teóricos e os métodos de análise sobre os fenómenos da comunicação social e da informação nas sociedades contemporâneas. Especial atenção é dada às perspectivas sociológicas sobre esses fenómenos, nomeadamente às lógicas institucionais, às origens e trajectórias dos jornalistas e à dinâmica das audiências. O objectivo central é desenvolver nos estudantes uma capacidade crítica quanto à produção, difusão e recepção da informação. O caso português será o núcleo central das análises concretas a realizar.

Avaliação:
Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados:
Embora sendo uma disciplina optativa, pressupõe-se um bom conhecimento dos fundamentos da teoria sociológica. O aluno deve ter concluído a disciplina de Introdução à Sociologia.

Métodos de ensino:
Esta disciplina baseia-se na análise mediática da actualidade nacional e europeia, recorrendo permanentemente à aquisição e aplicação prática de ferramentas da análise crítica do discurso tanto à produção jornalística escrita como audiovisual. Assim, as aulas alternarão entre a transmissão e discussão de conceitos teóricos e a sua aplicação a corpus de notícias dos métodos aprendidos e na construção crítica de protocolos analíticos.
> Sociologia da Cultura

6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Paula Abreu

Resumo: A unidade curricular de Sociologia da Cultura tem como objectivo introduzir os estudantes aos principais eixos temáticos, perspectivas teóricas e abordagens metodológicas na sociologia da cultura, bem como às relações entre esta e o domínio mais amplo dos estudos culturais. Serão abordados três pontos principais. O primeiro é relativo a questões teóricas transversais - os universos da produção cultural: modos, objectos e actores; práticas e os consumos culturais: hierarquias culturais, estilos de vida e subculturas. O segundo incide sobre debates culturais contemporâneos: hibridação cultural; mercantilização da cultura; relações com a tecnologia. O último discute temas relativos à agenda e aos debates actuais sobre a cultura em Portugal: políticas culturais; grandes eventos e grandes equipamentos; mercado e Estado; culturas juvenis, etc.

Resultados de aprendizagem: Os estudantes deverão adquirir um conhecimento teórico e substantivo básico nesta área, evidenciando domínio sobre as problemáticas, as teses e os conceitos abordados, bem como competências essenciais à análise sociológica dos objectos, práticas e instituições culturais.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:

• BOURDIEU, Pierre - As regras da arte : génese e estrutura do campo literário. Lisboa : Editorial Presença, 1996. [BP 316.7 BOU]
• FERREIRA, Claudino - A Expo’98 e os imaginários do Portugal contemporâneo : cultura, celebração e políticas de representação. Coimbra : FEUC, 2005. [BP 316.7 FER]
• HESMONDLHALGH, David - The cultural industries. London : Sage Publications, 2002. [BP 316.7 HES]
• SUBCULTURES (THE) reader. Edited, with introductions by Ken Gelder ; Sarah Thornton. London : Routledge, 1997. [BP 316.7 SUB]

Métodos de ensino: A unidade curricular funciona em regime de aulas teórico-práticas, com a duração de duas horas, que incluirão: i) exposições introdutórias pela docente; ii) apresentações de ilustrações das matérias; iii) discussões apoiadas na informação apresentada e na bibliografia obrigatória da disciplina.
Sociologia da Família
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Sílvia Portugal


Resultados de aprendizagem: • Conhecer as principais teorias sociológicas sobre a família; • Conhecer as principais fontes de informação sobre a família; • Conhecer a evolução das estruturas familiares nas sociedades ocidentais; • Conhecer a articulação da família com outras esferas societais, como o mercado de trabalho e o Estado.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
• ATTIAS-DONFUT, Claudine ; LAPIERRE, Nicole ; SEGALEN, Martine - Le nouvel esprit de famille. Paris : Editions Odile Jacob, 2002. [BP 39 ATT]
• SINGLY, François de - Sociologie de la famille contemporaine. 3e éd. ref.. Paris : Armand Colin, 2007. [BP 39 SIN]

Conhecimentos de base recomendados: Introdução à Sociologia. Introdução à Metodologia de Pesquisa.

Métodos de ensino: Aulas teórico-práticas. Exposição teórica das matérias por parte da docente. Discussão de textos e de informação estatística.
Sociologia das Organizações
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Elísio Estanque; Hermes Augusto Costa

Resumo: 1. A organização, o indivíduo e o grupo. O indivíduo e o social. O problema da relação entre o indi-
víduo e o grupo. Grupos de pertença e grupos de referência. Dinâmica de grupos: compromisso e consen-
so. 2. A identidade, as pessoas e as organizações. A importância da noção de identidade e suas múltiplas for-
mas. A complexidade da pessoa e a construção da identidade organizacional e identificação organizacional. As
organizações e a sociedade. A importância do simbólico, da linguagem e da comunicação. Origens e funções
das representações sociais. Teorias da motivação e das necessidades. 3. O actor e o sistema: as relações de
poder e a análise estratégica. Racionalidade, planeamento e burocracia: o formal e o informal nas organiza-
ções. O actor e o sistema: as organizações como processo dinâmico. Postulados e conceito-chave da análise
estratégica. 4. Conflito, negociação e associativismo. As condicionantes, fases e resultados dos processos de
conflito e negociação nas organizações. 5. O papel da cultura nas organizações. Características e níveis de cul-
tura. Principais traços da cultura organizacional. Cultura de empresa e subculturais: a perspectiva político-cul-
tural e a perspectiva da cultura corporativa ou management. 6. Liderança e desenvolvimento organizacional.
O gestor e o líder, eficiência e eficácia. Estilos e níveis de liderança. Mudança e desenvolvimento organiza-
cional. As “boas práticas” organizacionais.

Resultados de aprendizagem: Compreender o papel decisivo das dimensões cultural e social das organiza-
çoes, empresas e instituições em geral, com base num olhar sociológico dirigido, por um lado, às preocupas-
cões de eficácia, gestão de recursos e rentabilidade económica das organizações e, por outro, ao problema
da inserção das pessoas no meio organizacional e ao papel da dinâmica sócio-cultural na inovação e na
mudança, segundo uma concepção aberta das organizações e das empresas, e atendendo à sua constante
interacção com o meio envolvente e a sociedade mais geral.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou
Regime geral

Bibliografia:
• BERNOUX, Philip - A sociologia das organizações. Porto : Rés, 1997-1998. [BP 65.01 BER]
  Seuil, 2004. [BP 65.01 BER]
• BILHIM, João Abreu de Faria - Teoria organizacional : estruturas e pessoas. 4ª ed. rev. e act. Lisboa : IS CSP,
  2005. [BP 65.01 BIL]
• FILLEAU, Marie-Georges ; MARQUES-RIPOLL, Clotilde - Teorias da organização e da empresa : das cor-
  rentes fundadoras às práticas actuais. Oeiras : Celta Editora, 2002. [BP 65.01 FIL]
• FREIRE, Adriano - Gestão empresarial japonesa : lições para Portugal : com mais de 150 exemplos práticos de
• HOFSTEDE, Geert - Culturas e organizações : compreender a nossa programação mental. Lisboa : Edições
  Sílabo, 1997. [BP 316.7 HOF]
• MANUAL de psicossociologia das organizações. Coord. J. M. Carvalho Ferreira ; José Neves ; António
Conhecimentos de base recomendados: Tratando-se de uma unidade curricular de opção para vários cursos, valoriza-se o facto de os estudantes poderem transpor para campo da sociologia as temáticas relacionadas com a vida das organizações.

Métodos de ensino: Alternância entre exposição oral por parte do docente e concessão de espaço de reflexão para os estudantes apresentarem e comentarem temas sobre a realidade organizacional.

> Sociologia das Relações Internacionais

6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): A. Casimiro Ferreira

Resumo: A unidade curricular Sociologia das Relações Internacionais procura fornecer, de uma forma sistemática, quadros teóricos e instrumentos de análise que possibilitem a investigação e interpretação sociológica dos fenómenos relacionados com a transformação do sistema de relações internacionais, nomeadamente, dos que de uma forma directa emergem dos processos de globalização em curso. O PRIMEIRO MÓDULO procura identificar algumas das dimensões conceptuais dos processos de globalização e sinalizar algumas das principais perspectivas de análise e teorias do fenómeno em apreço. As transformações na unidade de análise das ciências sociais são aqui debatidas do ponto de vista das suas implicações para a sociologia das relações internacionais. No SEGUNDO MÓDULO “As geopolíticas do social” estudam-se alguns dos impactos económicos, sociais, políticos e culturais nas transformações que vêm ocorrendo à escala global sobre as formas de regulação internacional. Dá-se particular destaque à noção de governação e ao modo como este paradigma de análise se relaciona com as novas configurações geopolíticas. No TERCEIRO MÓDULO “Sociedade excluente: exclusão social, risco e integração diferencial” identificam-se algumas das problemáticas que constituem problemas político-sociais globais, deles se partindo para uma reflexão associada às noções de exclusão social, risco e integração diferencial. Finalmente, o MÓDULO “Alternativas ao centro: as outras regulações” trata algumas das principais instituições da modernidade de uma forma descentrada face aos paradigmas ocidentais. Estuda-se a problemática da democracia em contextos não ocidentais, a questão do pluralismo jurídico e estatal e as transformações da produção e do trabalho.

Resultados de aprendizagem: Aquisição de conhecimento aprofundado sobre um conjunto de temáticas que são estruturantes para o domínio das relações internacionais.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:

- FERRERA, Maurizio ; HEMERIJCK, Anton ; RHODES, Martin - O futuro da Europa social : repensar o trabalho e a protecção social na nova economia. Oeiras : Celta Editora, 2000. [BP 304 FER] [Também ed. inglesa]
Conhecimentos de base recomendados: Recomenda-se como conhecimento de base competências no domínio da sociologia geral, teorias sociológicas, sociologia política e ciência política.

Métodos de ensino: Partindo da noção de pedagogia activa, propõe-se a alternância entre exposição oral por parte do docente e o estímulo à reflexão dos estudantes partindo dos materiais distribuídos para as aulas.

> Sociologia do Desporto

6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Salomé Marivoet

Resumo: A unidade curricular pretende fornecer instrumentos teóricos que permitam contextualizar a realidade do desporto nas mudanças que se vão operando nas sociedades marcadas pela Globalização, e aprofundar as transformações e tendências do fenómeno desportivo actual através do conhecimento sociológico. Os conteúdos encontram-se divididos em cinco unidades temáticas: i) Introdução à Sociologia do Desporto e Conceito de Desporto; ii) Sociogénese do Desporto Moderno, Mudança Social, Globalização e Desporto; iii) Competição, Espectáculo e Comercialização do Desporto; iv) Perfis Sociais, Afinidades e Hábitos Desportivos; v) Conflitos e Quebra de Princípios Éticos.


Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime Misto, ou Regime geral

Bibliografia:

• ELIAS, Norbert - A busca da excitação. Lisboa : Difel, 1992. [BP 379.8 ELI]
• MARIVOET, Salomé - Aspectos sociológicos do desporto. 2ª ed.. Lisboa : Livros Horizonte, 2002. [BP 379.8 MAR]

Conhecimentos de base recomendados: Teorias sociológicas ou conhecimento básico das ciências sociais .

Métodos de ensino: Nas aulas teóricas (T) a exposição do docente será suportada por apresentações em PowerPoint dando espaço à participação oral dos alunos. Nas aulas teórico-práticas (TP) os alunos apresentam textos da bibliografia em PowerPoint seguidos de debate, análise de documentos, exercícios e desenolvimento do trabalho de pesquisa.

> Sociologia do Poder e da Política
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Daniel Francisco

Resumo: A unidade curricular Sociologia do Poder e da Política procura fornecer de forma sistemática quadros teóricos e instrumentos de análise que possibilitem a investigação e interpretação sociológica dos fenómenos políticos e do poder. Na organização do curso optou-se por fornecer uma visão ampla das principais questões debatidas e estudadas pela Sociologia do Poder e da Política. No PRIMEIRO MÓDULO procura-se delimitar o campo de análise dos estudos políticos, dando particular relevância à contraposição entre concepções amplas e restritas dos fenómenos políticos e às suas consequências para a reestruturação deste domínio do conhecimento. O SEGUNDO MÓDULO “Elementos de análise socio-política” procura-se captar as linhas de tendência da investigação sociológica do poder e da política, organizando-se a matéria em torno de noções fundamentais como as de Estado, sociedade civil, teoria democrática, cidadania e poder. Finalmente, no TERCEIRO MÓDULO “Temas e debates contemporâneos”, desenvolvem-se exercícios de análise sociológica em torno de algumas áreas da vida socio-política.

Resultados de aprendizagem: Aquisição de conhecimento aprofundado sobre um conjunto de temáticas que são estruturantes para a análise sociológica dos fenómenos do poder e da política nas sociedades contemporâneas.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral
Bibliografia:

- **GELLNER, Ernest - Nações e nacionalismo.** Lisboa : Gradiva, 1993. [BP 316.334.3 GEL]
- **HELD, David - Political theory and the modern State : essays on State, power and democracy.** Cambridge : Polity Press, 1990. [BP 321.01 HEL]
- **LIPSET, Martin Seymour - Consenso e conflito : ensaios de sociologia política.** Lisboa : Gradiva, 1992. [BP 316.334.3 LIP]
- **LOPES, Fernando Farelo - Os partidos políticos : modelos e realidades na Europa Ocidental e em Portugal.** Oeiras : Celta Editora, 2004. [BP 316.334.3 LOP]
- **NASH, Kate - Contemporary political sociology : globalization, politics, and power.** Malden : Blackwell Publishers, 2000. [BP 316.334.3 NAS]

Conhecimentos de base recomendados: Recomenda-se como conhecimento de base competências no domínio da sociologia geral, teorias sociológicas, sociologia política e ciência política.

Métodos de ensino: A unidade curricular funcionará na base de aulas teórico-práticas, repartindo-se os seus objectivos pedagógicos pela leccionação de dimensões teóricas e instrumentos de análise da Sociologia do Poder e da Política e pela promoção de sessões de debate, tendo como pretexto os textos da cadeira.

>Sociologia do Quotidiano

6 ECTS; 1ºs, 4h/sem.

**Docente(s):** André Correia

**Resumo:** 1) Introdução à problematização e conceptualização da vida quotidiana. 2) Estruturação espacial e temporal do quotidiano. 3) A vida de todos os dias: estudos de casos.

**Resultados de aprendizagem:** Os alunos deverão ficar aptos a: compreender a natureza do quotidiano como perspectiva de entendimento do social; identificar as principais características da vida quotidiana na sua estruturação espacial, temporal e de interacção; identificar as principais correntes sociológicas na análise do quotidiano; reconhecer diversas linhas metodológicas na abordagem sociológica do quotidiano.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

**Bibliografia:**

- **AUGÉ, Marc - Não-lugares : introdução a uma antropologia da sobremodernidade.** Lisboa : 90º Editora, 2007. [BP 316.7 AUG]
Métodos de ensino: Nas aulas, proceder-se-á à sistematização teórica e apresentação das problemáticas e temas subjacentes à cadeira, promovendo igualmente o debate em torno das leituras seleccionadas para cada ponto do programa. Recorrer-se-á à resolução de exercícios práticos de modo a que os alunos realizem trabalhos relacionados com a construção de um olhar sociológico sobre a vida quotidiana. Os alunos redigirão também pequenos textos, seguidos de discussão geral, sobre as diversas abordagens teóricas da realidade quotidiana.

> Sociologia do Risco
7,5 ECTS; 1ºs; 3h/sem.

Docente(s): José Manuel Mendes; João Arriscado Nunes


Resultados de aprendizagem: O estudante deve adquirir um conhecimento aprofundado sobre as diferentes teorias do risco, tanto na sua dimensão epistemológica e cognitiva como da aplicação prática dos diversos quadros teóricos. A discussão dos conceitos de vulnerabilidade social e da construção social dos desastres, associada às suas componentes metodológicas e empíricas, deve permitir uma capacidade de avaliação das políticas públicas de protecção civil e de segurança das populações. Os estudantes devem também tomar contacto com as diferentes metodologias de participação pública na área dos riscos naturais e tecnológicos, obtendo os conhecimentos necessários ao delineamento de processos de participação.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua.
Bibliografia:
• CLARKE, Lee Ben - Worst cases: terror and catastrophe in the popular imagination. Chicago: University of Chicago Press, 2006. [BP 316.6 CLA]
• JOFFE, Hélène - Risk and 'the other'. Cambridge: Cambridge University Press, 1999. [BP 316.6 JOF]

Conhecimentos de base recomendados: O aluno deve ter bons conhecimentos de língua inglesa.

Métodos de ensino: As aulas são teórico-práticas, compostas de uma parte expositiva complementada com a participação dos alunos. É valorizada a aplicação dos conceitos apreendidos à realidade actual e a projectos de investigação em curso. Nas aulas que incluem a discussão dos textos obrigatórios, há sempre uma breve síntese dos textos por parte do docente, seguida da apresentação dos mesmos por parte dos alunos e de discussão colectiva. O principal objectivo é desenvolver nos alunos uma capacidade de interpretação autónoma e reflectida dos textos dos autores, contextualizando-os de acordo com os interesses de investigação dos estudantes.

> Sociologia Rural e do Ambiente
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Pedro Hespanha

Resumo: O objectivo geral deste curso é introduzir os alunos nas problemáticas combinadas da sociologias rural e da sociologia do ambiente, fornecer uma visão geral e sistemática dos debates teóricos em torno dos respectivos objectos de estudo e apontar os principais domínios de investigação empírica nas sociedades contemporâneas, com particular destaque para os que mais têm sido desenvolvidos na sociedade portuguesa. O programa estrutura-se em três grandes módulos didácticos. O módulo I - A distinção rural-urbano no pensamento sociológico, tem como finalidade introduzir a problemática sociológica da distinção entre “rural” e “urbano” e avaliar a actualidade e pertinência dessa distinção, a partir da análise dos fundamentos teóricos que a suportam. Para isso, discutem-se os argumentos fundadores e reactualizam-se os seus pressupostos no quadro das sociedades contemporâneas, nomeadamente, à luz do actual debate acerca da reestruturação espacial das economias e, de uma outra perspectiva, a partir das críticas aos pressupostos urbano-cêntricos da
organização social do espaço da modernidade. O módulo II - O “rural” como objecto de estudo. As correntes, os conteúdos e os métodos da Sociologia Rural - procura introduzir o aluno nas principais correntes de pensamento sociológico sobre o espaço social rural e nas problemáticas específicas e mais relevantes do campo disciplinar, tal como se foi configurando ao longo do tempo, contribuindo assim para uma mais correcta compreensão das crises e das reorientações teóricas por que têm vindo a passar a sociologia rural. Finalmente, o módulo III O “ambiente” como objecto de estudo. As correntes, os conteúdos e os métodos da Sociologia Ambiental - procura introduzir o aluno nas principais correntes de pensamento sociológico sobre o ambiente e nas problemáticas específicas e mais relevantes do campo disciplinar, tal como se foi configurando ao longo do tempo, contribuindo assim para uma mais correcta compreensão das crises e das reorientações teóricas por que têm vindo a passar a sociologia ambiental.

Resultados de aprendizagem: Os alunos adquirem uma visão geral e sistemática dos debates teóricos em torno dos objectos de estudo da sociologia rural e do ambiente e também dos principais domínios de investigação empírica nas sociedades contemporâneas, com particular destaque para os que mais têm sido desenvolvidos na sociedade portuguesa. Algumas competências a adquirir orientam-se mais para aspectos ligados à intervenção e incluem o conhecimento dos indicadores sociais relevantes e o domínio das principais metodologias de acção.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• MELA, Alfredo ; BELLONI, Maria Carmen ; DAVICO, Luca - A sociologia do ambiente. Lisboa : Editorial Estampa, 2001. [BP 504 MEL]
• YEARLEY, Steven - A causa verde : uma sociologia das questões ecológicas. Oeiras : Celta Editora, 1992. [BP 504 YEA]

Métodos de ensino: O curso consiste em aulas teórico-práticas, de exposição, discussão e aprofundamento dos temas do programa. Para alguns pontos da matéria as aulas contarão com a presença de especialistas ou de práticos, quer como prelectores, quer como comentadores. É encorajada a apresentação de temas pelos próprios alunos sob a orientação do Professor e com base em bibliografia indicada.
> Técnicas de Análise Estatística
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): António Alberto Santos


Resultados de aprendizagem: Análise de populações a partir de amostras, estudadas na Estatística Descritiva, de forma a facultar aos alunos os instrumentos necessários à interpretação dos diversos fenómenos sociológicos, quando a estes estão associados um qualquer aspecto quantitativo. A quantificação far-se-á em termos probabilísticos através da generalização de alguns dos conceitos apresentados na Estatística Descritiva. Pretende-se que os alunos compreendam a modelização da incerteza através do uso do conceito de probabilidade, suas regras e modelos associados. Os alunos terão que saber usar o conceito de probabilidade, calcular as probabilidades de acontecimentos obtidos a partir de outros, usar de forma crítica os diferentes modelos probabilísticos, o que lhes permitirá compreender como são efectuadas as extrapolações das amostras para as populações.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime geral.

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Está assumido que os alunos tiveram contacto prévio com um conjunto de conceitos básicos associados à matemática, como seja, a teoria dos conjuntos, funções, equações lineares e matrizes, bem como, alguns conceitos de estatística descritiva, como por exemplo, frequências absolutas e relativas, medidas de localização e medidas de dispersão. Estes requisitos prévios são preenchidos através da disciplina de Práticas de Investigação Quantitativa deste mesmo curso.

Métodos de ensino: A apresentação dos diversos pontos do programa será efectuada com o recurso a aulas teóricas, onde se efectuará a apresentação dos conceitos fundamentais bem como a demonstração dos resultados que se considerem úteis para um mais profundo conhecimento das matérias. A complementar as aulas teóricas serão leccionadas aulas de carácter mais prático onde serão resolvidos um conjunto de problemas estatísticos, cujo objectivo visa uma maior familiarização dos alunos com os conceitos anteriormente apresentados nas aulas teóricas.

> Técnicas Qualitativas de Investigação Sociológica
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Virgínia Ferreira

Resumo: O curso inicia-se com uma breve abordagem das questões metodológicas e do processo de pesquisa empírica, para em seguida se concentrar no estudo das técnicas qualitativas de produção da infor-

Resultados de aprendizagem: O objectivo fundamental da cadeira de Técnicas Qualitativas de Investigação Sociológica é dotar os/as estudantes com os conhecimentos dos procedimentos de natureza qualitativa necessários para OBSERVAR no âmbito de qualquer processo de investigação empírica em Sociologia. Espera-se que no final desta unidade curricular, os/as estudantes sejam capazes de: o Definir a natureza da informação produzida por cada uma das técnicas de observação; o Selecionar as técnicas adequadas a cada tipo de pesquisa; o Operacionalizar cada uma das técnicas estudadas nas suas diferentes fases: concepção dos protocolos de observação; planeamento e desenvolvimento do trabalho de campo; tratamento da informação produzida tendo em vista a análise dos resultados.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• FODDY, William - Como perguntar: teoria e prática da construção de perguntas em entrevistas e questionários. Oeiras: Celta Editora, 1996. [BP 001.8 FOD]
• GHIGLIONE, Rodolphe; MATALON, Benjamin - O inquérito: teoria e prática. Oeiras: Celta Editora, 1992. [BP 303 GHI]
• POIRIER, Jean; CLAPIER-VALLADON, Simone; RAYBAUT, Paul - Histórias de vida: teoria e prática. Oeiras: Celta Editora, 1995. [BP 303 POI]

Conhecimentos de base recomendados: Não aplicável

Métodos de ensino: Nesta unidade curricular parte-se do pressuposto de que se aprende fazendo, pelo que se privilegiam os métodos ativos de ensino. A respectiva operacionalização toma como base a definição cooperativa entre docente e estudantes de um tema de investigação a desenvolver ao longo do semestre. Assim todos os trabalhos individuais incidirão sobre a mesma temática, experimentando cada estudante as diferentes técnicas de produção de informação estudadas. Daí que as aulas sejam teórico-práticas, nas quais é frequente recorrer ao trabalho em grupo ou mesmo individual. Para além disso, a participação dos/as estudantes é ainda estimulada através da realização de pequenos trabalhos com contributos para a pesquisa a desenvolver ao longo do semestre.
> Tecnologias de Informação
4 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Paulo Melo; Maria João Alves

Resumo: Trata-se de uma unidade curricular básica de informática, com componente introdutória correspondente aos conhecimentos básicos de informática, e uma componente prática/aplicada correspondente ao uso de ferramentas informáticas para resolução de tarefas de análise e tratamento de informação: • Arquitetura e funcionamento dos computadores. • Componentes de um sistema informático: Hardware e Software. • A evolução das tecnologias da informação. • Telemática e comunicações por computador. • Utilização das tecnologias da informação nas organizações. • A folha de cálculo Excel. Introdução aos algoritmos e programação em Visual Basic no contexto do uso do Excel.

Resultados de aprendizagem: Pretende-se que o aluno obtenha competências para: o Conhecer os principais aspectos do funcionamento dos computadores e das redes de computadores; o Reconhecer e utilizar a terminologia desta área; o Compreender, aplicar e desenvolver processos algorítmicos de resolução de problemas; o Desenvolver a sua capacidade de resolução de problemas através da construção de pequenas aplicações baseadas na utilização de uma folha de cálculo (Excel) e de uma linguagem de programação (Visual Basic).

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• ALMEIDA, Luís Miguel ALCADA Tomás de - Computadores e tecnologias da informação: uma introdução ao mundo digital. Coimbra: IDTec, 2003. [BP 519.6 ALM]
• CARVALHO, Adelaide - Programação com Excel para economia e gestão. 2ª ed. act. e aument.. Lisboa: FCA-Editora de Informática, 2008. [BP 519.6 CAR]
• SOUSA, Maria José - Domine a 110% Excel 2003. 6ª ed. Lisboa : FCA-Editora de Informática, 2007. [BP 519.6 SOU]

Conhecimentos de base recomendados: Tratando-se de uma unidade curricular introdutória na área de Informática, apenas se exige dos alunos os conhecimentos básicos de informática ensinados ao nível do ensino secundário. O aluno deve possuir competências básicas na utilização do computador. Conhecimentos de língua inglesa são recomendados para parte da bibliografia, mas não são exigidos.

Métodos de ensino: A unidade curricular será leccionada usando métodos expositivos e participativos em aulas com componente prática importante. Todas as aulas serão leccionadas em salas de informática. Os alunos terão à sua disposição um conjunto de fichas de trabalho que resolverão parcialmente durante as aulas em trabalho de grupo acompanhado, e parcialmente fora das aulas.
Teoria Política I
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): A. Casimiro Ferreira

Resumo: Os fenómenos políticos têm sido estudados por disciplinas tão diferentes como a filosofia, a ética, a teoria política, a ciência política e a sociologia política. Todavia, a “questão política” tende frequentemente a ser interpretada desacompanhada das teorias, conceitos e autores que, no seu conjunto, constituem o quadro de referência para os designados estudos políticos. No âmbito da disciplina de Teoria Política I, parte-se de uma concepção ampla dos fenómenos políticos marcada pela interdisciplinaridade e pela estrutura temática. O facto de ser uma disciplina introdutória levou a que se optasse por fornecer aos estudantes uma visão ampla das principais questões debatidas e estudadas pelos estudos políticos. A cadeira encontra-se organizada em três módulos. No primeiro identificam-se os contributos de diferentes disciplinas na análise dos fenómenos políticos com o objectivo de sensibilizar os estudantes para a necessidade de se desenvolverem abordagens interdisciplinares e integradas da política, do governo e do poder. No segundo módulo estudam-se alguns dos paradigmas clássicos da teoria política, prestando especial atenção ao processo de constituição das diferentes escolas de pensamento político (liberalismo, comunitarismo, socialismo, comunismo, pluralismo, elitismo, neocorporativismo e nekontratualismo). Finalmente, o terceiro módulo assenta numa estrutura conceptual das ideias políticas subdividida entre ideias clássicas (Estado, liberdade, equidade, justiça, democracia e cidadania) e novos conceitos (direitos humanos, diferença, desobediência civil, terrorismo e vitimização).

Resultados de aprendizagem: Aquisição de conhecimento sobre um conjunto de temáticas estruturantes da teoria política, nomeadamente a interdisciplinaridade dos fenómenos políticos, os paradigmas clássicos da teoria política e a estrutura conceptual das ideias políticas.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
• GIDDENS, Anthony - Sociologia. 5ª ed. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 2007. [BP 316 GID]
• HOFFMAN, John ; Paul Graham - Introduction to political theory. Harlow : Pearson/Longman, 2006. [BP 32 HOF]
• MOUFFE, Chantal - O regresso do político. Lisboa : Gradiva, 1996. [BP 32 MOU]

Conhecimentos de base recomendados: Recomenda-se como conhecimento de base competências no domínio da sociologia geral, teorias sociológicas, sociologia política e ciência política.

Métodos de ensino: A unidade curricular funcionará na base de aulas teórico-práticas, repartindo-se os seus objectivos pedagógicos pela leccionação de dimensões teóricas e instrumentos de análise da Teoria Política e pela promoção de sessões de debate, tendo como pretexto os textos da unidade curricular.
> Teoria Política II
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Daniel Francisco

Resumo: A unidade curricular Teoria Política II pretende conferir um conjunto de elementos de reflexão sobre a forma como os grandes paradigmas da política se constituíram e incorporaram em diferentes tradições estatais, instituições, partidos políticos e movimentos de cidadãos no mundo ocidental. Parte da contextualização, histórica e intelectual, das grandes correntes do pensamento político, para restituir-lhes a dimensão normativa, os debates que estruturaram e a tradução que tiveram em várias formas de governo. Procura também relacionar as teorias políticas com as clivagens entre diferentes sistemas político-partidários, passando pela análise dos grupos sociais que as perfilharam e o contributo que deram para a história das ideias com que nos regemos. Os conteúdos tratados versam nomeadamente sobre a cultura política e as tradições da esquerda e da direita no pensamento ocidental.


Resultados de aprendizagem: Da frequência desta unidade curricular espera-se a adequada apreensão da importância dos diferentes paradigmas da política para o mundo de hoje. Os debates contemporâneos sobre a democracia e o Estado, o capitalismo e as desigualdades sociais, os princípios ideológicos e as formas de governação, a nível nacional ou global, devem ser integrados nas tradições de discussão e organização do poder a que respeitam. Afigura-se fundamental o entendimento das diferenças programáticas entre as forças políticas que concorrem para tornar o mundo inteligível e governável de acordo com os valores que preconizam, os grupos sociopolíticos que defendem e as lutas que actualizam no seio das instituições. Isto é, procura-se que acima da turbulência e complexidade que a luta político-ideológica introduz no mundo contemporâneo emerja um pensamento claro daquilo que a cada momento está em jogo.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime misto, ou Regime geral

Bibliografia:
• GELLNER, Ernest - Nações e nacionalismo. Lisboa : Gradiva, 1993. [BP 316.334.3 GEL]
• HOBBES, Thomas - Levetâ : ou matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil. Lisboa : INCM, 2002. [BP 141 HOB]
• HOFFMAN, John ; Paul Graham - Introduction to political ideologies. Longman, 2006.
• LIPSET, Martin Seymour - Consenso e conflito : ensaios de sociologia política. Lisboa : Gradiva, 1992. [BP 316.334.3 LIP]
Métodos de ensino: A unidade curricular Teoria política II articulará aulas de caráter essencialmente expositivo da parte do Professor, nas quais se fará a apresentação dos conceitos e teorias mais relevantes dos temas tratados, com aulas de teor mais prático, onde se promoverão discussões em torno de textos escolhidos para cada sessão.

> Teorias de Relações Internacionais I
6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Daniela Nascimento

Resumo: Tendo como base os principais desenvolvimentos na cena internacional, a unidade curricular analisa os grandes debates que têm marcado a evolução das Relações Internacionais, concretizando-os nas correntes teóricas daí decorrentes, olhando as suas características fundamentais e visões do mundo daí resultantes, contributos, reacções e críticas.

Resultados da Aprendizagem: A unidade curricular tem por objectivo expor os alunos às principais correntes teóricas e aos principais debates da disciplina de Relações Internacionais desde a sua criação enquanto disciplina com autonomia científica nas universidades (início do século XX). Explanando o quadro teórico que serve de base ao estudo e análise dos temas e problemáticas das Relações Internacionais, pretende-se com esta unidade curricular que o aluno adquira conhecimentos fundamentais à sua formação e seja capaz de os operacionalizar nas mais variadas dimensões de análise da disciplina.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
• CRAVINHO, João Gomes - Visões do mundo: as relações internacionais e o mundo contemporâneo. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2002. [BP 327 CRA]
• HANDBOOK of international relations. Edited by Walter Carlsnaes; Thomas Risse; Beth Simmons. London: Sage Publications, 2005. [BP 327 HAN]
• INTERNATIONAL relations: critical concepts in political science. Edited by Andrew Linklater. London: Routledge, 2000. 5 vols. [BP 327 SLE]
**Métodos de ensino:** Aulas teórico-práticas de sistematização dos conteúdos, com base numa dinâmica de exposição e discussão das matérias assegurando interacção com os estudantes, no sentido de garantir um acompanhamento adequado dos conteúdos em estudo. Apresentação/defesa de trabalhos, seguidas de debate sobre os temas em análise. As teorias de Relações Internacionais e a prática: visualização de filmes seguida de discussão.

> **Teorias de Relações Internacionais II**  
6 ECTS; 2ºs; 4h/sem.

Docente(s): Maria Raquel Freire

**Resumo:** A unidade curricular de Teorias de Relações Internacionais II analisa os principais debates teóricos que têm marcado as Relações Internacionais nos dias de hoje, procurando conciliar este estudo com a aplicação prática dos mesmos à análise de acontecimentos no contexto internacional. Neorealismo, Institucionalismo neo-liberal, Construtivismo, Teoria Crítica.

**Resultados da Aprendizagem:** O seminário tem por objectivo expor os alunos às principais correntes e debates teóricos actuais. Explicando o quadro teórico que serve de base ao estudo e análise dos temas e problemáticas das Relações Internacionais nos dias de hoje, pretende-se com esta disciplina que o estudante adquira conhecimentos fundamentais à sua formação, demonstre capacidade argumentativa, e desenvolva competências de análise crítica.

**Avaliação** (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

**Bibliografia:**
- **CLASSIC readings and contemporary debates in international relations.** Edited by Phil Williams, Donald M. Goldstein, Jay M. Shafritz. Belmont : Thomson Wadsworth, 2006.
- **COX, Robert W. - Political economy of a plural world : critical reflections on power, morals and civilizations.** London : Routledge, 2002. [BP 32 COX]
- **NEUFELD, Mark A. - The restructuring of international relations theory.** Cambridge : Cambridge University Press, 1995. [BP 327 NEU].
Métodos de ensino: As aulas são leccionadas em regime teórico-prático, combinando aulas expositivas com apresentação e discussão de trabalhos dos estudantes relacionados com as teorias em estudo. A interacção docente/estudante é fundamental numa lógica de aquisição de conhecimentos, desenvolvimento de capacidades analíticas e aprofundamento de competências de análise crítica.

> Teorias Políticas da Construção Europeia
10 ECTS; 2ºs; 2h/sem.

Docente(s): A. Rogério Leitão

Resumo: Introdução: o debate teórico sobre a natureza política e os processos de transformação da construção europeia. I Parte: Os paradigmas clássicos (supranacionalidade, intergovernamentalidade…). II Parte: Os novos debates e os novos modelos de análise (a governação multinível, o novo institucionalismo, teorias do poder e ordem política europeia…). III Parte: A construção europeia entre teorias e a sociologia da história política.

Resultados de aprendizagem: Este seminário visa fundamentalmente estudar as problemáticas e os modelos de análise política do processo da construção europeia. Para, em seguida, os testar através de análises-trabalhos de certas dimensões da União Europeia.

Avaliação: a definir.

Bibliografia:
* CAMISÃO, Isabel - Construir a Europa: o processo de integração entre a teoria e a história. São João do Estoril: Principia, 2005. [BP 327 CAM]*

Conhecimentos de base recomendados: a frequência e/ou conhecimento dos programas das cadeiras “Organizações Europeias” e “Sistema Político da União Europeia”.

Métodos de Ensino: Através da pesquisa, elaboração e defesa de trabalhos individuais, e da discussão em grupo, os estudantes aperfeiçoarão as suas competências e conhecimentos no âmbito das problemáticas estudadas.

> Tomada de Decisão, Gestão de Riscos e Oportunidades
7.5 ECTS; 2ºs; 3 h/sem.

Docente(s): Miguel Oliveira

Resumo: As matérias, consideradas nas suas dimensões cultural, social, económica, tecnológica e psicológica, serão apresentadas organizadas no fio de dois eixos primordiais: o eixo normativo/descritivo e o eixo teórico/aplicado.
No primeiro alinha-se o desenvolvimento histórico que levou as considerações de racionalidade formal a hegemonizar o campo (maximização da utilidade esperada na sua forma axiomática da Teoria dos Jogos) e a desembocar num refluxo de conteúdos empíricos falsificadores, provenientes de pesquisa experimental original da Psicologia (Teoria dos Prospectos, Decisão Intertemporal) e, mais recentemente na tematização do "afectivo" (Heurística Afectiva; Risco como Sentimento) enquanto componente iniludível do processos de decisão e de percepção do risco.

No segundo perfil-se o crescente peso da esfera tecnológica de estudo experimental e aplicado da decisão em contextos sócio técnicos complexos (e.g. Emergência Médica, Educação, Gestão, Justiça, Segurança) - a chamada naturalistic decision making - capaz de infundir reflexão teórica fundamental em torno dos modelos mais ou menos formais da Teoria da Decisão sem perder o escopo de aplicação de onde partiu.

As âncoras da reflexão e trabalho propostos são o “carácter estruturalmente oportunístico” dos processos de decisão humana e a necessária construção em paralelo da "confiança" no processo e no resultado das decisões. Estes elementos matriciais do problema actual da decisão - colectiva e/ou individual, privada e/ou pública - permitirão problematizar e identificar as vias de conhecimento que a Psicologia oferece ao estudo e intervenção em decisão, percepção e gestão dos riscos enquanto processos de adaptação à condição de "irredutível incerteza, inevitável erro e injustiça" da vida actual nas nossas sociedades. Procurar-se-á fomentar a análise teórica e aplicada do papel e impacto que a indissociável presença das tecnologias mais diversas (de comunicação, de saúde, de previsão, de organização, etc.) têm na percepção, planificação e implementação dos processos de decisão. Tentar-se-á, ainda, determinar o modo como a Psicologia e variantes (e.g. “neurociência social” e “neuroeconomia”) oferecem evidência elementar para a planificação e gestão de intervenção de apoio à decisão individual e colectiva.

Resultados de aprendizagem: com esta unidade curricular propomos facultar conhecimentos e promover competências técnicas de análise e compreensão dos fenómenos complexos da decisão, percepção e gestão dos riscos, nomeadamente que os/as estudantes dominem alguns dos conceitos e noções - utilidade, preferência, incerteza e probabilidade - centrais nas teorias normativas da decisão: Utilidade Esperada, Utilidade Subjectiva Esperada, Análise Multiatributos (MAUT) e Medida Conjunta. Tal capacidade deverá permitir-lhes:

A. Compreender o impacto falsificador dos efeitos comportamentais evidenciados no rescaldo das contribuições de investigação no quadro de diversas Teorias Descritivas:
   A.1. Teoria dos Prospectos de Kahneman & Tversky
   A.2. Heurísticas e Enviamentos de Kahneman, Slovic & Tversky.

B. Reconhecer a origem da tematização do Afecto (primeiro dentro de um enquadramento da Utilidade Esperada - e.g. Teorias do Arrependimento e do Desapontamento de Loomes e Sudgen e Bell) e a crescente integração teórica da Emoção, Afecto e Humor como determinantes de fenómenos “anómalos” à luz da Teoria da Utilidade Subjectiva Esperada:
   B.1. Satisficing de H. Simon,
   B.2. Teoria da Segurança/Potencial e Nível de Aspiração Contingencial de Lola
   B.3. Decisão Intertemporal e Desconto Temporal de G. Loewenstein et al.
   B.4. A Heurística Afectiva de P. Slovic et al. e o acervo de evidência que a determina: Mera Exposição (Zajonc), Processamento Dual (Epstein), Avaliabilidade (Hsee), Marcador Somático (Damásio).

C. Abordar o fenómeno da percepção do risco e dos mecanismos psicossociais (Teoria da Amplificação/Atenuação do Risco de Kasperon & Kasperon), neuropsicológicos e comportamentais e dispor de analisadores que sustentem a incursão em temas aplicados como o da comunicação de dados científicos entre peritos e entre estes e leigos; o problema da iliteracia na comunicação de dados sobre riscos (e.g. na prática médica).
D. Problematizar a hipótese da “confiança” enquanto sentimento modulador de comportamentos de evita-
mento dos riscos (económicos e sociais associados a empreendimentos, ou promoção da saúde) e procura
de riscos (sexo, álcool, condução perigosa, delinquência) em contextos de intervenção institucional (estruturas
de emergência social, catástrofes, segurança, saúde, educação, etc.)
E. Contactar e lidar com os rudimentos de algumas das metodologias (psicométricas, experimentais, algorí-
micas) que permitem e suportam o desenho de investigação e intervenção em contextos laboratoriais ou de
campo: Álgebra Cognitiva (Anderson), Modelos Lineares Próprios e Impróprios (Dawes), Modelos Paramór-
ficos de Captura de Políticas Individuais (Brunswik/Hammond), Modelos de Bootstraping de Juízes, Modelos
MAUT, Teoria dos Jogos e Dilemas da Confiança (Dilema do Prisioneiro, Jogo do Ultimato entre outros)
Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Regime Misto, ou
Regime geral
Bibliografia:
• AFFECT (The) heuristic. In Heuristics and biases : the psychology of intuitive judgement. Edited by Thomas
• ANDERSON, Norman H. - A cognitive theory of judgment and decision. In Contributions to information inte-
• GIGERENZER, Gerd ; TODD, Peter M. ; ABC Research Group - Simple heuristics that make us smart
• HAMMOND, Kenneth R. - Human judgment and social policy : irreducible uncertainty, inevitable error, 
• LINKING expertise and naturalistic decision making. Edited by Eduardo Salas, Gary Klein Mahwah : Lawrence 
• LUNDGREN, Regina E. ; MCMakin, Andrea H. - Risk communication : a handbook for communicating envi-
• SLOVIC, Paul - The Perception of Risk. London: Earthscan, 2000

Conhecimentos de base recomendados: Aplicam-se os requisitos gerais de acesso a este programa de 
mestrado.
Métodos de ensino: As aulas combinarão diversos métodos: expositivo para introdução e desenvolvimentos
nocionais e teóricos dos tópicos; métodos participativos que exijam preparação autónoma prévia de subtemas
ou problemas específicos por parte dos/as alunos/as para aperfeiçoamento de competências de análise crítica e 
comunicação (e.g., grupo de leitura e análise; apresentação oral curta com suporte de media; pequenos reviews
de textos; relatórios de trabalhos em metodologia de investigação ou de intervenção). Estão previstas algumas 
colaborações pontuais por parte de especialistas a convidar para workshops e aulas, sobretudo nos temas ou
assuntos de índole aplicada.
> União Europeia: Actor Internacional
10 ECTS; 2ºs; 2h/sem.

Docente(s): Teresa de Almeida Cravo


Resultados de aprendizagem: Este seminário visa três grandes objectivos. Em primeiro lugar, conhecer o estatuto jurídico-político da União Europeia na sociedade internacional. Em segundo, estudar e analisar as suas políticas externas mais importantes. Por fim, reflectir, nos parâmetros das ciências políticas, sobre este actor internacional sui generis.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua, ou Regime geral

Bibliografia:
• BALIBAR, Etienne - A Europa, a América, a guerra : reflexões sobre a mediação europeia. Lisboa : Campo das Letras, 2005. [BP 327 BAL] (Também ed. francesa)
• GROUX, Jean ; MANIN, Philippe - As Comunidades Europeias na ordem internacional. Luxemburgo : Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 1985. [BP 327 GRO]
• UNION (L’) europeenne, acteur international. Sous la direction de Damien Helly ; Frank Petiteville. Paris : L’Harmattan, 2005. [BP 327 UNI]

Conhecimentos de base recomendados: bons conhecimentos das problemáticas mais importantes dos chamados “estudos europeus”.

Métodos de ensino: Através da pesquisa, elaboração e defesa de trabalhos individuais, e da discussão em grupo, os estudantes aperfeiçoarão as suas competências e conhecimentos nas áreas estudadas das relações externas da União Europeia.
> Utensílios de Apoio à Gestão

6 ECTS; 1ºs; 4h/sem.

Docente(s): Luís Dias

Resumo: Esta unidade curricular aborda o uso do computador pessoal para informar a tomada de decisão. Tratam-se três temas principais: a análise de dados, a simulação e a optimização, por forma a procurar esclarecer o decisor sobre o que está a acontecer, o que é provável que aconteça e quais as escolhas que conduzirão potencialmente aos melhores resultados. O programa Microsoft Excel será o principal utensílio a utilizar, mas outros utensílios informáticos poderão oportunamente ser introduzidos ao longo do curso.

Resultados de aprendizagem: • Reconhecer o papel que o computador pessoal, e em particular a folha de cálculo, pode desempenhar na análise de dados e no apoio à decisão. • Ser capaz de analisar dados através de múltiplas perspectivas. • Ser capaz de conceber e realizar simulações Monte-Carlo. • Ser capaz de tirar partido das ferramentas de optimização.

Avaliação (mais informação na página desta Unidade Curricular na WebOnCampus): Avaliação contínua.

Bibliografia:

Conhecimentos de base recomendados: Assume-se que os alunos já dominam o Microsoft Excel a um nível básico. Conhecimentos de base de métodos quantitativos (estatística, investigação operacional) não são um pré-requisito mas serão úteis.

Métodos de ensino: Aprendizagem através do exemplo e aprendizagem através da resolução de pequenos projectos (num paradigma de “aprender fazendo”).